FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 135 — ANNO 112 — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1937

Caso os navios mercantes inglezes que conduzem viveres para Bilbáo não possam romper o bloqueio nacionalista, a cidade será obrigada a entregar-se pela fome

O SR. ADALBERTO CORREIA VOLTA A ATACAR O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

APPROVADO EM DISCUSSAO SUPPLEMENTAR O PROJECTO QUE ISENTA DE IMPOSTO DE CONSUMO O ALCOOL EMPREGADO COMO MATERIA PRIMA PARA FINS INDUSTRIAES

Transcripto nos annaes da casa a conferencia do governador do Maranhão sobre o valor economico do coco babassú

RIO, 17 (A. M.) — Na sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, o deputado Barretto Pinto justificou o seu requerimento de informações, indagando porque motivo não foram pagas as differenças de vencimentos dos operarios mensalistas dos arsenaes da Marinha, e quaes as providencias tomadas a respeito, se ha necessidade de autorisação do poder legislativo para o credito necessario áquelle pagamento.

O sr. Amaral Peixoto declarou a respeito do assumpto, que havia um projecto em andamento na Camara.

O sr. Arthur Neiva tratou da obra de prophilaxia da lepra, repellindo o aparte que o sr. Salgado Filho dera hontem ao sr. Figueiredo Rodrigues, dizendo que nada se tem feito no Brasil pela prophylaxia da lepra, antes de 1930.

O orador diz que de 1919 para cá construiu-se apenas o leprosario de Santo Angelo, em São Paulo.

Concluiu o sr. Arthur Neiva affirmando que o problema está resolvido.

O sr. Adalberto Correia voltou a criticar as autoridades de repressão ao communismo, dizendo que a perseguição só se estava fazendo contra os pobres.

Os extremistas poderosos nada soffriam.

Retrucando a um aparte do padre Arruda Camara, disse: — "Vossencia está attendendo o ministro e joga a culpa no sr. Getulio Vargas.

Eu já não nego que o presidente é o principal responsavel, pois tem em suas pastas documentos que comprovam a culpabilidade do ministro da Justiça."

Proseguiu o deputado gaucho lendo documentos da Commissão de Repressão ao Communismo, criticando o ministro da Justiça por permittir ataques pela imprensa ao sr. Getulio Vargas.

UM VOTO DE SAUDADE

O sr. Gomes Ferraz justificou um voto de saudade á memoria de Quirino Santos, cujo centenario commemora-se amanhã em Campinas.

Foi approvado o requerimento do sr. Godofredo Vianna, mandando transcrever nos annaes da Camara, a conferencia do governador do Maranhão sobre o valor economico do babassú.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi annunciada a votação do projecto que autoriza o executivo a incentivar a cultura do trigo. Falaram sobre a materia os srs. Oliveira Coutinho, Barreto Pinto e Pedro Aleixo que pediram a volta do projecto á commissão de Finanças, sobre as emendas.

O requerimento foi deferido pelo presidente.

Foi approvado em primeiro turno o substitutivo ao projecto que autoriza a transferencia de alumnos do curso superior da Escola Naval para os cursos de aviadores da reserva naval e aspirantes a intendentes e fuzileiros navaes.

Foi approvado em primeiro turno o substitutivo ao projecto que autoriza a transferencia de alumnos do curso superior da Escola Naval para os cursos de aviadores da reserva naval e aspirantes a intendentes e fuzileiros navaes.

Foi approvado em discussão supplementar o substitutivo do projecto que autoriza o executivo a tomar em responsabilidade de parte da divida contrahida pelo Estado do Rio Grande do Norte com o Banco do Brasil.

Foram approvados ainda os seguintes: em 2.ª discussão o projecto declarando que não estão sujeitos ao imposto de sello os recibos passados em duplicatas ou triplicatas; em discussão supplementar o projecto que isenta do imposto de consumo o alcool empregado como materia prima na industria; em 3.ª discussão o projecto que provê sobre a suspensão da caducidade dos concursos para os cargos iniciaes da carreira nos serviços administrativos.

O sr. Acylino Leão discutiu o projecto da localização do leprosario do Estado do Rio.

O sr. Gomes Ferraz requereu ao sr. Souza Costa informações minuciosas dos nomes dos exportadores de pedras preciosas e semi-preciosas, determinando o respectivo valor e qualidade, officialmente apurada. Em seguida foi encerrada a sessão.

Na Commissão de Finanças o sr. Carlos Luz proseguiu na leitura do parecer sobre o projecto renovando o contracto da Itabria.

UM ACCORDO URUGUAYO-BRASILEIRO

PELO ESTREITAMENTO DOS LAÇOS CULTURAES E ECONOMICOS ENTRE OS DOIS POVOS

RIO 17 (A. M.) — No Itamarsty foi assignado um accordo uruguayo-brasileiro para o estreitamento dos laços economicos e culturaes entre os dois paizes.

Estiveram presentes os ministros Pimentel Brandão e Isidoro Ramires e altos funccionarios do ministerio Exterior.

Os dois paizes trocaram cartas pelas quaes se compromettem a nomear cada um uma commissão especial para estudar detalhadamente o assumpto.

TOMAM NOVOS RUMOS AS RELAÇÕES ANGLO-ITALIANAS DEANTE DA ATTITUDE DA INGLATERRA EM FACE DO BLOQUEIO DE BILBÁO

SIR ANTHONY EDEN DECLAROU NA CAMARA DOS COMMUNS QUE O GOVERNO INGLEZ MANTERA' A SUA POLITICA DE PROTECÇÃO AOS NAVIOS MERCANTES EM ALTO MAR

A população de Bilbáo continúa resistindo denodadamente apezar da escassez de alimentos — O governo basco augmentou o numero de baterias da costa para a defesa do porto da cidade

PARIS, 17 (D. P.) — Nos circulos politicos italianos se considera actualmente extraordinariamente amistosas as relações entre a Italia e a Inglaterra, depois das mesmas parecerem, durante alguns dias absolutamente graves.

O motivo dessa mudança deverá ser attribuido ao facto de Roma haver reconhecido os grandes esforços feito pela Inglaterra no sentido de fazer justiça, no que respeita á questão hespanhola, tal como se viu com a posição que Londres adoptou em face do bloqueio de Bilbáo. Em troca, continua a ser irreconciliavel o ponto de vista italiano a respeito da França, tendo a imprensa italiana suspendido os ataques extremamente fortes que ultimamente vinha fazendo contra a Inglaterra. Num tom irreconciliador explica-se, nos jornaes italianos, que a posição da Italia não pode mudar, com relação a Paris, porque o governo do sr. Leon Blum continua a encontrar-se debaixo de estricto controle dos communistas. Além disso, se recebeu na França, com bastante desagrado, a attitude britannica, com a qual se quer parece, Londres quer chegar a um compromisso com o general Franco, dentro da politica de não ingerencia.

Nos circulos bem informados se declara que o sr. Yvon Delbos, se que parece, tentará preparar, com o auxilio de certas influencias, até no Vaticano, um terreno propicio a um novo governo hespanhol mais de accordo com a Frente Popular Franceza, uma vez que uma dictadura militar ficaria debaixo da influencia ingleza. Com essas tentativas os circulos italianos tambem relacionam os rumores publicados pelo jornal financeiro "Information" em que se affirma que o general Franco teria a intenção de se afastar das suas funcções militares, para dedicar-se exclusivamente ás suas tarefas politicas.

OS DEBATES NO PARLAMENTO BRITANNICO

LONDRES, 17 (D. P.) — O chefe da opposição no Parlamento Britannico, sr. Attlee, interpellou, hontem, na Camara dos Communs, o sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sobre si poderia fazer novas declarações sobre a situação do porto de Bilbáo, tendo em conta as declarações do consul britannico naquella cidade de que a entrada daquelle porto se achava livre de minas e que as baterias de costa locses estão em condições de proteger os navios mercantes nas aguas territoriaes da região.

O sr. Anthony Eden respondeu que o sr. Attlee partira de uma base erronea.

E accrescentou: "A informação do consul britannico a que alludiu o sr. Attlee declara o seguinte: "O presidente do governo basco deseja informar urgentemente que a situação da população de Bilbáo é critica, em virtude da falta de viveres. A entrada do porto está livre de minas e as baterias de costa podem proteger a navegação nas aguas jurisdiccionaes. O bloqueio, além disso, é inefficaz, pois, desde primeiro de corrente, até agora, entraram em Bilbáo 27 barcos, saindo 32".

NENHUMA AFFIRMATIVA

O sr. Eden declarou, em seguida, que as declarações acima nenhuma affirmativa do consul britannico revelam, pois elle apenas transmittiu uma noticia do governo basco e não a sua opinião. Lloyd George desejou saber si o sr. Eden se havia posto em communicação com o almirante inglez, commandante das unidades da Esquadra Britannica que se encontram nas aguas da Hespanha, comprovando si, na opinião daquelle almirante, as palavras do governo basco eram certas ou incertas.

O sr. Anthony Eden respondeu que o governo britannico tinha informação do seu consul em Bilbáo, porém existiam difficuldades em re-

(Conclue na 2.ª pagina)

CONTINÚA NORMALMENTE O TRANSPORTE DE VOLUNTARIOS E MATERIAL BELLICO DA FRANÇA PARA A HESPHNHA VERMELHA

A ARTILHARIA NACIONALISTA CANHONEIA FURIOSAMENTE AS POSIÇOES GOVERNAMENTAES NO SECTOR DE ESCANPLERO — DESMENTIDA A NOTICIA DE QUE OS NACIONALISTAS HAJAM EVACUADO O SANTUARIO DE SANTA MARIA DE LA CABEZA

Destinam-se aos republicanos vinte monoplanos embarcados em New Castle com destino á França — Teria partido de Hanover para Burgos, 36 aviões de construcção allemã pilotados por aviadores civis

CHEGOU A LISBOA O SUBMARINO "U-25" QUE PATRULHARA' AS ARMAS HESPANHOLAS AFIM DE PROTEGER A NAVEGAÇAO MERCANTE DA ALLEMANHA

PARIS, 17 (D. P.) — O "Echo de Paris" denuncia, hoje, a presença do cargueiro vermelho hespanhol "Conde de Zubiria", actualmente no porto de Brest, onde está fazendo um carregamento de material de guerra para a Hespanha vermelha.

Accrescenta que a 12 do corrente o cargueiro grego "Leonia", carregado de material de guerra, deixou o porto de Marselha com o mesmo destino, sabendo-se, agora, que chegou a Barcelona. Além disso, o veleiro vermelho hespanhol "Trinidad", actualmente fundeado no porto de Vendre, assegura o transporte regular de voluntarios vermelhos para a Hespanha. Por sua vez a "Action Française" completa a lista acima, affirmando que, a 10 do corrente, o navio "Wagne Marques Gas" chegou a Sete, de passagem para Barcelona.

A 12 do corrente, 26 voluntarios, enviados de Paris, passaram por Toulouse, com destino á frente de combate de Biscaya. A 13 do corrente o consulado vermelho da Hespanha em Toulouse recrutou 42 voluntarios para as tropas do general Miaja. Recentemente, três aviões militares francezes partiram para a Hespanha vermelha, via Toulouse. Depois da entrada em vigor da convenção de não ingerencia, a 4 do corrente, três mil voluntarios se passaram clandestinamente da França para a Catalunha.

NO SECTOR DE NARANJO

LISBOA, 17 (U. P.) — Informações de fontes nacionalistas declaram que na frente das Asturias a artilharia nacionalista do sector de Naranjo canhoneia furiosamente as posições governistas que estão no sector de Escampiero.

O fogo das metralhadoras e, inzis, particularmente, é muito intenso, tendo já os nacionalistas causado consideraveis damnos ás vanguardas inimigas.

Entre os governistas, segundo as mesmas informações, os nacionalistas fizeram seis prisioneiros, deixando oito pessôas mortas e 11 feridas. Foram tambem apprehendidos 15 fuzis e grande copia de munição.

DESMENTIDO

MADRID, 17 (H.) — Desmente-se a noticia de que os nacionalistas tenham evacuado completamente o santuario de Santa Maria de la Cabeza.

Apenas foram desalojados de um grupo de casas situadas a quinhentos metros do santuario, na localidade de Lugarnus.

AVIOES ALLEMAES COM DESTINO A BURGOS

VALENCIA, 17 (U. P.) — O ministro do Ar e da Marinha annunciou que 36 aviões de construcção allemã partiram hontem de Hanover com destino a Burgos, sendo pilotados por aviadores civis.

Adeantam as mesmas informações que esses pilotos pertenciam á companhia Lufthansa e que pretendiam voar em territorio francez durante a noite, com as luzes apagadas e a três ou quatro mil metros de altura.

O ministro termina dizendo que cada um desses aviadores, receberá mil marcos por cada vôo.

CHEGOU A LISBOA O "U-25"

LISBOA, 17 (D. P.) — Hontem, á tarde, chegou ao porto desta capital, o submarino allemão "U-25", pertencente ás unidades da Esquadra do Reich que patrulham as aguas hespanholas, para proteger a navegação mercantil da Allemanha.

CALMA NA FRENTE DE MADRID

MADRID, 17 (H.) — Reina calma em todas as frentes de Madrid.

Apenas em certos pontos occorreram duelos intermittentes de artilharia.

Durante esta manhã e no começo da tarde, varios obuzes caíram em diversas ruas do centro da cidade, causando victimas.

AFFIRMA-SE NOS CIRCULOS POLITICOS QUE, POR UMA GRANDE VOTAÇÃO, O SR. ANTONIO CARLOS SERÁ REELEITO PARA A PRESIDENCIA DA CAMARA

Declarou o sr. Pedro Aleixo que os leaders das bancadas dirigiram consultas aos governadores os quaes lhes transmittirão o seu pensamento sobre o caso

AS OPPOSIÇOES COLLIGADAS VOTARAO CERRADAMENTE NO NOME DO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 17 (D. P.) — Um matutino inserve, hoje, o seguinte sobre a eleição da mesa da Camara:

"As combinações em volta da futura presidencia da Camara é que dramatisam o momento. Já não resta mais duvida de que se vae travar luta entre a maioria e a minoria, definindo-se os arraiaes dos dois grupos para a proxima campanha da successão presidencial.

O sr. Pedro Aleixo será o candidato da maioria, e o sr. Antonio Carlos, se mantiver sua candidatura, não poderá fugir á contingencia de ser o demarcador das trincheiras da minoria. Esta é a situação de facto. Debaixo desse aspecto é que se vão collocando as forças politicas da Camara, propiciando situação de victoria avantajada ao nome do actual leader da maioria.

No primeiro momento, os propugnadores da candidatura do sr. Antonio Carlos foram surprehendendo o mundo politico com a supposição de que não estava em jogo a propria sorte da maioria.

Collocada a questão nesses termos apparentes, promettiam votar no sr. Antonio Carlos: pelo Amazonas, os srs. Ribeiro Junior e Tirelli pelo Pará, os srs. Mario Chermont, Acylino Leão, Fenelon Perdigão, Pingarrilho, Agostinho Monteiro, Clementino Lisboa; pelo Maranhão, os srs. Lino Machado, Godofredo Vianna, Gerson Marques, Carlos Reis e Eliezer moreira; pelo Ceará, os srs. Plinio Pompeu, Democrito Rocha, Fernandes Tavora, Humberto de Andrade, José de Borba e Figueiredo Rodrigues; pelo Rio Grande do Norte, os srs. José Augusto, Alberto Roselli e Ferreira de Souza; por Pernambuco, os srs. Souza Leão, João Cleophas, Rego Barros, Arnaldo Bastos, Aide Sampaio e Severino Mariz; por Alagoas, os srs. Emilio de Mays, Orlando Araujo, Mello Machado e Fernandes Lima; por Sergipe, os srs. Deodato Maia e Melchizedeck Monte; pela Bahia, os srs. Pedro Lago, Luiz Viana, Seabra, Homero Pires, Frisco Paraiso, Francisco Rocha, Octavio Mangabeira, Pedro Calmon e Arthur Neiva; pelo Espirito Santo, os srs. Asdrubal Soares, Ubaldo Ramalhete e Jair Tavor; pelo Districto, os srs. Caldeira de Alvarenga, Pereira Carneiro, Henrique Dodsworth, Julio Novaes, Henrique Lage, Salles Filho e Sampaio Correia; pelo Estado do Rio, os srs. João Guimarães, Fabio Sodré, Raul Fernandes, Levy Carneiro, Bento Costa, Hermeto Silva, Accurcio Torres, Lengruber Filho, Prado Kelly, Costallat e Lontra Costa; por Minas Geraes, os srs. Arthur Bernardes, Dario Magalhães, Bernardes Filho, Furtado de Menezes, Daniel de Carvalho, João Penido, José Bernardino e Resende Costes; por São Paulo, todos os constitucionalistas e mais os perrepistas srs. Cincinato Braga, Macedo Soittencourt, Hyppolito do Rego, Gomes Ferras, Roberto Moreira; por Matto Grosso, o sr. Trigo Loureiro; pelo Paraná, o sr. Plinio Tourinho; por Santa Catharina, os srs. Carlos Gomes de Oliveira, Rupp Junior, José Muller, Abelardo Luz e Dorval Melchiades; pelo Rio Grande do Sul, os srs. João Carlos Machado, Vespucio de Abreu, Pedro Vergara, Frederico Wolffenbuttel, Russomano, Raul Bittencourt, Ascanio Tubino, Dario Crespo, e Adalberto Correia; pelo Acre, os srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz.

Os promotores desse candidatura sig-

da contavam com os classistas srs. Anis Badra, Sebastião Domingues, Abilio de Assis, Albino Rocha, Martins e Silva, Moraes Junior, Edmar Carvalho, Ricardino do Prado, Martinho Prado, Oliveira Coutinho, Paulo Assumpção, Euvaldo Lodi, Gastão Vidigal, Moacyr Barbosa, Augusto Corsino, Baeta Neves, Paulo Martins, Moraes Paiva, Barretto Pinto e Thompson Flores Netto. Eram ao todo 146 votos.

Isto foi na primeira phase da campanha.

Mas, depois que o sr. Pedro Aleixo voltou de Bello Horisonte e estêve no Rio Negro, acquiescendo ao lançamento do seu nome pelos collegas da maioria, a campanha passou a ser comprehendida em sua real significação.

UMA PHRASE DO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 17 (D. P.) — O Correio da Manhã insere hoje o seguinte:

"Todos reconhecem no sr. Antonio Carlos um batalhador elegante. A pro-

(Continua na 3.ª pagina)

O nome do sr. Armando de Salles conta no Rio Grande com as mais expressivas sympathias dos homens publicos e do povo

LANÇARAM OS DISSIDENTES UM MANIFESTO EXPLICANDO A SUA ATTITUDE E TRAÇANDO UMA NOVA ORIENTAÇÃO POLITICA EM FACE DA POLITICA DO SEU ESTADO

NA ULTIMA REUNIAO DO P. R. L. TERIA A MAIORIA VOTADO PELA ARTICULAÇAO DO PARTIDO EM TORNO DA CANDIDATURA DO EX-GOVERNADOR PAULISTA

"Convicto das responsabilidades que me cabem — declara o sr. Flores da Cunha — como administrador e como politico, não me afastarei da conducta que tenho mantido e que está serena e firme para receber o juizo definitivo dos nossos conterraneos"

RIO, 17 (A. N.) — Por occasião da passagem, hontem, do segundo anniversario do seu governo constitucional, o general Flores da Cunha recebeu, em Palacio, centenas de pessoas, inclusive a bancada liberal com assento na Assembléa. Saudado pelo deputado Adolpho Penna, o general Flores da Cunha respondeu com o seguinte discurso:

"Tenho como altamente confortadora a vossa amavel visita, que implica em mais um acto de solidariedade ao meu governo. Não ha dentre vós um só que não conheça transparentemente o meu modo de pensar e de agir. Sei bem que haveis de aquilatar da tormenta que me vae nalma nestes ultimos tempos, não só devido aos serviços administrativos como tambem porque devo voltar minhas vistas para a politica, que tem sido ultimamente agitada no Rio Grande do Sul pela attitude dos adversarios e companheiros, que não condiz com a nossa tradicção.

SERENO E SEM ODIOS

Ainda assim, nunca tive um só momento de intranquilidade moral. Mantive-me e manter-me-ei serenamente e sem odios no posto que me confiaram os riograndenses, certo de que nunca me será negada a justiça dos meus conterraneos.

A solidariedade dos deputados liberaes é summamente confortadora para mim. O nosso partido, que se formou da aggiutinação de elementos ponderaveis de todos os cantos do Rio Grande, ainda não teve tempo de decantar suas aguas, de expellir suas impurezas. Espero que nas urnas, a tres de janeiro, o partido Liberal demonstre novamente á Nação sua cohesão e pujança. O resultado bastar-nos-á para mostrar, perante o tribunal da opinião publica, a limpidez de conducta até agora assumida.

No sumo administrativo, nestes dois annos de governo constitucional, innumeras foram as obras de utilidade geral levadas a effeito pelo meu governo.

No campo da politica, sempre procuramos consorciar naquillo que é possivel o interesse do governo com o partidario. Só se fundou o Partido Liberal depois de 1932 para amparar a nova ordem de coisas então nascente e prestigiar o governo riograndense.

Nada me accusa de ter fraudado a expectativa dos bons riograndenses. Sei que sou accusado por alguns correligionarios de fazer exercer preponderantemente minha ascendencia sobre os companheiros. Attribuir-me tal é desconhecer meu feitio e descrer do passado do Rio Grande. Já passou o tempo do "crer ou morrer", que fez época na administração e na politica do nosso Estado.

No seio do nosso partido, podem ecoar todas as criticas e suggestões, sem prejuizo da disciplina.

Nunca fechei ouvidos ás queixas dos companheiros e quando bem ponderadas as attendi. Nunca fiz prevalecer minha vontade sobre os mais altos interesses do governo ou do partido.

A propria organização da chapa de deputados estaduaes assim o demonstra. Procuramos nella attender todos os correligionarios do Estado. O nosso partido não poderia deixar de atravessar crises, porque sendo uma aggremiação nova a ellas estaria sujeito como lei natural. Mas a attitude dos deputados liberaes que conheceis e de que não quero qualificar aqui, é que destôa de toda tradição riograndense e tambem a todos surprehendeu, tanto mais que não chegou até mim um só motivo que pudesse justifical-a.

O directorio do nosso partido vae reunir-se para examinar a razão destas divergencias e aconselhar o remedio adequado. Sem odios nem rancores, tambem darei minha opinião. Quero porem dizer-vos nesta opportunidade que nunca me senti tão bem como hoje. Convicto das responsabilidades que me cabem como administrador e como politico, não me afastarei da conducta que tenho mantido e que está serena e firme para receber o juizo decisivo dos nossos conterraneos. Quem não estiver satisfeito nas columnas do Partido Liberal, deve abandonal-as. Do contrario será impossivel a coexistencia partidaria.

O directorio do nosso partido pensa em convocar para breves dias um congresso partidario. Havemos de realizal-o para mostrar á opinião partidaria a limpidez da justiça dos nossos actos praticados. Delle sairemos mais cohesos e mais fortes para nas urnas livres tornarmos ainda mais glorioso o ideal liberal riograndense."

CONTA COM AS SYMPATHIAS DOS HOMENS PUBLICOS E DO POVO

RIO, 17 (A. M.) — O sr. Barros Cassal declarou que o nome do sr. Armando de Salles conta no Rio Grande com as maiores e expressivas sympathias dos homens publicos e do povo.

Sobre a eleição da mesa da Camara disse que votará no sr. Antonio Carlos e lamentou a interferencia dos poderes estranhos na vida do legislativo.

IMPORTANTE MISSAO

RIO, 17 (A. M.) — Um telegramma de Porto Alegre divulgado por um vespertino diz que partiu para São Paulo um emissario que desempenhará importante missão nas demarches dos governos gaúcho e paulista em torno da candidatura Armando de Salles.

De São Paulo o emissario irá até a Bahia.

NADA SABE

RIO, 17 (A. M.) — Regressou o sr. Lindo Macêdo. Em entrevista á imprensa, declarou insistentemente que nada sabe de novo, de vez que esteve afastado nesses ultimos dias, em completo repouso.

UM MANIFESTO DOS DISSIDENTES

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Os dissidentes lançaram um manifesto explicando a sua attitude e em que traça sua orientação futura.

O sr. Loureiro Silva falando na Assembléa defendeu os dissidentes atacando a commissão central do P. R. L.

Em dado momento, travou-se violento duelo de palavras, ninguem se entendendo.

Serenados os animos exaltados, proseguiu o referido deputado, affirmando que a dissidencia corria com a confiança do funccionalismo, empregados de viação e estradas de ferro.

Em nome da maioria do eleitorado liberal, falou depois o sr. Adolpho Penna, defendendo a Commissão Central, mostrando a bôa vontade com que aqui o sr. Flores da Cunha em beneficio do Estado.

Reportando-se á dissidencia, mostrou a harmonia que presidiu a todas as deliberações daquelle politico gaúcho.

NOVAMENTE PROPALADA A INTERVENÇÃO NO ESTADO DO RIO

RIO, 17 (A. M.) — A proposito das noticias que hontem circularam, de que estaria assentada a intervenção federal no Estado do Rio, e que o acto governamental seria apoiado pelo Partido Social Republicano, recentemente fundado sob a orientação do senador Macêdo Soares, procurámos ouvir o ministro Agamemnon Magalhães, que, surpreendido, declarou:

— "Tudo não passa de fantasia. A situação do Estado do Rio está se encaminhando para uma solução pacifica. Tudo indica que o actual ambiente de calma será permanente com o completo restabelecimento da harmonia entre as correntes politicas.

Damos, a titulo de curiosidade, o governo que a intervenção fantasia no Estado do Rio: interventor, major Djalma Silveira; secretario da Justiça, auditor Garcia Pires; das Finanças, Corrêa e Castro; das Obras Publicas, coronel Villanova Machado; chefe de policia, desembargador Oldemar Pacheco; prefeito da capital, coronel Castro Guimarães.

A CAMPANHA DE RECURSOS DO P. C.

S. PAULO, 17 (A. M.) — Iniciada ha bem poucos dias, a campanha para obtenção de recursos do Partido Constitucionalista, já conta com contribuições que chegam quasi a 3.000 contos de réis.

(Conclue na 2.ª pagina)

UM MAESTRO BRASILEIRO

Regerá a Orchestra Philarmonica de Berlim

RIO, 17 (A. M.) — Parte hoje para a Allemanha o maestro Francisco Mignene que regerá, a convite do governo germanico, um concerto de musicas brasileiras que serão executadas pela Orchestra Philarmonica de Berlim.

UMA INTERVENÇÃO YANKEE

PARIS, 17 (H.) — O correspondente do "Petit Parisien" em Nova York annuncia que correm rumores ali que a França e a Inglaterra propuzeram ao presidente Roosevelt, para que o chefe do governo americano offerecesse seus bons officios, no sentido de restabelecer a paz na Hespanha.

Os circulos bem informados, accrescenta o correspondente, precisa-se que os Estados Unidos estão naturalmente empenhados, por um sentimento de humanidade, em ver terminada a guerra da Hespanha.

Não se acredita, entretanto, que os Estados Unidos intervenham em um conflicto europeu em que não estejam directamente interessados.

(Conclue na 2ª pag.)

UMA VIAGEM QUE TRARA POSSIVELMENTE "UMA NOVA MODIFICAÇÃO NA HISTORIA MUNDIAL"

PARTIRA' O SR. VAN ZEELAND PARA OS ESTADOS UNIDOS NO DIA 12 DE JUNHO PROXIMO, EM VISITA AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Serão tratadas questões relativas aos problemas da depressão economica do desarmamento internacional

BRUXELLAS, 17 (D. P.) — Um communicado official, divulgado, hontem, á tarde, nesta capital, annuncia que o primeiro ministro belga, sr. Van Zeeland, visitará os Estados Unidos, no mez de julho proximo, a convite do presidente Roosevelt.

PARTIRA' NO DIA 10 DE JUNHO

BRUXELLAS, 17 (H.) — O primeiro ministro Van Zeeland partirá para a America do Norte no dia 10 de junho onde provavelmente permanecerá tres semanas.

Consta que o primeiro ministro discutirá com o sr. Franklin Roosevelt as questões ligadas á situação economica e principalmente ao commercio internacional.

A REPERCUSSÃO DA NOTICIA EM LONDRES

LONDRES, 17 (D. P.) — Teve a mais viva repercussão, nesta capital, a confirmação official pelos circulos governamentaes dos Estados Unidos da noticia de que o presidente do Conselho de Ministros da Belgica, sr. Van Zeeland, chegará, a 12 de junho proximo, provavelmente, a Washington, para conferenciar com o presidente Roosevelt.

Abriga-se, comtudo, a esperança de que, contrariamente á opinião externada pelos circulos politicos de Washington, aquelle estadista terá terminado uma parte dos seus trabalhos preparatorios, de que foi encarregado pela França e pela Inglaterra, achando-se, portanto, em condições de apresentar em Washington apenas propostas concretas sobre as possibilidades de reducção das barreiras aduaneiras.

"NOVA MODIFICAÇÃO NA HISTORIA MUNDIAL"

LONDRES, 17 (D. P.) — Entre todos os jornaes desta capital que se occupam da annunciada visita do presidente do Conselho de Ministros da Belgica, sr. Van Zeeland, ao presidente Roosevelt, o "Morning Post", ao que parece, é o que abriga maiores esperanças a respeito.

Esse jornal declara que essa visita iniciará provavelmente uma "nova modificação na historia mundial". Admitte-se a possibilidade de que, durante as conversações daquelles estadistas, se crearã uma base para o tratamento do problema da depressão economica internacional e do desarmamento. Todavia, o "Morning Post" repete que Washington abandonou a hypothese de se convocar immediatamente uma conferencia economica mundial, uma vez que o presidente Roosevelt está convencido, em consequencia de noticias recebidas das capitaes européas, de que a atmosphera não é opportuna para dar aquelle passo por elle iniciado.

A politica do presidente Roosevelt está agora encaminhada para a manutenção, por meio de discursos publicos, da idéa internacional de collaboração por via diplomatica, sendo, porem, possivel que, no outomno proximo, se iniciem as conversações preparatorias sobre as diversas nações.

O sr. Van Zeeland — declara aquelle jornal — interpretará os desejos e opiniões das differentes nações européas e nesse sentido é que se realização, principalmente, conferencias entre elle e o sr. Shacht ministro da Economia da Allemanha, e com as nações da convenção de Oslo.

TRABALHA PELA PAZ INTERNACIONAL

O DEPUTADO TRABALHISTA LANSBURY AVISTAR-SE-A' COM O CHANCELLER HITLER

LONDRES, 17 (D. P.) — Com destino a Berlim, partiu, hoje, desta capital, o deputado da bancada do Partido Trabalhista na Camara dos Communs, sr. George Lansbury que deverá entrevistar-se, na proxima segunda-feira, ao meio dia, com o chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler.

Falando aos jornalistas antes da partida, o sr. Lansbury declarou que ia empreender uma viagem em prol da paz internacional exclusivamente, continuando, assim, a campanha que, ha um anno, havia iniciado, nos Estados Unidos, com o dr. Salter.

"Eu e Salter — declarou o sr. Lansbury textualmente — estamos convencidos de que o homem sensivel da Grã-Bretanha anhela a paz. Proponho-me discutir em Berlim o problema pelo qual se poderá realizar a paz, da melhor maneira possivel."

UM ENTENDIMENTO ENTRE OS POVOS

LONDRES, 17 (D. P.) — O "Daily Herald", no seu artigo de fundo de hoje, no qual trata da proxima visita do chefe da opposição britannica, sr. Lansbury, á terra de Hitler, faz vivos ataques a certos circulos inglezes, que combatem furiosamente o nacional-socialismo e dizem que se deve recusar qualquer idéa de approximação com o Terceiro Reich.

Accrescenta que a intenção do sr. Lansbury havia levantado fortes criticas, pois, sem duvida, ella não fora inspirada pelos lideres do operariado inglez, mas apenas visa um entendimento internacional. Accrescenta que, afinal de contas, não se pode viver no universo si não se poder organizar a paz, sendo as dictaduras fascistas factos com que é preciso que se conte.

Porisso as relações e negociações com ellas são inevitaveis, pelo menos si não si enterrar toda esperança de collaboração internacional. Comtudo, de ambos os lados é necessario que se mostre certa boa vontade, ainda mesmo que isso seja numa dose minima. Mas, em todo caso, não é razoavel pregar a necessidade de uma pacificação internacional, quando, se mostra simultaneamente uma animosidade de tal modo viva que torna impossivel qualquer idéa de pacificação. Em seguida, o orgão trabalhista ataca certas pessoas que se dizendo desejosas de boas relações internacionaes se mostram, no emtanto, imbuidas de grande animosidade que faz tudo fracassar.

REALIZAR-SE-Á NUM AMBIENTE MODESTISSIMO

O enlace do ex-rei Eduardo, será assistido, apenas, pelos seus amigos

O ENLACE DO EX-REI EDUARDO SERA' ASSISTIDO, APENAS, PELOS SEUS AMIGOS

LONDRES, 17 (U. P.) — O Daily Sketch publica despachos procedentes de Paris, os quaes indicam que o duque de Windsor contrahirá nupcias com a senhora Wally Simpson no dia 23 de maio. Dizem os referidos despachos que os convites não informam o local onde a cerimonia será realizada, e que estes foram somente enviados aos amigos americanos da senhora Simpson.

O Daily Sketch informa que o casamento provavelmente terá logar em Rouen como tambem será quieto e somente alguns amigos do ex-rei Eduardo e da senhora Simpson estarão presentes.

A SRA. SIMPSON PREOCCUPANDO-SE COM AS INVENÇÕES DOMESTICAS

TOURS, 17 (U. P.) — A senhora Wally Simpson parece ter uma grande predilecção pelas pequenas invenções domesticas que tanto facilitam a vida de uma dona de casa, nos Estados Unidos, razão pela qual não seria de estranhar se ella resolvesse estabelecer ali o seu lar, depois do enlace com o duque de Windsor.

DECLARAÇÕES

Foram as seguintes as declarações da senhora Simpson:

"Não sei ainda onde irei morar. Não tenho projecto de nenhuma especie. Não sei quando chegará o duque de Windsor. Tampouco sei onde e quando casarei. Por emquanto, só sei que ainda sou casada, embora o divorcio definitivo me haja sido prometido para o dia 3 de maio. Sempre esperei em fixar residencia, algum dia, num paiz da America. Nos Estados Unidos, por exemplo, as casas são tão commodas e convenientes, com uma quantidade de pequenas invenções, que poupam muito trabalho."

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

O nome do sr. Armando de Salles conta no Rio Grande com as mais expressivas sympathias dos homens publicos e do povo

o que faz prever as proporções a que attingirá, quando a sua propaganda começar e estiverem em franca actividade os que se puzeram á testa desse movimento.

Por emquanto tudo está na phase dos preparativos. A secção installada no fundo do edificio da praça da Republica, onde funcciona a séde do partido, deu agora inicio aos seus trabalhos.

DIPLOMAS PARA OS GRANDES SUBSCRIPTORES

A commissão da campanha de recursos partidarios está cogitando de mandar imprimir diplomas especiaes, destinados aos subscriptores de importancias superiores a 50 e 100 contos de réis, para que fiquem possuindo uma lembrança do movimento para que concorreram.

PELA CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Conhece-se maiores detalhes da ultima reunião do directorio do Partido Liberal.

Seis membros e mais o sr. Flores da Cunha, ao todo, sete, entre os doze componentes do directoria votaram pela articulação do partido em torno da candidatura do sr. Armando de Salles.

Os demais manifestaram sympathias por essa candidatura, entendendo porem que o primeiro passo deveria se conferir amplos poderes ao governador para encaminhar, em nome do P. L., as demarches em torno do problema.



OS AVIADORES JAPONEZES EM BERLIM

VISITA AO MINISTRO DA AVIAÇÃO — UMA COROA NO MONUMENTO DOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

BERLIM, 17 (D. P.) — Os pilotos Japonezes que realizaram o recente vôo record Tokio-Londres e que se encontram, desde hontem, nesta capital, fizeram hoje uma visita ao ministro da Aviação da Allemanha, sendo recebidos pelo secretario de Estado general Milch, na ausencia do general Goering, titular da respectiva pasta.

Depois os dois bravos aviadores se dirigiram ao monumento em honra dos mortos da Grande Guerra, depositando ali uma corôa.

No edificio da Camara Municipal elles escreveram o seu nome no livro de ouro da mesma.

O KOMINTERN CONTRA A INGLATERRA

ESTARIA SENDO PREPARADA A REVOLUÇÃO COMMUNISTA NA JUDIA

LONDRES, 17 (U. P.) — Causou desagradavel surpresa nos circulos do "Foreign Office", a noticia de Calcutá, informando que foram presos 12 hindu's accusados de receberem dinheiro do Komintern, afim de preparar a revolução communista no paiz.

Os presos confessaram suas ligações com russos, detalhando os planos.

Nota-se evidente mal estar nos meios diplomaticos inglezes, em face das relações entre a Russia e a Inglaterra.

CONFLICTO ENTRE GREVISTAS E A POLICIA

CALCUTA', 17 (H.) — Num conflicto havido entre os grevistas e a policia foram feridos varios agentes.

A policia tentou dispersar os grevistas e foi recebida a pedradas e tyjolos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Nova crise no gabinete catalão, o que vem indicar que a situação em Barcelona não é das mais tranquillas.

Num dos ultimos numeros da revista franceza "Etudes", o sr. Maclo Mondeque publica interessante artigo sobre a situação dos partidos na Frente Popular catalã.

Ha preciosos detalhes sobre a rivalidade entre anarchistas e communistas. Os primeiros começaram por professar e applicar a anarchia integral e por se abster, de maneira systematica de toda intervenção nos negocios publicos.

Os communistas ou mais exactamente Moscou, não tardaram em se aproveitar das desordens creadas por esse estado de cousas e como sem uma ordem indispensavel, a revolução não podia viver, elles se offereceram para estabelecel-a e salvaguardal-a.

Os anarchistas então bateram em retirada e lançaram os seus appellos sobre a questão de horas de trabalho. A luta surda entre os dois associados tomou uma fórma de mais a mais aguda.

O presidente Companys delineara uma fraca resistencia á anarchia e reclamara em novembro ultimo um governo que fosse obedecido, com o que a imprensa anarchista parece não se ter conformado, a julgar pelo tom de seus editoriaes, um dos quaes dizia:

— "Saiba-se que não acceitaremos nenhuma dictadura, branca, azul ou vermelha. A imprensa communista ao contrario retoma a palavra de Companys, para chamar um "governo que governe".

A 21 de dezembro, um dos ministros communistas reclamou mesmo num meeting um governo forte. E pediu a suppressão dos comités, que se formavam de milicianos, que não iam á linha de frente e desempenhavam o papel dos antigos intermediarios, provocando a alta dos generos de primeira necessidade.

O articulista commenta essa declaração com o que dizia recentemente um alto personagem russo:

— "A França, no começo dos acontecimentos hespanhóes, faltou á sua missão. Ella devia intervir para encostar no canto da parede os anarchistas hespanhóes e provocar na Hespanha a formação de um verdadeiro governo democratico".

Para o auctor do artigo a associação dos communistas e anarchistas está destinada a um desfecho tragico.

A GRÉVE DOS MOTORISTAS NA BAHIA

O governador se recusa a intervir no assumpto — Voltaram a circular os carros de praça

BAHIA, 17 (A. M.) — Os carros de praça voltaram a transitar pela cidade, continuando, porem os chauffeurs e cobradores de omnibus intransigentes. Os mesmos vêm recebendo o apoio de organizações syndicaes e firmas commerciaes, que têm enviado generos e dinheiro aos grevistas.

Estes, hoje, em commissão, procuraram o governador Juracy Magalhães solicitando a sua intervenção para que seja resolvida definitivamente a questão. O chefe do Executivo bahiano, no entanto, declarou que não interviria no conflicto, encaminhando-os ao representante do ministerio do Trabalho.

A ATTITUDE DA INSPECTORIA DO MINISTERIO DO TRABALHO

BAHIA, 17 (A. M.) — O sr. Claudio Tullo, inspector regional do ministerio do Trabalho, na Bahia, ouvido pelos Diarios Associados sobre a greve dos motoristas, declarou o seguinte:

"A Inspectoria não tinha, officialmente, conhecimento da greve. Só hontem recebeu communicação verbal, por intermedio dos proprietarios dos omnibus. Precisamos considerar tambem que, em caso de greve, uma simples communicação não basta para que a Inspectoria tome qualquer iniciativa.

A Inspectoria só poderia agir como mediadora, se fosse solicitada officialmente por ambas as partes. Assim, contando com a boa vontade das duas partes, procederemos a estudos meticulosos da documentação, porventura apresentada, para depois procurar-se uma solução criteriosa, que satisfizesse ás partes."

Concluiu o sr. Claudio Tullo accrescentando que, depois que a Inspectoria for solicitada pelas duas partes ora em luta, estudará a questão, realizando, posteriormente, entendimentos entre patrões e empregados, ouvindo-os, porem, separadamente, pois do contrario nada será resolvido.

NOTAS DE UM MEDICO

O RESPEITO HUMANO — A CURA MORAL DOS NERVOSOS

Zacharias MACIEL

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O respeito á opinião publica, se vae ao exaggero, é uma pequena obsessão que martiriza muita gente.

Conto no meu activo clinico (antes mesmo de fazer medicina psychiatrica) bom numero de clientes que padecem dessa enfermidade moral. O respeito humano indiscutivelmente é um grande obstaculo ás iniciativas, ás vezes mesmo, as mais louvaveis.

Conheço não pequeno numero de pessôas, algumas mesmo de minha clientella privada, que não se animam a qualquer empreendimento, por nobre que seja, com receio de serem mal interpretadas. Mas ha casos peiores. Individuos ha que se julgam sem cessar espiados.

Elles imaginam que se criticam todos os seus actos. Teem verdadeiro pavor da critica alheia e este temor lhes tira todo o soccego de espirito.

Já no terreno morbido, conheço os que procuram andar com absoluta correcção; os que observam com inquietude os detalhes de sua toilette. São nervosos, para os quaes todas as vistas se acham voltadas para elles, quando andam, quando falam, etc., etc.

—

A mal moral, remedio moral, diz Dubois. E realmente, para estes doentes, que abulicos, que soffrem pela mentalidade, nada lhes fica melhor do que adoptar a divisa: "faço o que devo, aconteça o que acontecer".

Deixae, pois, os outros. Elles teem o pensamento bem longe de vós e outros cuidados mais que o de vos olhar. Não sois tambem tão celebres para atrair a attenção geral.

Acostumae-vos a desprezar a critica alheia. Não se maldiz senão para ferir. Podeis explicar todas as vossas acções aos que vos cercam?

Quando muito ser-vos-á possivel fazel-o ás pessôas sensatas; estas se encarregarão de emendar a opinião publica. Ademais, só Deus é juiz de nossas acções; os nossos eguaes não teem este poder. O acto de julgamento suppõe uma superioridade.

A opinião publica é feita de fluxo e refluxo: critica-se hoje para se elogiar amanhã. Como podem os profissionaes politicos supportar os ataques de que são objecto? Pela indifferença, bôa arma contra a malicia. A critica alheia, por uma bôa parte, é feita de inveja e despeito. A malta ululante dos mediocres e imbecis se lançará sempre aos pés de quem sáe do commum. Mas são como os cães que lançam ao vento os seus latidos inuteis. A curteza mental não desperta inveja a ninguem, mas a intelligencia é perigosa e provoca o temor. Dizia Swift que quando um genio apparece no mundo se reconhece logo por este signal: os tolos se ligam logo contra elle. Assim fazem os despeitados e incapazes: unem-se todos num côro de blasphemia e malignidade.

Não lhes dês ouvidos. Não prego, de certo, a imprudencia ou o cinismo.

O cinico é differente. E' o que encara a honra ou a vergonha com o sempiterno carão de boneco de vitrine. O cinico, o intrigante e o mentiroso são tres pessôas numa só. Rasteiro e virulento, sempre se acha envolto na capa espessa da hypocrisia. Morde e assópra á maneira das especies roazes, com que aliás o genio da creação os fez bem parecidos. São suas qualidades, a astucia, a simulação e a maledicencia. Leva a vida a roncar e estrugir, porque por dentro é óco como um folle. Todo elle é exterioridade. Não preciso descrevel-o mais.

Desprezemos o julgamento alheio. Quando se agiu bem não se deve temer o juizo de outrem. Guardemos ao menos da memoria o apólogo final da fabula do moleiro:

"Mais que dorénavant on me blame,
on me loue,
Qu'on me dise quelque chose ou
qu'on ne me dise rien,
J'en veux faire á ma guise. Il le fit,
et fit bien."

Seguiu hontem para o Rio o deputado Gratuliano Britto

O EX-INTERVENTOR PARAHYBANO RECUSOU FAZER DECLARAÇÕES

Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu hontem pelo General Osorio o deputado Gratuliano da Costa Britto, representante da Parahyba na Camara Federal.

A reportagem procurou ouvil-o sobre a situação politica da Parahyba e a posição do seu Estado em face da successão presidencial.

O ex-interventor parahybano que representa uma das correntes politicas ligadas ao sr. José Americo, recusou-se a fazer qualquer declaração.

UM DIA DE GREVE DE ADVERTENCIA

PARIS, 17 (D. P.) — Dez mil operarios textis de Mulhouse fizeram, hontem, um dia de grave de advertencia, porque alguns dos seus camaradas foram despedidos provisoriamente dos estabelecimentos em que trabalhavam.

O Syndicato dos Operarios da Industria Textil fez saber, por sua vez, que fará proclamar a greve geral, na proxima terça-feira, si aquelles operarios demittidos não forem novamente acceitos nas fabricas em que trabalhavam.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

BATERAM O RECORD MUNDIAL DE AVIÃO AMPHIBIO

ROMA, 17 (D. P.) — Os aviadores italianos Rosburei e Rossagri, utilisando-se, hoje, de um avião amphybio, de dois motores, com mil kilos de carga util, partiram do porto dos hydro-aviões de Varese e conseguiram levantar um novo record internacional daquella categoria de apparelhos.

Attingiram seis mil e oitenta e dois metros de altitude, contra o record dos Estados Unidos, estabelecido a 24 de abril do anno passado, de cinco mil novecentos e oitenta e dois metros.

O VÔO SOLITARIO DE BRISBANE A' CIDADE DO CABO

CHEGA A' BATAVIA A AVIADORA AUSTRALIANA

LONDRES, 17 (D. P.) — A aviadora australiana Harry Bonney chegou, hontem, á Batavia, tripulando um apparelho "Klemm", de fabricação allemã, no qual realiza um vôo solitario de Brisbane á cidade do Cabo, na Africa do Sul.

GREVE NAS FABRICAS INGLEZAS DE CLIDE

CINCO MIL OPERARIOS TOMAM PARTE NO MOVIMENTO

LONDRES, 17 (D. P.) — Tal como fora annunciado hontem, cerca de ... 3.000 operarios das fabricas de Clide entraram, hoje, em greve.

O ASSASSINIO DO CHEFE NAZISTA DE BUENOS AIRES

Deplora o embaixador argentino o caso junto ao Reich, em nome do seu governo

BERLIM, 17 (D. P.) — O embaixador da Argentina nesta capital, sr. Labougle, deplorou sinceramente, junto ao governo allemão, em nome do seu governo, o assassinato em Buenos Aires do sr. Joseph Riedel, chefe do grupo nacional-socialista da colonia allemã naquella capital.

CONSEQUENCIA DE UMA VINGANÇA POLITICA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O chefe consular da embaixada da Allemanha solicitou ao juiz criminal a exhumação do cadaver do dirigente nacional socialista local sr. Joseph Friedel para nova autopsia, em vista das informações recebidas do Reich de que sua morte teria sido consequencia de uma vingança politica.

VAE SER ABERTO INQUERITO

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Informam de La Plata que, a pedido da embaixada allemã, o juiz criminal ordenou a abertura de um inquerito para apurar a causa do assassinato de José Fridel, chefe do bloco nacional-socialista de Buenos Aires.

HOMENAGENS AOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

ADHERIRAM VARIAS ASSOCIAÇÕES UNIVERSITARIAS

RIO, 17 (A. M.) — O Directorio Academico de Direito deu uma recepção em honra dos estudantes pernambucanos que visitam o Rio em viagem de intercambio.

Associaram-se á homenagem a União Democratica Estudantil, o Centro Candido de Oliveira e outras associações.





O desempenho dos multiplos deveres sociaes exige da mulher elegante e cioza do seu prestigio pessoal, uma attenção enorme e permanente. O seu exacto cumprimento, porém, depende, antes de mais nada, do estado da sua saude. Desta é que vae depender tudo, desde a jovialidade do semblante, o rosado natural da pelle, o brilho do olhar, a belleza dos cabellos, a graça do porte, até a alegria, o bom-humor, a disposição, a possibilidade de attender pontualmente a todos os compromissos.

Defender a saude deve ser um mandamento supremo para as senhoras que prezam a sua felicidade e o seu bem-estar. Os incommodos intimos femininos são, na maioria das vezes, os responsaveis por uma série de soffrimentos, que affectam o physico e o moral. Para combatê-los, ha um remedio, que a experiencia indica, e a gratidão das curadas exalta: A SAUDE DA MULHER.

Tonico e regulador, esse poderoso medicamento é uma salvaguarda e uma garantia para o correcto funccionamento do organismo feminino. Milhões de senhoras, que delle fizeram uso, são outros tantos attestados vivos da sua efficacia.

Para todas as doenças das senhoras

A SAUDE DA MULHER

SI ABRIRDES uma conta de DEPOSITO ECONOMICO no BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, tereis iniciado um peculio certo para a vossa esposa e filhos. Os cheques e os depositos na referida conta estão isentos de sello.

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, desconta promissorias e duplicatas, abre contas correntes garantidas por titulos commerciaes, emitte cheques sobre qualquer praça do paiz e faz cobranças no interior do Estado e em todos os demais Estados.

COMO OS DISSIDENTES RESPONDERAM AOS ITENS FORMULADOS PELO PARTIDO LIBERAL

RESALVA A' AUTORIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E REJEIÇÃO DO VÉTO OPPOSTO A' LEI QUE MANDA READMITTIR OS FUNCCIONARIOS DISPENSADOS

"Deixem o partido!" — foi a expressão escripta á margem do documento devolvido

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — Remettemos em telegramma urgente, a resposta da Commissão Directora do Partido Liberal á carta em que os dissidentes retrocavam aos tres itens formulados.

Enviamos agora a referida carta:

"Porto Alegre, 15 de abril de 1937 — Illmos. srs. Alberto Bins, dr. Mario Totta, general José Antonio Netto.

Prezados amigos e correligionarios.

I — Como membros do P. R. L., acataremos as decisões da sua Commissão Directora Central, reaffirmando os seguintes pontos de vista, inspirados nos interesses impessoaes do nosso partido e do Rio Grande e já explicita ou implicitamente contidos em nossa declaração de 20 de outubro de 1930, homologada pela mesma commissão:

a) — As deliberações da Commissão não deverão importar hostilidade, directa ou indirecta, ao governo federal, representado na pessoa do mais graduado dos nossos correligionarios, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

b) — A Commissão não deverá transferir os seus poderes e attribuições de corpo deliberativo e nenhum dos seus componentes isoladamente.

c) — A Commissão deverá tornar sem effeito as alterações irregularmente feitas, nestes ultimos mezes, nas Commissões Directoras Municipaes, especialmente em Montenegro, Santa Maria e Passo Fundo.

2 — Nenhuma injuncção nos fará arredar pé dos nossos deveres de representantes do povo riograndense na Assembléa Legislativa, consubstanciados no juramento regimental e inspirados no bem collectivo. Não podemos admittir que se nos apresentem como imperativos partidarios questões que attentem contra as prerogativas do poder que representamos e que venham ferir os vitaes interesses do Estado.

3) — Quanto aos vetos, temos a declarar o seguinte:

a) — O véto parcial ao Estatuto dos Funccionarios Publicos será examinado por nós com absoluta isenção, tendo em vista a média dos interesses do funccionalismo e dos recursos do erario estadual.

b) — Rejeitaremos o véto opposto á lei mandando readmittir os funccionarios demittidos, por isso que a resolução da Assembléa não assentou apenas sobre uma imposição constitucional, mas tambem sobre uma requisição do proprio governo do Estado, contida na mensagem de 17 de agosto do anno passado.

c) — Traduzimos o silencio da Commissão a respeito dos vétos de leis economicas como solidariedade tacita; orientação da Assembléa no seu empenho de promover a defesa dos legitimos interesses da producção riograndense.

Respeitosas saudações. — Viriato Dutra, Loureiro da Silva, Benjamin Vargas, Xavier da Rocha, Moysés Velhinho, Julio Diogo, Paulino Fontoura, Coelho de Souza e Cylon Rosa."

A Commissão Directora, devolvendo a carta aos signatarios, ajuntou a seguinte phrase: "Sirvam-se della á vontade, mas deixem o Partido".

NÃO HA NOTICIAS DO CXAAU

RIO, 17 (A. M.) — A Radio Amador esptou chamados de Montevidéo pedindo noticias do avião CXAAU que levantara vôo do Rio conduzindo além do piloto e do mechanico o speaker Vieira que viera transmittir as impressões da chegada dos corredores.

Não ha noticias do avião, suspeitando-se que se registrou algum accidente durante a travessia.



E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas

NÃO HAVERA MODIFICAÇÃO NA POLITICA ALLEMÃ EM FACE DA UNIÃO SOVIETICA

ESTARIAM PARIS E MOSCOU PREPARANDO UMA NOVA CAMPANHA PARA ASSESTAR UM GOLPE NA FRENTE UNICA ANTI-BOLCHEVISTA

Os allemães nacional-socialistas jamais cumpririam um dever de auxilio aos soviets, nem delles desejariam apoio

BERLIM, 17 (D. P.) — Nos circulos politicos allemães causaram extraordinario assombro as numerosas noticias publicadas no estrangeiro anunciando uma modificação na politica allemã em face da União Sovietica.

Todos esses rumores que, naturalmente, carecem de qualquer fundamento, são commentados, com ironia, nas espheras bem informadas desta capital que classificam taes noticias de propositalmente tendenciosas. Pretendem com ellas influenciar na opinião de alguns Estados balkanicos que, apesar das repetidas instancias de Paris, continuam a negar-se categoricamente a reconhecer o governo sovietico.

Tambem a imprensa allemã se occupa, hoje, desses rumores propalados pelos jornaes estrangeiros e especialmente os francezes e inglezes, negando a sua exactidão de forma tão indignada como energica. O orgão "Essener National Zeitung", considerado o porta-voz do presidente do Conselho de Ministros da Prussia, general Goering, diz que essa nova campanha iniciada contra a Allemanha exige uma rectificação clara e energica, para evitar que as victimas dessa campanha jornalistica internacional creiam na exactidão das mentiras propaladas.

E accrescenta: "Paris e Moscou prepararam conjunctamente uma nova campanha para assestar um golpe na frente unica anti-bolchevista e conquistar ao mesmo tempo a Polonia, a Rumania, a Bulgaria e a Yugoslavia em prol da collaboração com a União Sovietica."

SOB O SIGNO ANTI-BOLCHEVISTA

O mesmo jornal recorda que o ultimo congresso do Partido Nacional-Socialista em Nuremberg se realisou sob o signo anti-bolchevista, não existindo tão pouco discurso algum pronunciado por um dirigente nacional-socialista que possa deixar duvida sobre a orientação anti-bolchevista da politica allemã. Qualquer hypothese contraria só poderá ser qualificada, portanto, como uma ridicularia.

O "Berliner Tageblatt" declara, por sua vez, que todos aquelles elementos francezes que não podem conciliar o somno devido ás suas preoccupações sovieticas fariam muito bem em buscar no seu proprio peito a fonte da sua inquietação. O mesmo jornal recorda palavras pronunciadas pelo chanceller Hitler, perante o Reichstag, a 30 de janeiro, em que elle affirmou que careceria absolutamente de valor para a Allemanha qualquer compromisso contractual allemão com a Russia bolchevista actual, sendo impossivel imaginar que os allemães nacional-socialistas possam jamais cumprir um dever de auxilio para proteger o bolchevismo, nem queiram elles mesmos acceitar auxilio de um paiz bolchevista.

DE PEOR PARA PEOR

MOSCOU, 17 (D. P.) — Numerosos jornaes francezes e inglezes propalaram recentemente numerosos rumores sobre suppostas tentativas de approximação entre a Allemanha e a União Sovietica. A falta de fundamento desses rumores é posta em evidencia, hoje, pelos fortes ataques que o orgão officioso russo "Iswestia" dirige contra o presidente do Reichsbank, dr. Schacht, em consequencia de declarações por este feitas recentemente em Bruxellas perante os jornalistas belgas.

Aquelle orgão declara que as relações economicas germano-sovieticas para as quaes o dr. Schacht prophetizara um outro desenvolvimento favoravel, têm caminhado ultimamente de peor para peor, havendo diminuido incessantemente, durante os ultimos annos, as explorações sovieticas para a Allemanha.

As razões desse phenomeno — declara aquelle jornal — ha-de procurar-se na politica seguida pela Allemanha nacional-socialista em face da União sovietica, concluindo, affirma que somente as boas relações politicas poderão dar impulso favoravel ao trafego mutuo de mercadorias.

PROPALADAS POR MOSCOU

TOKIO, 17 (H.) — Em consequencia das instrucções recebidas do seu governo, o embaixador da Allemanha desmentiu a informação segundo a qual estaria imminente uma approximação entre o Reich e a U. R. S. S.

O "Uvako Shihim" é de parecer que a idéa foi propalada por Moscou.

Afim de desacreditar a Allemanha, enfraquecer suas relações com o Japão e minar o accordo contra o Kominter."

Tomam novos rumos as relações anglo-italianas deante da attitude da Inglaterra em face do bloqueio de Bilbáo

(Conclusão da 1ª pagina)

ceber informações confidenciaes duma região como a de Bilbáo. O deputado trabalhista Fletcher perguntou, por sua vez, ao ministro quaes os passos dados pelo governo para communicar aos navios mercantes da Inglaterra a resolução do gabinete inglez de que os barcos que saissem dos portos espanhóes gosariam de pleno apoio da frota ingleza. O sr. Eden respondeu que já se havia dado a conhecer publicamente que o governo britannico continuaria a manter a sua politica de proteger todos os navios mercantes em alto mar.

UM PONTO DE VISTA PESSOAL

LONDRES, 17 (U. P.) — Foi publicado que o ministro da Mercante e a industria do governo basco, estão convencidos de que a mensagem do consul britannico, em Bilbáo, a proposito de bloqueio, representa um ponto de vista proprio do consul, pois o ministro que se encontra actualmente em Londres, recebeu noticias da cidade que dizem estar o povo muito indignado com a attitude do governo da Inglaterra.

Accentuam, ainda, as mesmas noticias que se a presente situação continuar, não chegando os alimentos até Bilbáo, ver-se-ia na obrigação de retirar, da cidade, as mulheres e as creanças, pois não haverá duvidas sobre a rendição da cidade.

FALTA DE ALIMENTOS EM BILBA'O

BILBA'O, 17 (U. P.) — A população continúa resistindo heroicamente apezar da escasses dos alimentos.

Os viveres, porém, não faltam para os soldados.

Espera-se que os navios britannicos, carregados de mantimentos, consigam romper o bloqueio e entrar eventualmente no porto, afim de mitigar, assim, a situação angustiosa da população.

AUGMENTO DE CANHÕES E DE AVIÕES DE CAÇA

BILBA'O, 17 (U. P.) — Afim de que as industrias de guerra sejam protegidas, o governo augmentou o numero dos canhões e dos aviões de caça.

AUGMENTADAS AS BATERIAS DA COSTA

BILBA'O, 17 (U. P.) — O governo basco augmentou o numero das baterias de costa.

As localisações das mesmas, porém, continuam sob o maior segredo.

Tambem foi augmentado o numero da embarcações que se empenham na defesa das aguas territoriaes.

POLITICA DE COVARDIA

CARDIFF, 17 (U. P.) — Na conferencia da Federação de Mineiros da Gales Meridional, foi approvada uma resolução relativa á attitude do governo britannico deante do acto do governo de Burgos estabelecendo o bloqueio de Bilbáo, que declara o seguinte:

"A conferencia manifesta seu pasmo e sua consternação ante á politica de covardia que adoptou o governo britannico, recusando o proteger as embarcações e os marujos britannico sque se empenham em relações commerciaes legitimas com os povos de governo amigo, com os hespanhóes, contra o ataque dos piratas fascistas que operam no alto mar, nas aguas hespanhólas.

Appellamos para o Conselho Nacional e para as outras organizações, afim de que ajam, desde que teem consciencia da trahição ás melhores tradições do povo britannico e aos principios do Direito Internacional"

METRALHARAM AS POSIÇÕES REVOLUCIONARIAS

BILBA'O, 17 (U. P.) — Os bascos metralharam hoje as concentrações nacionalistas.

GRANDES ESTRAGOS

BILBA'O, 17 (U. P.) — Após o fracasso da contra-offensiva de hontem, hoje é o primeiro dia de inactividade para a aviação nacionalista.

Sabe-se que os combates da vespera causaram grandes estragos aos nacionalistas.

Ao sul do monte Sabigan, os nacionalistas utilizaram-se de dez ambulancias para retirar os seus mortos do campo de batalha.

FORTIFICAM AS NOVAS POSIÇÕES

BILBA'O, 17 (U. P.) — O máu tempo para jornadas diminuiu na frente de Bilbáo, tendo os governistas aproveitado a tregua para fortificar as novas posições e para descalso dos soldados.

RECEBERAO A BORDO OS AGENTES DO COMITE' DE NAO-INTERVENÇÃO

LONDRES, 17 (H.) — Os governos da Irlanda e da Russia expediram instrucções aos seus navios mercantes, afim de que a partir do proximo dia 20, recebam a bordo os agentes do Comité da Intervenção.

AFASTADOS DAS COSTAS

LONDRES, 17 (H.) — O ministro do Commercio publicou uma nota, na qual aconselha aos commandantes dos navios mercantes que não se dirijam aos portos hespanhóes e que quando navegarem ao longo da costa hespanhola mantenham a rota afastada o quanto possivel na distancia minima de 10 milha das costas, a partir da meia noite da segunda-feira.

A medida tem por objectivo facilitar a tarefa dos vasos de guerra encarregados do controle.

UM MERO BLUFF

LONDRES, 17 (D. P.) — O "Daily Telegraph" classifica, hoje, com um "bluff" ordinario, a noticia, ha dois dias divulgada pelos radios marxistas da Hespanha de que a esquadra vermelha hespanhola levantara ferros da sua base para transferir-se ás aguas do Mediterraneo e ás aguas bascas, afim de provocar um combate naval com as unidades da esquadra nacionalista que bloqueiam hermeticamente o porto de Bilbáo.

Até agora ninguem viu nem sombra dos navios bolchevistas pelo estreito de Gibraltar. Concluindo, o mesmo orgão adeanta que não ha probabilidade de que a frota vermelha hespanhola empreenda aquelle "raid", pois não dispõe de nenhuma base na costa do Atlantico.



PREPARADO IDEAL PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
REFRESCANTE
DESINFECTANTE
PRESERVATIVO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Affirma-se nos circulos politicos que por uma grande votação, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

posto, registra-se o que elle disse no banquete recente offerecido ao governador maranhense, na residencia do deputado Magalhães de Almeida. Um deputado amigo teria evocado uma phrase sua, quando da primeira crise, em que a Camara evitou o tombo do presidente, acclamando-o. Comtudo, certo do alcance do golpe, que o levava á renuncia, e ouvindo esse deputado amigo lamentar que um Andrada não fosse mais presidente da Camara, declarou o sr. Antonio Carlos com sua classica elegancia de attitude:

— Um Andrada não se lamenta por deixar de ser presidente da Camara, mas se desvanece de ter sido seu presidente.

Ouvindo que se relembrava aquella phrase, disse o sr. Antonio Carlos com o mesmo riso sereno: "Pois estamos no momento de repetil-a, ainda uma vez: um Andrada sempre se desvanece de ter presidido a Camara."

ESPERAM A PALAVRA DOS GOVERNADORES

RIO, 17 (A. M.) — A proposito da noticia de que convocaria uma reunião dos leaders, ouvimos o sr. Pedro Aleixo.

O deputado mineiro declarou que essa reunião dos leaders está sendo pensada. O dia e a hora porem ainda não foram assentados.

— "Conforme venho affirmando, o problema da presidencia da Camara está sendo examinado. Os leaders dirigiram consultas aos governadores dos respectivos Estados que transmittirão o seu pensamento sobre o assumpto."

SERA' REELEITO O SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 17 (A. M.) — O Diario da Noite publica que a Camara se movimenta para a eleição do novo presidente. Entre as correntes já existem dois candidatos. Todos os leaders telegraphar'm aos seus respectivos chefes de partido, consultando-os sobre o nome que deverão suffragar.

Com excepção apenas dos srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira, que já sabem como agirão, os outros leaders esperam saber como a questão será collocada.

A bancada gaucha, muito antes de falar-se na candidatura do sr. Pedro Aleixo, tinha instrucções para votar no sr. Antonio Carlos.

Supprime-se afastada a hypothese de dissidencia na bancada liberal. Não resta duvida, entretanto, que o sr. Antonio Carlos será reeleito, por uma grande votação.

Affirma-se, segundo computo baseado em dados seguros, que o sr. Antonio Carlos obterá 163 votos.

Conclue aquelle orgão, que as opposições colligadas não organizarão chapa propria para concorrer a eleição, votando todos cerradamente em Antonio Carlos.

INSURGE-SE O ARCEBISPO DE QUITO

CONTRA A SUBMISSÃO DAS PUBLICAÇÕES RELIGIOSAS A' LEI DE SEGURANÇA

QUITO, 17 (H.) — O arcebispo de Quito não se conformou com a obrigatoriedade imposta pelas autoridades relativa a submissão das publicações religiosas á lei de segurança.

Por esta razão ordenou a suspensão de toda publicação catholica.

O facto teve grande repercussão na capital, mormente agora quando se negocia uma concordata entre o Equador e o Vaticano.

Politica Pernambucana

O Directorio do P. S. D. telegrapha aos srs. Lima Cavalcanti e Agamemnon Magalhães — A resposta do ministro

Os nossos confrades do Diario da Tarde publicaram hontem o seguinte:

O governador Lima Cavalcanti recebeu, hontem, o seguinte telegramma que lhe foi enviado do Recife:

"Directorio partido reunido com presença outros amigos correligionarios visita presado amigo governador interino, dia segundo anniversario periodo constitucional, expressa merecidas homenagens vossencia que iniciou moralisadora administração caracterizada serie realizações que o recommendam estima gratidão Pernambuco.

Todos unidos fazendo grandes votos sua felicidade pessoal permanente exito sua vida publica. Abraços. (ass.) — Padre Felix Barretto, Arnaldo Bastos, Arsenio Meira, Arthur de Moura, Mario Domingues, Pedro Allain, Angelo de Souza, Livino Pinheiro, Costa Pinto, Renato Carneiro da Cunha, Domingos Vieira, Antonio Raposo, Possidonio Bem, Melanio de Barros, Renato Silveira, Affonso Ferraz, José Vieira, Benjamim Acevedo."

UM TELEGRAMMA AO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES

O ministro Agamemnon Magalhães recebeu dessa capital, o seguinte telegramma:

"Directorio Partido Social Democratico outros amigos visita governador interino segundo anniversario administração eminente amigo Carlos Lima Cavalcanti aproveita opportunidade louvar acção vossencia integrado situação politica pernambucana elevando sempre nome nosso querido Estado. (ass.) — Renato Carneiro da Cunha, Padre Felix Barretto, Arnaldo Bastos, Angelo de Souza, Livino Pinheiro, Mario Domingues, Pedro Allain, Arsenio Meira, Domingos Vieira, Costa Pinto, Antonio Raposo, Renato Silveira, Benjamin Azevedo, Melanio de Barros, Affonso Ferraz, Arthur de Moura, José Vieira, Possidonio Bem."

A RESPOSTA DO MINISTRO

O ministro Agamemnon Magalhães dirigiu ao governador Felix Barretto, o seguinte despacho telegraphico:

"Peço acceitar e transmittir aos dignos e leaes companheiros os meus agradecimentos pelos seus applausos nesta hora em que Pernambuco detem a grande responsabilidade da pasta politica da Republica.

Abraços. Agamemnon Magalhães."

REUNIR-SE-Á HOJE A SESSÃO FRANCEZA DA SEGUNDA INTERNACIONAL

Discursos do sr. Leon Blum, do ministro do Interior e do sr. Paul Faure

PARIS, 17 (D. P.) — O comité nacional da secção franceza da Segunda Internacional deverá reunir-se, amanhã, no suburbio parisiense de Putoaux.

Falarão, nessa occasião, o presidente do Conselho de Ministros da França e o ministro do Interior e, além destes, o sr. Paul Faure.

Nos circulos politicos desta capital se admitte que, caso não cesse no seio daquelle movimento, tal como já aconteceu, por occasião da denuncia do sr. Renaudel e dos seus 25 amigos. De qualquer forma, acredita-se que serão excluidos alguns membros do mesmo movimento demasiadamente extremistas.

Continúa normalmente o transporte de voluntarios e material bellico da França para a Hespanha vermelha

(Conclusão da 1ª pag.)

POUCA ACTIVIDADE NA FRENTE DE MADRID

MADRID, 17 (U. P.) — Houve poucas actividades, esta manhã, nos arredores desta capital.

NOVO BOMBEARDEIO SOBRE MADRID

MADRID, 17 (U. P.) — Terrivel bombardeio pela artilharia nacionalista, attinge a cidade.

Têm caido innumeras bombas, grande quantidade de granadas cairam em Puerta des Calle Cormen, calle Tetuan e calle Fortaleza.

CONCENTRAÇÕES NACIONALISTAS EM CORDOBA E SEVILHA

MADRID, 17 (U. P.) — Informam de Andujar que os nacionalistas estão concentrando grandes forças em Cordoba e Sevilha, afim de auxiliarem a defesa de Fuente Ouvijuna e Pernarroya, cuja perda constituiria um grave prejuizo para os nacionalistas, visto que aquella região contem minas de ferro e carvão.

80 CASAS DESTRUIDAS

ANDUJAR, 17 (H.) — São desconhecidos os detalhes e as consequencias do bombardeio de Andujar hontem á noite. Foram mortos 18 nacionalistas e ficaram feridos 25.

Mais de 80 casas ficaram destruidas pelas bombas lançadas por aviões.

CONTA COM A VICTORIA

PARIS, 17 (H.) — O general Miaja, chefe da defesa de Madrid, concedeu uma entrevista ao "Petit Journal" acerca da possibilidade de um descontentamento entre os catalães por motivo da passividade dos republicanos na frente de Aragão.

Declarou aquelle general:

— "Não admitto em hypothese alguma esta lenda absurda. Somos todos hespanhóes.

Os catalães, como nós, cumprem o seu dever e o fazem magnificamente.

Quanto ao Aragão, que por motivos estrangeiros é agora uma frente puramente defensiva, não sendo de nos felicitar pelo que fizeram.

Todos podem contar sempre comnosco. A Catalunha e Castella são como peças de um bom relogio.

Ao relogio cabe fazel-o andar".

O jornalista referiu-se á possibilidade de que a igualdade de forças tornaria possivel a mediação externa.

Respondeu o general Miaja:

— "Esse equilibrio não se produzirá nunca porque temos sobre o adversario uma superioridade que não desapparecerá: o espirito.

Anima-nos o enthusiasmo e o apoio que nos presta a Frente Popular e a nossa victoria é certa".



Um mensario brasileiro de grande circulação

A' VENDA O NUMERO DE ABRIL

Um elegante volume, com 160 paginas, que poderá figurar na bibliotheca das pessôas que apreciam a literatura. Illustrações a côres, em delicadas polychromias, leitura emocionante e humorismo. Destacando-se "O narcotico", uma deliciosa peça de Tristan Bernard; "Dodsworth", pelo famoso Sinclair Lewis — "Os olhos", de Rabindranath Tagore. Secção feminina em rotogravura, com cerca de 80 modelos differentes. Cinema e Supplemento Criminal.

EXEMPLAR: 2$000

Peça ao jornaleiro da sua cidade. E' um magazine dos "Diarios Associados"

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, recebe dinheiro a prazo fixo, pelos prazos de 3, 6 e 12 mezes. Abonar-vos-á as taxas de 7, 8 e 9% ao anno, podendo os juros ser pagos adiantadamente, si assim o quizerdes.

O BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO, acceita pequenos depositos, a começar de Rs.... 20$000 na conta de DEPOSITO ECONOMICO, na qual podereis depositar até Rs. 10:000$000. Essa conta vence o juro annual de 6%, capitalizado semestralmente.



"Arear os dentes" é ainda expressão corrente no interior, reminiscencia de tempos idos, em que a areia molhada das praias era o unico dentifricio conhecido, e com cujo uso nossos avós inutilizavam methodicamente o esmalte de suas dentaduras.

"Limpar os dentes" — diz-se hoje, que dispomos dos meios adequados: em primeiro logar, o dentista, cuja visita duas vezes ao anno deve ser um dever para todos: em seguida, a escova e a pasta. Não uma pasta qualquer, que contenha ingredientes duvidosos ou residuos calcareos que "areiam" o esmalte e terminam cariando os dentes. Mas usando sobre a escova ODOL a pasta ODOL, o dentifricio de preferencia universal.

Os dentistas a recommendam, porque conhecem o seu valor e sua inocuidade aos dentes e á mucosa; o publico a prefere pelo seu sabor agradavel, pela sua espuma, pelo seu preço, pela confiança na marca que ella traz:

• PASTA
• LIQUIDO

Odol

• ESCOVA DE DENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera. Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaro, 24-2º. Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': Ildefonso Lopes R a do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 428, 1o andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra. Av Tavares de Lyra, 95, 1o andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto. Praça do Rosario, 7882.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. Jose Florio.

PERNAMBUCO E OS CONCHAVOS

Na sua celebre entrevista aos **Diarios Associados**, o sr. Lima Cavalcanti affirmara que Pernambuco saberia tomar opportunamente posição definida em face do problema da successão, accrescentando que de modo nenhum se prestaria a endossar uma politica de conchavos e de cambalachos mesquinhos.

Essa entrevista, que tanta repercussão causára em nosso meio, fôra precedida de uma offensiva de repetidos editoriaes, em que se condemnava de maneira franca e ostensiva a politica seguida pelo governo federal, dizendo-se, claramente, que se pretendia renovar os erros de 1929.

Tudo isso era acompanhado do refrão, de que Pernambuco falava pela bocca do seu governador, e que a direcção do Partido Social Democratico era una e indivisivel, cabendo exclusivamente ao chefe do Estado.

Dias depois, como a opinião publica désse a essa entrevista, a essas declarações e a esses editoriaes escriptos sob a inspiração directa do governador, a unica explicação razoavel que podiam ter, e sob a pressão de influencias estranhas, entendeu o governador de fazer "une amende honorable" de tudo, acabando por confessar que a politica de Pernambuco era a politica do presidente da Republica.

Foi uma decepção para todo mundo, inclusive, talvez, para o proprio autor da entrevista e inspirador dos artigos, que no seu fôro intimo muito estimasse assumir uma attitude, a unica compativel com a dignidade e com a honra de Pernambuco.

—

Com as demarches que se estão processando para a eleição da mesa da Camara dos deputados, se tem mais uma vez a certeza de que o officialismo pernambucano é uma presa da politica federal e que não dará um passo, sem que primeiro receba a approvação do ministerio da Justiça.

E' o ministro da Justiça que responde por tudo e ainda hontem, agradecendo um telegramma do directorio do P. S. D., em que este louvava a sua acção "integrado na situação politica pernambucana", se limitou a replicar que "Pernambuco detem a grande responsabilidade da pasta politica da Republica".

E como em certos postos as chefias não se dividem segue-se dahi que "essas grandes responsabilidades" estão sendo integralmente exercidas pelo sr. Agamemnon Magalhães.

Já os telegrammas nos annunciam que o sr. Lima Cavalcanti transmittira ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, leader da bancada pernambucana, o seu pensamento sobre a eleição da mesa da Camara, achando que os deputados situacionistas deveriam votar no nome que merecesse o apoio das correntes parlamentares da maioria.

Ora, acontece que, na vespera, o orgão de que é director o sr. Barbosa Lima Sobrinho escrevera sobre a eleição do presidente da Camara estas palavras edificantes, depois de mostrar o que o novo regimen devia ao sr. Antonio Carlos:

"São esses factos que elementos destacados da maioria e da minoria invocam, neste momento, quando iniciam conversações e recolhem compromissos em favor da reeleição do sr. Antonio Carlos, menos por ser desse ou daquelle Estado, mas como uma expressão nacional, capaz de reassumir, se occorrer impedimento do illustre chefe da nação, a presidencia da Republica, na hora delicada que atravessamos".

E apreciando as razões que concorriam para arredar o nome do sr. Pedro Aleixo escrevia textualmente:

"Nenhum nome, entre os da moderna geração de parlamentares que a Segunda Republica nos revelou, reune em si taes e tão justos titulos para aspirar, em outra opportunidade, á presidencia da Camara dos Deputados, como o do sr. Pedro Aleixo. Ao antigo opposicionista mineiro, larga intelligencia e brilhante cultura, orador primoroso e trabalhador infatigavel, não faltam, é certo, as credenciaes necessarias para honrar tão alta investidura. Mas o que vicia, de origem, a sua candidatura é o facto, que já não se pode esconder, de estar sendo concertada nos entendimentos do Palacio da Liberdade, sob a orientação do sr. Benedicto Valladares".

Attente-se bem para a eloquencia dessas ultimas palavras, em que o jornal, de que é director o leader da bancada pernambucana, diz que o "vicio de origem da candidatura Pedro Aleixo é ter sido ella concertada nos entendimentos do Palacio da Liberdade, sob a orientação do sr. Benedicto Valladares".

Surge assim de um conchavo indigno, de uma "combinazzione" indesorosa a candidatura, que o governador de Pernambuco acaba de recommendar aos seus correligionarios.

E dizer-se que era esse mesmo governador que tanto fulminava os corrilhos e os conchavos, contra os quaes proclamava que marcharia, de elmo faiscante e viseira erguida, no primeiro embate, para mais uma vez dar uma prova de todo o seu resplendente idealismo

ESTHETICA URBANA

Abrahão RIBEIRO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

S. PAULO, 15 — Cidade Maravilhosa?... Estou chegando de lá. E' realmente uma maravilha! O que? A cidade? Não; o logar em que foi construida, ás margens da Guanabara soberba, emmoldurada de soberbos morros, ostentando no horisonte azulado o negro perfil da magestosa Serra dos Orgãos. Aquem, destacam-se, cyclopicos, o Corcovado, o Pão d'Assucar, a Gavea e os Dois Irmãos, projectando a enorme sombra informe nas aguas placidas da enseada de Botafogo, e no verde mar revolto de Copacabana.

Aquelle conjuncto phenomenal, amontoado de cousas lindas e multicores, montanhas e mattas, é nuvens e aguas, batidas de sol, illuminadas de luar, dános a impressão — disse-o não sei quem — de um immenso almoxarifado de onde Deus Nosso Senhor, quando creou o mundo, tirou todas as bellezas com que enfeitou o globo terrestre, sobrando ainda tudo aquillo que lá está, reservado, talvez para a ornamentação de novos mundos.

Mas, Pedro Alvares Cabral já encontrou tudo aquillo tal qual, a não serem alguns estragos feitos, não pelo indio selvagem, mas pelo homem civilizado.

As humildes choças de gentio humilde cederam o logar ás modestas e pittorescas casinhas coloniaes, de vivo colorido do invasor lusitano que o lapis de Debret e o pincel de Rugendas fixaram artisticamente nas paginas da nossa incipiente Historia.

Hoje, os hediondos arranha-céus, pygmeus de cimento armado, a projectarem a sua sombra no asphalto das largas avenidas e na areia branca de enormes praias, pretendem, como a rã da fabula, avultar ao lado dos gigantes de pedra, e nada mais fazem do que pontuar-lhes o dorso immenso, tirando a vista aos que quizerem admiral-os em toda a sua majestade

E' nesse palco magnifico, em que primitivamente se representava o verdadeiro Guarany, com indios de innocente nudez, perseguidos pelo progresso portuguez, que se representa hoje a operabuffa da civilização moderna, com "indias" brasileiras, de maliciosos "maillots" perseguidas pelo olhar concupiscente de marmanjos de jaquetão, e "indios" vagando em plena rua, pelludos e de tanga, rumo ao mar, disfarçadamente perseguidos pelo olhar innocente de civilizadas donzellas de blusa e saia.

Cidade Maravilhosa!... Triste maravilha dos tempos modernos, que o espirito revolucionario aperfeiçoou com a liberdade do jogo e a dissolução dos costumes.

Antigamente, um palmo de carne á mostra, braço, collo, ou tornozello, fazia corar um frade de pedra.

Hoje, toneladas de carne, braços, pernas e tudo mais, expostos, ao sol nas praias e nas ruas, á vista de todo o mundo, deixa impassivel um convento inteiro.

Acho que isso devia ser prohibido. Não por amor á Moral; mas por uma questão de Esthetica. Si só as Venus de Milo andassem pelas praias e piscinas a exhibir as suas fórmas, vá! Eu tambem, talvez, arriscasse um olho. Mas, deixar ás soltas, semi-nu's, hyppopotamos e urango-tangos, bamboleando as glabras ou pelludas banhas, é uma falta de gosto, é um attentado ao codigo do bom tom.

Se eu não tenho o direito de construir um predio com uma fachada do meu gosto, se este não coincidir com o gosto do autor do Codigo de Obras, pois existe uma coisa que se chama "Esthetica Urbana", por que não havemos de introduzir nelle um artigo prohibindo que a belleza da cidade seja perturbada pelo quadro horrivel dos banhistas que não se contentando só com o banho, perambulam pelas ruas proximas das praias, sem, ao menos, cobrir com um roupão o toucinho ou o bacalháu? E' uma questão de urbanismo.

Lavedam na sua notavel obra "*Qu'est-ce que l'urbanisme?*", mostra-nos que o verdadeiro urbanismo não é o simples "*Staedbau*" dos allemães ou o puro "*Townplanning*" dos inglezes, mera cogitação do desenvolvimento material das cidades. E' qualquer coisa superior:

> *"S'est qu'en effet la ville est un organisme fort complexe. D'abord, la nature offre á son etablissement des conditions geographiques, que l'homme subit, utilise ou transforme.*
>
> *Et d'autre part, la cité, consideré comme un être moral, vit á la fois d'une vie politique, sociale, economique, intellectuelle.*
>
> *En France, les études d'urbanisme se sont généralement inspirées de la definition donnée plus haut. Elles ont consideré l'évolution de la ville dans sa totalité."*

O espectaculo que o Rio de Janeiro apresenta, justamente na sua parte mais bella, que são as praias e vizinhanças, é simplesmente desolador: *"Dégoutant"!* diriam os francezes.

Conta-se que uma senhora estrangeira, tendo encommendado um "maillot" para tomar banho em Copacabana, ao recebel-o ficou escandalisada com a exiguidade do trapinho de malha. Mas, a modista defendeu-se modesta: "*Minha senhora, é maior do que as medidas fixadas pelo sr. arcebispo.*"

E' preciso mandar fazer uma revisão dessas medidas, e do Codigo de Urbanismo.

Nada de meias medidas!...

INDEPENDENCIA VIRIL

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

Por que haverá de submetter-se á vontade do governador de Minas Geraes, elevando á sua presidencia um candidato escolhido no palacio da Liberdade?

O sr. Valladares não se conformou com a derrota que lhe infligiu o poder legislativo, no anno passado, e agora retorna á carga, mais confiante em si mesmo, resolvido a despejar o sr. Antonio Carlos, impondo á soberania do povo brasileiro um homem da sua confiança pessoal.

Pouco importa que o illustre Andrada tenha chegado ao cargo por direito de conquista, depois de uma carreira politica cheia de serviços ao paiz e que o exerça com dignidade, sabedoria e belleza.

Pouco importa, sobretudo, que o sr. Antonio Carlos exprima o voto consciente, livre e espontaneo da Camara.

O sr. Valladares quer enxotal-o, menos porque ambicione o logar para um amigo, do que pelo gosto de vergastar a face da Camara com essa tremenda humilhação.

⁂

Mas quem é o sr. Benedicto Valladares para ditar á Camara a escolha de um presidente, acto privativo da sua soberania, que deve, por isso, ser praticado de accordo com a consciencia de cada um dos seus membros?

E' um noviço em politica, fructo do empenho do governo central para descartar-se de Minas Geraes como força em condição de disputar a presidencia da Republica. E' um moço sem raizes nas montanhas. Governador de costumes pouco edificantes, cuja ascenção ao poder representa uma phase de decadencia na vida republicana no Brasil. Verdadeira pedra de escandalo, deante da qual a juventude perde o estimulo para o estudo, para o trabalho e para o culto das virtudes do bom cidadão.

⁂

Os deputados nada têm que temer do governador de Minas, nem do governo federal. O seu mandato termina a 31 de dezembro e os governos hoje muito pouco influem no exito das candidaturas.

Não é negocio politico sacrificar-se no conceito da opinião publica para servir aos interesses facciosos dos governos. Curvando-se como famulos á ponta da bota do governador mineiro, os deputados do Brasil immolam-se inutilmente a um poder illusorio. E' melhor ainda ficar com a dignidade.

A Camara tem revelado nos ultimos tempos mais independencia viril.

Que ella, com os seus tresentos representantes do povo brasileiro, não soçobre nesta ultima prova, transformando-se em capacho de um adventicio politico inidoneo para as altas funcções, que entregaram maliciosamente ás suas mãos incapazes.

COUSAS DA CIDADE

CONTRA OS RUIDOS

O combate ao ruido, que entre nós não interessa ás autoridades (depois do grande inquerito feito pelo DIARIO DE PERNAMBUCO não se comprehende uma só providencia dos poderes publicos) preoccupa enormemente todas as cidades do mundo.

Na Inglaterra, conforme se lê numa correspondencia de Londres, que o DIARIO hontem publicou, o ministerio dos transportes está tratando de reduzir ao minimo o ruido do trafego, fixando o maximo de ruido que um vehiculo póde ter.

Si o vehiculo provocar um ruido que exceda ao limite normal será retirado de circulação. Tambem a questão das buzinas dos automoveis está sendo estudada, afim de abolir os sons estridentes.

E' inconcebivel que depois de terem falado medicos, hygienistas, engenheiros, professores — todos condemnando o excesso de ruido que se verifica na cidade — o Conselho Municipal nada tenha resolvido a respeito, quando em 30 sessões foram pronunciados 170 discursos. — Z.

UM LIVRO DO JORNALISTA ANSELMO DE OLIVEIRA

S. PAULO, 17 (A. M.) — Deve apparecer brevemente, nas livrarias o livro **Mulatas e portuguezes**, de autoria de Anselmo de Oliveira, redactor dos **Diarios Associados** de São Paulo.

Mulatas e portuguezes é a reunião de duas novellas. As personagens são, naturalmente, imaginarias e o autor se limitou a fixar no seu trabalho scenas da vida quotidiana, sem a preoccupação de analyse psychologica ou intenções de critica social.

O livro apparecerá prefaciado pelo director dos **Diarios Associados**, sr. Osvaldo Chateaubriand.

O DIRECTOR DA AERONAUTICA NAVAL BRASILEIRA EM BERLIM

RECEBIDO PELO CHANCELLER ALLEMÃO E O CHEFE DA MARINHA MERCANTE

BERLIM, 17 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Von Neurat recebeu o almirante Augusto Schorcht, director da Aeronautica Naval brasileira.

O almirante, acompanhado do embaixador Muniz Aragão, visitou o chefe da Marinha allemã, almirante Rarder.

As entrevistas foram extremamente cordeaes.

A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A' GOYANIA

COINCIDIRA' COM A CONCLUSÃO DOS EDIFICIOS FEDERAES ALI EM CONSTRUCÇÃO

RIO, 17 (A. M.) — Um vespertino desta capital, transcrevendo a correspondencia de Goyania, informa que a imprensa local continua focalizando a proxima visita do sr. Getulio Vargas áquella cidade.

Falando a um jornal, o engenheiro Coimbra Bueno confirmou a ida do presidente da republica a qual coincidirá com a conclusão dos edificios federaes, que serão inaugurados pelo presidente na primeira quinzena de junho ou julho.

Faz parte do programma a visita á ilha do Bananal, onde o sr. Getulio Vargas assistirá a pesca do Pirarucu', realizada pelos indios Carajós catechisados.

O ENSINO SECUNDARIO NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

UM COMMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO

RIO, 17 — O gabinete do ministro da Educação forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Nas sessões do Conselho Nacional de Educação, realizadas a 14 e 15 do corrente mez, foi discutida a questão da organização do ensino secundario (curso fundamental e curso complementar).

O ministro Gustavo Capanema compareceu nos dois dias e presidiu aos trabalhos.

O Conselho estava, é certo, unanime quanto a um ponto: o ensino secundario não é ensino preparatorio, de passagem: tem caracter essencialmente educativo; visa a formação integral da personalidade, do ponto de vista intellectual, moral e physico; é, assim, ensino de finalidade propria, especifica.

Houve, porem, divergencia de opiniões quanto a numerosos pontos da organização dos dois cursos (o fundamental e o complementar). A divergencia provocou varios debates, que se prolongaram no primeiro dia por quatro horas, e no segundo por tres horas.

Taes debates tiveram por motivo essencial, no primeiro dia, o seguinte: os conselheiros estavam todos accordes em que o ensino secundario deve ministrar, como base, a cultura classica, mas uns se inclinavam mais e outros menos nessa direcção. Houve, assim, a propositio dos varios themas, discussões acaloradas, e votações. Numa destas, tendo havido empate, o ministro teve que desempatar, e o fez optando pelo lado que dava maior espaço aos estudos classicos, ponto de vista que adopta e que, tomando parte nas discussões, mais de uma vez manifestou.

No segundo dia, os debates versaram especialmente sobre o seguinte: a commissão de ensino secundario, de que é relator o professor Jonathas Serrano, opinou no sentido de ser o curso complementar dividido em duas secções. O professor Reynaldo Porchat apresentou uma emenda, segundo a qual taes secções deveriam ser varias, segundo a exigencia do ensino superior.

O professor Leitão da Cunha apresentou outra emenda, da qual decorria a unidade do curso complementar.

Foi vivamente discutido o assumpto. Varios conselheiros falaram. O ministro tomou parte na discussão e se pronunciou pela unidade do curso complementar. O professor Jonathas Serrano defendeu, com clareza e calor, o ponto de vista da commissão. Na votação, teve ganho de causa a emenda Leitão da Cunha, isto é, prevaleceu o ponto de vista da unidade do curso complementar.

Passada esta questão, pouco mais se discutiu quanto á estructura do curso complementar unico, ficando votada toda a materia a isso relativa."

TANKS ESPECIAES PARA A POLICIA DE PARIS

APTOS PARA COMBATER, COM A MAXIMA EFFICIENCIA, QUALQUER DESORDEM

PARIS, 17 (D. P.) — A policia desta capital acaba de collocar no seu serviço quatro tanks que devem combater, de hoje em deante, qualquer desordem que se verifique na cidade.

Esses tanks custaram, cada um, cerca de um milhão de francos, sendo seu tamanho mais ou menos igual aos dos omnibus que trafegam em Paris.

Desenvolvem elles a velocidade de 25 kilometros por hora e são dotados da possibilidade de fazer marcha para traz.

Dois conductores em cada um garantem o perfeito funccionamento da engrenagem dos tanks, tanto para deante como para traz, e um terceiro homem maneja as metralhadoras electricas que lançam cem projectels de celluloide por minuto. Esses projectels produzem grande effeito, mas não offerecem nenhum perigo para a vida das pessoas por elles attingidas.

Essas metralhadoras tambem podem lançar uma especie de areia lacrimejante que dá effeitos maravilhosos immediatos. Apparelhos especiaes produzem nuvens de fumaça que, de futuro, deverão facilitar a separação dos grupos adversarios.

Os tanks em apreço são pintados de verde e somente com a sua presença exercem forte impressão moral, devido ao seu aspecto externo.

UM FACTO INEDITO NO BRASIL

EXERCICIOS COM EMPREGO DE MASCARAS CONTRA GAZES

RIO, 17 (A. M.) — Na segunda-feira proxima, na Quinta da Boa Vista, a 1ª Formação Sanitaria Divisionaria fará exercicios empregando mascara contra gazes de fabricação nacional.

E' a primeira vez que acontece semelhante facto no Brasil.

Duello entre o avião e a bellonave

"ATTINGIR" NAO SIGNIFICA "AFUNDAR" — OS EFFEITOS DA EXPLOSAO — A ACÇÃO DILACERADORA DOS MODERNOS EXPLOSIVOS — BELLONAVES COM DUPLO ARCABOUÇO — EXPLOSIVOS COM DEFLAGRAÇAO SUCCESSIVA — A "ARMA ULTIMA"

II

General Arturo CROCCO

(Academico da Italia)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quizemos esperar a realização do entendimento italo-britannico, para escrever as ultimas linhas sobre o aspecto final do duello entre o avião e a bellonave, por nós exposto em dois artigos precedentes. E quizemos esperar, precisamente porque era nossa intenção despir nossas considerações de qualquer apparencia de polemica, que pudesse deixar pensar, não obstante a serenidade das nossas indagações, num debate entre os technicos aereos, e navaes de duas grandes nações maritimas.

Pois assim, de facto, que o imaginou a "Frankfurter Zeitung", numa sua synthese e muito sympathica nota, sob o titulo "Aguias" e "Baleias".

Achavamo-nos, porém, bem longe de qualquer espirito de parte e fazemos questão de declaral-o.

Orgulhosos de nossa aviação e de nossa marinha, admiradores da sciencia aerea e naval de uma nação que voltou a ser nossa amiga, nós temos seguido um soliloquio cerebral, de indole objectiva, na presumpção, talvez excessiva, de fazer o "ponto 1936" sobre o interessante problema. E sómente esse "ponto", desejamos completar.

RESUMINDO

Afim de esclarecer o problema e dividil-o em seus elementos constitutivos, começamos com indagar a possibilidade de ser attingido um avião pelos tiros de um navio de guerra.

E, em desaccordo com as opiniões diffundidas sobre a quasi invulnerabilidade dos aeroplanos, chegamos á conclusão de que essa possibilidade existe, conseguindo tornar-se certeza estatica até a uma quota determinavel.

Para esse resultado, torna-se necessario um intenso e disciplinado volume de fogo, de parte das artilharias contra-aereas com as quaes se acha ramado o navio de batalha ou de parte, das baterias especiaes accumuladas, sobre velhos navios, utilizados exclusivamente para a caça aos aeroplanos.

Depois de termos chegado a essa primeira conclusão e estabelecido uma distancia minima de vôo do lado dos aviões, passamos a examinar qual a probabilidade que, por sua vez, tem o aeroplano de attingir, uma bellonave.

E encontramos, recorrendo ao mesmo principio de salva dos tiros, que existe uma mais facil certeza estatistica de alvejar o navio, parte do avião, seja com bombas ordinarias, seja com especiaes torpedos aereos.

"ATTINGIR", NÃO QUER DIZER AFUNDAR

A differença entre os dois typos de municiamento está sómente no numero dos tiros necessarios.

Evidenciamos, logo, que "attingir" não quer dizer "afundar", porque da cinematica do problema, passar-se-ia á dynamica ou seja, aos effeitos do tiro. E' sómente hoje que é nosso proposito examinar esse lado final do assumpto.

O methodo analytico, que norteou nossas pesquizas, teve, porém, o privilegio de desembaraçar nosso raciocinio de tudo quanto poderia constituir um scenario mudavel: tactica, apontamento, habilidade de manobra, condições de tempo e de luz, factores occultos e surpresas, por nós relegados, sob forma de correspondentes relações numericas, no problema de "attingir", isto é, de levar uma determinada carga explosiva, mais ou menos, ao contacto do alvo.

O EXAME DOS EFFEITOS DA EXPLOSÃO

Vamos admittir, por hypothese, que, já agora, a carga alcançou seu destino, por exemplo, o costado do navio, e ali se verifique a explosão.

Trata-se de examinar o resultado dessa explosão ou, seja, do proceder, em definitivo, livres de elementos opinaveis, a uma grande experiencia physica, que póde ser chamada tambem de laboratorio, visto que é possivel executal-a, como já foi feito, sobre modelos, de escala reduzida.

Esse experimento constitue, porém, materia extremamente interessante, pois enfeixa em si toda a evolução da guerra naval, symbolizando-lhe o actimo historico e deixando entrever as momentaneas e alternativas supremacias, seja da potencia explosiva, seja da resistencia constructiva.

As armas submarinas levaram, de facto, a classica luta, entre a couraça e o canhão, além da linha de fluctuação; onde não existe mais o choque perfurante de um projectil ou de uma granada contra chapas de ação endurecido, mas sómente a força explosiva de uma carga immovel, de uma parte e, da outra, a robustez de uma parede de vigas e de chapas ás enormes pressões provocadas pela explosão.

NADA RESISTE A' ACÇÃO DILACERADORA DOS MODERNOS EXPLOSIVOS

Desde os primeiros instantes desse confronto, reconheceu-se, infelizmente, que a preponderancia ficava do lado do explosivo. Quando a explosão se verifica numa curta profundidade e em contacto com a parede do navio, nada resiste á acção dilaceradora dos modernos explosivos, de forma compativel com as disponibilidades de um determinado deslocamento naval.

Se se acontecer o deslocamento para augmentar a disponibilidade a ser destinada para a robustez das paredes subaqueas, será sufficiente augmentar, em proporção, o peso explosivo destinado ao ataque, para ter-se facil razão do navio.

A bellonave teve, pois, que contornar o obstaculo, resignando-se a deixar-se rasgar pelo torpedo e a oppor-lhe um numero sufficiente de compartimentos estanques.

Sobre esse schema foram construidos todos os navios de batalha do typo "guerra européa", capazes de resistir, sem afundar, á explosão de um torpedo dessa época.

As experiencias realizadas, após a guerra, pelos Estados Unidos da America, sobre navios exclusivos do serviço ou activo ou sobre bellonaves ex-inimigas demonstraram, porém, que esses navios não possuiam a capacidade sufficiente para resistir aos torperdos ou ás bombas com maior carga.

MAL COMMUM E' MEIA CONSOLAÇÃO

Até os navios do typo ex-allemão "Ostfriesland", considerados inafundaveis, não resistiram ás novas bombas de 900 kilos. Pode-se concluir, pois, sem emphase ou hyperbole, mas tambem sem necessidade de ulteriores confirmações, que todas as bellonaves actuaes, resiquaes da guerra européa, de todas as nações do mundo, não podem supportar a explosão de uma bomba, com carga adequada, ou de duas menores, consecutivas, ou de torpedos equivalentes, sem afundar ou ficar, de qualquer forma, fóra de combate. Mal commum meio consolo é.

Os technicos navaes nortearam, pois, os seus estudos para novas estructuras e mais racionaes concepções architectonicas.

Porque é sufficiente manter a carga em explosão um tanto afastada da parede de força, para se obter que a pressão de deflagração fique reduzida a proporções muito modestas e evitar, assim, a fractura dessa mesma parede, é evidente que a nova bellonave irá oppor á augmentada potencia explosiva de arma sub-aquea um "duplo arcabouço", racionalmente concebido e destinado, com sua parede externa (de forma) a provocar a explosão e, com sua parede interna (de força) a resistir a seus effeitos.

Para se conseguir esse resultado, será sufficiente augmentar, na medida opportuna, o deslocamento do navio.

A OFFENSA PROVOCA A DEFESA

E' outro tanto evidente, todavia, que o avião atacará com torpedos de explosões successivas ou com salvas de torpedos, dos quaes os ultimos explodirão dentro das dilacerações produzidas pelos primeiros, isto é, contra a parede interna, de força.

E é facil prever de que lado ficará a supremacia, porque semelhantes lutas tiveram seu confronto em analogos campos terrestres e aereos e no mesmo campo naval, chegando a construir, até, o nucleo technico da historia das guerras.

O ataque provoca a defeza que torna mais agudo o ataque e se elabora a defesa. E' preciso, porém, para a supremacia, que uma das duas armas rivaes seja opportuna e em numero. "Em numero" quer dizer, em quantidade sufficiente para uma efficaz e contemporanea acção sobre toda a frente de batalha. "Opportuna" quer dizer: a sua perfeita preparação, em todos os seus detalhes e de forma a conseguir uma imprevista superioridade sobre o adversario. Sob esse aspecto "opportunidade" é, em parte, synonymo de "surpresa".

AS TORRES DO PEQUENO "MONITOR" REDUZIRAM AO SILENCIO O FORMIDAVEL "MERRIMAC"

Os elephantes carthaginezes venceram as quadradas legiões romanas, porque conseguiram desorganizar sua rigida linha de batalha. O fusil a agulha, prussiano, fez vencer a campanha da Austria, de 1866, a Sadowa, porque ainda não tinha sido adaptado pelos outros exercitos, como depois se verificou; mas, em 1870, o "Chassepot", devido á sua efficiente preparação, tornou-se um dos elementos da derrota soffrida pelos francezes.

As torres moveis do pequeno "Monitor" tiveram facil razão do formidavel "Merrimac", provido de armas lateraes, na guerra sul-nortista americana, porque constituiram uma novidade no campo dos armamentos navaes.

Assim tambem com relação aos armamentos aereos, o tiro synchronizado através do helice, marcou, na metade de 1915, a inesperada supremacia allemã, a embaçar qualquer valor individual francez.

CONTRA O "FOKKER", OS LIQUIDOS INCENDIARIOS

O "Fokker", armado com metralhadora syncrona, constituiu uma verdadeira surpresa para os francezes, aos quaes custou seus melhores azes; para nada servindo a habilidade dos Bebé Nieuport, em vista de sua inferioridade de armamento.

O dominio do ar, na batalha de Verdun, pertenceu, indiscutivelmente, á aviação allemã.

Os francezes triumpharam logo depois com o municiamento incendiario, terrivel fabricante de tochas viventes, pois nenhum deposito se achava ainda protegido, e o fogo ia destruindo no ar asas e fuselagens de madeira revestida de tela.

Dessa forma, o predominio dos ceos voltou a pertencer aos alliados, durante a batalha do Somme.

A ARMA CHIMICA E OS CARROS DE ASSALTO

Outro tanto não se póde dizer com relação ás duas grandes surpresas da guerra européa, no campo terrestre: a arma chimica e os carros de assalto.

No facto, essas duas invenções destinavam-se a desmantelar a guerra de trincheiras.

A mais violenta acção de artilharia, ainda quando conseguia revolver a trincheira, demonstrava-se, de facto, impotente contra o tenue reticulado de arame farpado que a protegia e que, no momento do assalto, conseguiu sempre deter as infantarias inimigas durante o tempo necessario para tornar mortiferas as rajadas das metralhadoras. Os contendentes recorreram a dois diversos caminhos para tentar superar o ponto morto da guerra de posição.

Um, com a arma chimica, diviaou enfraquecer: o metralhador em sua propria trincheira, afim de dar tempo aos reusados de cortar os reticulados; o outro, com o carro de assalto, mirou a esmigalhar, com o choque, o fraco obstaculo, sem se importar com o fogo das metralhadoras.

E' presumivel que se uma ou outra dessas duas armas se achasse em numero sufficiente, no momento de seu apparecimento sobre o campo da luta, a guerra européa teria tido sua definição, pelo menos dois annos antes. Faltou, porém, a ambos um dos caracteres necessarios para a supremacia das armas novas.

NENHUMA ARMA PODE SER IMPROVISADA

Pode-se-ia indagar se esses caracteres sejam possiveis de ser conseguidos em tempo de paz.

O segredo militar absoluto, certamente, alcançaria sua suprema finalidade; é demasiado difficil, porém, conservar esse segredo em toda a sua plenitude.

Nenhuma arma póde ser improvisada e tanto menos a arma naval.

No longo periodo de sua permanencia nos estaleiros e no outro, tambem muito demorado, de seu armamento, torna-se difficil manter o segredo sobre o novo projecto de navio de batalha.

O mesmo pode-se dizer com relação á preparação de uma esquadra de apparelhos aereos de bombardeio.

Existem, todavia, elementos espirituaes que operam sobre o theatro preventivo dos armamentos, muito mais do que qualquer segredo.

Elementos negativos e elementos positivos.

Assim o tradicionalismo oppõe, quasi sempre, um periodo de paralysia ao desenvolvimento das invenções. Os marinheiros romanticos das velas e da madeira guerrearam, durante longo tempo, os navios metallicos, a vapor, e o canhão moderno lutou durante vinte annos para desalojar o velho typo de seu predecessor.

A "ARMA ULTIMA"

Em sentido contrario, porém, opera o espirito innovador e volitivo dos grandes "condottieri" que sabem despedaçar com directa visão, as incertezas e as demoras das burocracias.

Será, pois, a bellonave, com multiplo arcabouço ou o torpedo aereo que determinará ou fará desapparecer o dominio do mar, na guerra futura?

Pode-se responder que será a "arma ultima"; isto é, a arma que saberá apresentar á luta, completa por sua opportunidade e numero, antes que venha a ser organizada a inevitavel defesa do adversario".

Uma questão nacional

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 15.

ESTA' certo o presidente da Republica abstendo-se, com o melindre de revolucionario offendido, desse batuque africano que vae ser a proxima e esteril tentativa de expulsão do sr. Antonio Carlos da presidencia da Camara. Que o situacionismo de Minas assuma a responsabilidade do seu gesto de demencia inutil e contraproducente. Este não logrará tirar o sr. Antonio Carlos do posto, em que está pela confiança dos seus pares e da propria nação. Darão os do P. P. um novo golpe de espada nagua, emquando o sr. Valladares se eclipsará dentro da insignificancia crepuscular a que se reduziu elle proprio e a que relegou Minas, no scenario federal.

Aliás, um traço do caracter do sr. Getulio Vargas é esse de abstenção nas actividades dos outros poderes. Outrora, sob o velho regimen, os presidentes gostavam de interferir, a todo o momento, ora na economia do legislativo, ora na esphera de competencia do judiciario. Se quizermos appellar para as nossas reminiscencias, veremos nos fastos da primeira Republica cinco ou seis presidentes não deixando seis mezes em paz a independencia dos outros poderes. Na serena architectura constitucional do sr. Getulio Vargas desappareceu o intervencionismo do presidente na orbita de acção dos poderes que devem coexistir harmonicos e independentes com o executivo. Elle é antes um abstemio do que um atropelador das funcções peculiares aos dois outros ramos da machina estatal

.
. .

QUANDO, o anno findo, o governador de Minas desembarcou na Central, trazendo como programma da sua estadia no Rio trair o sr. Antonio Carlos e arrebatar-lhe a presidencia da Camara, elle foi ao Guanabara para associar o primeiro magistrado a essa aventura de magarefe. Com o gosto da symetria que o caracteriza, o sr. Getulio Vargas não se limitou a reprovar a falta de tacto e de intelligencia politica do sr. Valladares. Recusou-se a dar-lhe força para uma tentativa de violencia tão inutil quanto contraproducente. Subtil e flexivel, fez-lhe ver o presidente que a ascendencia conquistada pelo sr. Antonio Carlos, na Camara, não era consequencia de nenhum bafejo official. O commando do Andrada illustrissimo se identificou de tal modo com a vida do proprio parlamento, que inteiramente espontanea é esta lembiose: a Camara não se julga completa sem o sr. Antonio Carlos na sua presidencia; o sr. Antonio Carlos não pode existir, na Camara, ausente daquelle promontorio, donde elle a dirige sem uma ordem, e donde se destaca como se fôra a propria cupula da casa. A cegueira do golpe insensato do sr. Valladares decorre do absurdo de querer abater um tronco, o qual possue as suas raizes no coração mesmo dos 300 deputados do parlamento. Ninguem chega sequer a ver o machado no braço do pobre rapaz. Procuramol-o, e o enxergamos como um caranguejo que caminha para traz. Batido ha seis mezes, por 100, Benedicto, que é crustaceo, será amanhã derrotado por 200 ou 300. Como vêem, a sua marcha para frente é recuando, no passo do caranguejo.

.
. .

SE Minas tivesse presidente, sabem o que este homem a esta hora andaria fazendo? Reunido os seus grandes chefes, os seus melhores valores moraes, os seus pilotos da paz ou da tormenta, no intuito de dar ao pronunciamento montanhez no caso da successão o grave sentido de ordem, de garantia do livre exercicio das instituições republicanas, que o Brasil espera da sua população mais conservadora. O momento não é para Minas destruir mineiros, porque com isto ella só se estiola e se desmoraliza; e sim dos mineiros se travarem das mãos, formando uma cadeia de vontades por Minas e pelo Brasil.

Seria difficil imaginar espectaculo de um grande Estado tão politicamente diminuido e aviltado no taboleiro da successão quanto Minas. O seu governo vive de sangrias, ora no Banco do Brasil, ora no thesouro nacional. Perdeu todo o respeito publico e de si mesmo. Não tem sombra de prestigio. E' um annexo do Cattete, que apenas se permitte a actos de rebeldia como este: poder trucidar livremente os grandes chefes estaduaes, em troca do seu incondicionalismo no caso presidencial.

.
. .

LEMBREMO-NOS que a Camara, a 3 de maio, não vae eleger apenas o presidente dos seus trabalhos. Vamos assistir á eleição a que annualmente ella tambem procede do vice-presidente da Republica, que é o substituto do presidente. Elege-se o vice-presidente por eleição indirecta, e que é a mesma do presidente da Camara. Profunda, enorme inferioridade seria

nauguração de luz electrica em novas ruas do Recife

O ACTO REVESTIU-SE DE SOLENNIDADE



Grupo feito para a objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO, após a solennidade, vendo-se o prefeito interino e demais convidados, funccionarios da Prefeitura e o vereador Geraldo de Andrade

Realisou-se hontem, ás 18 horas, o acto inaugural de luz electrica nas ruas de São Salvador, Nicaragua, Buenos Aires, Venezuela e trecho edificado da Avenida Chile.

A cerimonia revestiu-se de solennidade, tocando na occasião a Banda da Brigada Militar.

Uma commissão composta dos srs. Flavio Fraga, Joseph Turton Junior, Cleodon Chaves, Waldemar Oliveira, João Salustiano de Araujo, Domingos Costa, Cicero Barbosa da Silva, Miguel Alves Falcão, José Gomes da Silva e José Mauriréa, foi incorporada á residencia do sr. Renato Silveira, afim de conduzil-o á residencia do dr. Flavio Fraga, á rua Venezuela 195, de onde após ligeiro descanso, se dirigiram para o ponto da inauguração da luz electrica.

Em seguida regressaram á residencia daquelle club, onde foi servida champagne.

Falou em nome dos proprietarios e pessoas residentes naquellas ruas, o dr. Flavio Fraga, que agradeceu ao prefeito interino ter sanccionado o projecto de autoria do vereador professor Geraldo de Andrade, autorizando a Prefeitura a illuminação, assim como o interesse pelo mesmo demonstrado para a immediata realização daquelle melhoramento.

Compareceram o governador interino e outras autoridades, bem como representantes da imprensa.

21 DE ABRIL

As solennidades que se realizarão nesta capital

No salão nobre da Escola Normal será celebrada no proximo dia 21 de abril, missa em memoria dos inconfidentes mineiros.

No acto officiará o provincial do Carmo.

Depois da cerimonia seguir-se-á uma allocução do conego João Olympio, allusiva ao acto.

Após, as alumnas, acompanhadas de professores, visitarão o Museu Regional de Olinda.

O director da Escola Normal, prof. Fragu Rocha, está convidando as familias para assistirem ás solennidades em memoria dos precursores da nossa independencia.

— Tambem o Gymnasio Santos Dumont, localisado á avenida Beberibe n. 2214, solennisará o proximo dia 21 de abril, com festividades civico-artisticas.

Para o Dia de Tiradentes, a sua directoria organizou o seguinte programma:

A's 6 horas hasteamento da bandeira nacional; ás 15 horas, posse da directoria do Centro Educativo D. Pedro II.

Em seguida haverá uma palestra pelo dr. Saneiva de Vasconcellos, professor do Gymnasio, seguindo-se uma parte artistica pelos alumnos.

A sessão será presidida pelo dr. Demosthenes de Vasconcellos, director desse educandario.

A's 17 horas formarão os alumnos em frente ao pavilhão nacional, procedendo-se em seguida á descida da bandeira ao som do hymno nacional cantado pelos escolares.

O IMPOTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

RECLAMAÇÕES CONTRA O ACTO 129

Hermes Joven da SILVA

Alguns commerciantes, sentindo-se prejudicados com a interpretação dada pela Recebedoria aos dispositivos do acto 129, baixado pelo Governo do Estado, a respeito do imposto de industria e profissão, reclamaram em petições dirigidas ao Governo, afim de pagar as suas contribuições, de accordo com o estabelecido na lei orçamentaria, tabella B.

A taes requerimentos, depois de demoradamente estudados, foi dado o seguinte despacho: "Deixo de tomar conhecimento, em face do que dispõe o acto n. 129, de 22 de janeiro ultimo."

Ora, sendo a reclamação contra o acto 129, que implicitamente revogou a lei orçamentaria votada pela Camara e sanccionada pelo Governo, devia haver algum dispositivo de lei ou alguma razão de direito, que fundamentasse legalmente o indeferimento do requerido.

Não é justo, nem logico, "deixar de tomar conhecimento" de uma reclamação, formulada em termos, contra os dispositivos de um acto ou regulamento, em face desses mesmos dispositivos, pois estariamos em frente de um circulo vicioso.

Pisamos assim na duvida de que dito acto representa um axioma que dispensa demonstração ou justificativa, ou que são muito fracos os seus fundamentos para destruir as allegações em contrario.

De outra maneira, teriamos muito a contra gosto, de admittir que impera na administração publica o livre arbitrio, sem attenção aos dispositivos basicos do regimen em que vivemos.

Além disso, não é admissivel, em face das disposições constitucionaes, revogar uma lei votada pela Assembléa com um simples acto administrativo, quando tem o governo na propria Constituição o remedio legal, que é o veto.

Desde que a lei orçamentaria não foi vetada, parcial ou totalmente, no tempo opportuno, os direitos e obrigações que ella estabelece, as suas taxas e impostições, os cargos e vencimentos autorisados, isto é, os seus effeitos juridicos, devem ser respeitados, sob pena de crime de responsabilidade.

Certo é que, a propria lei orçamentaria autorisa ao poder executivo: Art. 2º-b — a expedir regulamentos para a arrecadação dos impostos, consolidando a legislação existente e modificando, de accordo com os interesses do Estado, as disposição actuaes desde que assim conduzam á melhor fiscalização e cobrança das rendas publicas!

Mas, parece que essa autorisação não vae ao ponto de revogar integralmente uma tabella de contribuições, alem de que a expressão "disposições transitorias" dá a entender que são disposições já existentes, de leis ou regulamentos anteriores e não da propria lei approvada e submettida á sancção.

Ainda temos a considerar que o proprio acto 129 dis: 1.º) o lançamento deve ser procedido de maneira que, não havendo reducção do imposto em relação a qualquer contribuinte, não se verifique augmento acima de 10 °|° sobre o total da importancia paga ao Estado e á Prefeitura por cada um delles no exercicio passado."

Ora, não existe, neste dispositivo, autorisação para accrescer 10 °|° sobre o imposto de industria e profissão pago no anno findo, donde se conclue que ha por parte da Recebedoria erro de interpretação, uma vez que entre as expressões "não haja reducção" e "nem se verifique nenhum augmento acima de 10°|°" não se encontra autorisação para augmentar indistinctamente 10 °|° ao imposto de todos os commerciantes e industriaes.

E, si não ha autorisação para receber, tambem não ha para os contribuintes, obrigação de pagar e estamos certos que seria essa a legitima defesa, si não fôra a coacção, o impedimento de requerer, despachar, reclamar, que a Recebedoria usa contra os devedores á Fazenda.

E' uma interpretação sem base; porém, teria base, vamos admittir, si fosse applicada aos dispositivos da lei orçamentaria, de maneira que ninguem pagasse nos limites das suas vendas, mais 10°|° do que no anno findo, nem fosse reduzido, a não ser que se tratasse de "commerciantes estabelecidos no corrente anno ou de antigos estabelecimentos, cujos ramos de negocio tenham soffrido qualquer alteração (para mais ou para menos, explicamos) ou ainda de estabelecimentos sobre os quaes o referido imposto deve ser lançado pela forma prevista na tabella B, da citada lei n.º 241 (orçamentaria), conforme estabelece o proprio acto 129, em seu numero 2.

As leis fiscaes não admittem interpretação ampla, como se lhes quer dar; são terminantes, imperativas, claras e se restringem exclusivamente aos effeitos declarados.

Assim, pois, temos a concluir que são illogicos aquelles despachos, como é tambem a interpretação dada pela Recebedoria, precisando de melhores esclarecimentos.

Fazemos estes commentarios, sem espirito de opposição, mas no desejo de ver collocado nos seus devidos termos uma questão de grande interesse para o commercio e demais classes conservadoras, geralmente alarmados com os effeitos moraes e materiaes do acto 129, sobretudo porque veiu revogar disposições de uma lei que, para os demais effeitos, continua em pleno vigor.

Assim, é justo esperar que seja tomada uma providencia em beneficio geral.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se hontem, em sessão de directoria, o Syndicato dos Engenheiros.

No expediente foram lidas communicações do Conselho Federal, do Conselho Regional, do Syndicato de Engenheiros, da Associação dos Engenheiros de Campinas, do Instituto de Engenharia de São Paulo e do Instituto de Architectos do Brasil.

Em seguida foi marcado para o proximo sabbado a assembléa geral para a eleição do delegado eleitor que representará aquella sociedade na renovação do terço do Conselho Regional.

O syndicato recebeu a visita do engenheiro Manoel de Azevedo Leão, superintendente da Great Western, o qual foi proposto para socio.

O engenheiro Luiz Felipe suggeriu que nas reuniões dos sabbados se ventilassem assumptos relacionados com os trabalhos dos profissionaes da engenharia.

SYNDICATO GRAPHICO

O director do Syndicato Graphico está avisando a todos os seus associados que, por convocação do presidente, deverá essa associação reunir-se no dia 22 do corrente, ás 17 horas, em assembléa geral extraordinaria.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS

Acaba de transferir sua séde da rua Vigario Tenorio n. 43, para o 1º. andar do predio da rua do Amorim n. 140, agencia da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens nesta cidade.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PROFISSIONAES NA INDUSTRIA DA MADEIRA

O presidente deste Syndicato está convidando todos os socios para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 20 do corrente, ás 18 horas, em sua séde provisoria, á rua do Apollo 133, 1º. andar.

SEUS DENTES BRILHARÃO COMO JOIAS



As manchas e a descoloração desapparecem rapidamente

Use Kolynos — é differente de qualquer outra pasta. Sua acção é differente, sua formula tambem. Age com segurança sobre os dentes embaciados, e os resultados são immediatos.

É tambem economico. Dura duas vezes mais que qualquer pasta commum, porque basta usar a metade do que com ellas é preciso. Lembre-se bem: um centimetro de Kolynos sobre a escova secca é sufficiente.

Embellece seu sorriso com Kolynos



Lembre-se— 1 centimetro é bastante

COM UM MOTOR as Vantagens de 2!

O Differencial Duplo, novo equipamento facultativo, offerece economia maxima sem sacrificio da potencia.

TENDO um Chevrolet não é preciso ter dois carros, um com motor grande, para alta potencia, outro, com motor menor, para trabalhar com economia. O Chevrolet, que sempre se distinguiu pela reunião dessas qualidades, é agora ainda mais vantajoso, com o novo Differencial Duplo (equipamento facultativo).

Os carros veloses trabalham com uma razão do eixo traseiro, isto é, com certo numero de rotações do motor, para uma das rodas. Nos carros economicos, são menores as rotações do motor.

Agora, com o novo Differencial Duplo, o Chevrolet trabalha com duas razões, de maneira a proporcionar, ao mesmo tempo, a maxima efficiencia e a maior economia. Com um simples toque numa alavanca de mão, o Sr. póde diminuir as rotações do motor, mantendo a mesma velocidade. E isto quer dizer: economia de gasolina, desgaste menor, funccionamento mais suave.

E' facil vêr a vantagem de possuir esse carro, o unico completo da sua classe. Peça, na primeira agencia Chevrolet, uma demonstração do Differencial Duplo do famoso Chevrolet de 1937.



Basta um toque na alavanca de mão, para mudar a rotação do motor.



COMO FUNCCIONA

As rodas do carro podem estar girando a 96 kms., emquanto o moter trabalha a 70. O Differencial Duplo tem duas engrenagens, uma para alta velocidade e maxima potencia, e outra (2.8 rotações para uma das rodas), que dá a mesma velocidade com menor esforço do moter e menor dispendio de gasolina.

CHEVROLET para 1937

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:

MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 328

Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

Associações

CLUB "NOVE E MEIA"

Em sessão de directoria reune-se hoje, ás 15 1/2 horas, no local do costume, o club carnavalesco Nove e Meia.

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os directores.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Para solennisar o Dia do Contabilista, a 25 do corrente, o Instituto Pernambucano de Contabilistas já está em preparativos, tendo organisado a seguinte commissão que se encarregará de promover as festas:: J. A. da Silveira, M. Saraiva, dr. Onildo Ramos, Eliod B. Caldas e Bento Correia Maciel.

O dia do contabilista será commemorado no seio da classe com varias solennidades.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

O bloco Turunas de São José realisará hoje, em sua séde social, á rua do Rangel n. 200, 1º. andar, um recreio, das 19 ás 24 horas.

A orchestra, sob a direcção do sr. Luiz Gordio, executará seleccionado programma de musicas novas.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Para solennisar a data 21 de abril, a directoria do Batutas de São José resolveu offerecer aos seus associados um chá dansante que terá inicio ás 16 horas.

Hoje, ás 19 horas, estão abertos os salões do Bloco para o recreio dominical.

DIARREIA DOS BEZERROS?

VITOS

(USO BUCAL)

Algumas doses curam 80% dos casos. Indispensavel em toda fazenda organisada.

Produto brasileiro da Secção de Veterinaria dos Laboratorios RAUL LEITE — Rio.



Rapidez-

A pessoa no barbear não depende, apenas, da rapidez com que se maneje a navalha, mas, sobretudo, da excellencia da lamina utilisada. Para economia de tempo, exija, portanto, a legitima

LAMINA Gillette GILLETTE AZUL

FEBRE AFTOSA?

KUROS

injetado no inicio da molestia cura e previne 90% dos accidentes (frieira, escoteira, pello perdido, etc.)

Resultado seguro.

Produto brasileiro da Secção de Veterinaria dos Laboratorios RAUL LEITE — Rio.

VETERINARIOS

Tem algum animal doente?

KUROS

é indicado em todas as doenças infecciosas e supersitivas de todos os animais, desde a ave ao boi. Indispensavel em toda fazenda organisada.

Produto brasileiro da Secção de Veterinaria dos Laboratorios RAUL LEITE — Rio.

A SAFRA DE 1936-1937 DE ALGODÃO

AS PREVISÕES DOS SERVIÇOS TECHNICOS

A primeira estimativa levada a effeito, na zona Sul, pelo Serviço de Plantios Texteis do ministerio da Agricultura, indiciu um total de 260.411.000 kilos, assim distribuidos:

Bahia (zona sul)	8.000.000
Estado do Rio	2.500.000
Minas Geraes	35.000.000
São Paulo	205.000.000
Paraná	8.711.000
Outros Estados	1.200.000
Total	260.411.000

Quanto á "zona norte", os dados da 3ª. estimativa são os seguintes:

Pará	2.200.000
Maranhão	9.000.000
Piauhy	4.000.000
Ceará	25.000.000
Rio Grande do Norte	30.000.000
Parahyba	30.000.000
Pernambuco	25.000.000
Alagoas	11.000.000
Sergipe	5.000.000
Bahia (zona norte)	50.000
Total	131.700.000

Passou hontem pelo Recife o "General Osorio"

PASSAGEIROS EMBARCADOS NESTE PORTO

Procedente da Europa, deu entrada hontem no porto do Recife, ás 15 horas, o transatlantico allemão General Osorio, da Companhia Hamburgueza Sul-americana.

Conduz a bordo para os portos do sul cerca de 200 passageiros.

Neste porto embarcaram, entre outras, as seguintes pessoas

José Fernando Vianna, Anna Cecilia de Mello, deputado Gratuliano Britto, Maria Magdalena de Britto, Alla Magdalena de Britto, Horacio Fonseca, Leopoldina Fonseca, Victo Hajnal, Ilona Hajnal, Sara Preisz, Jorge Hajnal, José Roberto Hajnal, escriptor Gilberto de Mello Freyre, Alfredo C. Correia, Alvaro Ribeiro, Amelia Costa Ribeiro, Guilherme Thron, Antonio Fructuoso da Motta Junior, pintor Cicero dos Santos Dias, Alfredo Soveral Pedro, Lucinda de Almeida Pedro, Heinrick Haack, Maria Eugenia de Moraes, Gastão Alves Ponto, Albino Lourenço de Souza, João Lorenço de Souza, Sebastião Pinto, Abigail Siqueira Granja.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus.

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

AS VIAGENS DO "HINDENBURG" SOBRE O ATLANTICO NORTE

SERÃO REALIZADAS ESTE ANNO DEZOITO TRAVESSIAS

BERLIM, 17 (D. P.) — Com o reinicio das suas viagens aos Estados Unidos, começa o segundo periodo dos vôos do dirigivel Hindenburg do trafego pelo Atlantico Norte feito pelos armadores Zeppelin.

O anno passado foram realisadas somente dez viagens, augmentando-se as mesmas, este anno, para dezoito travessias que se effectuarão no mez de maio proximo ao mez de outubro.

Abreviando-se a estadia da aeronave nos portos de descida, far-se-á o possivel para effectuar essas viagens com a differença de oito ou dez dias, permanecendo o dirigivel em Lakehurst somente dez ou doze horas. Desse modo, será possivel effectuar a viagem de ida e volta a Nova York em cinco dias, restando um dia inteiro para a estadia do Hindenburg naquella cidade.

Verminoses dos animaes?

Todos os animais, desde a gallinha ao boi, adquirem vermes, emagrecem e morrem, conforme a quantidade.

Sem demora, experimentem os vermifugos para aves, cães, ovelhas, bois e cavalos.

dos Laboratorios RAUL LEITE

Todos de acção experimentada e segura, e indispensaveis nas fazendas organisadas.

Productos brasileiros iguais aos melhores dos paises de velha civilisação. Custo minimo.

A surpresa do anno!

WILLYS 1937

(2) Duas vezes mais elegante e mais economico fazendo 12 kl. com um litro

Agora com o "WILLYS 1937" V. S. poderá ter dois carros em vez de um

Visitem a exposição amanhã

Rua Mariz e Barros, 328

Distribuidores ADOLPHO DE FIGUEREDO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS
FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Augusta da Costa Cavalcanti, esposa do sr. José Alexandrino da Cunha Cavalcanti; Josepha Alencar de Souza, esposa do sr. José de Souza; Maria de Lourdes Medeiros; Maria Tavares da Costa, esposa do sr. Domingos José da Costa; Laura Cavalcanti de Barros, esposa do sr. José G. de Barros; Cecilia Alves Falcão, esposa do sr. Gastão Falcão.

As senhoritas: dra. Marina Santos Lyra, filha do dr. Mario Lyra; Iracema Wanderley Costa, filha do sr. Carlos Wanderley da Costa; Zuleida F. Amorim; Lanusa Leite; Jandyra Ramos, filha do sr. Eugenio Ramos; Hercilia Moraes, filha do sr. José Accioly de Moraes e de sua esposa, sra. Maria Eulalia de Moraes; Amelia Leite, filha do sr. Francisco Bandeira Leite; Carmelita Estellita dos Santos.

Os senhores: Augusto Souza Leão Cesar; dr. José de Barros Lima; José Galdino da Silveira; Adherbal Galvão; Alfredo Amaral; Hildebrando Fonseca; Derzulio Correia; Hybernon Borba; Alcides Guerra.

As meninas: Ladyclaire, filha do sr. Epaminondas Santos e de sua esposa, sra. Doralice N. Santos; Nerina, filha do sr. Armando de Oliveira; Maria Auxiliadora, filha do sr. Abraham Miladi Hazin; Maria José, filha do sr. Pedro Carlos de Oliveira e de sua esposa, sra. Hercilia Nunes de Oliveira; Maria Auxiliadora, filha do sr. Antonio Mila.

Os meninos: Wilson Ruy, filho do sr. dr. Paulo André Dias; Antonio Carlos, filho do sr. Miguel Francisco de Souza; Hugo, filho do sr. José da Silva Reis e de sua esposa sra. Odila Cardoso Reis; Milton, filho do sr. José Galliza; Jose' Mario, filho do sr. Carlos Pereira e de sua esposa, sra. Jesuina Pereira.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: viuva Beatriz Castello Branco de Menezes Lima; Cecilia Valença da Motta, esposa do sr. José Tavares da Motta; Maria Augusta Maciel, esposa do sr. Aurino Maciel.

As senhoritas: Cecilia Guimarães de Sá, filha do sr. Luiz de Sá Albuquerque e da fallecida Maria do Carmo Sá Albuquerque; Edva Victor, filha do sr. Valcevino Victor e de sua esposa sra. Maria Candida Victor; Celeste Saraiva, filha do sr. João Sarmiva; Maria da Cunha, filha do sr. José Cavalcanti da Cunha.

Os senhores: Mario Sette; Raphael Xavier; José Ferreira Chaves; Waldomiro Silva Pinto; Milton Barbosa; Gustavo Eugenio Paranhos.

As meninas: Maria, filha do sr. José Moreira da Rocha; Zilda, filha do sr. Manoel da Rocha Cavalcanti.

Os meninos Almir, filho do dr. Agenor Lopes; Aldo, filho do dr. Caio Pereira; Lucio, filho do sr. Antonio Guimarães.

NASCIMENTOS

— Nasceu na Maternidade do Recife, no dia 12 do corrente, o menino Francisco, filho do dr. Francisco Elvas, advogado nesta capital e de sua esposa, sra. Antonietta Elvas.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, assignou no Palacio da Justiça 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

José Oliveira dos Santos e Judith Francisca de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa Vista; dr. Emmanuel de Miranda Henriques e Maria do Carmo de Oliveira Magalhães, solteiros, naturaes, elle da Parahyba e ella deste Estado e residentes elle na Parahyba e ella no districto da Graça; Edgar Lins Cavalcanti e Maria das Mercês Lyra, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa Vista; Francisco Pereira dos Santos e Maria Philomena dos Santos Baptista, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça, elle solteiro e ella viuva.

— O sr. Aristides Silvano de Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos, que funccionava nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tegipió, affixou no Palacio da Justiça 1º andar sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Jeremias Barbosa Reis e Maria Augusta Garcia do Amaral, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José; Eugenio Toscano de Britto e Leticia Ferrario Correia, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle, em Santo Antonio e ella em São José; Adolpho José Pinto Ribeiro Filho, natural do Rio de Janeiro solteiro, e Maria de Lourdes Galhardo, natural deste Estado, viuva e residentes em Santo Antonio; José Manoel do Nascimento e Josepha Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife

FESTAS E BEILES

— O Centro de Diversão e Cultura realisará hoje, em sua séde social, á rua da Paz, nº 91, em Afogados, um sorvete dansante dedicado ás familias de seus associados.

As dansas terão inicio ás 16 horas.

Tocará a jazz Bando Continental que executará escolhido programma

executará escolhido programma de musica.

Os socios terão ingresso com a apresentação do recibo nº 4

VIAJANTES

— Passageiro do "Neptunia" segue amanhã para o Rio o dr. Francisco Pessôa de Queiroz, director do "Jornal do Commercio" desta capital.

Acompanha-o sua familia.

— Para o Rio de Janeiro, viaja amanhã, pelo "Neptunia" o sr. Aurelio Diniz Gonçalves, sub-inspector commercial da Great Western.

— Passageiro do "Neptunia" viaja amanhã para o sul do paiz o sr. Henrique Scarpini, do commercio desta capital.

— Pernoitou hontem nesta cidade o hydro avião Curupira, que faz a carreira da Condor.

Transitaram os seguintes passageiros: dr. Carlos Ribeiro, Wanda Castro Ribeiro, da Bahia para Fortaleza; dr. Eduardo Aboud, de Bahia para S. Luiz; Carlos Jeressati, do Rio para Fortaleza; Manoel Rodrigues da Graça, do Rio para São Luiz e dr. Emilio de Maia, de Maceió para Fortaleza.

Desembarcaram neste porto os srs. João Emilio Monteiro, Maria de Lourdes Ribeiro, dr Saturnino de Britto Filho, Altamiro Oliveira, Julius Wassitsch, José Nogueira e Souza, de Bahia e Hans Schuchuelle, de Maceió.

Tomaram passagem nesta cidade os srs. Carl Friedrich Hans Vern, para Belem, Thomaz Stuart Nassal, para Fortaleza, Joseph William Brown, Carlos Marques Durland, para Natal e Jacques Vianewsky, para Fortaleza.

—

Viajando pelo commodore PP. Pag, transitaram por este porto os srs. Hermes Cruz, Sidalia Cruz, que viajam para Belém, e o sr. Karl Walter Busing, de Rio para Miami.

Desembarcaram nesta capital os srs. Carl Clark Givens, do Rio, dr. Luiz Dias Luis e senhora, Fritz Stawnos, da Bahia e João Rei Ramalho, de Maceió.

FALLECIMENTOS

— No "Hospital do Centenario", onde se encontrava e mtratamento, falleceu ás 15 horas de hontem o gymnasial Fernando Pedrosa Goudim, alumno do Collegio Marista.

Contava 16 annos e era filho do dr. Ephigeneo Pereira Coutinho e de sua esposa.

O corpo foi trasladado hontem mesmo á tarde, daquelle nosocomio para a capella do Collegio Marista, á rua Conde da Bôa Vista, 385, de onde sairá hoje, ás 19 horas, para a necropole de Santo Amaro.

A directoria do Marista está convidando os seus alumnos para assistirem ao enterro.

OBSERVE A LEI!

SEGURE OS SEUS EMPREGADOS

Procure uma companhia cujos serviços lhe garantam efficiencia no cumprimento da lei.

A SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO S/A

TEM A SUA DISPOSIÇÃO AMBULATORIO PROPRIO E O MAIS MODERNO SERVIÇO MEDICO HOSPITALAR.



SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO S/A

ESCRIPTORIO

Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 5.º andar

Telephone 6799

AMBULATORIO

Rua Gervasio Pires n. 198

Telephone 2466

Vida Militar

E. I. M. 303

Estão sendo convidados a comparecer á rua da Imperatriz 67, amanhã, das 12 ás 21 horas, todos os inscriptos no Tiro de Guerra 303, mantido pela Associação dos Empregados no Commercio.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

reformando o cabo da Brigada Militar Manoel Marques de Sá, de conformidade com a lei n. 1381, de 31 de maio de 1919, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio e se encontrar physicamente incapaz de continuar a servir;

concedendo ao escrivão de policia da secretaria da Segurança Publica, Nilton Cirêno Gonçalves, seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou em data de hontem as seguintes portarias:

classificando Gemima de Albuquerque Pimentel, escrevente dactylographa da secretaria de Agricultura, no Serviço de expediente e contabilidade, contando-se o seu exercicio a partir de 1º, do corrente;

tornado sem effeito a portaria n. 85, de 12 do corrente, e classificando Fernando Nobre Barretto, escrevente dactylographo da secretaria de Agricultura, no Serviço da Producção Vegetal.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A secretaria geral do Departamento de Saude Publica está convidando a comparecerem all as senhoritas Carmelita de Castro Monteiro, Hermelinda Lianza Di Andréa, Adaida Luna, Alaiza Lianza Di Andréa e Ambrosina Leite.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, os seguintes requerentes: Pedro Pereira de Araujo, Dionysio Gomes da Silva, José Carlos do Amazonas, José Clemente da Silva, Manoel Faria de Azevedo, João Barbosa do Nascimento, João Vianna da Cruz, Francisco Gomes do Rego, Raymundo Carvalho da Silva, Manoel Francisco Quaresma, Candida Paes Barretto, Alcino Coelho, José Mariano da Silva Noemia Bessoni Cavalcanti Mello, Antonio Senna de Carvalho, Maria de Lourdes Motta, Milton Teixeira de Vasconcellos, Antonio Claudino Rodrigues, Alfredo Pinheiro Farias, Miguel Gomes da Costa, José Quaresma, Salomão Faustino de Andrade, Ely de I. Cardoso, José Candido Carneiro Fernandes de Barros, Edson Villela Dutra, Magdall Correia de Assis Garcia, Zuleida Leitão da Costa Ribeiro Maria José Feitosa, Ruy Barretto de Amorim e Osires de Carvalho Ferreira.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

exonerando, por motivo de doença, o cabo da Brigada Militar, Alfredo Lopes Galvão, do cargo de commissario de policia do 2º. districto (Cruangy) do municipio de Timbauba;

concedendo a Antonio Cardoso Rolim policial de 2ª classe da Inspectoria de Policia Maritima, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

a pedido, Luiz Guedes da Luz, do cargo de investigador addido;

nomeando o sargento da Brigada Militar, Adaucto Alfredo de Mendonça, para o cargo de delegado de policia do municipio de Rio Branco, e exonerando-o de 1º. supplente de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Pesqueira;

guarda civil de 2ª. classe Gercino Diniz Cavalcanti que satisfez as exigencias regulamentares;

casar por 30 dias, a carteira profissional do motorista da Pernambuco Tramways João Galdino Ferreira, de accordo com a alinea a, inciso 2, paragrapho 4º. do artigo 114 do Regulamento em vigor da Inspectoria do Trafego.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 16º. dia util; reformados, 3º. livro e subvenções e auxilios (menos Santa Casa).

RECEBEDORIA DO ESTADO

— A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que iniciou a cobrança do imposto de industria e profissão da freguezia de Santo Antonio referente ao primeiro semestre do corrente exercicio.

ALFANDEGA

A Inspectoria da Alfandega do Recife está intimando a José Rozendo da Silva Barretto, interessado no processo referente a uma petição da Irmandade do Glorioso Principe dos Apostolos São Pedro dos Clerigos do Recife, para, no prazo de trinta dias, sob pena de cobrança executiva, pagar, com revalidação o sello devido na declaração de fls. do respectivo processo, que se prende a uma certidão sobre a casa n. 227 da rua Felippe Camarão, desta cidade, juntamente com aquella Irmandade.

PREFEITURA

Impostos municipaes dos districtos de Graça e Poço referentes ao 2º. trimestre

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital n. 14, publicado em 1º. do corrente, no Diario do Estado, está recebendo, sem multa, até o dia 30, os impostos prediaes, commerciaes, etc., inclusive conservação de calçamento e vistoria de motores, dos districtos de Graça e Poço, referentes ao 2º. trimestre.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a Repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

— A mesma directoria chama a attenção dos contribuintes do imposto de annuncios para o edital n. 16, de 13 do corrente, publicado no Diario do Estado e referente á collecta do citado imposto no exercicio corrente, para cujo recolhimento fica estabelecido o prazo de 15 dias.

— Ainda a mesma directoria avisa que os despachos por ella proferidos em processos serão validos pelo prazo de 30 dias, sendo archivados depois daquella data.



Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Para uma reunião do Tattwa Pythagoras a se realizar hoje, pelas 20 horas, á rua Pedro Afonso n. 163, 1º. estão convidados todos os esoteristas residentes nesta cidade.

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

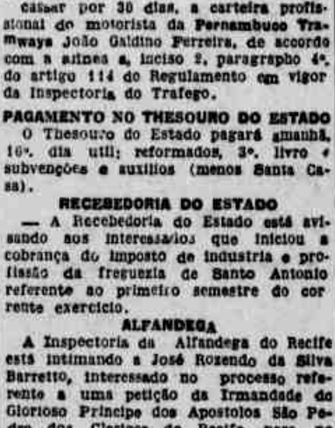
No templo da Igreja Baptista da Capunga, no Parque do Amorim, haverá hoje ensino biblico, ás 9 horas.

Após, pregará o rev. E. G. Wilcox. Um côro de vozes femininas entoará hymnos sacros.

A' noite, ás 19 horas, após o programma da "União da Mocidade", que obdece á direcção do academico Laercio Coutinho, pregará o rev. Munguba Sobrinho sobre o thema O engano do peccado.

Amanhã a referida igreja solemnizará a passagem do 14º. anniversario de sua fundação. No acto pregará o rev. L. L. Johson. Cantará um côro de vozes femininas, sob a direcção da prof. Stella Camara Dubois. As igrejas evangelicas da cidade estão sendo convidadas para o acto.





Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Sob o thema: A influencia do espiritismo na Biblia, se realizará hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita, uma palestra de caracter doutrinario.

A's 10 horas, haverá sulla de religião para as creanças.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

18 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora S. Galdino.

EPISTOLA (Petr., c. II) — *Caríssimos: eu vos rogo, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhaes das concupiscencias carnaes, que contra a alma pelejam: tendo vossa conducta honesta entre as gentes: para que, vendo vossas bôas obras, glorifiquem a Deus no dia de sua visita, por aquillo mesmo, em que hoje falam mal de vós, como de malfeitores. Sêde pois sujeitos a toda humana creatura por amor de Deus: seja ao Rei, como a Soberano, seja aos Governadores, como enviados delle, para castigo dos malfeitores, e louvor dos que bem fazem. Porque assim é a vontade de Deus, que, bem fazendo, tapeis a bocca á ignorancia dos homens loucos: como livres, e não como tendo a liberdade por capa de malicia, sendo como servos de Deus. Honrae a todos: amae a fraternidade: temei a Deus: respeitae o Rei. Servos sujeitae-vos com todo temor e vossos Senhores, não somente aos bons e humanos, mas tambem aos rigorosos. Porque isto agrada a Deus em Jesus Christo, nosso Senhor.*

EVANGELHO (S. João c. XVI) — *Naquelle tempo: Disse Jesus a seus discipulos: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis: por quanto vou ao Pae. Disseram, pois, alguns de seus discipulos uns aos outros: Que é isto, que nos diz? Um pouco, e não me vereis: e outra vez um pouco, e me vereis: e por quanto vou ao Pae! Assim que diziam: Que quer elle dizer com este pouco? Não sabemos o que diz. E Jesus conheceu que lh'o queriam perguntar, e disse-lhes: Perguntaes entre vós á cerca disto que disse: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e me vereis. Em verdade, em verdade vos digo, que vós outros chorareis, e lamentareis, e o mundo se alegrará e vós estareis tristes, mas vossa tristeza se tornará em goso. A mulher, quando pare, tem tristeza, por quanto sua hora é vinda, mas havendo parido a creança já da angoia se não lembra, pelo goso de que um homem haja nascido no mundo. Assim vós outros agora estaes tristes, mas outra vez vós vereis e gozar-se-á vosso coração, e vosso goso ninguem vol-o tirará.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

VEDE QUE SOMOS PEREGRINOS

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Se ao que não se move com uma alma espiritual, principio de vida intellectual e moral, fosse dado pensar, não tinha a phantasia de pretender lhe ser possivel ficar na terra para sempre.

Nem elle tinha a phantasia, verificada a hypothese pasmosa. Nem individuo nenhum de especie humana, sendo o de minima intelligencia, reflecte que nunca virá um dia em que não esteja na superficie do globo entre presentes e conhecidos.

Nós que não concedemos uma audasiasinha para manifestar o nosso desejo de nascer ou de não nascer. Que não surgimos pequeninos, de nossa livre e espontanea vontade, nem pela mera conjuncção de dois corpos, mas porque o quiz o Pae de Nosso Senhor Jesus Christo e nosso Pae celeste; tão pouco nos conservaremos vivos sem fim como se o nosso corpo ainda possuisse aquelle dom preternatural da immortalidade, redondamente perdido, por decreto divino.

2º — Passamos pela terra e outros virão emquanto estivermos cá em baixo; e após nós até o dia do baptismo de fogo. (S. Mat., c. 3 — 11).

E quando a irmã morte nos cavasiar do todas as forças e de nós mesmos, tirando a alma de sua prisão, enregelando a sua casca de carne e modificando-a por inteiro, quem se lembrará de nos dizer invenciveis e que a nossa apparencia corporaval não recebeu a sua preparação para se decompor, ou se dividir, desagregar? que não passamos?

Somos viajantes nesta esphera. Conhecimento este que adquirimos de modo bastante facil, logo desde meninos: a vida terrena de uns e de outros é cortada, é ameaçada de ser cortada ao nosso lado, sem cessar.

Que resta fazer para o completar? Resta incutil-o no coração de sorte que certos enganos — olhos ou illusão não nos levem para ficar mesmo na "redondeza" e não para ir...

— Estou de viagem. Para quando o termo, não sei. Pode demorar, porém terei que sair da terra um dia, no mesmo dia em que sair do meu corpo, que será transformado sem que se destrua nos seus atomos.

O primeiro prazo consciente de minha vida é o que passo na "redondeza". Depois largarei com grande soffrimento o meu estojo de carne, sangue e ossos, para continuar minha vida mais longe.

Não pode tomar uma categoria inferior uma idéa repetida assim, a qual por esse exercicio vae pigando no miolo do coração.

3º — E pois que não adeanta não pensar que o primeiro prazo da nossa vida se acabará — acabará de facto se pensando ou não pensando — por que procurar o esquecer? se ninguem, deve ter mais interesse do que nós em meditar na hora da partida do mundo, por hora da nossa mudança de vida.

Todos os dias aliás nos referimos á hora de nossa morte rezando a Ave-Maria; ou então ouvimos referencia á nossa morte quando os outros recitam a Ave-Maria.

Não é "agouro", como se diz por ahi, reflectir na morte, quando todo bom christião não deixa de lembrar todos os dias sua propria morte e a dos irmãos, já quando reza a Ave-Maria.

4º — Prudente e sabio se mostra quem diz a Ave-Maria. Prudente e sabio tambem quem encara a morte ou o termo da sua viagem no mundo renovando a saudação angelica chamada Ave Maria, em que nomeiamos a Virgem com os seus privilegios excelsos, mãe de Deus e nossa advogada, com a confissão de nossa objecção como peccadores, e o brado de enthusiasmo pelo Filho, cujo santo nome, Jesus, lhe foi posto vindo a salvar os homens, dos seus peccados. (Nosso Vigario, cá em Santa Theresa, Monsenhor Joaquim Nabuco, se apressaria em accrescentar: "é as mulheres". Por que será? Será porque agora ellas não se julguem mais compreendidas no terreno hommens?)

5º — Caso houvesse algum inconveniente em tornar uma idéa familiar o instante do transito a outra vida, para uma sensibilidade muito delicada, eis ahi a Ave-Maria, para o uso de todos, que é o primeiro remedio para quem se sente tomado de muito medo de morrer. Fazendo correr sobre esse dardo o unguento da Ave-Maria, com esta oração terá que ceder; como se valer a alma das suggestões mariaes, que a outra cousa não erguem mais e mais senão ao amor de Deus Altissimo e ao odio ao peccado.

O catholico instruido sabe que a Igreja aconselha que se lembre o homem no dia presente da morte que terá talvez de soffrer.

Se uma grande confiança em Deus e abandono nas suas mãos, despreoccupam e tiram muito do temor da morte, é porque esses altos bens chegam com o perfeito amor a Deus, — tranquillidade no esplendor e doçura do Espirito Santo, — pelo qual Deus, o mesmo Pae celeste de Nosso Senhor Jesus Christo, e nosso Bom Pae, e nos é tudo em todas as cousas: em tudo.

Nós, pobres peccadores, que vivemos a nos distrair de Deus com as cousas da terra, precisamos de recortar no espirito a hora da passagem á eternidade que é a morte.

Vêde que somos viajantes.

E vêde que Nosso Senhor "disia tambem esta semelhança: Um homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi a buscar fruto nella, e não o achou; disse então ao cultivador da vinha: Ha tres annos que venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho; corta-a, pois, pelo pé; para que occupa ainda a terra? E elle, respondendo, lhe disse: Senhor, deixa-a ainda este anno, enquanto eu cavo em redor a estrumo; talvez que com isto dê fruto; senão cortal-a -ás ao depois". (S. Luc. 13 - 6, 9).

E por conseguinte pode succeder que entremos mais cêdo pela porta da eternidade, se apesar da condescendencia do Senhor e de seu zelo activo pelas nossas almas, não nos corrigirmos, para fazer o bem e não o mal.

* * *

6º — E' São Pedro quem nos diz na Epistola da terceira dominga depois da Paschoa (I Pet. 2, 11-19): "Caríssimos, rogo-vos que como estrangeiros e peregrinos vos abstenhaes dos desejos da carne que fazem guerra á alma; guardando bôa a vossa conducta entre os gentios, para que, em vez detrairem de vós como de malfeitores, considerando-vos pelas obras, glorifiquem a Deus no dia de sua visita", etc.

Por elle se impõe aos que conhecemos como peregrinos a nossa provação nestes hemispherios, somos ensinados com a pregação do Evangelho a observar tudo o que Jesus mandou, nos condemna da carne pelo ehpirito que se une a dos desejos da carne. — E' vivermos acisiderarmos estrangeiros, na abstenção Deus, estrangeiros aos costumes e leis dos gentios, todo esse mundo idolatra e recalcitrante a Deus, que sente, pensa, falla e age differente de seu Filho, porque somos viajantes, somos peregrinos...

Somos peregrinos, devemos partir para o céo e não para outra parte.

TRAÇOS MISSIONARIOS

UM GIRO PELO MUNDO

O delegado apostolico para a India, arcebispo Kierkals, teve em maio ultimo, por occasião de sua visita em Trivandrum, a honra de ser hospedado pelo jovem Maharadjá de Travancore. O arcebispo de Trivandrum conta actualmente 25.000 catholicos; tornou-se elle nos ultimos annos celebre principalmente devido á conversão ao catholicismo do arcebispo jacobita Mar Ivánios e da erecção da igreja siro — malabarica, sob a direcção do referido arcebispo, sendo o rito desta igreja officialmente reconhecido por Roma.

Auspiciosas são as esperanças para os catholicos nas Ilhas Philippinas, que, como é sabido, ha pouco conseguiram novamente sua independencia. A constituição, promulgada a 7 de fevereiro de 1936, não só garante plena liberdade de religião e consciencia, mas tambem torna muito facil a erecção de escolas catholicas particulares, como tambem permitte que se introduza novamente o ensino religioso facultativo nas escolas do governo.

Como mudam os tempos, em Shimizu, distante 8 horas do trem de Tokio, comprou faz poucos annos um missionario o terreno para construir a igreja para sua pequena christandade. A propriedade esta' bellamente situada no meio da cidade, sobre a collina, descortinando-se ali bellos panoramas para o mar e o monte santo do Japão, o Fuschijama. Ao firmar o contracto de compra com as autoridades, soube o missionario com grande espanto seu que o dito terreno pertencera em 1635, por occasião da encarniçada perseguição aos christãos ao chefe desta, Yeyasu'. Onde outrora se forjavam os sanguinolentos planos de perseguição, levanta-se agora uma modesta igrejinha, uma casa canonica e uma escola para catechistas, que todas foram benzidas pelo proprio bispo de Tokio.

Aos 7 de março p. p. festejou o soltão catholico de Inangiro, na Africa, á margem occidental do lago Victoria Nianza o 25º anniversario do reinado. Nas solennidades tomaram parte as autoridades civis e militares inglezas, os missionarios catholicos e protestantes e o povo todo. Segundo desejo formal do festejado começou o dia com uma Santa Missa em acção de graças. O sultão Rubinda e' dedicado amigo e bemfeitor das missões e antes de tudo do seminario, em que se formam os futuros missionarios indigenas. O caminho para o catholicismo não lhe foi nada facil.

Nascido como pagão e baptizado em 1925 por um pastor protestante mostrou elle comtudo a predilecção, desde o principio, pelo catholicismo. Fez que sua primeira mulher, ao se achar esta doente num hospital, fosse baptizada por um sacerdote catholico. Depois de ter regulado a difficil questão matrimonial, foi elle recebido em 1932 no seio da Igreja Catholica.

Sua justiça modelar entre o seu povo e suas inconcussas aptidões para governar o fizeram grangear muitas sympathias tambem entre as autoridades civis inglezas.

(Da secretaria do Centro Diocesano da Propagação da Fé).

—

Rio — Abril de 1937.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje em seu consistorio a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de assistir á festa de São José d'Agonia, constando dos seguintes actos religiosos ás 7 horas, missa e communhão aos irmãos da Confraria; ás 8 1|2, missa solenne e Te-Deum, ás 19 horas.

O irmão juiz José Leal Ferreira pede o comparecimento de todos os irmãos para melhor realce da festa, conforme convite da co-irmã.

FESTA VICENTINA

A Confraria de Nossa Senhora da Piedade, celebra na proxima quarta-feira, 21 do corrente, piedosa festividade em commemoração ao 27º anniversario de sua fundação.

(Continua na 7a. pagina)

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

UMA ILHA DE JAVA

(EAST OF JAVA)

Um film curioso, que se afasta sensivelmente da maneira convencional com que se explora o genero, embora suas sequencias mais movimentadas não sejam destituidas de certa fraqueza technica.

A vida da tripulação do barco commandado por Leslie Fenton, aquelle canto selvagem e dolente na noite de alto mar, a morte do malaio, a apresentação do forasteiro que se revela um heróe differente dos outros, bem como no inicio a reclamação do tripulador miseravel que desconhecia o dinheiro papel, são detalhes de valia. Outras coisas, porém, occorrem que não convencem o espectador, como a tempestade, a ameaça dos leões na entrada da caverna, e a paisagem disciplinada e civilisada de uma ilha que se pretende deserta, fóra de rota dos navios, e mais ou menos selvagem.

Em cotêjo porém as bôas qualidades de "East of Java" podem superar as suas deficiencias, dando em resultado um film que se assiste sem enfado.

Figuram, além de Charles Bickford, muito bem no seu papel, e Elizabeth Young, Leslie Fenton, Frank Albertson, Clarence Muse, Siegfried Rumann e Joy Gilbuena.

Direcção de George Melford.

Temos dado frequentes demonstrações de benignidade, de tolerancia no que diz respeito aos films nacionaes. E como aqui só nos chegam mesmo os complementos cuja exhibição é obrigatoria, são que mais recebem o nosso estimulo. Agora o que não se tolera, o que não se póde deixar de censurar é o que se fez com aquella historia da corrida, aproveitando-se uma canção daquelle film de Dick Powell, si não nos enganamos, "Ahi vem a marinha!" Mania de copiar, servilismo, economia mal comprehendida no custeio de musicas originaes, seja o que fôr, é mal feito. E não passa sem protesto. — L.

FALA GRETA GARBO

"O DESAPPARECIMENTO DA JUVENTUDE E' A COISA MAIS TRAGICA QUE PODE OCCORRER A UMA PESSÔA"

STOCKHOLMO, 17 (D. P.) — Na imprensa suéca repercutiram intensamente, nos ultimos tempos, numerosos rumores relacionados com a vida particular da grande estrella do cinema norte-americano Greta Garbo.

A proposito, o jornal Aften Bladet publica, hoje, uma interessante entrevista concedida ao seu representante em Hollywood pela referida estrella, na qual esta declara que nada lhe importava sinão a sua arte.

Accrescenta que, na sua juventude, sempre sonhava encontrar um principe encantado e que o objecto dos seus sonhos se tornou uma realidade na arte, á qual dedica, hoje, toda a sua vida.

Alludindo ás intrigas que tanto difficultam a vida no chamado paraiso cinematographico, Garbo disse que a maioria dos seus collegas a consideram uma mulher intratavel. E accrescentou: "Eu desejaria ser uma escriptora ou esculptora, o que me permittiria passar a vida numa ilha despovoada. Ao meu ver, o desapparecimento da juventude é a coisa mais tragica que pode occorrer a uma pessôa".

* * *

VOLTOU A' TELA DO PARQUE OS FILMS DA METRO

A reentrada da producção da Metro Goldwyn Mayer na programmação do Theatro do Parque será festejada amanhã, com um espectaculo de gala, com a presença de uma banda de musica.

Haverá uma unica sessão, começando ás 20 horas, com a apresentação de Ziegfeld, o creador de estrellas, film baseado em episodios do grande Florem Ziegfeld Jr.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "A bem amada inimiga", da Unified, com Merle Oberon, Brian Aherne e Karen Morley.

Amanhã — "Ziegfeld, o creador de estrellas", da Metro, com William Powell, Myrna Loy e Louise Rainer.

MODERNO — Hoje — Na matinée infantil — "O Bando Sinistre", da United, com Ken Maynard, a serie "O conquistador audaz", da Universal, com Frankie Darro, Lola Lane e Jack Mulhall, e um desenho. Nas outras sessões — "Sua alteza, o garçon", da 20th Century Fox, com Francis Lederer e Frances Dee.

Amanhã — "As nupcias de Corbal", da United, com Nils Asher e Hazel Terry.

ROYAL — Hoje — "Uma ilha de Java", da Universal, com Charles Bickford e Elisabeth Young.

Amanhã — "Uma noite no Ritz", da Warner First, com William Gargan.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Ella... a feiticeira", da RKO Radio.

IDEAL — Na matinée — "Mina roubada", com George O'Brien. Na soirée — "Uma noite de amor", da Columbia, com Grace Moore.

S. JOSE' — Na matinée infantil — "De bom tamanho", com Joe E. Brown.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Infamia", da United, com Merle Oberon, Joel Mac Crea e Mirian Hopkins.

Na matinée — Reentrada do "Grupo Genio Nossa", com a comedia de Samuel Campello "Agite-se".

CASA FORTE — "Sonho de uma noite de verão", da Warner First, com Joe E. Brown, Louise Fazenda e James Cagney.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Dinheiro sangrento", da Radial, com Tom Tyler, e "Um rapaz complicado", da Metro.

EDEN — Hoje e amanhã — "Detrito de grandeza", da Warner First, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", com Herman Brix.

Fina — Hoje e amanhã — "Um garoto de qualidade", com Freddie Bartholomew, e "As novas aventuras de Tarzan", da Radial.

OLINDA — "A historia de Louis Pasteur", da Warner First, com Paul Muni.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Duas almas se encontram", da United, e a serie "O grande mysterio aereo", com Noah Beery Jr.

CASA AMARELLA — "Cae, cae, balão", da United, com Eddie Cantor, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial.

REAL — Hoje e amanhã — "Coleen, a modista", da Warner First, com Dick Powell, Ruby Keeler, Joan Blondel e Jack Oakie.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 18 de abril de 1837

CORRESPONDENCIAS

Srs. Redactores

Quero expor-lhe hum facto mui verdadeiro, e sucinto, e não menos digno de ser patente ao Respeitavel Publico, e as nossas excellentes authoridades. Hontem 13 do corrente mez de Abril por as 11 e meia da noite (e não chovia) sahi da Boa-vista da casa de um amigo, e tive de transitar pela rua Nova, das Trincheiras, Pateo do Carmo, Pateo de S. Pedro, rua de Hortas, das Aguas Verdes, rua dos Martirios, e rua Augusta, e em nenhum desses logares, Snrs. Redactores, encontrei huma Patrulha da nossa sublime Policia, apesar de serem tão bem pagas todos os seus Agentes a excepção dos Sub-Prefeitos. Custa a crer, Snrs. Redactores, custa crer digo, que esteja a Cidade de Pernambuco entregue por semelhante forma ao punhal, e ao roubo!!! He para lamentar, que tantas innovações tenhão so por fim expotar os cofres Publicos, e entretanto, que nem ao menos aparentemente apparece proveito de hum tal sistema! Grande Deos, lançai vossas piedosas vistas aos infelizes Pernambucanos, assim volo suplica o vosso filho.

O Administrador

Se o Snr. Correspondente não encontrou rondas &c. não foi por ellas não existirem, nos temos tranzitados a ora mais tenebrozas, e as temos encontrado. Tem toda razão em clamar contra o sistema ambulante da Policia, porem não nos é justa a censura contra os agentes della, pois ellas não tem os atributos de Deos, que está em toda a parte. Clame o nosso correspondente: una os seus a os nossos gritos para que a Assemblea Legislativa Provincial estabeleça o sistema de policia fixa unica que nos pode remir do punhal assassinio.

Os R. R.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

JULGADO UM PROCESSO DE ITAMBÉ'

RIO, 17 (A.M.) — A Camara de Reajustamento julgou hoje o processo de Itambé de que é credor o sr. Arthur Cysneiros Cavalcanti e devedor Hardmann Tavares & Cia.

SURPRESA ! SURPRESA ! SURPRESA !

SEGUNDA-FEIRA, DIA 19

TODOS NA CASA das SEDAS

RUA JOÃO PESSÔA 208 - RECIFE

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Programma Aperitivo. 11 horas — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 11.15 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 11.30 — Quarto de hora de musica regional. 11.45 — Quarto de hora, com Carmen Dolores. 12 — Hora certa. Quarto de hora com Luiz Bacellar. 12.15 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 12.30 — Quarto de hora com Nelson Ferreira. 12.45 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 17 — Programma "Para você dansar..." 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do programma "Para você dansar..." 20.30 — Programma seleccionado. Speacker: Abilio de Castro.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Pariophon. 12 — Hora certa. Continuação do Prog. do Almoço. speacker Mario Mansur. 15 — Radio Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas de casa. Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Epeacker: Sebastião Estanislau. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. Programma de studio. Loctuores: Abilio de Castro e Mario Mansur. 19.30 — Quarto de hora com o trio Manézinho, Quinezinha e Felicidade. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Nair Farias. 20 — Programma com a Orchestra de Salão, radio-theatro e Carlos Bastos. 20.30 — Quarto de hora de musica regional, com Arnaldo Mello e Antonio Medeiros. 20.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Léa de Hollanda. 21 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 21.15 — Quarto de hora de musica regional, com Arnaldo Mello e Antonio Medeiros. 21.45 — Programma com a orchestra de salão, radio-theatro e Carlos Bastos. 22.15 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 22.30 — Boa noite.

A JAZZ AMADORES DE RECIFE

Conforme vinha sendo annunciado a Jazz Amadores de Recife far-se-á ouvir hoje no programma da PRA-8. Pra você dansar, em sambas, marchas e notadamente foxes americanos, recentemente chegados. Nessa audição se destacará o seu quarteto de saxophone. Tomará parte na audição o sr. Carlos Bastos, do cast de P. R. A-8.

RADIO TUPY

P. R. Q. 8

Programma para hoje:

10 horas — Annuncios classificados do "O JORNAL" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 11.00 — Musica ligeira. 11.30 — Parada semanal Odeon. 12.00 — Musica variada. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.30 — Musica variada. 15.00 — Musica de dansa. 16.00 — Intervallo. 19.00 — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás. 19.15 — Quarto de hora de musica de films novos. 19.30 — Programa "Sirva-se de Electricidade". 19.45 — Qrarto de hora de operetas viennenses. 20.00 — Programma "Mil Cidades Brasileiras". 20.15 — Quarto de hora de musica americana moderna. 20.30 — O theatro em sua casa: Transmissão integral da opera "WERTHER", de Massenet. — Noticiario durante toda a irradiação.

Programma para amanhã:

9 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 10.30 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Musica variada. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.30 — Musica de dansa. 15.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante: Maria Claudia. 16.30 — hora da Hespanha. 17.30 — Hora do GURY: Tia Chiquinha — Primo Carlinhos e Cap. Furtado. 18.30 — Hora agricola: Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria. 18.45 — Hora do Brasil. Programma de studio: Carlos Frias. 19.30 — Bolsa do Café. 19.35 — Programma de musica ligeira: Carlos Galhardo — Carolina Cardoso de Menezes — B. Lacerda e s/ Conj. Reg. 20.00 — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda. 20.15 — Quarto de hora com Carlos Galhardo. 20.30 — Quarto de hora com Aurora Miranda. 20.45 — Quarto de hora com George James. 21.00 — Programma de musica ligeira: Alma Cunha Miranda — Arnaldo Estrella — Carolina Cardoso de Menezes — George James. 21.30 — Quarto de hora com Aurora Miranda. 21.45 — Programma de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos — Carolina Cardoso de Menezes — George James — Arnaldo Estrella. 22.30 — Boletim Commercial e Financeiro. 22.35 — Programma de musica ligeira (discos). — Noticiario durante toda a irradiação.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ — C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T — Programma para hoje:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto de musica em discos. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Paris P. T. T. 12.45 — Correio de França. 13.00—Continuação do concerto 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Vida cinematographica, sr. Werti. 14.10 — Revistas e jornaes. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Retransmissão. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.06 — Retransmissão (variedades musicaes) 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal da França. 18.50 — Music-Halls, Cafés-Concertos et Circos, sr. Legrand-Chabrier. 19.00 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portugues. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m50 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Retransmissão do Radio-Paris. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. **O Albergue de Cavallo Branco**, selecção (Benatzky-Stolz-Guilbert), Orchestra Mogador; a) **As couves** (Paul Delmet), b) **No lago das Tulherias** (Paul Marinier) canto: Licette Limozin; a) **Polichinello** (Fritz Kreisler); **Cocktail's Sax** (J. Viard-D. Berniaux), saxo: Viard; **Phiphi: E' um agarota** (H. Christiné), canto: Urban; **Parada do Mundo, Jo Bouillon** e sua Orchestra: **Valsas de Vienna** (J. Strauss), canto; **Germaine Féraldy**; **A guerra das valsas** (Grothe et Mélichar), canto: **Germaine Féraldy**; a) **Continental** (Conrad), b) **Rythmembe** (Jean Wiener), Wiener et Doucet; a) **Szechenyi** (Pahrbach, b) **Rapsodia tzigana** (Kalmann), Rode e seus tziganos. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã:

C. O. 25m24 — 11.885 kc.: — Hora G. M. T.:

9 horas — Musica em discos 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. Retransmissão de Montpellier. 11.45 — Correio hespanhol sobre a "Vida Franceza". 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 12.45 — Correio de França. 13.00 — Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Coisas e pessôas de outróra, sr. Léon Vibert ou René Wisner. 14.10 — Chronica da mulher franceza pela sra. Magdeleine Paz. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto de musica ligeira com a collaboração da snha. Lycette Guilbert e do sr. René Rudeau; **Castilha** — N. Guermant; **Dédé** (phantasia) — Christiné; a) **Nossas velhas macieiras** — Dior; b) **Acalenta-me** — Rose Noel e Georis; c) **A linda historia** — Suzette Destys-Ackermans (snha. Guilbert); **Extase** — L. Ganne. **Lembrança da Ukrania** — Ferraris; a) **Me dizes, não** — A. Maupréy-R. de Mackiles-Willy Rosey; b) **Teu sorriso** — Georges Dupré-Catherine; c) **Gabrielle** — De Cavaillet-Robert de Flers-Claude Terrasse (sr. Rudeau); **Alvorada de amor** — Monti; **Alvorada para Musetto** — F. Poppy; a) **Minha Capoeira no outomno** — L. Bautié-Ackermans; b) **Sonhos de creança** — L. Bautié-Ackermans; c) **Ignorar** — Maurice Aubert-Léo Laurent (snha. Guilbert); **Dorobar** (Czardas) — Barch; **Princeza das Czardas** (selecção) — Kalmann; a) **Amanhã** — Strauss; b) **No emtanto nada disse** — G. Rinaldo Rinaldi; c) **Canto para ti** — Franz Lehar (sr. Rudeau); **Valsa improvisada** — S. Strauss. 16.00 — Cambios. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes). 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França 18.50—Chronica de Bellas Artes, sr. Tabarant. 19.00 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portugues. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Musica em discos. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. **Fragmentos de Fausto** (Ch. Gounod); Nota em vão, canto: Georges Thill; Choral das Espadas: Valsa, orchestra et côros reg. Ph. Gaubert; **Côro dos soldados**, snha. Goiffier, snr. Musy e Côros; **Fragmento da Balada**, orchestra reg. Henri Busser; **Folklore Francez**.

4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D. J. N. Onda: 31,48 — Kilocyclos 9.540 — Hora: das 18,50 a 0,45 — Programma para hoje:

Concerto symphonico. Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Hora infantil: Não falo! Todas as creanças cantam comnosco. Quem é que está rindo ahi? Ultimas noticias (em allemão). Para o crepusculo do domingo. O nosso concerto de domingo. Ultimas noticias (em portuguez). Dança p'ra lá, dança p'ra cá! Zarzuela popular com o aproveitamento de velhos costumes populares, de Helmut Baensch. Cantamos juntos uma canção popular. Eco desportivo. Hora da Juventude Hitleriana: Os gurys entram com o seu jogo! Ultimas noticias (em allemão). Obras de Peter Tschaikowsky. Concerto para violino em re-maior; Symphonia n.º 5, em mi-menor. Orchestra da Emissora Allemã de Ondas Curtas sob a direcção de Werner Richter-Reichhelm; solista: Edmund Metzeltin. Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., port.)

Programma para amanhã:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Quarteto de cordas, op. 18, em si-maior de Beethoven. O exercito toca. Noticias e serviço economico (all.) Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. Irradiações alegres para velhos e moços. Noticias e serviço economico (hesp.) Concerto recreativo. Eco da Allemanha. O pequeno ABC allemão. Boletim de actualidades. Ultimas noticias (em allemão). 10 moças e nenhum homem — Opereta de Frans v. Suppé. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

FORO E JUDICATURA

Côrte de Appellação

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamento, em 17 de abril de 1937.

(Adiado) — Carta testemunhavel n. 26.406. — Floresta — Testemunhante, Joaquim de Alencar e sua mulher. Testemunhado, o juiso. Relator, o des. Nestor Diogenes.

(Preferencia) Carta testemunhavel n. 26.425 — Recife — Testemunhante, Moysés Dinis. Testemunhados, o juiso e Benjamin Stilman. Relator, o des. Padua Walfrido.

(Preferencia) Aggravo de petição n.º 26.399 — Recife — Aggravante, F. Pierrock Junior. Aggravados, o juiso e a massa fallida de Adolpho Dinis e Djalma Beltrão, embargante terceiro. Relator, o des. Oswaldo de Souba.

Aggravo de petição n. 26.263 — Recife — Aggravantes, Jacques Esziger e sua mulher. Aggravados, o juiso, Alfredo Araujo e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.230 — Garanhuns — Aggravante, Lafayette Velloso Resende. Aggravado, o Banco do Brasil. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.271 — Recife — Aggravante, Paulo Antonio Evin. Aggravados, o juiso no espolio dos bens deixados por d. Miquelina Piretti. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.296 — Gravatá — Aggravante, Innocencio Mello. Aggravados, o juiso e The Texas Co. (South America) Ltd. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.357 — Recife — Aggravante, João Correia da Costa. Aggravados, o juiso e José da Cruz Gouveia. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de pet[illegible] n. [illegible].193 — Victoria — Aggravante, José Guilherme de Barros. Aggravados, o juiso e d. Luiza Maria de Jesus e outros. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.393 — Recife — Aggravante, Antonio Severino Ribeiro de Carvalho. Aggravados, o juiso e Oswaldo Vieira Alvim. Relator, o des. C. Barretto.

Aggravo de petição n. 26.389 — Jaboatão — Aggravante, Maria Carmina Chacon de Assumpção. Aggravados, Fernando, Maria do Carmo, Gilberto do Bomfim e Maria Silza Gantois. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.395 — Recife — Aggravante Francisco Cribari. Aggravados o juiso e bel. Arsenio Meira de Vasconcellos. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.421 — Recife — Aggravante, Dinis Perylio de Albuquerque Mello e sua mulher. Aggravados, o juiso e a S. A. Magalhães. Relator, o des. Gennaro Freire.

Aggravo de petição n. 26.407 — Victoria — Aggravante, Luiz Antonio de Albuquerque. Aggravados, o juiso no espolio de Antonio de Queiroz Monteiro. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.387 — S. Lourenço — Aggravantes, Jorge Carneiro da Cunhas sua mulher. Aggravados, o juiso e d. Francisca Barbosa de Oliveira. Relator, o des. Medeiros Correia.

Aggravo de petição n. 26.402 — Recife Aggravante, o Banco do Brasil. Aggravados, o juiso e Affonso Freire Irmão & Cia. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 26.373 — Recife America Ltd. Aggravados, o juiso e José — Aggravante, The Bank of London South Octaviano de Albuquerque. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.441 — Nazareth — Aggravante, d. Josephina das Neves Guerra Cavalcanti. Aggravado, o Juiso no espolio de Manoel Cavalcanti Wanderley. Relator, o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.436 — Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira, inventariante do espolio de João Wanderley de Siqueira. Aggravados, o juiso e José de Barros e Silva e sua mulher .Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.422 — Ipojuca — Aggravante, José Emilio da Silva Aggravado, o juiso no espolio dos bens deixados por José Ramos de Oliveira. Relator, o des. Gennaro Freire.

Aggravo de petição n. 26.384 — Recife — Aggravante The Texas Co. South America Ltd. Aggravados, o juiso e Innocencio Semeão de Mello e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.972 — eRcife — Embargante, a Fazenda do Estado. Embargado, des. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro. Relator, o des. João Cabral de Mello Filho.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.066 — Embargante, a Cooperativa dos Funccionarios Publicos do Estado. Embargada, d. Luiso Fernandes de Abreu. Relator, o des. A. Oliveira Lima

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.362 — Recife — Embargantes, J. Brandão de Magalhães. Embargado, o Instituto de Protecção á Infancia. Relator, o des. Cunha Barretto.

(Adiado) — Appellação civel n. 25.463 — Recife — Appellante, Edvard Medeiros de Albuquerque Chaves, assistido por seu pae Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves. Appellado, José Orlando de Lima, como representante legal do seu filho Theodomiro Barretto dos Reis Maas. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

(Adiado) — Appellação civel n. 25.620 — Recife. — Appellante, d. Aimé Cerf. Appellado, Bartholomeu Cavalcanti Pimentel. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.926 — Alagôa de Baixo — Appellantes, José Pereira da Silva e sua mulher. Appellado, Duarte Cypriano da Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 23.920 — Novo Exu — Appellante, o dr. juiz de direito. Appellados, Lourival Figueira Sampaio, tambem conhecido por Lourival de França Sampaio e d. Rufina Pereira de Alencar. Relator, o des. Nestor Diogenes.

(Adiado) — Appellação civel n. 25.637 — Bom Conselho — Appellante, Emilia Marinho de Sousa. Appellado, Manoel de Sousa Ramos. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 23.726 — Jaboatão — Appellantes, Sisenando Pereira Mattoso e sua mulher. Appellados, d. Francisca de Albuquerque Silva. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.164 — Recife — Appellante, Empresa "Diario da Ma[illegible] S.A. — Appellados, o dr. curador de Menores. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.133 — Bonito — Appellante, Theotonio Basilio. Appellada, a [illegible]enda do Estado. Relator o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.089 — Recife — Appellantes, d. Bertoleza Alves Paes Barretto e seu marido Eduardo Tavares Pereira de Lagos e sua mulher. Appellados, os mesmos. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 26.412 — S. Lourenço — Appellante, o [illegible]r. juiz de direito. Appell[illegible] Sebastião Ivo, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado. Relator, o des. Cunha Barretto.

Appellação civel n. 26.069 — Recife — Appellante, Fritz Ernes Karl Drechsler. Aggravado, Elly [illegible]. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.184 — Recife — Appellantes, Virginio Rufino Pereira e sua mulher. Appellada, d. Francisca [illegible]ndes Catonhé. Relator, o [illegible]. Cunha Barretto.

Appellação civel n. 26.315 — Recife — Appellante, o dr. juiz de direito. Appellados, Luiz de França Lopes e Ma[illegible] Paulina Lopes. Relator, o des. Padua Waltrido.

Appellação civel n. [illegible]6.454 — Recife — Appellante, o dr. juiz de direitoé Appellados, Antonio Mastanno Feitosa e Maria Magalhães Silva. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.155 — Olinda — Appellante, d. Guilermina Franco de Oliveira. Appellados, Ramiro Ramos de Araujo e sua mulher. Relator, o des. João Jungmann.

Curadoria de Legislação social

"Desde o inicio de nossas funcções de curador, e isto ha mais de treze annos, este é o caso que demandou maior esforço da nossa parte no sentido de esclarecer se as perturbações pathologicas apresentadas pela victima foram ou não consequencia do accidente.

Além de quatro exames requisitados do Instituto de Medicina Legal, foram realizadas duas pericias judiciaes, sendo que a ultima teve o auxilio de varios exames complementares, e se não fôra a conclusão do terceiro exame medico-legal, todas as investigações conduziriam ao mesmo resultado, isto é, que se não trata de affecção dependente do infortunio E é de notar que nos 1.º, 2.º e 4.º exames referidos, verificados respectivamente em 16 de abril, 8 de maio e 17 de dezembro, tudo do anno proximo passado, os peritos alludem apenas a uma cicatriz linear, na face anterior do punho esquerdo, medindo quatro centimetros de extensão, declarando, em conclusão, que o paciente estava curado, para no 3.º exame, realisado em 8 de junho do mesmo anno, opinarem que os movimentos dos 2.º e 3.º chyrodactylos esquerdos estão limitados e com a sensibilidade diminuida, dando a entender que pelas perturbações encontradas é responsavel o ferimento cuja cicatriz já foi assignalada

Do que vem de ser exposto, o que se desenha de maneira illudivel é que quando submettido aos dois primeiros exames, o paciente ainda não apresentava as manifestações de que dá noticia o terceiro exame, bem como, e com maiores detalhes, as duas pericias praticadas em Juiso, uma em 24 de julho do citado anno de 1936 e outra em 24 de novembro do mesmo anno.

Está, portanto, fóra de duvida que existe na pessoa do accidentado um processo pathologico, mas isto não quer dizer que a causa esteja ligada ao accidente.

No caso, pelo que constatou a primeira pericia, se sabe que a lesão do punho se limitou aos planos superficiaes, não sendo attingidos os feixes tendinosos da região, e quando assim não fosse, lesão profunda naquella zona de nenhum modo attingiria o mediano, nervo situado em região diametralmente opposta.

E não é somente isso. Se os prejuisos dos movimentos e da sensibilidade resultassem da lesão dos tendões e, mesmo por hypothese, da do nervo mediano, os dois primeiros exames, de certo, revelariam a existencia de taes prejuisos. Se nada revelaram é que havia, como ainda ha, integridade anatomica dos tendões.

Que o accidente se deu e delle ficou curada a victima não ha a menor duvida. No entanto, pelo accordo de que dá noticia a inicial, a Companhia Internacional de Seguros quar pagar e o operario Francisco Pereira do Nascimento receber a quantia de rs. 5708600, que com a de rs. 1288100, já paga, perfaz o total de rs. 6996700.

Pelas conclusões das pericias, não ha obrigação legal de dar dinheiro além da importancia paga de rs. 1288100, mas a referida Companhia se não quer furtar ao pagamento da importancia relativa ao periodo fixado pelo terceiro exame.

Nada temos, portanto, a oppor, e requeremos sejam annexados aos presentes autos a pericia e quatro exames medicos legaes, a que nos referimos. Recife, 10 de abril de 1937 — *Cysneiros de Albuquerque.*"

Forum Criminal

1.º CARTORIO

Proseguimentos de summarios

Na audiencia do dr. Julio Campello, juiz municipal da primeira vara, proseguirão amanhã ás 9, 13, 14 e 16 horas, respectivamente, os summarios de culpa movidos contra Pedro Rufino Ciputá, artigo 294 § 2.º; José Nascimento Silva, artigo 306; Geraldo Baptista de Oliveira, artigo 303 e Joaquim Lopes Simões, artigo 303, da C. L. P.

Inicio de summario

Será iniciado amanhã ás 15 horas, o summario de culpa movido contra Severino Alves Pessôa, denunciado nas penas do artigo 29º, da Consolidação das Leis Penaes.

2.º CARTORIO

Diligencias preliminares

Amanhã ás 14 e 15 horas, respectivamente, o juiz municipal da segunda vara, ouvirá testemunhas nas diligencias preliminares movidas contra Hermes Nascimento, crime de stropelamento e Luiz Paulo de Miranda, crime de seducção.

Inicio de summario

A's 14 1|2 horas de amanhã terá inicio o summario de culpa movido pela Justiça Publica contra José Antonio da Silva, vulgo Zebra, denunciado nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

4.º CARTORIO

Inicio de summario

O dr. Alfredo Jorge da Silva Ramos, juiz municipal da quarta vara, iniciará, amanhã, ás 14 horas, o summario de culpa movido contra Amaro Machado Gomes, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, quarto promotor publico, como incurso nas penas do artigo 267, da Consolidação das Leis Penaes.

Movimento de approximação estudantina

EM ORGANIZAÇÃO UMA EMBAIXADA DE BACHARELANDOS PERNAMBUCANOS AO SUL DO PAIZ

Como vem succedendo nos ultimos annos, os estudantes da Faculdade de Direito do Recife estão preparando uma embaixada que se dirigirá a alguns Estados do sul do paiz, em visita de cordealidade academica e visando um maior estreitamento de relações culturaes.

Durante essa viagem os componentes da embaixada apresentarão theses que serão lidas perante as associações estudantis e nas quaes serão debatidos assumptos relacionados com as questões mais actuaes dentro do campo do Direito.

A embaixada, ao que sabemos, se comporá exclusivamente de bacharelandos e seguirá sob a presidencia de um professor daquella Escola.

A data dessa viagem será marcada opportunamente, devendo a escolha recair no mez de setembro.

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

Constara' o programma do seguinte:

A's 7 horas, missa e communhão geral na matriz da Piedade.

Será celebrante o vigario, conego João Olympio. Em seguida será servido café aos confrades e pobres soccorridos, sendo a estes distribuido um pequeno bôdo.

Logo após, haverá uma sessão solemne, sob a presidencia do conego João Olympio e assistencia dos presidentes dos Conselhos Central e particular e de representantes das demais confrarias da cidade.

Para assistirem ás solennidades estão sendo convidados todos os vicentinos.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO BARRO

O director dessa Liga está avisando a todos os ligiustas que haverá reunião hoje, ás 14,30 horas.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Realisa-se hoje a festa do patrocinio de São José celebrada pela Confraria de São José d'Agonia, erecta na Basilica do Carmo.

O programma consta do seguinte: A's 7 horas communhão geral de todos os confrades dessa e da Confraria de N. S. da Luz e Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Basilica do Carmo; em seguida será offerecido café aos commungantes; ás 8 1|2 horas missa solenne a grande orchestra.

Serão executados a missa de S. Alasio a 3 vozes; Ave-Maria de Yves Bax, cantada pelo sr. Lourival de Santa Clara e Offertorio de J. de Almeida. Ao Evangelho pregará o carmelita frei Antonio Gonçalves da Silva. A's 19 horas solenne Te-Deum.

Ave-Maria de C. Tadini, será cantada pelo sr. José Mendonça e bem como o Tantum Ergo de F. Serafim Marinoeci.

Fará a pratica o pe. João Costa.

Serão distribuidas com os fieis presentes estampas de São José.

Tocarão em todos os actos uma banda de musica da Brigada Militar, cedida pelo te. cel. Rogaciano de Mello e a "Philarmonica 19 de Novembro", do Lyceu de Artes e Officios.

PASCHOA DOS PROFESSORES

Como nos annos anteriores a "Cruzada de Educadoras Catholicas", promove para o dia 3 de maio proximo a paschoa dos professores e intellectuaes.

Esta solennidade, a se realisar na matriz da Bôa Vista, será presidida pelo arcebispo metropolitano, que fará ao Evangelho uma allocução allusiva ao acto.

MEZ DE MAIO NA MATRIZ DAS GRAÇAS

Com o brilhantismo dos annos anteriores, será celebrado o mez marianno na matriz das Graças.

Os exercicios religiosos começarão ás 17 horas.

São os seguintes, as familias escolhidas para patrocinarem as festas:

Dia 1º — Frederico P. da Carvalheira, Jayme Loyo, Alvaro P. da Carvalheira e Armenio Barbosa.

2º — Cicero D. Diniz, José Salgueiro, dr. João Vieira da Cunha e viuva João Rufino da Fonseca.

3º — Jacob Duarte de Vasconcellos, João Pinheiro Filho, Horacito Fonseca e Moracio Fonseca.

4º — Sra. Maria Rosalina J da Cruz, João Carvalho, Rephoel Elihimas e Maria das Dôres S. Santos.

5º — Luiz Dubeux, Luiz Dubeux Junior, Antonio da Costa Azevedo e Vicente Lacerda de Menezes.

6º — Dr. José A. Villela, Braulio Cavalcanti, Abel Pinto e d. Maria Augusta de Barros.

7º — Dr. Jorge Martins, d. Diva Araujo Moraes, viuva Frederico Costa Rego e dr. Lafayette Bandeira.

8º — Sra. Maria S. Gomes de Mattos, dr. Luiz de Queiroz Monteiro, Budes Carneiro Leão e d. Marcina von-Sohsten.

9º — José Valeriano Lobo, dr. Antonio Miguel d'Araujo, dr. Irineu Joffily e Joaquim Coelho.

10º — José Sebastião do Rego Barros, dr. Ruy do Rego Barros, Ruy Pinto da Rocha e José Tavares de A. Lima.

11º — Othon Bezerra de Mello, Augusto F. de A. Espinola e dr. Augusto Coscano Espinola.

12º — Irmãos Maristas, Israel Mafra, José Moreira B. e Silva e Severino Velozo de Mello.

13º — Viuva Dantas Bastos, Albino Dourado, Samuel Wanderley e Manoel Martins de Almeida.

14º — Raul Baptista, dr. Rodolpho Lyra, Antonio de B. e Silva e Manoel Péres Vasques.

15 — dr. Djair Brindeiro, dez. Padua Walfrido, viuva Luiz Pereira de O. Faria e Pedro Renda.

16º — Sra. Elvira Amorim, sra. Maria Mascarenhas, José Diogenes de Souza e Pedro Villa-Nova.

17º — Alfredo Osorio, Renato Antunes, snr. Marietta O. de Siqueira e Antonio Elihimas.

18º — Dr. Costa Carvalho, dr. João Nazareno Campello, Manoel Barreto Coutinho e sra. Angelita Lemos.

19º — Dr. Eurico de Britto, dr. Luiz Freire, Sebastião Amaral e sra. Julita Almeida.

20º — Viuva Julio Romaguera, dr. José Carlos A. Monteiro, Americo Jacques e dr. Augusto Illiitzenscheil.

21º — Sra. Hercilia Vianna, José Maya, João Manso e Severino José Borges.

22º — Eduardo Santos, Vicente Lima, dr. Arnaldo Marques e Luiz Pérez Vazques.

23º — Leopoldo Luiz dos Santos, Manoel Isidro de Miranda, dr. Eduardo M. de Mattos e dr. Victorino dos Santos.

24º — Sra. Maria S. Galvão, sra. Victoria Drummond, dr. Barros Lima e dr. Augusto Galvão.

25º — Paulo Barbosa Lima, sra Amelia Tavares, sra. Maria Luiza Guimarães e Claudio Leão Dubeux.

26 Sra. Maria Elizabeth Maranhão, Costa Rego Junior, João E. Pessôa e José Rodrigues de Sousa.

27º — Alarico Bezerra, dr. Isaac Salazar, José Caldas Junior e William Summers.

28º — Sra. Isabel Fonseca, sra. Iovita Guilherme, João Mauricio da Rocha e Albino Queiroz de Oliveira.

29º — José da Veiga Seixas, sra. Ernestina Monteiro, dr. Bonifacio P. da Camara e Joaquim Gonçalves Ribeiro.

30º — Pia União das Filhas de Maria.

31º — José Lucio Ferreira, dr. Moreira Reis, José Tavares de Moura e viuva Joaquim Soares.

O vigario local está solicitando ás diversas associações da matriz que promovam o maior numero de communhões, durante o mez, na seguinte ordem:

1ª semana — O apostolado da Oração; 2ª — A associação das Senhoras de Caridade e Apostolas do Obolo Parochial; 3ª — A Congregação da Doutrina Christã; 4ª — O Centro Social Catholico e a Liga Jesus, Maria, José.

Todo o mez e encerramento, Pia União das Filhas de Maria.

Commissão Maria Rita Castro, Maria Antonietta Dubeux, Regina Barros e Silva, e Noemi Gomes de Mattos.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Cavangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro); Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas do Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20

Entre os "pancarús" do Brejo dos Padres, em Tacaratu'

A recepção dos indigenas ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO—O abandono em que vivem os selvicolas—Sem pás, sem enxadas, sem dinheiro e sem sementes—As danças e lôas em honra dos visitantes—Como os indigenas explicam a formação do ceu

Fernandes de BARROS

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

No sabbado após a Festa da Farinha, ainda estavamos em Tacaratu', quando os indios da tribu dos Pancarús, localisada no Brejo dos Padres, que foram á feira, souberam achar-se um reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO na terra.

Dahi a pouco o chefe pancarú ou o "tuxana" da taba, João Moreno, foi á residencia do prefeito José Alves convidar-nos para uma visita á sua aldeia.

Acompanhavam-no mulheres e meninos.

Logo nos dispuzemos a esse passeio ao



Os cinco "Praiás" dançando e a "oca" onde vivem no seu recolhimento

Brejo, ou sejam uma legua e meia a cavallo por um caminho escarpado, entre serrotes.

Os indios não compreendiam o que é jornal e ao geito como pediram auxilios ao secretario de Agricultura, faziam-nos um rosario de suas necessidades. As mulheres mostravam-nos seus vestidos esfarrapados e a recula de meninos, allegando tanta miseria, pela falta de enxadas para o trabalho e sementes para o plantio.

Ninguem se revoltava com o resto dos homens que vivem bem. O seu ideal não é como o do civilizado, desejar grandes coisas. Só o trabalho é o alvo daquella gente, embora não o possam executar porque não dispõem ao menos de foice, enxada, faca ou machado. A arma com vemos os indios na sua aldeia, é mesmo o arco e a flecha. Com isso caçam para comer.

Para melhor documento é bastante dizer que João Moreno comprára na feira um quarto de bóde para a familia passar a semana...

— "Os cabocios não têm enxadas nem p'ra elles e só nos dão os caquinhos de enxada que não prestam" — dizia uma nativa, quando outra atalhou no seu linguajar:

— "Não conta essas coisa agora ao "home" não, muié. Quando elle chegá lá, nós diz direitinho; e o "home" póde loco dá geito."

Uma terceira, então, disse que ia ligeiro para o Brejo tirar uma pinha e encher um cabaço de mel de uruçú, para agradar o hospede.

O reporter ouvia tudo isso entristecido, imaginando que os poderes publicos continuem sem fazer caso daquella porção de brasileiros...

No dia seguinte, estariamos lá, dissemos a João Moreno.

PARA O BREJO DOS PADRES

O prefeito José Alves dos Santos promptificou-se a nos acompanhar.

O domingo veiu com symptomas de muitas chuvas. Entretanto, lá para ás 9 horas o sol rompeu as nuvens.

As "montadas" aguardavam a partida desde cédo. Com o tempo enxuto, saimos esquipando.

FO'RA DA ESTRADA

Deixamos a estrada a alguns kilometros da partida e entramos num caminho ladeado de partidos de mandioca.

Passamos de trechos baixos para a crista duns serrotes, onde a ladeira de descida para o brejo era tão escarpada que o pé do cavallo escorregava de vez em quando, apesar do terreno solido.

Penetramos no Brejo dos Padres.

Que terreno para plantio ou pastagem! Uns poucos metros de lavoura ere só o que havia, mas de uma exhuberancia invulgar. Matto folhudo, capim descommunal, vegetação viçosa!

Perdidas no mattagal, casas esparsas.

Mais adeante uma capella num pateo limpo.

Já ouviamos o toque dos maracás com lôas em linguas estranha.

Era a dança dos cabocios.

Subimos um alto e fomos topar com um terreiro bem roçado, com um pé de quixaba, e indio á bessa.

Uns dançavam e o resto espiava.

A RECEPÇÃO

A dança parou; o "tuxana" saudou os visitantes com um "apagué" (viva) a que os outros adheriram e foi resoar nas encostas dos serrotes.

O chefe veiu ao nosso encontro e os "Praiás", homens privilegiados para a execução de certas cerimonias religiosas, por tres vezes fizeram carreira para parar em nossa frente, curvando o tronco. O cumprimento de estylo aos hospedes.

João Moreno conduziu-nos á cabana da velha secular, que exerce as funcções de "pagé" na aldeia. Maria Antonia da Luz, ou Maria Calú, como lhe chamam, fez-nos arregaçar a manga do paletot para beijar o braço á altura do cotovello e ahi tambem jogar uma baforada de seu cachimbo.

Estavamos desde então com immunidades para conviver na intimidade dos indigenas.

O "PRAIÁ" E O "TORÉ"

Deixemos a feiticeira sentada no batente do seu mucambo a tirar baforadas de um cachimbo feito dum chifres de boi, furado de lado, e que ella acendia com "pedras de tirar fogo" batendo uma de encontro a outra, junto a um pouquinho de algodão queimado.

No terreiro a dança rolava, ao rythmo dos maracás e das lôas cantadas por duas cabocias maduras.

Os dançarismos, em numero de cinco, não deixavam apparecer mais que parte dos braços e das pernas.

Uma roupa de fibras de caroá, sem ser tecida, em forma de funil, descia da cabeça á cintura. Dahi, sáia, uma porção das mesmas fibras ia á canella. Nas mãos, os dançarinos tinham um maracá feito de cabaço e um delles, o que dirigia a dança, estava munido dum bastão enfeitado de pennas de passaros. Era os "praiás".

Divididos em dois grupos, um de dois e outro de tres, os "praiás" satisfaziam ás exigencias da sua crença numa dança que tomou o seu nome.

O bater dos pés com tanta força demonstrava a grande resistencia daquelles homens. Faziam rodas, como as creanças nas cirandinhas. Ora a frente estava para dentro do circulo, outras vezes para fóra. Os dois grupos corriam de braços dados para esbarrar junto ás cantoras.

Rodeavam o pateo, columna por um, dando uns tombos para a direita e para a esquerda.

Depois um grupo corria de encontro ao outro e após o grito de "uêêê" se separavam.

As cantoras, como os "praiás", eram incansaveis. Possuiam garganta de jandaia para cantar tanto. Quasi a tarde se tinha passado. O sol, como na vermelhada de Ascenço Ferreira, descambava por traz de um serrote, vermelho como tição. E não havia intervallo para a dança.

A musica dos cantos e das lôas era pobre, de duas ou tres notas apenas. Aquillo se repetia milhares de vezes e ninguem notava enfado nos assistentes ou nos executores. Parecia sempre coisa nova, cada vez mais interessante.

"Uêêê...uê". Isso dito em tres notas musicaes possuia um tom de tristeza, como deixam transparecer as physionomias desses nativos. Excepcionalmente os selvicolas do Brejo apresentam-se alegres. Não nos lembramos de tel-os visto contentes.

O canto mudou para outro, a que denominavam "cauan".

A dança, de "praiá" passou a "toré".

Agora todos os dançarinos arranjaram uma mulher para seu par e de braços dados cada par executava pequenas voltas em torno de um grande circulo.

A rapidez como o faziam era tal, que dava para preoccupar o estranho.

Chegava a bocca da noite, quando o "tuxana" convidou-nos para um "lunch" de fructas e mel.

Numa mesa improvisada sobre dois tamboretes, havia pinhas enormes, imbú, goiabas, laranjas, limas e mel de uruçú.

ORGANIZAÇÃO DOS PANCARU'S

Os caboclos do Brejo dos Padres possuem uma legua quadrada de terra das mais ferteis da zona brejosa, situada entre serras excellentes para criação e abrangendo um valle, onde não ha tempo ruim para faltar agua.

Moram muitos homens nesse logar, que é chamado em lingua indigena "Geripancó". Não pudemos precisar o numero. Mesmo o chefe não soube calcular.

Disse que podia haver 300 homens, com suas familias. Ha quem avalie em 800 o total, mas não temos cifra exacta. Achamos que esses numeros são os mais approximados, e poucas são as familias reduzidas.

O "tuxáua", ou chefe actual, é de pouca estatura, franzino, com 36 annos de idade, sabendo ler. Na tribu, a autoridade não é hereditaria, como se verifica commummente.

João Moreno, de avós da tribu dos Carnijós de Aguas Bellas, foi escolhido para reger os outros. Antes delle, um de sobrenome "Bombo" era quem mandava.

Na capella de "Geripancó" o vigario da Parochia, conego Frederico de Oliveira, vez por outra celebra missa e distribue os sacramentos. Entretanto, os pancarús conservam as crenças dos seus primitivos.

Entre elles, u'a mulher é quem serve de "pagé", como se dava com os tipinambás do Estado do Maranhão. E' elle procurada para "tirar atraso" e curar de modo a merecer respeitos mesmo do "Tusáua".

Os "praiás" obedecem-nas incondicionalmente, porque só podem executar as danças como o "praiá" e o "toré" ou qualquer outra parte do seu ritual religioso na presença da "pagé", que os dirige.

Ella tem poder para arranjar até camaradagem com as nuvens, em tempo de secca.

Os "Praiás", após as dançsas, ficam reclusos numa "oca" onde a "pagé" só, póde entrar. — segundo nos affirmou João Moreno.

Como insistissemos em saber detalhes sobre o apparecimento desses 5 "escolhidos" sem o "tunan", ou as roupas de caroá, o chefe nos disse que em virtude dos costumes da tribu estarem profundamente attingidos pela civilização da cidade, os "Praiás" já vão á feira, "mas — accrescentou — ficam nas pontas das ruas e não chegam onde tem muita gente". Fóra disso, na "oca" com a feiticeira.

As mães de "Praiás" teem certos privilegios tambem. Algumas são cantoras.

Encontram-se já na tribu algumas pessoas de côr quasi preta e cabellos carapinhos, cadeamento de negro com indio ou curibóca, como tambem mamalucos quasi alvos. O numero é, porem, insignificante. A maioria conserva os traços da raça antiga.

Por causa da infiltração de gente estranha na tribu e tambem pelo contacto constante com a cidade de Tacaratú e a villa de Itaparica, quasi desappareceram as "ocas". Lá uma ou outra perdida resta ainda como testemunho da primitiva vida.

O mucambo dominou a "oca".

Paredes construidas de varas e barro e cobertura de palha de canna — a casa.

A FORMAÇÃO DO CE'O

Haviamos conversado bastante, mas nenhuma lenda. Procuramos pesquisal-as. Entretanto, o "tuxáua" e a "pagé" sempre fugiam a isso. O primeiro allegava estar esquecido e a outra saber de tantas que não se recordava na occasião de uma, inteira.

A dança, de "praiá" passou a "toré".

Agora todos os dançarinos arranjaram uma mulher para seu par e de braços dados cada par executava pequenas voltas em torno de um grande circulo.

A rapidez como o faziam era tal, que dava para preoccupar o estranho.

Chegava a bocca da noite, quando o "tuxana" convidou-nos para um "lunch" de fructas e mel.

Numa mesa improvisada sobre dois tamboretes, havia pinhas enormes, imbú, goiabas, laranjas, limas e mel de uruçú.

ORGANIZAÇÃO DOS PANCARU'S

Os caboclos do Brejo dos Padres possuem uma legua quadrada de terra das mais ferteis da zona brejosa, situada entre serras excellentes para criação e abrangendo um valle, onde não ha tempo ruim para faltar agua.

Moram muitos homens nesse logar, que é chamado em lingua indigena "Geripancó". Não pudemos precisar o numero. Mesmo o chefe não soube calcular.

Disse que podia haver 300 homens, com suas familias. Ha quem avalie em 800 o total, mas não temos cifra exacta. Achamos que esses numeros são os mais approximados, e poucas são as familias reduzidas.

O "tuxáua", ou chefe actual, é de pouca estatura, franzino, com 36 annos de idade, sabendo ler. Na tribu, a autoridade não é hereditaria, como se verifica commummente.

João Moreno, de avós da tribu dos Carnijós de Aguas Bellas, foi escolhido para reger os outros. Antes delle, um de sobrenome "Bombo" era quem mandava.

Na capella de "Geripancó" o vigario da Parochia, conego Frederico de Oliveira, vez por outra celebra missa e distribue os sacramentos. Entretanto, os pancarús conservam as crenças dos seus primitivos.

Entre elles, u'a mulher é quem serve de "pagé", como se dava com os tipinambás do Estado do Maranhão. E' elle procurada para "tirar atraso" e curar de modo a merecer respeitos mesmo do "Tusáua".

Os "praiás" obedecem-nas incondicionalmente, porque só podem executar as danças como o "praiá" e o "toré" ou qualquer outra parte do seu ritual religioso na presença da "pagé", que os dirige.

Ella tem poder para arranjar até camaradagem com as nuvens, em tempo de secca.

Os "Praiás", após as dançsas, ficam reclusos numa "oca" onde a "pagé" só, póde entrar. — segundo nos affirmou João Moreno.

Como insistissemos em saber detalhes sobre o apparecimento desses 5 "escolhidos" sem o "tunan", ou as roupas de caroá, o chefe nos disse que em virtude dos costumes da tribu estarem profundamente attingidos pela civilização da cidade, os "Praiás" já vão á feira, "mas — accrescentou — ficam nas pontas das ruas e não chegam onde tem muita gente". Fóra disso, na "oca" com a feiticeira.

As mães de "Praiás" teem certos privilegios tambem. Algumas são cantoras.

Encontram-se já na tribu algumas pessoas de côr quasi preta e cabellos carapinhos, cadeamento de negro com indio ou curibóca, como tambem mamalucos quasi alvos. O numero é, porem, insignificante. A maioria conserva os traços da raça antiga.

Por causa da infiltração de gente estranha na tribu e tambem pelo contacto constante com a cidade de Tacaratú e a villa de Itaparica, quasi desappareceram as "ocas". Lá uma ou outra perdida resta ainda como testemunho da primitiva vida.

O mucambo dominou a "oca".

Paredes construidas de varas e barro e cobertura de palha de canna — a casa.

A FORMAÇÃO DO CE'O

Haviamos conversado bastante, mas nenhuma lenda. Procuramos pesquisal-as. Entretanto, o "tuxáua" e a "pagé" sempre fugiam a isso. O primeiro allegava estar esquecido e a outra saber de tantas que não se recordava na occasião de uma, inteira.



A cachoeira Itaparica, um dos céus dos pancarús

Por final de contas, indagamos como fôra feito o céo.

Arriscamos essa pergunta, na esperança de uma historia interessante, como de facto saiu.

João Moreno explicou que havia uma grande nação, a dos "Macarás", á que pertencia sua tribu. Dominava as serras da margem do São Francisco. Outras pequenas tribus eram filiadas aos macarás, e localisadas nas serras do extincto municipio de Santo Antonio da Gloria, em territorio bahiano, outras em Serra Negra, Aguas Bellas e Geritacó.

Todas mantinham estreitas relações de amisade e commerciaes (trocavam productos).

Adeantou o "tuxáua" que os macarás, (compreendendo todas essas tribus) eram muito fumantes.

Aconteceu, certo dia, que o rio São Francisco começou a elevar seu nivel e inundar as terras. Todos os indigenas, então, affluiram para as serras situadas entre o Brejo dos Padres e Geritacó, ou sejam as do municipio de Tacaratú. As aguas cada vez cresciam mais, até que só as "cristas" dessas serras ficaram livres.

Isso passou um tempo sufficiente para que o pot ('umo) que possuiam fosse consumido.

Logo que isso se verificou, o rio voltou ao seu leito normal.

Foi, por esse tempo que os indios desapontados pela falta de fumo, saiam pelos campos e não voltavam mais. Todos elles procuravam o rio São Francisco em dois pontos: Itaparica e Paulo Affonso de hoje.

Cançados da viagem, foram beber agua, quando se transformaram em pedra, formando as cachoeiras de Itaparica e Paulo Affonso.

O rugido das aguas, os pancarús acreditam serem seus antepassados dançando o "praiá" e cantando.

Acham, assim, que esse dois logares sejam o céo, para onde desejam ir, quando morrerem.

ORIGEM DA SUA RELIGIÃO

— "Quando houve a transformação — continúa João Moreno — os antigos viram que os encantados não podiam ficar assim á tôa. Precisavam uns representantes vivos para dançar e uma "pagé" para cantar, afim de agradar os que estavam no céo.

Formaram, por isso, os "Praiás" e a "pagé"; esta com a incumbencia de fumar para os "encantados".

Por meio dessas danças e das baforadas que a feiticeira tira do cachimbo e solta em direcção ás cachoeiras, adquirem graças, como bonanças, cura de molestias, etc.

Caso não procedam desse modo, os encantados podem se zangar e castigal-os.

Maria Calú nos disse que em 1932 a secca os prejudicou bastante. Um dia, á tardinha, ella mandou os "Praiás" dançarem debaixo [illegible] centenario pé de Quixaba e começou a fumar.

— "Não demorou nada. Foi um "pé d'agua" que me cobriu as pernas e os "Praiás" já dançavam com agua pelos joelhos..."

Nesse momento ella accrescenta, soprando em direcção á Itaparica:

— "Essa é para o senhor ganhar muito dinheiro e ficar com o corpo fechado."

PROCEDENCIA DOS PANCARU'S — PROBABILIDADES DA VERACIDADE DA LENDA — IDE'A DO DILUVIO

Por essa lenda, os Pancarús, como os Carnijós de Aguas Bellas, seus parentes, unicos sobreviventes dos encantamentos dos indios nas duas cachoeiras, são um producto da fusão de diversas tribus.

Elles teem idéa de um diluvio: que o rio São Francisco augmentou de nivel até inundar quasi todas as terras proximas. Si isso, em alguma epoca muito remota chegou a se verificar, os encantamentos não passam de uma grande mortandade junto ao rio, antes desses aborigenes descobrirem as cachoeiras.

Pelas enchentes que teve o São Francisco e pelos estragos que chegou a fazer na villa de Itaparica, situada á sua margem, dá para se pensar no caso dos indios.

43 casas das mais importantes de Itaparica foram destruidas por uma enchente em 1903.

Em 1919, outra "cheia" levou 28 casas e deixou 16 inutelsa, na mesma localidade. E 17 habitações ruiram ainda, numa enchente de 1926, tambem ali. Fica-se, portanto, com probabilidades de enchentes anteriores maiores.

A ABNEGAÇÃO DOS "PRAIA'S"

Quando um dos membros da tribu encontra o primeiro imbú' maduro no inicio da safra desse fructo, marca-o com uma flecha e avisa ao "tuxáua".

Os "Praiás" se enfeitam de "Tauá" (pintam o corpo) e dançam parte da noite do primeiro sabbado, após o achado.

Moças, em numero igual, se preparam nas mesmas condições.

Alta noite, partem para o matto, os homens numa direcção as [illegible] noutra. Vão se encontrar no local onde está o imbú.

Voltam, já os pares, para o terreiro de danças.

Galhos de cançanção (planta que queima mais do que urtiga) os esperam. Os "Praiás" e as moças, de troncos nús, se surram mutuamente com o cançanção. Isso em agradecimento aos encantados, pela proxima vinda da safra dum fructo que tanto apreciam. A epoca desta festa quasi sempre cae em janeiro.

Ha tambem a festa do "Menino no Rancho". E' como si fosse um baptisado da creança, estylo da tribu. Pintam o menino de "Tauá" para executarem a festa.

A SITUAÇÃO DE POBREZA DOS INDIOS

Quando o secretario de Agricultura esteve em Tacaratú, nos dias da Festa da Farinha, João Moreno pronunciou o seguinte discurso:

Os plaugú irmãs (E' de todo coração) uá iacarepiame (que recebemos) Tuxaua asuí (o grande chefe) rupi iane retama (em nossas terras) kite iane rure (para nos trazer) mucuí muangaçana (um conforto(auá recó cetá sarú (que ha muito esperamos) apé gueitere taua (no meio da nossa aldeia) uire Geripancó (de Geripancó) ou Brejo dos Padres maiê paá rupi (como se denomina em) meemgo portuguesa (lingua portuguesa).

Iane tapuia sui (Nós indios da) miria tribu (pequena tribu) sui Pancarús (dos Pancarús) sui naçú (da grande) tupiatiba (nação os Macarú (dos Maca-

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

Ultimas de Sports

Federação Pernambucana de Desportos

SECRETARIA — Pede-se aos possuidores dos permanentes nºs 15, 50, 75, e 90, recolhel-os a esta Secretaria, em virtude dos mesmos não terem mais valor para entrada nos campos officiaes desta Federação.

—

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — SECÇÃO DE FOOT-BALL — JOGO DE HOJE — CAMPO DO TRAMWAYS — SANTA CRUZ Vs CENTRAL — Juiz dos 1ºs. quadros — sr. José Mariano Carneiro Pessôa. Juiz dos 2ºs. quadros — sr. José Clodoaldo, delegado e chronometrista — Representante do Tramways, medico assistente — dr. Costa Lima, horario — 2ºs. quadros, 15 e 30 e 1ºs. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

—

— Chama-se attenção dos clubs disputantes para o que dispõe o artigo 9º, da Lei nº 5, de 27 de fevereiro de 1936: "Uma vez esgotada a tolerancia dos 10 minutos que fica concedida para o inicio dos jogos, o quadro que se não encontrar na parte interna do campo será multado em Rs. 30$000 por fracção de 5 minutos, excedentes daquella tolerancia, competindo ao juiz e ao delegado dos jogos annotar o facto, obrigatoriamente, nos respectivos boletins".

—

SECÇÃO DE WOLLEY - BALL — (Campeonato de adultos) — JOGO DE HOJE — CAMPO DO AMERICA — AMERICA vs SANTA CRUZ: — arbitro dos 1ºs. quadros — sr. Genival Franca, arbitro dos 2ºs. quadros — sr. Luiz Sailes Filho, juizes do Leão XIII, delegado — o sr. representante do "Nautico", horario: 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

JOGO DO DIA 21 — (Quarta - feira) — CAMPO DO AMERICA — SPORT vs TRAMWAYS — Arbitro dos 1ºs. quadros — sr. Sandoval Pessôa, arbitro dos 2ºs. quadros — sr. Felinto Barreto, juizes do "America" — Delegado — o representante do "America".

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escalados para o serviço de portões, do jogo official de hoje, os seguintes srs. que devem estar no campo do Tramways, ás 13 1|2 horas: Arthur, Braga, Almeida, J. Costa, Mario, Jovino, Sebastião, Munis, Alves, Campello, Mathias, Luna e Nepomuceno.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — SECÇÃO DE FOOT-BALL — São convidados os representantes dos filiados Flamengo e Tramways, para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, afim de se proceder a escolha de campo e juizes para o jogo official de quarta-feira proxima.

CHEGOU AO RIO O "AMERICA", DE MINAS

RIO, 17 (A. M.) — Chegou o America mineiro que enfrentará amanhã o Vasco da Gama.

UMA DECISÃO DO BOTA-FOGO

RIO, 17 (A. M.) — Sentindo-se prejudicado com a decisão de hontem do parco de turmas de regatas, o Botafogo se retirou definitivamente do campeonato de natação.

O PRINCIPE NICHOLAS DEIXARA' SEU PAIZ

JA' DESPEDIU TODOS OS SEUS SERVIÇAES

BUCARESTE, 17, (U. P.) — O principe Nicholau despediu todos os seus serviçaes.

Isto acto indica que elle deixará o reino em brevissimo espaço de tempo.

Congresso Nacional de Odontologia

ENCONTRAM-SE NESTA CAPITAL OS ORGANIZADORES DESTE CERTAMEN SCIENTIFICO

A classe odontologica do paiz vem se mobilisando, no sentido de realisar, brevemente, na capital da Republica, o I Congresso Odontologico Brasileiro, certame que terá opportunidade de reunir os sturgiões dentistas de todo o paiz, afim de discutir theses sobre assumptos scientificos e sociaes.

Para incentivar a idéa, entre os profissionaes de Pernambuco, encontram-se, no Recife, alguns dos membros da commissão organisadora daquelle congresso, deputado Sylvio Pellico Leitão e drs. Diogo Pellier de Queiroz, professor da Faculdade de Medicina e Odontologia da Bahia, Raphael Valverde e Luiz de Souza, clinicos no Rio de Janeiro.

A classe odontologica de Pernambuco está recebendo com muita sympathia a orientação que vêm dando os bases do Congresso os seus membros organisadores, estando nesse sentido, em constantes reuniões para deridir sobre sua representação ao I Congresso Odontologico Brasileiro.

Do Espirito Santo, Bahia e Alagoas, bem como do extremo sul do paiz, o I Congresso Odontologico Brasileiro continua recebendo expressivas solidariedades e, para que possam tambem a elle concorrer os representantes da odontologia dos demais Estados do Norte, a commissão organisadora, ora neste capital, seguirá, dentro em breve, para Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Belem e Manaos.

THEATROS

O "GRUPO GENTE NOSSA" FAZ SUA RE-ENTRADA, HOJE, NA ENCRUZILHADA

Em vesperal — a comedia "Agite-se...", de Samuel Campello

Quando em o anno passado, o *Grupo Gente Nossa* trabalhou durante varios mezes no cinema da Encruzilhada conquistou ali muitos admiradores.

Os espectaculos foram, entretanto, sus-



Marisa Reis

pensos este anno por motivo de força maior mas o publico daquelle bairro e adjacencias não se conformou com o acontecido reclamando novamente os espectaculos do conjuncto pernambucano.

Os insistentes pedidos foram emfim attendidos, voltando o *Grupo Gente Nossa* a realisar as suas vesperaes dos domingos e feriados no *Cinema Encruzilhada*.

A re-entrada será hoje ás 14 1|2 horas, sendo ali representada, em primeira, a comedia em 3 actos AGITE-SE..., original de Samuel Campello, peça já levada no *Theatro Santa Isabel* não só pelo *Gente Nossa* como pela companhia Teixeira Pinto-Lygia Sarmento.

AGITE-SE... apesar de ser uma peça de genero ligeiro, com situações preparadas para despertar gargalhadas, teve tambem enredo cuidado e improvistos durante o desenroiar de todos os actos.

Tomam parte na representação os seguintes elem[illegible] pernambucanos: Raul Prysthon, Epidio Camara, Luis Marenhão, Luis Carneiro, Ary Guimarães, Mario Freitas, Lecticia Fiora, Ziza Prysthon, Alzira de Oliveira, Amalia de Sousa e Marisa Reis.

— O Grupo *Gente Nossa* está preparando para a vesperal da Encruzilhada, no dia 21 do corrente, a comedia O OUTRO ANDRE' cujos principaes papeis estão entregues a Epidio Camara e Luisa Oliveira.

PARA AMADORES...

Disse a minha opinião domingo passado sobre a subvenção que vae ser dada pelo Governo Federal a tres companhias de comedias que deverão fazer temporadas no Rio e nos Estados.

Uma dellas terá de vir ao norte, que foi classificada como terceira zona, e fará sua estréa no Recife, em maio, com quinze dias apenas para organisar elenco, montar repertorio, etc., o que por ahi já começa a ser impraticavel.

Minha opinião poderá não ser valiosa e nada pesar na balança theatral mas é sincera como tudo que me pinga da penna. Por isto mesmo outros valem mais nesse nosso regimen de tapeação por todos os lados...

Hoje quero falar sobre as subvenções concedidas, ou melhor, promettidas ás sociedades de amadores.

Em bôa hora, o Ministerio de Educação comprehendeu a necessidade de prestigiar a acção dos amadores theatraes. Todas as epocas e em toda parte do mundo, o theatro profissional procurou e encontrou elementos preciosos no palco de amadores. João Caetano dos Santos, o maior nome do theatro brasileiro no passado e Leopoldo Fróes, o maior de todos na scena contemporanea, começaram simples amadores, um ainda cadete do exercito e outro academico de Direito.

O maior actor nascido em Pernambuco e cujo valor é indiscutivel em todo Brasil, tendo mesmo atravessado fronteiras, é Manoel Durães que começou modesto amador de suburbios. Trabalhei muito ao seu lado e tive o bom senso de não insistir, pois conheci não chegar nunca a ser um artista. Si outros tivessem igual força de vontade não haveria tantos canastrões, enfeitados de celebridades, atrapalhando os que têm merito real.

O theatro de amadores merece bem a attenção dos governos que têm o dever de olhar para o que elles fazem e estimular aquillo capaz de dar bôa contribuição ao theatro profissional.

Mas no edital publicado pelo Ministerio de Educação, acerca das subvenções promettidas, ha muito a respingar no caso dos amadores como tem sido respingado sobre as companhias.

Promette o edital subvenções de tres contos para montagem de peças dramaticas como cinco contos para a de operêtas. Parecerá muito ou o sufficiente, pelo menos.

Não é. Uma operêta de certa ordem não póde ser montada por cinco contos de réis. Aqui, entre nós, temos exemplos frisantes com as do Grupo Gente Nossa — uma dellas chegou a ultrapassar de muito aquella quantia: A madrinha dos Cadetes. E para onde ficam relegadas as despesas com orchestra (saberão todos quanto custa um conjuncto pequeno de quinze musicos?), propaganda, folhas de empregados, isso e mais aquillo?

A subvenção dada obriga a ser a primeira representação feita gratuitamente para o publico. E' justo por uma parte, para que o publico tambem gose do auxilio governamental, mas não havendo venda de ingressos, os cinco contos não darão para meia missa...

E qual o criterio a estabelecer para o publico? Fazer a representação a convite, desgostará a parte que foi convidada; abrir as portas para todos não ha theatro com lotação bastante. E quando forem dadas as repetições da peça, com entradas pagas, ninguem mais virá: uns porque já viram de graça, outros porque ficaram sanados na distribuição dos convites ou o theatro não teve logar para elles. Idem, idem, na mesma data, quanto ás peças dramaticas.

Outra coisa difficil, mas exigida, é a determinação antecipada de primeira representação. Impossivel quanto a amadores si são verdadeiros amadores, isto é, si nada ganham porque vivem de outras occupações obrigando a constantes transferencias de espectaculos. E impossivel num caso como o do Recife onde ha apenas um theatro disputado por dezenas de pretendentes, enchendo-se como este anno de companhias e companhias.

O theatro de amadores deve ser subvencionado de outro modo: uma subvenção annual, dividida por trimestres, embora bem fiscalisada quanto ao repertorio, elenco e outras "coisitas mais"...

Essa subvenção póde ser dada pelo Ministerio da Educação mas deverá ser auxiliada pelos governos estaduaes e municipaes.

E assim os amadores resistiriam ás temporadas das companhias e apresentariam cios dignos de maior apreciação.

O que elles fazem sem auxilio já é milagre...

S. C

O FESTIVAL DE ALMA FLORA

Continuam muito animados os preparativos para o festival de Alma Flora, a "estrella" da Companhia de Comedia Moderna.

Além da peça norte-americana A queridinha de todos, o espectaculo contará ainda com a presença de varios artistas conterraneos que expontaneamente vão prestar, na participação do acto de variedade, um testemunha de camaradagem e sympathia por uma das figuras de maior realce do conjuncto que ora actua no theatro da Praça da Republica.

THEATRO SANTA ISABEL

A's 15 horas, em vesperal elegante, representa-se a comedia em 3 actos, O rei dos piratas. A' noite, será dada mais uma representação da peça de Oduvaldo Vianna. Amor.

Amanhã, como em todas as segundas feiras, subirá á scena mais uma peça inedita: Supplicio de Tantalo, de Celestino Silva.

Na proxima terça-feira, celebra-se o festival de Alma Flora, com a premiére da peça norte-americana A queridinha de todos e um acto variado. Na quinta-feira é o festival de Palmeirim.



Alma Flora

TERIA SIDO EXPULSA DA RUSSIA A SRA. LITVINOFF

BERLIM, 17 (A. N.) — Noticia-se que a esposa do sr. Litvinoff foi expulsa de Moscou e deportada para uma pequena povoação do monte Açaz.

CAIU O AVIÃO MILITAR EM BAR-LE-DUC

PARIS, 17 (D. P.) — Um avião militar caiu, hontem, nas proximidades de Bar-le-Duc. Os tripulantes do apparelho sairam ligeiramente feridos do desastre, mas o apparelho ficou totalmente despedaçado.

A SRA. GETULIO VARGAS RECEBIDA PELO PAPA

ROMA, 17 (D. P.) — A esposa do presidente da Republica brasileira, sr. Getulio Vargas, que se encontra actualmente em visita á Italia, foi recebida, hoje, em audiencia particular, pelo Summo Pontifice, acompanhada pela espoza do embaixador do Brasil junto á Santa Sé.

O ARCHIDUQUE OTTO EM PARIS

PARIS, 17 (D. P.) — Os meios politicos deste capital registram, hoje, a presença do archiduque Otto de Habsburgo nesta capital, mas não lhe dão nenhuma importancia.

Prevalece a opinião geral de que aquelle principe, pelo menos por emquanto, não pretende, nas suas conferencias com os meios competentes parisienses, avançar os seus planos de restauração da monarchia na Austria.

500$000

OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:

DACTILOGRAFIA,

TAQUIGRAFIA E

CORRESPONDENCIA COMERCIAL,

tornando-se assim um habil

STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE

pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

DA PARAHYBA

A desintelligencia entre a bancada parahybana e o governo do Estado é um facto — O desmonte da estatua de João Pessôa, em Campina

JOÃO PESSOA, 17 (D. P.) — A imprensa commenta a desintelligencia da bancada federal com o governo do Estado e diz:

"Com esse desentendimento nojo, impossivel de esconder entre a bancada e o governador quem vem soffrendo são os interesses do Estado.

A permanencia habitual de um secretario de Estado, no Rio, é bem indicio dessa rutura.

E no emtanto a nossa bancada conta no seio o 1º secretario da Camara, sem favor, uma das mais solidas culturas do Parlamento; o relator de um dos mais importantes ministerios; do official, como o antigo official de gabinete do ministro José Americo, e todos com a necessaria influencia para conduzir com acerto todos os negocios do nosso Estado.

Tudo isso é, pois, significativo e sem indagarmos dos motivos que crearam e sustentam tal situação só nos occorre lamentarmos que elles existam, e desejamos que elles se desfaçam para o bem da Parahyba".

ESTA' SENDO DESMONTADO O MONUMENTO DE JOÃO PESSOA EM CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 17 (D. P.) — Telegraphan de Campina Grande dizendo que começou o desmonte do monumento de João Pessôa, sob pretexto de mudar a estatua para outra praça.

CAMPINA GRANDE, 17 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O prefeito Vergniaand Wanderley viajou com destino ao Rio a trato de interesse do municipio.

USINA DE MANDIOCA

Em Alagôa Secca será installada uma usina de mandioca por iniciativa da cooperativa agricola.

FOOT-BALL

O "13 Foot - ball Club venceu no ultimo domingo o "Timbaubense Foot-ball Club" pela contagem de 5 x 0.

O team do "Pedra Lavrada" perdeu pelo score de 3 x 0.

UMA ENTREVISTA DO SPORTMAN JOSE' IRACEMA

O sportista José Iracema, elemento ligado ao "Paulistano", deu uma entrevista ao "O Debate" da Liga Campinense e do "13 Foot ball Club".

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 5 na cidade de Taquaretinga a sra. Francisca Lucena de Castro, genitora do sr. João Leoncio de Castro, do commercio campinense.

O auto n. 2524 foi de encontro a um poste

Sahiram feridos o "chauffeur" e um passageiro

Da Praça da Independencia, onde estaciona, saiu, hontem, ás 20 horas, o auto de aluguel n.º 2524, de propriedade do sr. Barroco, guiado pelo "chauffeur" Julio Joaquim das Chagas, conduzindo um passageiro.

Passado o posto de lubrificação da rua do Hospicio, o carro, desgovernado, foi de encontro ao poste de bonde, damnificando-se.

O "chauffeur" recebeu um ferimento no labio inferior e uma contusão.

Sylvio Carneiro Lins, residente á rua d. Vital, n.º 783, passageiro, que viajava ao lado do chauffeur, soffreu forte pancada na face.

As victimas estiveram na Assistencia Publica.

O fiscal de vehiculos n.º 80, que passava de bonde na occasião, tomou as providencias.

Como houvesse suspeita de estar o "chauffeur" alcoolizado, o fiscal apresentou-o ao delegado de plantão na Secretaria.

NÃO ESTAVA EMBRIAGADO

Julio das Chagas quando se encontrava no Prompto Soccorro declarou á reportagem que não estava embriagado, accrescentando que tomara apenas um copo de chopp, na ultima refeição.

Disse ainda ter largado a direcção do auto afim de fechar a porta, indo o mesmo desgovernado de encontro ao poste.

O hoteleiro, de ha muito, vinha sendo furtado

Hontem foi descoberto o gatuno

Compareceu, hontem, á tarde, na 8.ª delegacia, Custodio Ferreira, proprietario de um hotel, situado á rua Velha, ns. 81 e 85, afim de prestar uma queixa.

Disse o hoteleiro que ha muito tempo vem notando falta de dinheiro nos seus apurados, notadamente numa gaveta em que deixa toda noite, ao fazer a caixa, certa importancia para a compra do dia seguinte.

Para melhor prova, tomou a providencia de colher o numero de todas as cedulas deixadas na referida gaveta, tendo verificado hontem a procedencia de sua suspeita.

O "rato" havia tirado uma das cedulas. Deante disso procurou a policia para esclarecer o facto e capturar o gatuno.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Carvalho, que recebe a queixa, logo se convenceu tratar-se de um empregado da casa e, assim, destacou uma turma de investigadores para proceder uma busca no balso dos empregados do hotel e appreender todas as cheves que os mesmos possuissem.

Realizada a diligencia foi encontrada em poder do cosinheiro Manoel de Sá Cavalcanti uma chave que abria a gaveta.

Preso o malandro, deu-se nova busca e msua mala, onde foi encontrada a importancia de 473$000, além de muitos ternos de roupa de casemira e de brim de linho, relogios, anneis, muitas peças de roupas, tudo de alto preço.

Manoel de Sá não explicou como conseguira adquirir tanta roupa de alto custo, ganhando apenas 60$000 por mez.

Investigando, a policia veiu a saber que o gajo, em julho ultimo, comprara um sitio em Gloria de Goytá pela importancia de 1.500$000.

Embriagado, esbofeteou o fiscal e reagiu á prisão

O talhador, armado de faca, dirigia insultos aos transeuntes

Amaro Pereira do Nascimento, vulgo Dôdô, conhecido "tranca-ruas", em Casa Amarella, ante-hontem, tirou o dia para fazer bravatas.

Logo cêdo começou a beber aguardente.

A' tarde, já bastante embriagado, Amaro, que é talhador no mercado dali, armou-se com a sua faca e poz-se a dirigir insultos aos transeuntes.

Essa attitude do desabusado talhador não devia ser tolerada pelo fiscal do estabelecimento, Manoel Carneiro da Silva, que, effectivamente, lhe chamou a attenção para o seu pessimo procedimento.

Dôdô, levando a mal a interferencia do funccionario, aggrediu-o a bofetadas.

Chegando ao local na occasião, o investigador 95 deu vóz de prisão ao desordeiro que, a custo, se entregou á autoridade.





EXPULSA DO BANDO POR SER "JETTATORA"

AVENTURAS DE JOANNA GOMES QUE DEIXOU O "CANGAÇO"

"LAMPEÃO" E SUAS VELLEIDADES DE ESTADISTA

MACEIO', 16 — Encontra-se presa em Matta Grande a cangaceira Joanna Gomes, que se entregou ás autoridades em virtude de ter sido expulsa do grupo de "Lampeão".

Joanna Gomes dos Santos é bahiana e conta 24 annos de idade. Entrou para o cangaço em 1930, em Santo Antonio da Gloria, indo logo ser companheira de Cyrillo da Ingracia, celebre bandoleiro do grupo de Lampeão. Viveu com Cyrillo 4 annos e 1 mez, até a morte desse bandido em combate com as tropas do cabo Cicero Ribeiro, da policia alagoana, em Agua Branca. Dahi então foi requisitada por "Jacaré", componente da quadrilha de "Corisco", "Moreno" "Portugal" e "Sereno", sobrinho de Cyrillo.

EXPULSA DO GRUPO PORQUE DAVA "PESO"

Nessa época Joanna Gomes tinha 4 filhos do seu primeiro amasio, sendo orphã de pae e mãe.

Pouco tempo depois, entretanto, Jacaré foi morto em combate e, ainda em fuga para Pernambuco, o grupo foi assaltado por forças volantes deste Estado, na extrema com Alagoas, saindo baleado o chefe Virgolino, cunhado de Lampeão, que poucas horas teve de vida. Os cangaceiros começaram então a attribuir a culpa dessa sequencia de contratempos a alguma força occulta da bandida Joanna Gomes. E julgando a mulher de Cyrillo de Ingracia "pesada" para o cangaço, a expulsaram de seu convivio.

FALA A CANGACEIRA

Falando aos jornaes na prisão, Joanna fez interessantes declarações e disse:

"O que me causa mais pena é saber que "Jacaré" morreu quando se ia entregar á policia. "abusado" como estava da vida, que a gente levava, pelas mattas, feito bicho. Avalie que raramente a gente dormia dez horas e nunca se passou tres dias num logar. Era daqui para ali, dali para acolá, feito fogo corredor".

COMO OS BANDIDOS CONSEGUEM DINHEIRO

Joanna passa a explicar como os cangaceiros obtem dinheiro:

— "No bolso da gente nunca faltou dinheiro. Era de esbanjar. Quando, porém, escasseava, os homens atacavam nas estradas, nas fazendas, e prompto! A's vezes se recorria ao "coito", mas, ultimamente, a coisa era mais difficil devido á policia. Assim mesmo um delles ia com a cara de santo e carregava o que se precisava".

— Quando o dinheiro chegava era dividido immediatamente, porque havia o perigo de a gente desgarrar e algum cair nas mãos dos "jagunços".

VIDA DAMNADA

E prosegue a "viuva dos bandidos", como é conhecida:

— "Nunca matei. Vi muitas vezes matar, mas não gostava daquillo. Me dava até dor de cabeça. Por isso nunca mais voltarei ao cangaço, nem que saia da cadeia. E' uma vida damnada, vida pra quem é doido e está desengnado do mundo".

VIAJANDO VINTE MINUTOS DEPOIS DO PARTO

"Quando eu tive meu segundo menino, viajei vinte minutos depois, a cavallo, e sem medo. Não tive medo e me acostumei. E' habito no cangaço não se ter resguardo após o parto".

LAMPEAO QUER FUNDAR UM ESTADO

Concluindo, Joanna diz que "Lampeão" está magro, mas bem disposto. E accrescentou:

— "Foi em Pão de Assucar, ao atravessar o rio. Nessa occasião ouvi da bocca do cunhado de Corisco uma coisa interessante..."

E depois de uma pausa, terminou o seu pensamento:

— "Lampeão quer ser o governador de um Estado, constituido de pedaços de Alagôas, Sergipe, Pernambuco e Bahia..."

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

(COUSAS QUE OS PAES DEVEM SABER)

Muitas creanças apresentam perturbações nervosas ou mentaes causadas por erros da conducta que as pessoas maiores adoptam a seu respeito.

A iniciativa, a independencia da creança precisam ser respeitadas. Não exigir que ella partilhe sempre do nosso modo de pensar, não escarnecer de suas opiniões ingenuas.

Não sejam os paes rigidos, tyrannicos, formalistas, preoccupados de detalhes, exigentes, pretendendo obter da creança uma siaudez impropria da idade. Muitos desses meninos modelos, vivendo sob coacção permanente, serão homens timidos, pedantes ou hypocritas.

Não se pretenda absorver inteiramente a affeição da creança. Não se pretenda crear ou impôr preferencias, insinuando-lhe que deve gostar mais de A ou de B.

Evitar o excesso de ternura, o sentimentalismo, certas caricias. A creança não deve dormir, no mesmo quarto e principalmente na mesma cama dos paes.

Não exercer contra a creança, qualquer forma de crueldade, no dominio mental. Não ameaçar ao pequenito — para quem a presença das pessoas grandes é uma garantia de segurança — de abandonal-o, de deixal-o para sempre.

Evitar as ameaças de phantasmas, bichos, etc. Não amedrontal-o com promessas de mutilação (castracção, etc.) Não pretender humilhal-o em publico, ao reprehendel-o.

Adoptar a sinceridade e a franqueza ao responder ás suas interrogações. Abster-se de lhe fornecer explicações phantasticas, fabulas sobre as quaes a imaginação trabalhe. Proceder sempre em harmonia com o que se lhe ensinou: a creança sabe observar.

Ter sempre presente que muitos preguiçosos, distrahidos, instaveis, malvados, retrahidos, etc., são doentes mentaes, necessitando tratamento medico especializado.

Encaminhar o pequeno nervoso, logo ao descobrir os primeiros signaes de anormalidade ao Ambulatorio da Assistencia á Psychopathas, á rua Padre Roma, 149.

(Communicado do Serviço de Hygiene Mental da Assistencia á Psychopathas).

REMOVIDO PARA O RECIFE

O TELEGRAPHISTA CARLOS ALBERTO SOBRINHO

RIO, 17 (A. M.) — O telegraphista Carlos Alberto Sobrinho foi transferido para a Directoria Regional do Recife.

O AVIÃO DESCEU SOBRE UM PANTANO

NADA SOFFREU A TRIPULAÇÃO

RIO, 17 (A. M.) — Um avião da Marinha, em consequencia de um panne desceu em um pantano, avariando o trem de aterrisagem.

Os pilotos sairam illesos.

O CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSOR

LONDRES, 17 (U. P.) — Daily Sketch publica um despacho procedente de Paris que informa que o duque de Windsor contrahirá nupcias com a sra. Simpson no dia 28 de maio.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão, hoje, de plantão, as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife, Pharmacia Americana; de Santo Antonio, Pinho e São João; da Bôa-Vista, Royal; de São José, Globo e S. Geraldo; do Pinã, Lins; de Afogados, Pobreza; de Areias, Cruz Vermelha; de Tigipió, Britto; de Caxangá, Popular; da Magdalena, Povo; da Capunga, Capunga; de Casa Amarella, Arroyal; de Santo Amaro, União; da Encruzilhada, Toscano; de Campo Grande, Jorge Lôbo; do Arruda, Arguda; de Agua Fria, Ramos.

Fica entendido que incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

Summario da Imprensa

"MUNICIPALIDADES PERNAMBUCANAS" — Deverá apparecer brevemente, em edicção da casa I. Nery da Fonseca, desta capital, **Municipalidades Pernambucanas**, publicação que se dedica ao desenvolvimento economico dos municipios do Estado.

Alem da collaboração de escriptores e technicos em assumptos economicos, **Municipalidades Pernambucanas** apresentará, no texto, illustrações do pintor pernambucano Manoel Bandeira.

O sr. Luiz Periquito, seu director commercial, está solicitando aos interessados na divulgação de dados economicos e de noticiario em geral dos diversos municipios, enviem qualquer correspondencia para a rua do Imperador, 109, 2º, andar, séde da Associação da Imprensa de Pernambuco.

INAUGURA-SE ESTA SEMANA A LINHA AEREA DE PASSAGEIROS PARA O ACRE

Depois de seis viagens redondas transportando somente malas postaes e visando o conhecimento perfeito das rotas, completadas as installações terrestres necessarias ao funccionamento de uma linha de passageiros, a Panair inaugura esta semana o seu serviço de passageiros entre Manáos, Porto Velho e o Territorio do Acre, preenchendo assim uma lacuna que ha muito vinha sendo sentida não só pela população do Acre, como por todos os brasileiros.

O novo serviço, que vem facilitar a vinculação daquellas zonas remotas com o resto da communhão nacional, collocará a cidade de Rio Branco a 3 dias e meio de viagem do Rio de Janeiro, a um dia de Manáos e 2 dias de Belem.

Os aviões partem de Manáos todas as segundas feiras e voltam de Rio Branco todas as quartas feiras, pondo o Territorio do Acre em contacto directo com as grandes praças commerciaes da Amazonia, do Brasil e do mundo.



COMILÃO... e bem disposto!

NEM sempre o comer bastante significa bôa saúde. As crianças, principalmente, ás vezes comem bem, parecendo sadias. Entretanto, muito pouco aproveitam da farta alimentação que recebem.

As mães zelosas devem estar sempre de prevenção quanto á saúde de seu filhinho. Si elle não dorme bem, range os dentes á noite, está pallido, inquieto, assustadiço — talvez seja uma victima dos vermes trahiçoeiros. Para combater esses terriveis inimigos das crianças, as mães previdentes têm sempre á mão um vidrinho do milagroso Licôr de Cacau Xavier — vermifugo efficaz e gostoso. Não contém oleo e dispensa dieta.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Direcção: SALÚ CARVALHO

PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

HOJE —— HOJE

GRANDE VESPERAL ELEGANTE — A'S 3 HORAS DA TARDE

Com a impagavel comedia em 3 actos, de CELESTINO SILVA

O Rei dos Piratas

Estupendo desempenho de toda a Companhia —— Cadeira: 3$500

DUAS HORAS DE BOAS GARGALHADAS!

A' noite — A's 8,45 horas — A' noite — Uma exigencia gentil! TODOS QUEREM!... TODOS RECLAMAM!... TODOS EXIGEM...

Ainda mais uma vez! A immortal comedia em 36 quadros de ODUVALDO VIANNA

Amor!... Amor!... Amor!...

A peça NUMERO UM do Theatro Nacional!

Segunda-feira — SUPPLICIO DE TANTALO — Uma farça irresistivel!

DIA 20 — FESTA DE ALMA FLORA:

A Queridinha de Todos

Dia 22: FESTIVAL DE PALMEIRIM — "NAO SEJAS MENTIROSA!"

AGUARDEM — UM HOMEM! Uma peça de fortes emoções! Um trabalho forte de ARMANDO ROSAS! Não percam!



A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se
PURGAM
com o auxilio das deliciosas
PILULAS DO Dr DEHAUT
cuja acção é poderosa e serve ao mesmo tempo. Ellas são egualmente agradaveis de tomar.
A venda: D'DEHAUT, 147, Faub. St-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Armazem para aluguel
Bem localizado, com grande capacidade e prestando-se para qualquer negocio. A' rua da Detenção, 85. Falar com dr. Maia. Rua do Imperador, 289 (Cartorio) de 13 1|2 ás 15 horas.

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.
SAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE



O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER é o remedio mais efficiente contra a grippe, as tosses e os resfriados.
Não deixe que o seu mal se aggrave: corte-o immediatamente com o
COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

ATACADO DE INFLUENZA
O exmo. coronel Urbano Martins Garcia diz:
Attesto que tendo sido ha tempos atacado de influenza, uzei com grande proveito o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, conseguindo dentro de muito pouco tempo debelar todos os symptomas dessa molestia, ficando perfeitamente restabelecido. Além desse facto pessoal, possuo em minha familia differentes casos não só de influenza como de outras molestias e resfriados, tosses, bronchites, etc., em que os doentes, sob a benefica influencia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, são rapidamente curados.
Pelotas — Urbano Martins Garcia.
Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).
Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO G. DO SUL
Vende-se em toda a parte.



BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.



● O Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o máo appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não pode accumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.
QUAKER OATS
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias



Os rins são a verdadeira defesa do seu organismo.
restitua-lhes a normalidade e o vigor, com o uso das PILULAS URSI DE XAVIER.
Não esqueça que são innumeros os males que se originam do mau funccionamento dos rins.

Avisos Funebres

ANTONIO DE AZEVEDO RAMOS

30º DIA

Astrogildo de Azevedo Ramos, esposa e filhos, Amara Ramos Accioly, esposo e filhos, Nestor Adalgisa, Adelmar e José de Azevedo Ramos, esposas e filhos (ausentes) Francisco e Arthur de Azevedo Ramos, esposas e filhos (ausentes) ainda profundamente acabrunhados com a perda do seu sempre lembrado pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ANTONIO DE AZEVEDO RAMOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na Matriz das Graças, desta cidade, pelas 6 horas do dia 20 do corrente, trigessimo dia do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este piedoso acto.

FLORISBELLA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LACERDA

1.º ANNIVERSARIO

Filhos, genros e noras de D. FLORISBELLA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LACERDA convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas de primeiro anniversario do seu fallecimento a serem celebradas ás oito horas do dia 20 do corrente, na Ordem Terceira de São Francisco (Terça-Feira).

Desde já se confessam profundamente agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

EDUARDO FRAGOSO DE ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Esmeraldina Duarte Fragoso de Albuquerque e filhos, Edilasio Fragoso de Albuquerque e senhora, Dr. Moacyr Amynthas da Costa Barros, Eugenio Fragoso de Albuquerque e familia, Furstemberg Fragoso Ouren, senhora e irmãos, Viuva Esthefania Fragoso de Albuquerque e filhos, Viuva Lepoldina Amaral e filhos, Francisco Pereira, senhora e filhas, João da Silva Santos e filhos, Francisco Caetano Duarte, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista na proxima 3.ª feira 20 do corrente ás 8 horas, em sufragio da alma de seu inesquecivel — esposo, pae, sogro, irmão, tio e cunhado — EDUARDO FRAGOSO DE ALBUQUERQUE — por occasião do setimo dia do seu fallecimento.

Aos que se dignarem comparecer a esse acto de fé, os nossos penhorados agradecimentos.

(Haverá salva para cartões).

JOAQUIM SOARES DA SILVA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Bernardina Soares; Manoel Soares da Silva, esposa e filhos; Sebastião Soares da Silva, esposa e filhos; Joaquim Soares Filho, esposa e filhos; João Manso de Barros, esposa e filhos e Antonio de Souza Moreira, esposa e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assitirem ás missas que mandam celebrar, na Matriz de Santo Antonio, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô — JOAQUIM SOARES DA SILVA — por occasião do primeiro anniversario de seu fallecimento.

Desde já, confessam-se agradecidos a todas as pessôas que comparecerem á esse acto de religião e caridade.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôamerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 88 — Graça

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 362 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 363

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Soccorro
Analyses clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Olympio Wanderley
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Coração e Aorta. Sangue e Nutrição (diabete, gordura, magreza). Estomago. Figado, Intestinos. Rins. Neurasthenia sexual
Tratamento electro-diathermico especializado, principalmente das artrites (rheumatismos), colites, nevralgias, adiposidades localisadas, etc.
Cons. — R. da Imperatriz, 173, 1º andar, de 16 ás 18 horas.
Resid. — R. José de Alencar, 333 — Phone, 2730.

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas
Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284
Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 28363
Recife — Pernambuco — Brasil

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-3-6

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSÔA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 224

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua da Hora, 620
380. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, signoicittes, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DR. BEIRO' UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. ARGEMIRO COSTA
Do Hospital Portuguez e S. Amaro
Avisa aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do Paiz reiniciou sua clinica, tendo transferido o seu consultorio para a mesma rua João Pessôa n. 356-1.º.
Partos — Doenças da Mulher (Tratamento pelos methodos mais modernos). Operações Vias Urinarias.
Consultas das 14 ás 18 horas. Consultorio: Rua João Pessôa n. 356-1.º. Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista n. 682 — Fone 2132.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 139 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6546

DR. AGENOR LOPES
De volta de sua viagem ao Sul, avisa aos seus presados amigos e clientes que reassumiu a clinica.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
OPERAÇÃO DE JACOBAEUS
PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR
SERVIÇO COMPLETO DE RAIOS X
Consultas das 2 ½ ás 6 horas. Rua da Aurora, 87, terreo. Resid. Estrada do Arrayal, 3140. Phone 28231

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. Ulysses Pernambucano
Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piretoterapia.
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.
Sanatorio Recife — Telefone 2072

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
Consultorio: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.
Consultas: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia: Telephone 2133.

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2562
Consultorio: Rua Aurora, 62-1.º

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 998-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299.
Fone, 28418 — RECIFE

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro 138
FONE: 28386

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Consultorio — Edificio da "Primavera"
De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 699 — Phone 2565

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico da Maternidade e assistente da cadeira de Partos da Faculdade de Medicina
Especialista em doenças da gravidez, partos e doenças de mulher
Consulta diaria: das 16 ás 18 horas
Consultorio: Imperatriz, 102, 1.º — Phone 2524 — Residencia: Rua Real da Torre, 1316

DR. ARNALDO MARQUES
avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 294
Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telefone 6218

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2787
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do naso-faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. ALUIZIO JACOME
MEDICO PARTEIRO
Ex-Interno da Clinica Obstetrica da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Serviço de Genycologia da Polyclinica de Botafogo
MEDICO DA MATERNIDADE DO RECIFE E DO HOSPITAL CENTENARIO
Especialista em operações, partos, vias urinarias e doenças anorectaes
RES. R. Martins Junior, 31
CONSULTORIO: R. Imperatriz, 179. CONSULTAS: Das 14 ás 16 horas. PHONE: 2-5-9-0 — Recife

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020 RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia á Avenida Rio Branco, nº 193, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

TEXACO MOTOR OIL



MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

SOLICITADAS

Fallencia da Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda.

João Leite, liquidatario da Massa Fallida Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltd., de accordo com os arts. 121 e 123 da Lei de Fallencias, faz sciente ao publico que acceita propostas em cartas fechadas devidamente assignadas e datadas, para concurrencia da venda de IMMOVEIS, MACHINISMOS e MERCADORIAS abaixo discriminados, pertencentes á dita massa, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação deste edital, no jornal official "A UNIÃO", da Capital do Estado, podendo os interessados dirigir as suas propostas ao mesmo liquidatario, que as receberá no escriptorio da fallida á Rua da Concordia n. 79 ou em sua residencia particular á Rua da Floresta n. 214, nesta cidade. As propostas serão examinadas no dia 17 de maio vindouro, ás 14 horas, tudo de accordo com os arts acima citado.

PROPOSTA N. 1 — Um predio terreo, construido solidamente de tijolos, cal e areia, coberto com telhas de barro, todo forrado, com installação electrica, sito á Rua da Concordia n. 79, medindo 11 metros de frente por 17,50 de comprimento com installação sanitaria, uma grande caixa dagua de cimento armado e repartimentos que servem para archivos e etc., onde se acha installado o escriptorio da firma fallida. O piso é de taco em todo o escriptorio e de mosaico nos repartimentos para archivos e installação sanitaria. O dito predio foi recentemente reconstruido. Aos fundos do mesmo acha-se um armazem, tambem de construcção solida, com cobertura de zinco, medindo 9 metros por 16 de comprimento e 5 de fundos, onde se acha installada a secção de machinismos. Ao lado desse armazem ha um pequeno repartimento, onde se acha installada uma secção de officinas, medindo 6,60 por 4,53 metros, de construcção solida, nova, com cobertura de telhas de barro. Todos teem installação electrica e o piso é de cimento. Aos fundos desses armazens tem duas caixas dagua de cimento armado sobre columnas de concreto e alvenaria com 6 metros de altura. Um grande predio sito á mesma Rua da Concordia n. 99 (annexo ao de n. 79) com 43 metros de frente por 43 de fundos e 48 de comprimento, sendo parte reconstruida ultimamente e parte de construcção nova, coberto em parte com zinco e com telhas de barro, todo construido solidamente de alvenaria e vigas de cimento armado com o piso de cimento sobre concreto. Esse predio está dividido em diversos repartimentos, sendo: um que serve de almoxarifado medindo 7,25 por 5,45 metros; outro que serve para deposito de fardos prensados de algodão com paredes perfeitas e portas duplas de ferro com 2,30 por 21,30 metros; outro medindo 26,60 por 13,80 metros que serve de salão de classificação de algodão, com paredes perfeitas e portas duplas de ferro tendo uma clara-boia para effeito de luz. Debaixo do piso tem uma cisterna fechada em placa de cimento armado; outro, um armazem com 10,30 por 27,75 metros de construcção nova e piso de cimento que serve para deposito de saccos de algodão e fardos prensados; outro medindo 37,80 de comprimento, 27,75 de fundos e 21,60 de frente, parte de construcção nova, pilares de cimento e concreto e piso tambem de concreto que serve para deposito de fardos e saccos de algodão. Tambem tem por baixo do piso uma cisterna fechada com placa de cimento e uma clara-boia para effeito de luz. Ha ainda 2 pequenos repartimentos de installação sanitaria. Estes predios distam apenas cerca de 100 metros da Estação da Great Western, o que muito facilita para o transporte. Um pequeno armazem, medindo 8,05 por 10,70 metros, situado aos fundos dos predios acima, completamente isolado, que serve de deposito de ferragens e officinas, recentemente construido em alvenaria com o piso de cimento e sobertura de telhas de barro. Uma residencia situada tambem aos fundos dos predios citados com frente para a barragem do Açude Velho, recentemente construido solidamente de alvenaria e cimento armado, medindo 6 metros de frente por 18 de comprimento, com gradil na frente. Na parte superior dessa moradia tem uma sala, um quarto e um salão, tendo installação sanitaria; todo o piso é de mosaico. Na parte inferior acha-se um repartimento que serve de garage e um dormitorio. Um terreno limpo e revestido com cascalho, com escoamento de aguas ligando os fundos dos predios já citados com a barragem do Açude Velho, onde se limita, medindo 74 metros de largura por 63 de um lado e 16 de outro. Este terreno que se acha murado dos lados e com cerca de arame farpado junto á barragem do Açude Velho serve para espalhamento de algodão para classificação e etc. Uma prensa hydraulica para enfardar algodão, denominada THE CARDWELL MACHINE, com capacidade diaria para 100 fardos de algodão prensado, media de 160 kilos, devidamente installada e em perfeito uso de funccionamento, achando-se installada em dois armazens dos predios já referidos acima. Um motor de 80 H. P. marca "FAIRBANKS MORSE" a oleo cru, que acciona a bomba da Prensa Hydraulica, em perfeito uso de funccionamento, incluindo 3 garrafas de ar e um compressor de ar comprimido. Uma Bomba Hydraulica de alta pressão n. 240, marca "THE HYDRALIC ENGINERING & CO. LTD." devidamente installada junto ao Motor. Um motor electrico de 3,1|2 H. P. para accionar o socador de algodão da Prensa. Um dynamo electrico "MARELLI" de 10 H. P. n. 70.591 para fornecimento de luz e um quadro de distribuição. Uma Bomba de 6 H. P. "ATLANTA" para puxar agua do Açude Velho para os tanques. Uma Bomba "OTTO" pequena para puxar agua do tanque geral para os pequenos. Um maçarico para aquecer a cabeça do Motor e oleo cru'. Uma Bomba hydraulica "THE CARDWELL MACHINE e seus pertences que se acha desmontada. Um motor "OTTO" de 7,5 H. P. para funccionar as officinas mechanicas Um motor electrico de 3,5 H. P. installados nas officinas para funccionar as transmissões. Um torno mechanico de aço "HERM STOLTZ" e seus pertences Uma Bomba Colonial n. 2 para puxar agua da cisterna e mais sobresalentes e accessorios pertencentes á Prensa, Motor e Officinas.

PROPOSTA N. 2 — Algodão Seridó — 15 fardos prensados typo 2 com 2.292,5 kilos liquidos; 18 fardos do typo 4 com 2.794 kilos liquidos. Algodão Matta — 1 fardo do typo 3 com 154,5 kilos liquidos; 8 fardos do typo 4 com 1.224 kilos liquidos; 2 fardos do typo 5 com 310 kilos liquidos; 86 fardos do typo 6 com 13.181 kilos liquidos e 36 fardos do typo 7 com 5.477 kilos liquidos. Mais 5 saccos de algodão Matta typos 6|8 com 475 kilos. Todo esse algodão é da classificação Official e da safra de 1935|36.

PROPOSTA N. 3 — 5 tonels de oleo combustivel com 2.000 litros e 7 ditos tambem de oleo combustivel com 1.400 litros (o vasilhame dos 5 tonels pertence á Anglo Mexican Petroleun Comp.)

PROPOSTA N. 4 — Um automovel "Chevrolet", limousine, typo 35.

Os demais bens pertencentes á Massa que não consta do presente edital serão levados á leilão official em dia previamente annunciado pelo orgam official do Estado. (Atr. 122 da Lei de Fallencias)

Campina Grande, 8 de abril de 1937.

JOÃO LEITE
Liquidatario

A INDUSTRIA E AO COMMERCIO

Venho trazer ao conhecimento do Commercio, da Industria e dos meus amigos que deixei por minha livre e expontanea vontade o cargo de Director de Publicidade da Empreza "Diario da Manhã" S. A., para dirigir a EMPREZA REGIONAL DE PUBLICIDADE, installada á Rua do Imperador, n.º 247 - 1.º, Tel. 6-0-2-4.

Muito grato estou pela deferencia que sempre me foi dispensada pelos Srs. industriaes e commerciantes e, espero, que continuarei a merecer-lhes a gentil acolhida toda vez que apresentava as minhas suggestões para a publicidade dos seus negocios.

a) WALDEMAR ANGELIM

A EMPREZA REGIONAL DE PUBLICIDADE, está organizada nos moldes das grandes organizações sulistas achando-se apta para distribuir publicidade em geral, sob todos os seus aspectos. Dentre elles, pelos vehiculos, jornaes, radios, placas, pinturas em muros, emfim, sob qualquer modalidade de propaganda indirecta, como tambem, se encarrega de propaganda directa, ou a domicilios, contando já com alguns milhares de endereços. Desta data em deante esta Empreza já está autorisada a receber propaganda para os seguintes jornaes e radio:

DIARIO DE PERNAMBUCO
JORNAL DO COMMERCIO
JORNAL DO RECIFE
A TRIBUNA
BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
ULTIMA HORA
P. R. A. 8.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL.

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, de quarta-feira

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 11:

SERIE 92 — Mme. Laurinda Marques.
SERIE 93 — Mad. Angelita Ferraz — Rua Hospicio, 178.
SERIE 94 — Sr. dr. Paulo Campos.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscreva-se na serie 95 á correr brevemente.

AVISOS E EDITAES

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSUCAR DEMERARA — QUOTA DE SACRIFICIO PAGAMENTO DE CANNAS

Communicamos aos Snrs. Usineiros que a distribuição feita pelo Instituto do Assucar e do Alcool sobre assucar Demerara de 1as. e 2as. quotas foi de Rs. 1$414 por sacco sobre 1.126.666 saccos e que corresponde a Rs. 1$054 por sacco sobre a totalidade das quotas ou sejam 1.511.666 saccos.

Em face desta distribuição o pagamento de cannas deve ser feito na seguinte base:

1.ª Cathegoria — Rs. $853 por tonelada
2.ª " — Rs. $811 " "
3.ª " — Rs. $711 " "

A DIRECTORIA

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Despachos de carga — Linha Norte

A partir do dia 19 do corrente ficará restabelecido o serviço de despacho de carga de e para todas as estações da linha Norte, até Natal, inclusive ramaes Alagôa Grande e Bananeiras.

Entretanto as mercadorias que tiverem de passar o trecho entre as estações Entroncamento e Cobé serão embarcadas exclusivamente em carros de capacidade de 10 toneladas visto o seu transporte ter de ser feito atravez da linha da Uzina São João que não supporta carros de maior peso, até que a ponte de Cobé fique novamente em condições de ser trafegada.

Recife, 16 de Abril de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO

OSVALDO Leiloeiro official

Luxuoso Leilão Ao correr do martello!
TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL

NA AGENCIADORA Rua João Pessôa, 370 Ás 2 horas da tarde

Luxuosos e modernos mobiliarios em imbuia do Paraná para sala de jantar com 12 peças — Dormitorio conjugal com 8 peças — Novo refrigerador electrico da famosa fabrica Alaska com parte intermediaria automatica moderno e economico — Cristaleira-petisqueira — Guarda-roupas — Camas — Moveis em sucupira estilo "Patente" para dormitorio — Novo Radio Sparton — Faqueiro alpaca Walf — Aparelho de louça — Serviço em cristal para mesa — Louças — Cristaes e tudo mais presente a este

LUXUOSO LEILÃO

Ao correr do martello! E' Terça-feira, 20 de Abril
Na Agencia de O S V A L D O Leiloeiro official
Presta contas 24 horas após os Leilões — Agencia: Rua João Pessôa, 370
Phonio 6751

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a|v	78$250
" 90|d	78$150
Dollar	15$900
Lira	$840
Francos	$710
Escudo	$710
Marco compensado	5$100
Marco livre	6$400
Florim	8$710
Suisso	3$630
Belga	2$660
Peso papel argentino	4$650
Peso ouro uruguayo	8$620

PARTICULAR

a|v	77$700
Dollar	15$800
OURO 8a.	17$700

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

a|v	5$800
Dollar	11$350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 17 (Comtelburo).

Fechamento		Hoje		Anterior
LONDRES, a Nova York á vista por £	$	4.91.75	$	4.91.00
" a| Genova á vista por £	L	93.45	L	93.26
" a|Barcelona á vista por £	P	91.50	P	91.50
" a|Paris á vista por £	F	110.05	F	110.03
" a|Lisbôa á vista por £	Esc.	110.18	Esc.	110.18
" aBerlim á vista por £	M	12.23	M	12.21¼
" a|Amsterdam á vista por £	Fl	8.98¼	Fl	8.98⅜
" a|Berne á vista por £	F	21.54½	F	21.53¼
" a|Bruxellas á vista por £	B	29.18½	B	29.14¼

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

Abertura.	Hoje	Anterior
American "Futures" para Maio	13.34	13.24
" " " Julho	13.26	13.16
" " " Outubro	13.01	12.88
" " " Janeiro	12.91	12.86

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido condições technicas.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Alta de 5 a 13 pontos.

N. ORLEANS, 17 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
American "Futures para Maio	13.26	13.14
" " " Julho	13.22	13.12
" " " Outubro	12.97	12.84
" " " Janeiro	13.04	12.92

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17 (Comtelburo). Hoje 12.30 p.m. Anterior

Noticias Intermediarias — Termo.	Estavel	Frouxo
Mercado		
Pernambuco Fair	7.03	7.02
Maceió Fair	7.28	7.27
São Paulo	7.48	7.47
American Fully Middling	7.30	7.25
" Fturas Maio	7.36	7.30
" " Julho	7.26	7.23
" " Outubro	7.25	7.18
" " Janeiro		

Afrouxou depois da abertura devido liquidação e vendas do estrangeiro.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta de 1 ponto. Termo, alta de 5 a 7 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendadores
Apolices Federaes		
Diffirmadas 5%	800$000	803$000
Diversas Emissões 5 |*	795$000	
Ao Portador 5%	765$000	
Reajustamento do v|n 1:000$ |*	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	580$000	
Nominativas 5 |*	480$000	
Ao Portador (Pernambuco) 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
Reembolsavel do v|n 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5%	485$000	505$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	80$000	
Banco do Povo v|r 30$	71$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Comp. F. de T. de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Companhia Industrial Pirapama v|n 1:0 00$ ao portador	950$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$		45$000
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 8% v|n 100$000	54$000	56$000
Debentures Lar Pernambucano S|A — v|n 200$		200$000
Estão sendo pagos os seguintes dividendos		
Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 28$00 por acção.		
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 22$00 por acção.		
Banco Regional — 2º semestre de 1936 a razão de 28$00 por acção.		
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 58$00 por acção.		
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou, antehontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores:

Refinado 1º (sacco)		63$000
" 2º "		60$000
Usina de 1ª "		64$000
" " 2ª "		61$000
Crystal "		58$000
Demerara "		45$000
3º jacto "		40$000
Branco (arroba)	11$000	11$500
Somenos "	10$000	10$500
Mascavo "		9$300

Hontem entraram 415 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
União e Industria	415
Ipojuca	600
Total	415

O stock existente é de 630.844 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado nominal. Os compradores offereciam, ante-hontem, 60$000 a arroba para o typo Matta e 62$000 para o Sertão.

As cotações que vigoraram foram as mesmas dos dias anteriores:

Sertão 62$000 a 65$000
Matta 61$000 a 64$000 a arroba.

As entradas até ante-hontem foram estas:

De producção do Estado 12.384.561 ks.
De producção de outros Estado 3.065.838 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Mercado estavel. Vigoraram, ante-hontem, as mesmas cotações anteriores:

25$000 a 25$500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	27$000 a 35$000
Alcool puro, 40º	— 38$00
Alcool puro, 42º	— 40$00
Alcool desnaturado	— 46$00
Aguardente	— 26$00
Bagas de mamona	11$200 a 11$300
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	32$500 a 33$00
Cera de carnaúba	1.300$000 a 1.200$00
Couros seccos espichados	— 32$00
Couros seccos salgados	— 40$00
Couros verdes salmourados	— 32$00
Farinha de mandioca	34$000 a 35$000
Fecula de mandioca	— 25$000
Feijão preto	48$000 a 50$000
Feijão mulatinho	48$000 a 52$000
Milho	29$000 a 29$300
Ouro (gramma)	— 17$800
Prata (gramma)	— $:00
Peiles de cabra	36$000 a 38$00
Peiles de carneiro	46$000 a 50$00

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock, hontem na praça foi de ... 630.134 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 815.741 saccos.

MAMONA — Mercado sustentado o deste producto mantendo as mesmas cotações anteriores de 11$200 a 11$300, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 25$000 a 23$500, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado inalterado. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 38$00 a canada, extra-sellos;
Alcool desnaturado — 46$00 a canada.
Alcool puro de 42º — 45$00 a canada, extra-sellos;

ALGODAO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de:

Algodão Sertão 62$000 a 65$000
Algodão Matta 61$000 a 64$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 12.384.561 ks.
De procedencia de outros Estados 3.065.837 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 16 do corrente:

Renda ordinaria	117:404$600
Do dia 1 ao dia	1.909:618$700
Total	2.027:023$300

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 a 24 de abril de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$350; Assucar refinado, 1º, kilo 1$100; Assucar refinado 2º, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $580; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $750; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$680; Caroço de algodão, kilo $380; Cêra de carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 5$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $930; Milho, kilo $480; Ouro, gramma 17$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 4$000; Peiles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de abril

HOJE — *Neptunia*, de Trieste; *Aratimbó*, do sul; *Itatinga*, de Cabedello; *Aratanha*, do sul; 3 de Outubro, de Tutoya.

20 — *Santarem*, de Porto Alegre e escalas; *Corcovado*, do norte; *Campos Salles*, de Manáos e escalas; *Conte Grande*, de Buenos Aires e escalas; *Arataia*, do norte.

21 — *Araranguá* e *Commandante Ripper*, do sul.

22 — *Itapagé*, do sul; *Porto Alegre*, do norte; *Rodrigues Alves*, de Belem e escalas; *Araranguá*, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

19 — *Camaragibe*, para Porto Alegre; *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas; *Aratimbó*, para o norte.

20 — *Conte Grande* para Genova; *Campos Salles*, para o Rio; *Arataia*, para Santos; *Aratanha* para Belem; 3 de Outubro, para Santos; *Santarem*, para Manáos.

21 — *Com. Ripper*, para Belem.

22 — *Rodrigues Alves*, para o sul; *Araranguá*, para Porto Alegre e *Itapagé*, para Porto Alegre.

A TABELLA DE PAGAMENTO DE CANNA

O Syndicato dos Plantadores de Canna recebeu communicação do Syndicato dos Usineiros, de já haver feito a ultima distribuição do assucar demerara do consumo interno, cabendo por tonelada de canna sobre 34% da safra de 1935|36, 853 para a usina de 1.ª categoria, 811 para a de 2.ª e 711 para a de 3.ª. Assim, fica a tabella de pagamento já verificado, augmentada como segue:

Usina de 1.ª categoria

Dentro do limite:
66% sobre total da safra — Toneladas, chrystal 21$900
34% sobre total da safra — Toneladas, demerara 24$917

Usina de 2.ª categoria

Dentro do limite:
66% sobre total da safra — Toneladas, crystal 20$680
34% sobre total da safra — Toneladas, demerara 23$367

Usina de 3.ª categoria

Dentro do limite:
66% sobre total da safra — Toneladas, crystal 18$500
34% sobre total da safra — Toneladas, demerara 21$022

Usina de 1.ª categoria

Extra limite:
41% por tonelada, crystal 21$900
59% por tonelada demerara — Exportação 8$076

Usina de 2.ª categoria

Extra limite:
41% por tonelada, crystal 20$680
59% por tonelada demerara — Exportação 7$547

Usina de 3.ª categoria

Extra limite:
41% por tonelada, crystal 18$500
59% por tonelada demerara — Exportação 6$950

Desta forma fica a safra de 1935|36 com a tabella de pagamento de canna definitiva, tendo ainda o fornecedor o direito a uma cada de mel e meio litro de alcool por tonelada.

O PAGAMENTO DOS CREDORES DO BANCO PELOTENSE

PORTO ALEGRE, 15 — O *Correio do Povo*, publica o seguinte:

"Em 1931, o governo do Estado mandou emittir apolices na importancia de 170.000 contos de réis, destinados ao pagamento dos depositantes e demais credores chirographarios do Banco Pelotense. Esses titulos, que são do valor nominal de quinhentos mil réis, ultimamente vêm soffrendo forte depreciação.

Numa roda de altos commerciantes e exportadores desta praça, o *Correio do Povo* fez uma enquête, ouvindo diversos prejudicados. Os nossos informantes são unanimes em affirmar que a depreciação dos titulos que agora está se observando, cabe unicamente á Secretaria da Fazenda, que não cumpre com o que estatuem as disposições do lançamento do titulo, isto é, pagamento de juros e sorteios semestraes. Adeantam que o sorteio nunca foi feito, e que o governo está em debito com os juros de um anno a esta parte."

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, NATAL E CABEDELLO A RECIFE — quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 15 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 16 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITAMARACA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.30, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada:

RECIFE A CABO — Partida: 15.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.13 horas, 11.15, 15.45, 17.05 e 21.10, 10.30, diariamente;
6 horas, 7 horas, 13.35, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.45, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 22.22, todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua de Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.
Abertas até meia noite:
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephones 2544.
Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 17 de abril de 1937

1º. 6211 Lambary	500:000$000
2º. 10178 Pelotas	30:000$000
3º. 24745 Rio	10:000$000
4º. 12197 São Paulo	5:000$000
5º. 14672 São Paulo	2:000$000
6º 4712	2:000$000
7º. 26000	2:000$000
8º. 13253	2:000$000
9º. 18863	2:000$000

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 70$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A. B.
E — E. L.
Eleasbão Pereira Braga.
F — Felicidade.
G — Gracinha Betty
J — José Benjamin de Souza Lyra.
José Targino da Silva (uma certidão de baptismo).
J. M. B.
M — Maria José Feitosa
Maucio Nunes de Souza
Maria Fabia Campello.
P — Pedro Hypolito de Mello Cahu'
Percio Moreira
Paulo de Oliveira (Jornalista).
S — S. B. V. (6 cartas).
V — Vaz & Companhia.
W — Walter Oliveira.

TEXACO MOTOR OIL



MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDITAL

Concurso para cathedratico de Direito Industrial e Legislação do Trabalho

De ordem do Exmo. Snr. Dr. Director interino, torno publico para conhecimento dos interessados que, a começar do proximo dia 18 de Dezembro, e durante o prazo de 6 mezes (seis mezes), prasò este que deverá findar definitivamente encerrado a 18 de Junho de 1937, pelas 16 horas, se acham abertas, na Secretaria desta Faculdade, as inscripções do concurso de titulos e de provas para o cargo de professor cathedratico da cadeira de Direito Industrial e Legislação do Trabalho do curso de bacharelado.

A inscripção será feita mediante requerimento, acompanhado de recibo do pagamento da taxa devida e dos documentos e titulos exigidos subscripto pelo proprio candidato ou por procurador seu com poderes especiaes para esse fim.

O candidato ou seu procurador, no acto da inscripção, assignará, em livro especial, o competente termo que será subscripto pelo Secretario.

Dentro de cinco dias, contados da data de entrada no protocolo do requerimento da inscripção, deverá o Director despachal-o, deferindo-o de plano, ou subordinando o deferimento á satisfação das exigencias que no caso couberem, ou ainda, e neste caso em despacho fundamentado, indeferindo-o.

Dos despachos do Director caberá recurso, dentro do praso de cinco dias, para o Conselho Technico Administrativo.

Nenhum candidato será admittido após a hora indicada para encerramento da inscripção e aos candidatos, cujos documentos não se acharem revestidos de todas as formalidades legaes, concederá o Director um praso não excedente de dez dias para a respectiva legalização, sob pena de exclusão definitiva do concurso.

Será igualmente excluido do concurso o candidato que, até o momento de encerrar-se a inscripção, não comprova, mediante recibo passado pelo Secretario ter feito entrega de 50 (cincoenta) exemplares impressos de sua these. Encerrada a inscripção, decorridos os dez dias concedidos para a legalização dos documentos apresentados e resolvidos os recursos acaso interpostos, mandará o Director publicar pela imprensa a relação dos candidatos inscriptos.

O candidato ao provimento no cargo de professor cathedratico deverá apresentar á Secretaria desta Faculdade, no acto da inscripção:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Attestado de sanidade e de idoneidade moral;

III — Carteira eleitoral e prova de estar quites com o serviço militar;

IV — Diploma de bacharel em direito, expedido por instituição de ensino, official, ou officialmente reconhecido, do paiz ou por instituto estrangeiro, neste caso devidamente revalidado;

V — Documentação de actividade profissional ou scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

VI — Diploma de doutor em direito, ou titulo de docente livre; ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos, seis annos antes.

O concurso de titulos constará de apreciação dos seguintes elementos: comprobatorios do merito do candidato:

a) diploma ou quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) exemplares impressos de trabalhos scientificos, de obras sobre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daquelles que assignalem contribuição original ou revelem conceitos doutrinarios pessoas de real valor;

c) documentação relativa a actividades didacticas exercidas;

d) realização pratica, de natureza technica ou profissional, particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, a apresentação de trabalhos, cuja autoria exclusiva não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos não constituem titulos idoneos.

O concurso de provas, destinado a verificar a erudição e o tirocinio do candidato, bem como os seus predicados didacticos, constará successivamente de:

I — Prova escripta;

II — Defeza de these;

III — Prova didactica.

A these a ser defendida constará de uma dissertação sobre assumpto de livre escolha do candidato, pertinente á disciplina da cadeira em concurso.

A prova escripta versará sobre assumpto incluido em um ponto constante de uma lista de dez a vinte pontos, formulados pela commissão julgadora, no dia determinado para a realização da prova, sobre o programma de ensino da cadeira.

Na organização dos pontos será ainda observado o criterio de nelles incluir, conforme a natureza da disciplina, materia de applicação, ou para dissertação, devendo-se, neste caso, restringir o enunciado á simples menção de assumpto, de forma que se faculte ao candidato ampla liberdade de esplanação.

A defeza de these será realizada, em sessão publica perante a commissão arguidora sendo chamado os candidatos pela ordem de inscripção.

Caberá a cada um dos membros da commissão arguir cada these apresentada pelo prazo maximo de trinta minutos e será assegurado, para a respectiva defeza, igual prazo ao concorrente.

Quando duas ou mais theses versarem o mesmo assumpto, durante a defeza, ficarão mantidos incommunicaveis os respectivos autores ainda não chamados.

A prova didactica a ser realizada perante a Congregação, constará de uma dissertação pelo praso improrogavel e irreductivel de cincoenta minutos, sobre ponto sorteado, com vinte e quatro horas de antecedencia, de uma lista de dez a vinte pontos organizado pela commissão julgadora, comprehendendo assumptos do programma da cadeira.

Sempre que possivel, todos os concorrentes realização a prova acima no mesmo dia e sobre o mesmo ponto, conservando-se incommunicaveis, depois de iniciada, os candidatos ainda não chamados, sendo a ordem de chamada dor candidatos a de inscripção no concurso. — Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, em 21 de Novembro de 1936.

Jayme Siqueira Costa
Secretario.

CURSO GRATUITO DE LINGUA ITALIANA NA FACULDADE DE DIREITO

Acham-se abertas as inscripções para o curso gratuito de lingua italiana na Faculdade de Direito, cuja reabertura será na proxima segunda-feira, 19 do corrente, ás 19 ½ horas, com a presença do Real e Imperial Consul da Italia e do Presidente da Camara Italiana de Comercio.

Os interessados poderão se inscrever na propria Faculdade, ou no Regio e Imperial Consulado da Italia.

As aulas funcionarão, nas segundas e quartas-feiras, das 19 ½ ás 20 ½ horas.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO — 1.809 ET HONOR

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
17 de Abril de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	6211
2.º	10178
3.º	24745
4.º	12197
5.º	14672

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premios da Letra A 72211 — 1.º Premio
Premio da Letra B 72178 — 2.º Premio
Premio da Letra C 72745 — 3.º Premio
Premio da Letra D 72197 — 4.º Premio
Premio da Letra E 6211 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 211 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 11 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE na rua do Sol 411 — 1º andar quartos a rapazes do commercio o casal sem filhos. Preços commodos.

ALUGA-SE casa recentemente construida no novo bairro do Pharol em Olinda, tendo 2 salas mosaicadas, 3 quartos assoalhados, copa, cosinha, dispensa, agua e luz, 2 sanecamentos, a tratar com o dr. Adaucto Mello, rua Sigismundo Gonçalves 121, 1º andar.

ALUGA-SE a casa nº 173 a travessa das Graças, com accommodações para grande familia, pensão ou collegio, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador nº 362.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, a rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO.

ALUGA-SE em casa de familia boas quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE uma confortavel casa, á rua do Bemfica, n. 455, Magdalena, com 3 sanecamentos, installação electrica, grande sitio, a tratar na avenida 17 de Agosto, 652 — Sant'Anna.

ALUGA-SE á rua Manoel Borba, 283, Olinda, uma bôa casa com duas salas, tres quartos internos, dois externos, copa, cosinha, etc. A tratar na avenida Montevidéo, 96 — Recife.

ALUGA-SE 1 quarto á rua da Aurora, 547, 1º, com varanda - janella e outro igual, sendo menor. Com ou sem refeições.

ALUGA-SE 2 quartos com entrada independente. Todos com janella, Bôa alimentação. Rua do Hospicio nº 311. Rua Conde da Bôa Vista, 428. Pensão exclusivamente familiar.

ALUGA-SE — uma sala de frente na casa de uma familia na Rua do Hospicio 203.

ALUGA-SE — Uma casa á rua D. no Prado nº 48, com 3 quartos, duas salas, sanecamento e cosinha — A tratar com Jorge Freitas á rua de S. Cruz, nº 198.

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma casa, com todo conforto, aquecedor d'agua, garage, grande jardim e vende-se um automovel Chevrolet, typo 1936, com pouco mezes de uso. A tratar á Rua Real da Torre, n. 1247.

CASAS PARA VENDER — Nºs 473 e 479 á rua José de Hollanda, Torre — optimas para pequena familia; Nº 582 á avenida Cruz Cabuga', com grande terreno ao lado. Trata-se com o advogado Mario Pessôa — na prefeitura do Recife, ou na rua Velha, 293.

CASA MOBILIADA — Aluga-se por contracto a casa da Avenida Bôa Viagem nº 3.772 decentemente mobiliada, com um apartamento externo e optimo serviço de sanitario. Trata-se á Avenida Central, nº 110. Pinto Lapa & Cia. Ltda. Telephone 6317.

LOTES — Vendem-se de 15x50, com luz electrica, agua corrente, distantes do bond apenas 5 minutos e pagaveis em 60 prestações mensaes de 37$500, 30$000 e 15$000. Tambem vendem-se, a longo praso, quadras de hectare (100m x 100m) e mais de terrenos silico- argilosos, optimos para citricultura. Tambem faz a empresa cultura de citrus de parceria e arrenda, para o mesmo fim, terrenos a longo praso. Dispõe a mesma de uma area total de um milhão e 500 mil metros quadrados de bons terrenos. A tratar na Estrada d'Agua Comprida, em Beberibe, até meio dia, na "Empresa Protectora da Familia" com o director-proprietario: Dr. Theodulo Valença, e em Recife ou o mesmo na rua Larga do Rosario n.º 256, sala da frente, de 14 ás 17 horas.

QUARTOS — Aluga-se bons quartos de frente com varanda á rua 1º de março nº 84 — 2º andar.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se varios lotes de terrenos em bôa Viagem, na avenida, parte da frente, bem situados. A tratar na rua João Pessôa, 318.

VENDE-SE — a casa, sita á rua da Bella Vista, n. 367, antiga 2, Casa Amarella, que poderá ser visitada diariamente.

A tratar á rua Real da Torre nº 1.247.

VENDE-SE por 12:000$000 contos de réis uma fazenda de café safrejando duzentas arrobas de café com grande bananeiral, abacateiros, goiabeiras, laranjeiras, mangueiras, duas casas, um bom secador de café, boa varzea com dois velhos olhos d'agua permanente, a duas leguas da cidade de Caruaru' com boa estrada de communicação.

Ver e tratar naquella cidade com o tenente Jorge Cavalcanti e em Recife com o proprietario do Hotel Caxias Dita propriedade custou ha pouco tempo 30:000$000 contos de réis. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ESCOLAS E CURSOS

AOS SENHORES PAES DE FAMILIA E COLLEGIOS PARTICULARES! — Um rapaz, titulado, dispondo de algumas horas durante o dia e á noite, offerece-se para leccionar em casa dos alumnos as disciplinas seguintes: Portuguez, Francez, Inglez, Geographia, Corographia do Brasil, Historia Universal e do Brasil. Propostas para C. C. A. — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

UMA moça de maior idade, deseja encontrar uma snra. de idade, ou um casal que queira lhe alugar uma sala de frente; de 7 e 1|2 ás 12 horas, para dar inicio a um ensino particular infantil. Bendo em qualquer arrebalde. Carta para esta redacção: para S. B. V.

PONTO PARA NEGOCIO

ARMAZEM DE MADEIRAS — Vende-se um por 3:000$000, sita á Avenida Caxangá, fundos do predio nº 1191. (Cordeiro).

A tratar com Cysneiros na Recebedoria do Estado ou Ignacio Sarmento na Av. José Rufino nº 397.

CINEMA FALADO — Vende-se ou arrenda-se um em optima cidade do Estado, perto da capital, a tratar na rua da Imperatriz n.º 131.

MERCEARIA — Vende-se uma com pequeno sortimento, em optimo local do bairro de São José — casa de esquina, com sotão, agua encanada e luz, aluguel barato — tem ponto para vender bicho, a tratar com Cicero Vianna, no Pateo de São Pedro, nº 64.

VENDE-SE — uma vaccaria com 80 litros de leite a tratar com Samuel Mesel á Rua do Hospicio, nº 203.

VENDE-SE uma Mercearia bem afreguezada inclusive a casa muito confortavel sita á Rua da Floresta nº 6., Areias — Recife. — Livre de todos impostos, o motivo é o proprietario querer retirar-se para S. Paulo.

VENDE-SE uma optima Pensão mobiliada, com 24 quartos, ou o ponto, a tratar na mesma, á rua do Livramento, 64, 2º andar. Negocio urgente.

VENDE-SE o "Salão Imperatriz" livre e desembaraçado de qualquer onnus. A tratar no mesmo, á Rua da Imperatriz nº 253.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Uma moça trabalhadora e de bom comportamento, offerece os seus serviços de dacthylographa — correspondente, nesta praça.

Cartas para J. A. — Posta Restante deste jornal.

GERENTE — Precisa-se de uma senhora até 35 annos, que tenha pratica, para trabalhar como gerente de um hotel no interior do Estado. Os interessados deverão se dirigir ao sr. Renato do Rego Barros — Gravatá.

PRECISA-SE de um guarda-livros que seja tambem bom correspondente e conheça todos os serviços de escriptorio, para occupar o logar de chefe. A tratar á rua do Muniz, 230.

SOCIO — Importante estabelecimento de comestiveis, refeições, hospedagens, banquetes, etc., etc., muito bem installado e completamente desembaraçado, admitte um socio com capacidade de trabalho, e capital médio, que possa tomar a frente do referido estabelecimento, afim de poder ampliar os seus negocios. Informações por carta para ALBERTO, neste DIARIO.

UM RAPAZ, de 18 annos, cursando o 1º anno P. Contador, nesta cidade, deseja collocar-se, em escriptorio, para angariar pratica, não fazendo questão, quanto aos honorarios.

Pode dar referencias de sua idoneidade e fiança se necessario tomar-se.

Cartas á Araujo, na posta-restante desse jornal.

AUTOMOVEIS

LOCOMOVEL — Vende-se uma ingleza "Brawn May" de 9 H. P., semi-fixa, quasi nova; um engenho de serra vertical, para serrar pranchas e taboas e mais uma serra circular completa, de 30 polleguadas, propria para desdobrar pranchas em taboas. A tratar á rua Nova, 2372, Gravatá.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 56, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr cinza e um Barde, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Serafinas. Material de 1.ª qualidade.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

"ARLANZA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem — 2, das Docas, venho por intermedio da presente avisar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

Convida-se os srs. socios effectivos da antiga sociedade civil Radio Club de Pernambuco a comparecerem em nossa sede social, á Avenida Cruz Cabugá n. 394, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas, afim de receberem as acções da nova sociedade, do valor de mil reis (illegible), a que têm direito, em virtude de deliberação de Assembléa Geral.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO

— Paga-se bem —

FABRICA BEIJA FLOR

RENDA, PRIORI IRMAOS & Cia.

Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Devels recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vós sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epoca mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas indigestões.

BARRO para aterro, campos de foot-ball, tennis, jardins, tapar casas, etc..., vende-se qualquer quantidade posta no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2123 (AGUA FRIA).

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos, fabricado no Laboratorio Rabello.

CAUTELA PERDIDA — A "Grantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela nº 44.637 lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte, a mencionada cautela, sem nenhum valor.

Recife, em 15 — 4 — 37.

CABELLOS CRESPOS? — Só tem quem quer. O prof. J. A. Lima chegado do sul do paiz onde foi aperfeiçoar-se, estira-o-a em 5 minutos, pelo processo mais moderno. Tratar á Travessa Marques do Recife (ant. Ouvidor) n.º 197 (barbearia). Serviço rapido e garantido. Acceita chamado em domicilio.

CORTE ferro com lamina Corôa. A' venda em todas as lojas de Ferragens.

CACHORRO — Precisa-se de um policial allemão ou belga (puro) de 8 á 14 mezes — Cartas para esta redacção para Moscyr Duarte.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela n. 44586, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.

Recife, em 15 — 4 — 37.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Cardener de 16 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, PARAHYBA.

MOBILIA de jacarandá antiga, fabricada na Bahia, em bom estado, com 20 peças, vende-se na rua da Aurora nº 1.201.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Reguiador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O RHEUMATISMO defórma, é desolorante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA MENINOS — Ultima novidade. Capacetes de aço, Recebeu o "Bazar-Allemão.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, devels usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SE ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da Rua Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande aguda applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprender, expor os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SE depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escriptas commerciaes. — Av. Rio Branco 193 (Terreo) — Teleph. 2181.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Preferi, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE BARATO — Por 80$ luxuosa e confortavel poltrona para bureaux; 290$, modernissima machina photographica allemã "Compur" 1:4,5 e 7,5 de foco. Informações por carta á Opportunidade Posta - restante deste DIARIO.

VENDE-SE — Uma machina de escrever ERIKA, portatil, quasi nova. A tratar na rua Velha, 210, das 9 ás 11 e das 18 ás 20 horas.

VACCARIA — Vende-se uma bem localisada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 6 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro-suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.

Aluguel: 100$000 mensaes.

A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

H. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 23 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-837
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

PARA O SUL

H. MONARCH

Esperado neste porto no dia 28 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	23- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937
"Arlanza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

CAMARAGIBE

Amanhecerá a 18.
NO DIA 21 NÃO TEREMOS VAPOR PARA O SUL.

PARA O NORTE

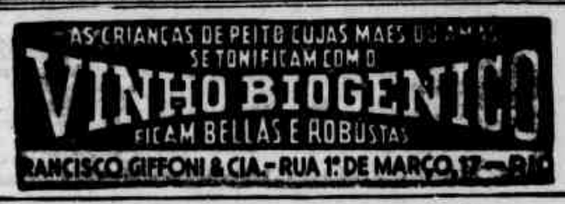
TAQUY

Amanhecerá a 25, sahirá a 26 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-8-9



O Cruzeiro

Já está circulando mais um numero de successo do bello magazine semanal

NESTE NUMERO:

"OS TURISTAS" — O que elles fazem quando chegam ao rio, com as maravilhosas "coups" photographicas de Hans Peter Lange.
"COMO SE PREPARA UM RAID" — reportagem na ilha deserta de Hawland, no meio do Pacifico.
"PORTUGAL DE HOJE" — como se vive, como se pensa na terra de Salazar.
E mais: contos, chronicas, reportagens no Rio e no Mundo.
SECÇÃO FEMININA — illustrada a côres com modelos variados, conselhos de belleza e complementos de elegancia. Secção culinaria.
EM ROTOGRAVURA: "Lily Pons desconhecida" — "O primeiro amor de Merle Oberon" e "Mae West tem bom coração".

Numerosos contos policiaes e novellas de amor magnificamente illustrados em côres

EXEMPLAR: 1$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade. E' uma revista dos "Diarios Associados"

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.



IOFOSCAL
IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOSPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO, DA' FORÇA AOS FRACOS, E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE'. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas
JAMAIQUE em 5 de Julho.
AURIGNY, em 6 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN, vindo do Sul é esperado em 25 de Abril, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — 21 de Maio
LIPARI — 20 de Junho
KERGUELEN — 18 de Julho
GROIX — 19 de Agosto
LIPARI — 16 de Setembro

STE' GLE. T. MARITIMES

O vapor MENDOZA tocará definitivamente em Recife no dia 15 de Maio, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER e MARSELHA. Dispõe de praça para embarques. Excellentes accommodações para passageiros.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informaçõe n. 9216

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA
CARGUEIRO
Esperado no dia 20, sahirá no dia 22 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA
PAQUETE
Esperado no dia 22, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO
CARGUEIRO
Esperado no dia 24, sahirá no dia 26 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU'
CARGUEIRO
Esperado no dia 27, sahirá no dia 29 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

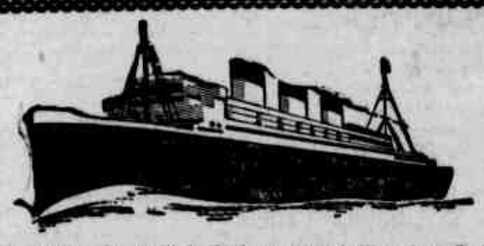
VAPORES PARA O NORTE

ITAPUCA
CARGUEIRO
Esperado hoje, sahirá no dia 16 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebe-se carga para PARNAHYBA).

ARATANHA
CARGUEIRO
Esperado no dia 19, sahirá no dia 20 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e PARA'.

ARARANGUA
PAQUETE
Esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 17 de Abril, á tarde sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE "GENERAL SAN MARTIN"

esperado do Sul em 2 de Maio de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

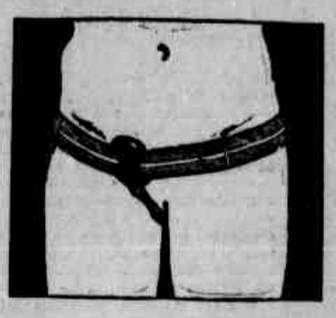
PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio"	17.4.37	"General S. Martin"	2.5.37
"Cap Norte"	8.5.37	"Cap Norte"	6.6.37
"Antonio Delfino"	5.6.37		

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
15.4.37 .... TAUNUS
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
No porto .... NATAL

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —





AOS HERNIADOS

Evitem os perigos usando o apparelho de "Brooks" de pelota oca e macia de borracha ingleza. Resultados seguros e suo commodo.
Demonstrações sem compromisso
DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
308 — Avenida Marquez de Olinda — 308



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 19 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.
ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 22, quinta-feira sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.
ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 29, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.
ITAQUERA — Esperado de Cacedello, no dia 1.º, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 22, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.
ITAQUERA — Esperado dos portos do sul, no dia 26, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3216 — Sec. Fretes 9237

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE



BOM NEGOCIO EM RECIFE

Forçado por outros negocios em andamento, vende-se ou admitte-se um socio, com capital medio e capacidade de trabalho, que possa tomar a direcção de um importante estabelecimento de Hospedaria e Pensão, situado em optimo local em Recife, completamente desembaraçado de onus, fazendo magnifico movimento. Nelle poderá residir o candidato com sua familia, pois, dá-se preferencia a um cavalheiro casado. Para informações, pedir por carta ou telegramma, a VAZ & Cia., na Caixa deste DIARIO DE PERNAMBUCO.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.
Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.
Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.
RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

LIQUIDAÇAO

A Pharmacia Pinho devido a proxima demolição do predio, vende, armações, estantes, vasilhames, utencilios, mesas, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, etc., etc.
Rua João Pessôa, 317.

CASA NA AVENIDA BEIRA MAR, EM BOA VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno a excellente casa á avenida Beira Mar n. 3.336. Tem os seguintes commodos: terrasses na frente e dos lados; sala de estar, 4 quartos internos, saleta, dispensa, cosinha, gabinete sanitario, garage, quarto de empregado, saneamento.
Uma casa de bello aspecto, toda isolada, bem conservada.
Trata-se na rua da Intendencia, 685.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1937

Escolas estaduaes no interior

Voltou a cadeira de Vicencia que havia sido suppressa — A Lapa, districto de Alliança, aguarda igual providencia

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não foi em vão que os moradores de Vicencia esperaram pela providencia do governo em fazer voltar áquelle municipio a escola estadual que, o anno passado, fôra retirada d'ali sem motivo justo. Tanto fizeram, tanto pediram que foram attendidos. Em bôa hora o governo deu o braço a torcer, reparando uma calamitosa injustiça, qual a de deixar sem escola dezenas e mais dezenas de creanças.

Foi por isso que hontem encontrei aquelles matutos satisfeitos, "anchos" com a historia de que mais vale uma esperança tarde do que um desengano cedo.

* * *

Já assim não acontece com os habitantes do districto de Lapa, em Alliança, municipio vizinho ao de Vicencia. Não sei porque — com certeza por nada — um tempo desse foi suppressa a cadeira estadoal de Lapa.

Isso causou uma tristeza sem limite á população daquelle prospero povoado. Foi menino muito que de um dia para outro se viu privado de ir á escola. A cadeira municipal, tambem já com a matricula em excesso, não poude receber essa gente.

Os paes dessas creanças não viram outro caminho senão appellar para o governo pedindo a volta da professora. Mas, infelizmente, até agora, o pedido não serviu de nada. A Lapa continua apenas com a pobre escola mantida pelo municipio, emquanto aquella meninada cresce que nem batata, sem ter onde abrir a cartilha.

* * *

A Secretaria da Educação deve tomar, neste caso, a mesma providencia adoptada com relação á Vicencia, fazendo voltar, quanto antes, a escola daquelle povoado. E' o que esperam os seus habitantes, uns matutos ordeiros e bons pagantes de impostos.

Desastre de bond na avenida João de Barros

O bond da tabella n.º 181, guiado pelo motorneiro João Ferreira da Silva, chapa n.r 960, hontem pela manhã, na avenida João de Barros, bateu numa carrocinha de mão, jogando-a de encontro ao cyclista Assis Spinelli que viajava á sua frente.

Desse desastre resultou sair ferido o sr. Spinelli e damnificados os vehiculos.

O motorneiro foi preso em flagrante e conduzido á presença do commissario Ladario de Souza, no Espinheiro.

Ainda a "farra" do delegado de Serinhãem

Sobre as libações alcoolicas e desordens em que tomou parte o delegado de Serinhãem, a 2.ª delegacia auxiliar procedeu a um inquerito que já se acha quasi concluido.

Ficou evidenciado, entretanto, que o commerciante Antonio de Araujo Pinheiro cujo nome foi apontado como um dos participantes no caso, não tomou parte na "farra".

Muitas pessôas de Serinhãem enviaram uma declaração ao 2.º delegado auxiliar, informando do bom procedimento do sr. Antonio Pinheiro e afastando delle qualquer suspeita nesse sentido.

MEDIDAS RELATIVAS AOS PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Uma conferencia dos membros da Commissão de Tabellamento com o ministro da Agricultura

RIO, 17 (D. P.) — Conferenciaram, demoradamente, com o senhor Odilon Braga, os membros da Commissão de Tabellamento. Foram examinados varios problemas com os quaes aquella Commissão se defronta no cumprimento de suas funcções e ao mesmo tempo combinaram-se algumas medidas de caracter mais urgente em relação aos preços dos generos de primeira necessidade.

O PREÇO DO LEITE NAS USINAS E ENTREPOSTOS

O sr. Raphael Xavier, presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento, determinou que a partir de 21 do corrente o preço para pagamento do leite adquirido pelas usinas, seja fixado em $300 o litro posto na usina e o pagamento do entreposto á usina de $500 o litro, preço esse liquido, excluido qualquer desconto por passagem no entreposto.

SERA' VENDIDO O PAO MIXTO NO RIO

RIO, 17 (A. M.) — O presidente da commissão reguladora do tabellamento acaba de resolver que a partir do dia 25 do corrente, todas as padarias do Districto Federal fabriquem e tenham á venda pão mixto, utilisando a seguinte fórmula para o seu fabrico:

	Kgs.
Farinha de milho typo I. ..	9,000
Farinha de trigo	30,000
Assucar	0,800
Levedura (approximadamente)	0,400
Sal	0,800
Gordura.	0,300
Agua (approximadamente) ..	25,000

O preço do pão mixto será de 1$200 por kilo, e o fraccionamento, quando o exija o consumidor, será na mesma base do preço do kilo.

Por não ter obedecido ao signal

OS DOIS BONDS SE CHOCARAM

A's 12 horas e 40 minutos de hontem, o motorneiro n.º 974, Lourenço André Dias, guiando um bond da linha de Torre, sem obedecer ao signal do trafego, cruzou a rua Joaquim Tavora e Imperador.

Dessa sua imprudencia resultou abalroar um bond da linha de Pinaguiado pelo motorneiro 835, saindo ambos damnificados.

Com o choque, o passageiro desse ultimo vehiculo, Julio Caetano, foi jogado ao solo e contundiu-se.

O fiscal de vehiculos, que trabalha como signaleiro, levou a occorrencia ao conhecimento da policia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

FACTOS DIVERSOS

APODEROU-SE DE UM TITULO

Está registrada na 1ª. delegacia de policia da capital uma queixa contra Ernesto Amorim Silva, por apropriação indebita de uma nota promissoria no valor de 2:000$000.

A queixa foi levada á policia pelo commerciante Alvaro Wanderley Lins, estabelecido á rua Martins Junior n. 28.

FURTOU 60$000 DO TENENTE

O commissario Josias Lopes apresentou hontem ao 2º. delegado o individuo José Pedro da Silva, autor do furto da importancia de 60$000 de que foi victima o 2º. tenente do exercito Izaias Rodrigues Leite, residente na Bomba do Hemeterio.

O "rato" está sendo processado.

6 PRESOS QUANDO JOGAVAM CARTAS

Os malandros Pedro Andre da Silva, Manoel Innocencio, Manoel André da Silva, Severino Francisco Cabral, José da Motta Ferreira, Dionysio Alves Carneiro, João Severino, Pedro do Nascimento e José Medeiros quando jogavam, hontem, ás 23 horas, na Iputinga, foram surprendidos e presos pela patrulha constituida dos guardas civis nrs. 202, 289 e 306.

Conduzindos para o posto de Caxangá, foram os gajos recolhidos ao xadrez.

A policia appreendeu ainda uma faca peixeira.

O caminhão bateu na bicycleta

O auto-caminhão nº 20.31 da "Tramways", conduzido pelo "chauffeur" Gerson Pereira de Lima hontem, ás 18 horas e meia, ao sair da rua da Matriz, bateu numa bicycleta, guiada por Vladamir Lopes.

A bicyclina ficou bastante damnificada, nada soffrendo, porém, o cyclista.

O caso foi levado ao conhecimento da policia pelo inspector de vehiculos n. 40 ali de serviço.

Infanticidio em Soccorro

A MAE CRIMINOSA ESTA' RECOLHIDA A' ENFERMARIA DA DETENÇÃO

A domestica Maria Casemira Roque, empregada na casa do sargento Alfredo Gomes de Alcantara, na villa militar de Soccorro, ante-hontem deu á luz uma menina e após a delivrance enterrou a filha, viva, na margem dum riacho.

Encontrado o cadaver, depois de algumas investigações, soube-se ser o mesmo da filha de Maria Casemira. Esta foi presa e recolhida á cadeia de Jaboatão.

Interrogada a detida confessou a sua culpa.

Como se encontrasse doente, o delegado local removeu-a para esta capital, sendo afinal recolhida á enfermaria da Detenção.

Entre os "pancarús" do Brejo dos Padres, em Tacaratú

(Conclusão da 8ª. pagina)



No alto os "Praiás" e o "tuxaua" pancarú entre o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO e o prefeito de Tacaratú, sr. José Alves dos Santos. Em baixo, a "pagé" fumando para os "encantados" em companhia de uma das mães dos dançarinos da tribu

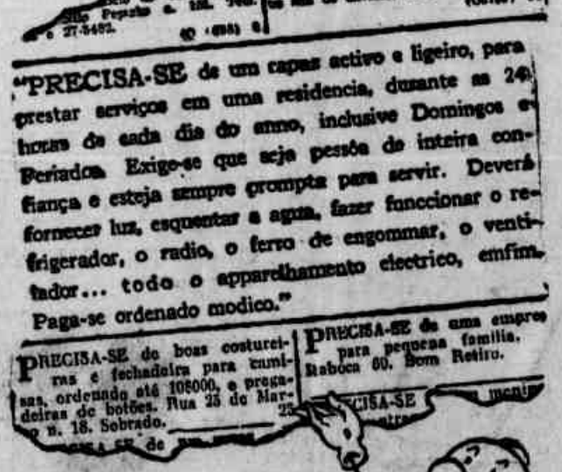
Seguiu hontem para o Rio o escriptor Gilberto Freyre



A bordo do "General Osorio" seguiu hontem para o Rio, onde vae retomar os seus cursos de sociologia e antropologia da Universidade do Districto, o conhecido escriptor pernambucano sr. Gilberto Freyre.

O seu embarque foi muito concorrido, vendo-se no cliché o prof. Gilberto Freyre, rodeado de amigos que o foram levar a bordo.

— Pelo mesmo vapor seguiu o pintor Cicero Dias, que vae expor no Rio os seus ultimos quadros, devendo seguir logo após para a Europa.



UM ANNUNCIO *inedito!*

"Quem", pergunta o Sr. Kilowatt, "seria capaz de acceitar este emprego? Por mais estranho que pareça, este seu creado e amigo é quem faz isso tudo."

Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106

TEL. 6750

Compravam grandes quantidades de medicamentos furtados das drogarias desta capital

Appreendido na "Pharmacia São Geraldo" um caixão de drogas no valor de cinco contos - Um dos responsaveis conseguiu evadir-se, reagindo a bala - Apetrechos militares e um boletim subversivo encontrados numa casa, na Estancia



Ulysses Braga



"Pilôto Branco"



Aprigio Gomes

Em Janeiro ultimo, a policia do 3º. districto processou o malandro José Jeremias da Silva, vulgo Pilôto Branco, e uma sua irmã, como autores do furto de 80 pranchinhas de ouro, praticado na joalharia do sr. M. M. Krause.

Em virtude desse crime, Pilôto Branco foi condemnado e se acha na Detenção.

Ultimamente, os investigadores que trabalham em Santo Antonio, proseguindo diligencias em torno das "actividades" desse malandro, descubriram que o mesmo tinha levado a effeito "grandes serviços", em drogarias desta capital.

Para melhor esclarecimento, resolveu a policia prender Sebastião Silva, irmão de Pilôto Branco.

Assim, veiu a policia a saber que Aprigio Gomes, amante de uma irmã de Jeremias, e proprietario da pharmacia São Geraldo, alta á rua Imperial, e Ulysses Braga, que hospedava em Areias, eram recebedores do furto de Jeremias, os quaes ultimamente compravam grande partida de medicamentos pelo mesmo furtados de varias drogarias desta capital.

APPREENDIDO UM CAIXÃO DE DROGAS

Assim informados, dirigiram-se os investigadores á pharmacia de Aprigio e lá appreenderam um caixão de drogas no valor de 5:000$000 approximadamente.

Aprigio foi preso. Dahi seguiu o investigador n. 41, chefe da turma do districto, acompanhado do preso Sebastião Silva, para a residencia de Francisca Maria da Silva, uma das amasias de Ulysses, na Estancia, onde sabia estar guardada grande quantidade de medicamentos.

CONSEGUIRAM EVADIR-SE

Ulysses estava em casa e surprendeu-se com a visita da policia.

Apparentando calma, permittiu a busca e quando o investigador iniciou esse trabalho, Ulysses saltou uma janella, ganhando a rua.

O investigador, sem perder de vista e posse que o acompanhava, tratou de perseguir o fugitivo, sendo recebido a bala.

Ulysses, assim, conseguiu evadir-se.

Depois disso, o investigador effectuou uma busca rigorosa em toda a casa, encontrando, não só drogas no valor de ... 1:000$000, como apetrechos militares, como sejam balas, sabres, espacetes e um boletim subversivo.

O resultado dessas diligencias foi comunicado á 3ª. delegacia.

A SEMANA DE 40 HORAS DE TRABALHO NA FRANÇA

SUBMETTIDOS AO CONSELHO NACIONAL OITO NOVOS DECRETOS

PARIS, 17 (D. P.) — O ministro do Trabalho acaba de submetter á apreciação do Conselho Nacional oito novos decretos sobre a applicação da semana de 40 horas de trabalho, principalmente no commercio retalhista e de alimentação, na industria assucareira e alcoolica, na fabricação de mues e em toda a imprensa.

MANIVAS DA BAHIA

Sobre o embarque de manivas, o governador recebeu do sr. governador da Bahia, o seguinte telegramma:

"De Bahia. Data 16-4-37. Padre Felix Barreto. Recife — Secretaria Agricultura está providenciando embarque manivas accordo pedido vossencia. Saudações cordiaes. — (As.) **Juracy Magalhães.**"

Uma "farra" que termina mal

O 2.º tenente reformado da Brigada, João Avelino, resolveu hontem fazer uma "farra".

A's 14 horas, já um pouco embriagado, esse official chegou na barraca situada á rua Falcão Lacerda, onde se serviu de mais bebidas.

Aggravando-se o seu estado, em vez de ir para casa, o tenente João Avelino achou de fazer exhibições da arma que conduzia, uma pistola "mauser".

Dessa imprudencia do official resultou um caso grave.

A arma detonou inesperadamente e o projetil alcançou o popular José do Monte, de 40 annos de idade, casado, residente á rua da Lama, em Coqueiral.

Ferido na mão, no ante-braço e na região deltoideana foi o popular levado ao posto policial de onde foi transportado em ambulancia para o Prompto Soccorro.

O commissario Bartholomeu Borges appreendeu a arma levando-a á delegacia juntamente com o culpado.

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos de reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarrêas, gazes, dejeções putridas

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias billiares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 496 — Fone: 2468.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 18 de Abril de 1937 — 135 NUM.

FOI EM 1866...

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

De passagem por Juiz de Fóra, tive alli occasião de folhear a collecção do "Pharol", onde collaboraram Coelho Netto, Olavo Bilac e Raul Pompeia.

O primeiro escreveu sempre pela mesma aquella calligraphia impeccavel que presumia um absoluto dominio dos nervos do prosador, mesmo quando elle se dizesse profundamente agitado; o segundo se utilisava da tinta roxa e o terceiro empregava uma letra um pouco symetrica, por vezes em atropelo, que era bem o registro stenographico de uma emoção.

Mas, para mim, o que esse jornal juizdeforano apresentava de mais interessante — simples questão de bairrismo — era o haver sido fundado na Parahyba do Sul. Junto do meu rio e entre as collinas tão admiradas pelos meus olhos de creança é que saiu o primeiro numero do "Pharol", a 11 de setembro de 1866.

Devia sair a 7, commemorando, patrioticamente, a data da Independencia, mas houve demora na chegada do prelo e Pedro I e José Bonifacio não tiveram, no momento adequado, a sua referencia laudatoria. Aliás, o prelo não poderia fazer a viagem até Parahyba em trem de ferro, porque a Central do Brasil só inauguraria ali a respectiva estação em agosto de 67.

Mas com que soffreguidão percorri aquelle primeiro numero com que vontade de encontrar o nome de um conhecido, de um desses velhotes que, em 1900, se encostavam no balcão da venda de meu pae e ficavam horas e horas a desafiar reminiscencias ou a esfrangalhar a reputação do proximo! Em casos assim, cada um de nós, procurando gente da sua infancia nos jornaes velhos, é uma especie de humanista da Renascença a raspar os palimpsestos centenarios de onde surgiriam, uma vez apagadas as historias de fradas medievaes, os maravilhosos versos pagãos de Grecia e Roma. E tambem a leitura de uma dessas antigas folhas provincianas, é como um "puzzle" divertido, em que retalhos de figuras, fragmentos de paysagens se vão unindo um pouco ás tontas até formar uma vinheta familiar que é embevecimento para a nossa saudade.

Correndo a phase de inicio do "Pharol", esbarro logo num romance de Clémence Robert, servido em rodapé aos leitores de Parahyba. Era narração historica: "Um amor de rainha", e não sei se as adolescentes do meu recanto, que já conheci avós, gostariam de uma ficção que viera de tão longe para darlhes um bocado mais de sonho á vida.

Esse Clémence Robert, que Camillo tomou por homem no seu perfil de marquez de Pombal, era da mesma zona natal de Lamartine, viera ao mundo entre vinhedos e pastores. Irmã de um relojoeiro celebre mettido a inventor, acabou em Paris, dando-se tambem á relojoaria de romances complicadissimos, cheios de peças miudas, que ella nem sempre ajustava com absoluta precisão.

Escreveu uma novella sobre a familia Tavora, victima de Pombal, e foi a esse proposito que o confrade portuguez a trouxe á bailia, trocando-lhe o sexo.

Em horas de afflicção moral, Clémence quiz mudar-se em ermitão de salas, indo morar com mme. de Récamier num sitio onde mal chegavam os rumores de Paris. Morreu em 1872 e quando o jornal parahybano lhe estampava "Um amor de rainha" estava a beirar os 70 annos, tentando ainda bellas cabelleiras encaracoladas e uma linda capella de rendas, sem nada do cidadão careca e barbaquede que Camille povoou vehemente imaginaria.

A' narração de Clémence Robert seguiu-se no "Pharol" o romance "A filha de Cromwell", de Eugène de Mirecourt.

Este foi planta humana bem mais venenosa que a sua patricia. Atacou furiosamente a fabrica de romances de Alexandre Dumas & Comp., passando seis mezes entre as grades por delicto de diffamação. Da historia procurou sempre a parte de escandalo, as anecdotas salgadas, atirando-se a uma especie de lesocinio literario na exploração da memoria de Marion Delorme e de Ninon de Lenclos. Elogiava para extorquir dinheiro e tambem insultava com a esperança de que o açaimassem com cedulas do Thesouro.

Dizem que acabou introduzindo-se numa ordem religiosa e enraisando-se na Haiti. Ao publicarem-lhe "A filha de Cromwell", em Parahyba, ainda disputou-lhe de quatorze annos de vida, não sabemos se todos no periodo mazo, ou ainda alguns no profano...

De qualquer modo, é curioso indagar se rapazes e raparigas da rua das Flores ou da rua da Palha, que se regalavam com os episodios algo romanticos da evocação de Mirecourt, desconfiavam existir nesse explorador do Passado e do Presente, um tão consummado patife...

Quanto aos artigos de redacção do "Pharol", eram sobrecarregados de doutrina, não lhes faltando conselhos e suggestões ao imperador e ao governador da provincia.

Alguns annuncios destacados na folha é um delles era do hoteleiro Joaquim Ramos Pacheco de Lima, que promettia "bons petiscos, preparados com asseio e promptidão", contando com a concurrencia de todos e assegurando não faltar ao que promettera. Lembra-me muito desse annunciante. Era preto dos mais reluzentes, dando a impressão de envernisar ou engraxar a cara todas as manhãs. Carregava o appellido de Anjo da Meia-Noite, que, certamente, lhe fôra dado por algum caixeiro-viajante entendido em coisas de theatro e que assistira aqui, no Rio, á representação de um drama fantastico com esse titulo talvez na traducção de Machado de Assis, feita entre 1860 e 67.

Creio que nesse drama fulgurava um Ary Koerner, que teria provocado a apparição de muitos homonymos no Rio, dado o gosto de certos catholicos de levar á pia baptismal os seus enthusiasmos litterarios.

Voltando ao nosso hoteleiro, lembrara-se que se alojára num sobrado do largo das Palmeiras, quasi á beira do rio Parahyba, sobrado que já pelas alturas de 1900 me dava uma sensação de assombro, que eu hoje não experimentaria ao sequer correndo o Louvre ou o palacio ducal de Veneza. Entanto esse Rei Negro da minha infancia acabou perdendo o seu hotel, desdenhado por todos os antigos hospedes, e teve de mendigar na estação do trem de ferro, de onde outrora lhe vinham tantos "comstas" carregados de malas e ansodotas, para comer-lhe os "bons petiscos, preparados com asseio e promptidão"...

Ao que se vê do "Pharol", a Irmandade de Nossa Senhora de Sant'Anna era, em 1866, das mais prosperas. Quem quer que viesse pela rua do Lava-Pés, logo a avistava. E o transito era facil naquellas paragens, sendo raro que transbordasse um riacho de lá, exactamente o corrego Lava-Pés, cuja denominação é facil de explicar-se, sem necessidade de recorrer ao sr. Theodoro Sampaio, vendo-se logo que aquelle fio dagua se chamava assim porque os matutos ali lavavam uma ligeira ablução nas partes pudicamente, antes de penetrar na villa.

Porque Parahyba do Sul ainda era villa, só ascendendo a cidade em dezembro de 71, quasi dois seculos depois de haver sido fundada por Gaspar Rodrigues Paes Lema, que ahi edificou a capellinha da Conceição da Santa Virgem.

A referencia a este pequeno templo com que a localidade começou a viver, leva-me a insistir em que toda a nossa terra anda assim cheia de nomes santos. Destruil-os é destruir a propria historia do Brasil.

Em Parahyba do Sul avista-se, ainda, no mais gracioso dos outeiros, a igreja de Nossa Senhora do Rosario, sempre cheia de um coreto, onde dormiam bohemios sem haverem para chegar ao Anjo da Meia Noite e onde, se não estou enganado, Leopoldo Fróes e artistas da sua "troupe", chegaram a passar uma noite, emquanto não entravam na renda do primeiro espectaculo.

No pulpito do Rosario falavam oradores sacros idos especialmente aqui do Rio. Garoto, sorvia-lhes eu, em extase, as metaphoras que deixavam escorrer do pulpito sobre o auditorio. Um delles gostava muito de citar personagens da historia antiga e nunca ouvi ninguem syllabar com tamanha emphase o nome da Jugurtha.

Grande amigo dessas irmandades, fenhes constantes donativos o doutor Randolpho Penna, na integra Randolpho Augusto de Oliveira Penna. Era de familia de Minas e apparentado com Affonso Penna e Belisario Penna. Sempre com uma faguiha de malicia nos olhos, ostentava uma barba que, dentro desses parallelos em que são prodigos os poetoides em cueiros, eu comparava á barba florida do Carlos Magno das canções de gesta.

Randolpho, quando joven, andara por Paris. Em viagem de instrucção, dizia elle. Recreando-se nos salões de dança, do elle conduziu uma operação com murmuravam as suas desaffectas. E quanta certa infelicidade, os concurrentes da mo do "Pharol", que ninguem media região insinuaram pelas columnas mesaprender cirurgia valsando no Mabille.

De qualquer modo, o dr. Penna era capitalista dos mais generosos, e nessa folha vinham frequentes noticias de dadivas suas. A mim sempre elle acolheu com um sorriso e um abraço no seu palacete do caminho da Encruzilhada, enchendo-me os bolsos de frutas e superiotando-me ainda com os sete ou oito volumes da historia dos Girondinos de Lamartine, em traducção portugueza.

A esse palacete chamava elle com muito espirito de Vaticano, porque ahi habitara um catholico vehemente, mais papista talvez que o Papa, o ultramontano Leandro Besserra Monteiro, defensor dos bispos na contenda do Segundo Imperio e homem cuja vida foi sempre isto: caridade em acção, ultramontanismo militante. Mais tarde, Randolpho Penna adquiriu o solar dos Quirino Werneck, numa localidade proxima, e isto o levou a dizer que já então confraternisava as duas forças separadas em Roma, porque senhor do Vaticano e do Quirinal.

A proposito de livros, convém recordar que na Parahyba de 1866 — distinguia uma Sociedade Amante da Leitura, fundada em 1857 e que contava, nove annos depois, quasi mil e quinhentos volumes. Mas o numero de contribuintes, ao que registrava melancolicamente o "Pharol", decahe.

O secretario, Thomaz Cameron, tambem poeta e por signal que fundador do "Pharol", segui

"Pharol", pedia aos socios que viessem saldar seus debitos, afim de que se adquirissem novas obras, visto achar-se "o seu cofre exhausto".

Quando comecei a tomar sciencia dessas coisas de letras, já a agremiação perecera de todo. Nunca ninguem me falou della. Raros eram mesmo em Parahyba os velhos que tinessem bibliographia. Só me recorda, assim de prompto, do Alexandrino Coelho, que guardava as collecções das revistas illustradas de Angelo Agostini, e exhibia com orgulho a edição ods "Lusiadas", mandada imprimir pelo Gabinete Portuguez de Leitura, aqui do Rio, com um estudo introductorio do Ramalho.

Dia em que arranjasse um livro para lêr em casa era dia cheia de bandeiras e luminarias para a minha emoção. Os volumes da bibliotheca da Camara foram por mim devorados lá mesmo, num brodio de papel impresso que chegava a dar-me tonteiras. Ali passei do "Rocambole" ao "Amor de Perdição", de Camillo, e lembra-me haver chorado a morte de Simão Botelho e de Mariana, a filha do ferrador, como choraria o desapparecimento de um amigo e de uma namorada, soluçando baixinho para que o bibliothecario, um cidadão vermelho que já baldeara muitos pipotes de vinho para a ventre, não se punesse a rir de mim...



O SALTO DO MAMELUCO

Conto de Malba TAHAN

A CIDARELLA do Cairo, antiga fortaleza, é defendida por uma grande muralha que se ergue a uma altura de cincoenta e dois metros.

O celebre reducto, que domina a velha cidade, recorda um episodio tragico que apparece como uma pagina negra na historia do Egypto.

Mehemet-Ali, antigo "biubashi" (coronel nas fileiras turcas, fez-se proclamar pachá pelos cairotas e obteve da Porta a sua nomeação para o cargo de governador do Egypto.

O novo pachá reconheceu que não poderia administrar o seu rico dominio, sem anniquilar, previamente, a terrivel opposição dos beys mamelucos que eram apontados como os gananciosos exploradores da riqueza publica.

Esses mamelucos eram antigos escravos turcos que pela força das armas haviam se apoderado do governo e praticavam os maiores attentados contra a liberdade do povo.

Era preciso destruir os mamelucos. Que fez Mehemet-Ali?

Jorge Ebers, em seu livro "Egypto", conta-nos o episodio famoso:

"Mehemet-Ali convidou todos os beys, em numero de quatrocentos e oitenta, a uma festa que tinha annunciado para o dia 1.º de maio de 1811, na cidadella do Cairo. Vieram os convidados reunidos previamente num logar fóra, em vistosa cavalgada, até ponto aprazado, trajando os seus melhores gales, ostentando as armas mais preciosas e montando corceis faustosamente ajaezados. Assim que tinham penetrado, porém, no estreito corredor, flanqueado por altas muralhas, que vae dar á porta de El-Azab, ouviu-se um tiro de canhão. Era o signal marcado por Mehemet-Ali ás suas tropas albanezas para começarem a matança; e com effeito, de todas as janellas, de todas as frestas e balcões, por onde quer que havia uma fenda na prumada das muralhas, partia um tiroteio cerrado, uma fuzilaria terrivel, que semeava a morte e o exterminio. Uma centena de homens, atacados de improviso, rolaram agonizantes pelo solo. Gentes e cavallos, no proprio sangue confundidos, contorciam-se nas vascas da agonia. Depois da primeira descarga, seguiram-se outras, dizimando os beys amontoados. Os que tinham escapado saltavam logo dos cavallos e, de alfange em punho, preparavam-se para a defesa; mas era em vão que buscavam o inimigo impunemente entrincheirado por detraz das muradas e varando-os com descargas successivas. Cavallos e cavalleiros, vivos, mortos, moribundos, formavam um acervo horrivel donde se soltavam ais e gemidos, imprecações e apostrophes, dos que se estorciam mortalmente feridos, e pouco a pouco perdiam, com a vida, a faculdade de gemer ou maldizer. Como a pedra que se limpa num momento com a esponja, apagando o calculo, assim Mehemet-Ali, no breve espaço de meia hora, tinha supprimido a gente incomoda que momentos antes se agitava na plenitude da vida, exuberante de força. Um só dos mamelucos escapou á matança: Amin-bey, que levado pelo seu cavallo, em corrida desenfreada, saltou o parapeito da cidadella, precipitando-se no abysmo com uma coragem nunca vista".

Conta-se que um dos sicarios ergueu o fuzil e preparou-se para matar o destemido mameluco, que se arrastava, lá em baixo, vagaroso, claudicando ferido.

Mehemet-Ali, segurando o braço do albanez, não o deixou atirar.

— Que vaes fazer, camarada?

O soldado respondeu:

— Vou matal-o!

— Matal-o? Para que? Não vale a pena...

E concluiu com uma observação que se tornou quasi lendaria:

— Um homem que foge, assim, da morte, é porque não tem nenhum amor á vida.

O POSTO FASCINANTE

Carlos RIZZINI

(Para os "Diarios Associados")

Após a sua fantasmogorica apparição, Oliveira Lima não tornou logo ao tumulo. Deixou-se ficar por ahi penando. De quando em quando, alfineta-nos a pelle macia da sensibilidade, quebra-nos a vidraça de um conceito, pespega-nos uma assombração na parede branca dos julgamentos acabados. E' toda uma fatua conferir e reanimar as certezas empallidecidas e estontedas pela sua estouvada maledicencia.

As "Memorias" são arma de tiro curto. Mal ferem a casca dos acontecimentos e a aura das reputações. Manejadas, entretanto, por um homem que presenciou — desesperado de não conduzir — algumas das scenas capitaes da vida brasileira, os seus disparos, sempre visando os cumes, alcançam irreprimivel resonancia historica. Dir-se-iam estampidos de festim assustando a circumspecção de um valle reclinado na paizagem immovel. Em seguida a cada rebôo, tudo serena na segurança das linhas invariaveis e das tintas indeleveis. Apenas uma ou outra folha da verdura proxima se chamusca do fogo instantaneo e impotente. Tudo serena; mas, não nos transmitte cedo a impressão da placidez recuperada. Temos, antes, que buscal-a na inspecção e no revisamento do quadro.

—

O empenho de Oliveira Lima em recolher a successão diplomatica de Nabuco póde ser explicado simplesmente pelo fastigio do cargo. Em fins de 1906, aos quarenta annos, já elle tinha os olhos voltados para Washington e escrevia ser de todo o ponto humano "que os enviados estrangeiros fixados em tão aprazivel postos procurem conservar sua invejavel posição". O que facilmente não se explica é o aferro com que intellectualmente frustrou aquelle empenho, anniquilando a mais fascinante das suas ambições.

Possuia Oliveira Lima a sinceridade intermittente e contradictoria dos homens impetuosos. E' preciso fazer-se-lhe em tempo a justiça de reconhecer que a audacia dos pareceres e o rompante dos ataques não foram nelle solercia de morto, que se tocalasse no infinito para a desforra contra os inimigos. Vivo, não era mais acommodado. Gostava de opinar e disputar, mesmo jogando com a compostura do officio e a effectivação dos desejos. Separados uns trocos meu'dos, inevitaveis num intimo e derradeiro ajuste de contas o testamento das "Memorias" reflecte bem o genio do seu redactor.

—

Com 114 annos a doutrina de Monroe está aposentada. Largando o ovo colonial os paizes latino-americanos viram nella um compromisso e uma alliança fosse embora a do pote de ferro com o pote de barro como queria Eduardo Prado. Valeu-lhes como um achado, tanto mais precioso quanto nunca souberam ao certo o seu merito intrinseco. Era assim como um amuleto, que serve para tudo e para nada, e que por isso mesmo convinha preservar e respeitar.

Toda a historia continental do seculo passado é um recheio das estupendas aventuras desse instrumento indefinido ora solicito e bemfazejo, ora impassivel, esquivo, ineficaz ou maleficor. O amuleto tanto actuava como talhava. E precisamente porque o seu funccionamento se articulava com o mysterio, não cessava de crescer-lhe o prestigio. Pois, se cresceu após o sossobro da Conferencia do Isthmo, traçado por Bolivar, e após a categorica affirmação de Clay, quando ainda a doutrina engatinhava, de que não passava ella de uma promessa dos Estados Unidos a si mesmos... Se cresceu após a occupação das Malvinas... Crescia intensa e extensamente, mão grado a sobria hermeneutica norte-americana. Destinada á exclusiva salvaguarda das emancipações consummadas, era a cada passo invocada para novas independencias; para illudir, em these, direitos reaes ou suppostos do Velho Mundo; para proteger interesses nas lutas particularistas e de vizinhança, e até para coarctar o americanissimo expansionismo territorial e economico dos Estados Unidos. Para tantas encommendas não chegava o amuleto. E chamado contra a propria patria de Monroe, como nos casos do Mexico e do Panamá, como poderia manifestar-se?

Em 1906, por occasião da Terceira Conferencia Pan-Americana, a doutrina, aos 83 annos, dava que falar. Os successos relativamente recentes da guerra com a Hespanha, da annexação de Porto Rico das interferencias em Cuba e, sobretudo, do bloqueio da Venezuela, que provocára a famosa nota de Drago, especie de segunda edição ampliada do monroismo — puzeram-na na berlinda. Esperava-se especialmente no tocante ao direito de cobrança pela força, que a assembléa, a installar-se no Rio com a expressiva presença de Root, decifrasse de uma vez por todas o principio da integridade politica da America. Pretendia-se desencantar o amuleto, Abriu-se geral debate sobre questões internacionaes, examinando-se vivamente o modo pelo qual os Estados Unidos tinham comprehendido e observado a alviçareira declaração de 1823. Formaram-se naturalmente dois grupos, um favoravel e outro contrario á conducta da republica septentrional.

Oliveira Lima, de bodoque em punho, bivacou no acampamento adversario. Vestindo o farcão de plenipotenciario occupou, de Caracas, as columnas do "Estado de S. Paulo" e dessa eminencia rompeu hostilidades contra os Estados Unidos, alvejando, por vezes, directamente, a testa do presidente Roosevelt.

Allegando não ser possivel ao seu paiz travar uma guerra para obstar a um governo estrangeiro a cobrança de dividas certas, e não ser, por outro lado, aconselhavel annuir na occupação temporaria das alfandegas das demais republicas, o presidente Roosevelt, na mensagem de dezembro de 1904, apontava como melhor solução promoverem os Estados Unidos accordos capazes de satisfazerem os compromissos justos, e accrescentava: "é incomparavelmente preferivel que levemos a cabo semelhante empreendimento do que permittir que o realize qualquer nação estrangeira". Oliveira Lima viu nessa conclusão a prova provada do imperialismo norte-americano. O que Roosevelt propunha era a tutela internacional: a razão da alternativa deviamos ir buscar nas fabulas de La Fontaine — adduzia.

Acceitava Oliveira Lima que a doutrina de Monroe servira para afastar as tentativas de recolonização, o que baste para justifical-a, pois não foi inventada para outro fim. Affectava, porém, extremo receio de que degenerasse num engenho de subjugação, fundando-se, afflicto, nos embaraços outrora oppostos á emancipação das Antilhas, no protectorado de Cuba, na annexação de Porto Rico e na descida sobre as terras do Mexico. Impressionava-o a circumstancia de não ter ella recebido, nem depois de velha, a sancção das democracias do centro e do sul, o que reduzia a uma norma privada (como enunciara Clay), só obtendo applicação através de intervencionismos humilhantes. Não se tratava de um preceito geral, cujo cumprimento se pudesse reclamar mas de um dispositivo particular ao qual se teria de pedir soccorro. Este argumento não se estendia em relação ao Brasil. Acto continuo ao reconhecimento da nossa independencia, seguindo instrucções do visconde de Cachoeira, ministro dos Negocios Estrangeiros, o encarregado José Silvestre Rebello dava a adhesão do Imperio á doutrina, então no seu segundo anno de existencia. Por certo, não adheririamos a um "rule of policy".

Oliveira Lima ia adeante. Achava que ella não tinha sequer o beneplacito dos governos norte-americanos. Desdizendo-se, concordava, porém, em que infallivelmente incluida nas plataformas dos partidos e nas mensagens presidenciaes, "não podia deixar de representar uma regra de politica externa do paiz". A verdade é que frequentemente surgia em actos diplomaticos, tendo merecido o respeito de lord Salisbury, quando allegada pelo presidente Cleveland, e até constando de Washington á Conferencia de Haya, em 1899, ao ser firmada a convenção de arbitramento.

Feita de ciume e de ambição, a doutrina nasceu de egoismo e aleutou-se no interesse. Tal a these que Oliveira Lima sustenta nos seus artigos do "Estado de S. Paulo". Ella nunca mudou: transformou-se com o tempo de defensiva em offensiva, revestindo-se na ultima etapa da feição imperialista, da catadura jingoista que marca a acção externa dos Estados Unidos. Examina acuradamente as complicações que inçaram a adolescencia do novo mundo para demonstrar, ora a inefficiencia e ora a perniciosidade da doutrina. Allude a um discurso de Nabuco, com quem já andava zangado, para dizer que Taft, secretario da Guerra, pensava em hegemonia, com attributos de julgar e castigar", ao proclamar que o monroismo convertia-se de negativa em formula positiva. Mencionando a côrte americana de arbitramento, ideada por Elihu Root, compara-a ás jurisdicções estrangeiras do Extremo Oriente, avançando que só prestaria para robustecer a tutela dos Estados Unidos sobre as demais republicas, e para isolal-as do profiquo convivio europeu, "como pupillas que um dom Bartholo quer enclausurar". O isolamento — ajunta — applica-se hoje no tratamento da loucura, mas não foi ainda arvorado em methodo educativo.

—

A diplomacia não é um asylo disperso de surdos-mudos. Nos magnificos murantes, que são as missões, devem, antes, os seus funccionarios colligir e divulgar as observações exemplificadoras da realidade e dos anseios do tempo. Atraz do perpetuo silencio de muitos enviados, é a miseria da intelligencia, o que se disfarça em reserva e cautela. Que distancia não vae, porém, da copia á contrafacção e da critica á dicacidade! Oliveira Lima não conheceu o prazer supremo da isenção e do equilibrio. Intervinha nos magnos e nos infimos assumptos atiçado por impulsos invariavelmente pessoaes. Dai a disparidade dos seus pensamentos e a babel em que os seus pontos de vista se estranhavam e se repeliam. Sete annos antes dos artigos do "Estado de S. Paulo", editara "Estados Unidos", livro em que elogiou quanto nelles detractaria. Então, revidava a "Illusão Americana"; a doutrina de Monroe, consagrada pela Europa, fazia a felicidade do continente; era uma bella suggestão a da côrte permanente americana de arbitramento. Nada imperialista os norte-americanos "não revelavam enthusiasmo pela annexação do Hawaii nem pela de Cuba, que queriam ver independente", assim como "faziam cara feia á incorporação de São Domingos, projectada por Grant"; fôra o idealismo que os levara a guerrear os hespanhoes; nunca acariciaram projectos de expansão: as conquistas que realizaram, excepção de Porto Rico, "que representa uma necessidade de defesa, foram mais impostas pelas circumstancias do que intencionaes". Em resumo: não eram as manchas enxergadas por Eduardo Prado, o que sobressaia na historia dos Estados Unidos, mas a lisura do seu procedimento internacional. Tão flagrante contradicção entre duas obras (os artigos foram reunidos em volume sob o titulo "Pan-americanismo" e dedicados a Rio Branco), annuncia que uma dellas exorbita. Exorbitariam ambas nos excessos em que primam.

Pelo visto, Oliveira Lima, desde 1906 trocando de bandeira, assentara praça entre os protestantes da politica externa norte-americana. Iracundo combatente que em meio ao torneio desertava para engalfinhar-se em pelejas singulares desmandando-se em retaliações e ericando-se de incompatibilidades. Descreve

(Conclue na 3ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

A. DA SILVA MELLO — "PROBLEMAS DO ENSINO MEDICO E DE EDUCAÇÃO" — Ariel Editora Limitada — Rio, 1937.

(Exclusivo para os "Diarios Associados")

"C'est lá lei un livre de bonne foi", lecteur, advertiu Montaigne. O sr. Silva Mello poderia dizer do seu — "de bonne foi"... e do bom senso. Não desse bom senso que significa conformismo burguez, espirito curto de accommodação, timidez intellectual, desse bom senso que representa a maneira de ver as coisas segundo os preconceitos correntes, as falsas idéas em voga; mas do bom senso no sentido de clareza de pensamento, de imparcialidade de juizos, de procedencia irrecusavel de opiniões; bom senso que será a propria razão na sua lus natural e isenta.

O sr. Silva Mello é um grande medico, um grande clinico. Para fazer com o outro bom senso, o primeiro, conformista e macio, não teria escripto este livro. Tendo alcançado a situação a que attingiu só mesmo o amor desinteressado dos problemas de ensino medico e da educação o levaria a tomar attitude de combate, investindo contra erros e crimes com que outros se conformam e de qualquer modo se acommodam.

Sob tal aspecto é uma acção corajosa que o sr. Silva Mello pratica, com verdadeiro espirito publico, e dahi o acerto do sr. Gilberto Freyre em chamal-o no prefacio de "esplendido desertor da gloria academica e do conforto burguez". Disposto a não transigir com a desordem de nosso ensino, preoccupado com as suas consequencias, o sr. Silva Mello encara o problema como se fosse um caso de clinica, examina-o com o mesmo rigor, busca as causas do mal e dá os meios de combatel-o.

Mas é que o illustre medico nos diz, o que aconselha e preconiza é tão claro, tão justo, tão razoavel, que bem se sente o timbre do bom senso, a voz da bôa razão. E tudo isso no tom mais despretencioso e mais simples possivel, sem nenhum pedantismo, sem termos arrevesados, sem citações, sem ostentação de sciencia ou de literatura...

O estado de descalabro a que chegou o ensino no Brasil é de uma evidencia tal que entra pelos olhos de todo gente.

As reformas, os planos, as leis não teem faltado. Nos trinta e poucos annos deste seculo, os governos que se succederam no serviço (?) da Nação já acudiram ao mal com meia duzia de reorganisações — reforma Epitacio Pessôa, lei Rivadavia, lei Maximiliano, reforma Rocha Vaz, reforma Francisco Campos, reforma Capanema...

Todas promettendo mundos e fundos, todas falhando fragorosamente e o ensino baixando sempre de nivel, cada vez mais desmoralisado, mais desvirtuado mais mercantilisado.

A instrucção secundaria seria uma burla, uma comedia, se não fosse antes um crime contra o Brasil, um attentado contra o seu futuro; a superior, pilheria tragica, tem o mesmo caracter de apoucamento do nosso patrimonio cultural.

Nunca houve em terras brasileiras tantos gymnasios, tantos institutos, tantas faculdades, tantas escolas, tantas universidades. Dir-se-ia que a diffusão do ensino estava apagando as trevas da nossa ignorancia segundo a estafada figura, com os collegios secundarios pullulando em todas as cidadezinhas do interior, multiplicando-se ás centenas pelas cidades maiores do littoral, com as faculdades de direito em todos os Estados, do Pará ao Rio Grande do Sul, inclusive Goyaz e Matto Grosso, com as faculdades de medicina protando com a mesma abundancia, seguidas pelas escolas de engenharia e com as universidades — só no Rio de Janeiro ha quatro... — no mesmo rythmo de crescimento...

Mas o que significa em ultima analyse essa proliferação de collegios, escolas e universidades é, salvo rarissimas e honrosas excepções, o mais deslavado espirito de ganho, o ensino reduzido a simples objecto de mercancia explorado como os xaropes as loções contra a quéda do cabello as drogas mirificas que curam todas as molestias. E esse commercio infame em que se sacrificam successivas gerações, tem o apoio, a ajuda, a collaboração do Estado. Tudo se passa, sob a fiscalisação das autoridades publicas e que vale dizer — com a cumplicidade do governo, visto que os seus agentes, os seus representantes junto aos estabelecimentos fiscalisados são de ordinario nullos e incapazes, escolhidos pelo favoritismo do momento. Aliás, o máo exemplo parte dos proprios institutos officiaes, onde o ensino é uma mystificação.

Chegámos a um estado tal que a posse de um diploma, ao cabo de dez ou doze annos de estudos preparatorios e superiores, não dá mais a ninguem a presumpção do saber. No Brasil é perfeitamente possivel o individuo ser ao mesmo tempo doutor e quasi analphabeto.

Contra esse estado de coisas é que se rebella o sr. Silva Mello. O seu livro é em certo sentido um acto de revolta, mas de revolta fecunda de quem quer construir, edificar em terreno firme.

Nenhuma prova melhor destes posição de que as palavras de sua introducção: "Ao invés de reformas, precisamos antes de compreensão".

Reformas feitas para não serem cumpridas, já tivemos de sobra: reformas de pura fachada, de nomenclatura...

O illustre medico mostra, antes de tudo, os erros, os desvios do ensino no Brasil, desvios e erros que estão na base, na raiz de nossa organisação. A' sua critica arguta não escapa nenhum dos pontos essenciaes do problema e não se move qualquer consideração subalterna, não a detem qualquer especie de medo de desagradar seja a quem fôr.

Livros como este não armam escandalo senão naquelle sentido em que a verdade é dura de ser ouvida. Escandalo que só póde assustar os pharisaus, os aproveitadores, os commodistas. Mas já disse, no começo desta chronica, louvando o bom senso do sr. Silva Mello, que não se devia confundil-o com o conformismo burguez ou a timidez intellectual...

Lembrado da "importancia do factor moral", o sr. Silva Mello affirma com razão que é necessario modificar a "mentalidade do meio". Sem isso, sem a "compreensão""" "dos verdadeiros objectivos do ensino e de suas necessidades, a melhor das reformas em theoria estará fadada a infallivel malogro.

Um dos primeiros erros apontados é o da indigestão intellectual que os nossos programmas proporcionam ao estudante: ao invés da tomada de contacto com a realidade, precedida de uma visão de conjunto, o que se propina " "uma multidão de factos desconnexos e pequeninos", com o abandono completo — de generalisação bem entendida. Os programmas esmagam suffocam.

O máo professor é a regra. Nenhuma approximação com o alumno. Entre mestre e estudante a maior separação ausencia completa de laços de sympathia. Um e outro feitos para se compreenderem para se completarem vivem distantes indifferentes.

Os programmas encyclopedicos ficam no papel ficam na bôa intenção dos reformadores. Por isso mesmo que são vastissimos, ainda o bom professor raramente consegue lecional-os integralmente. Accresce que o bom professor tem muitas vezes o fraco de ser bellettrista, ama o discurso sonoroso, rebusca a sua phrase...

Por outro lado, a desproporção entre o numero de estudantes e de professores concorre para a deficiencia do ensino. Essa desproporção explica em grande parte a distancia que separa estudantes e professores. As aulas são dadas para centenas de alumnos, num ambiente que não é o mais proprio para interessal-os, prender-lhes a attenção, fazel-os seguir a exposição do mestre.

O que acontece é que o alumno não é guiado no seu curso, as suas tendencias não são aproveitadas, as suas preferencias passam despercebidas.

Que bôas paginas o sr. Silva Mello escreve sobre a vocação, a escolha da carreira! E' assumpto a que consagra varios capitulos e sempre com grande tacto, grande acerto.

Todas as questões que se relacionam com o ensino são discutidas no livro com a segurança que decorre de uma longa

(Conclue na 3ª pagina)

COSMOPOLITISMO

Alfredo Pessôa de LIMA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Recife, minha cidade kosmorama..
E' londrina pelas pontes
Sob cujos arcos semboras
Passam as aguas dormentes, sonhadoras,
Do Capibaribe legendario...
Pelos banqueiros tambem:
Wall Street tem
Agiótas e argentarios
E Recife possue
Centenas de banqueiros do jogo do bicho!
Londrina nos ferros velhos
Dos bonds descengonçados
Que dão retratos da victima
A's edições do "Pequeno"...
Nas companhias inglesas
Que nos vendem a gasolina
E levam os nickeis de troco
Nos balcões da Great Western...
Parisiense nas viélas:
A rua da Guia é conhecida,
Vive em cada romance miseravel
Dos bairros pobres de Paris —
Reino encantado dos apaches
Paraiso sonhado dos trapistas...
Lusitana da gema nos bigodes
Dos portugueses antigos e modernos
Que na "Tuna", no "Club" e no commercio
Fizeram da vida do Recife
Um motivo da vida da colonia...
Judia na Bôa Vista:
Bairro apinhado de gringos e de moveis
Do pinho mais barato que ha no mundo
Simulando madeira preciosa
E custando dez vezes o seu valôr...
Recife é arabe legitima
Na pronuncia dos "erres" escarrados
Das Ruas do Rangel e Livramento...
Ianqui pura e sem mistura
Nos vigaristas ingenuos que decalcam
As lições dos velhos mestres —
Os raqueteiros dos "gangs" néiorquinos
Dos assaltos de banco ao meio dia...
Italiana do Duce e do espaguetí
Nos engraxates bons e patriotas
Que exploram a industria do solado...
E' allemã bem loira e bem bojuda
Cheia de zeppelin, chopp e racismo
A andar na rua enfatuada
Com uns ares de quem engoliu bengala...
E' chineza dos Wings e dos Fus
Nas lavandarias trapalhonas
Com o nome da genie feito em riscos...
Japoneza no Gemba e nos brinquedos
Que alguns nippões de olhos papudos
Andam vendendo por MIL LE'IS...

Recife, é uma cidade kosmorama
Feita inteiramente de retalhos
Das cidades de outras gentes...
Mas é brasileira e patriota
Minha cidade velha e gloriosa
Que viu a fuga dos piratas...
Pela lembrança eterna das Tabócas,
Pela gloria sem fim dos Guararapes
E pelas cathedraes da nossa fé...
Pedaço de nossa terra hospitaleira
O melhor abrigo de estrangeiros
Em todos os recantos diffamada
Pelos cabotinos catoteiros
Que nem siquer pagaram-lhe a pousada...

Recife — minha cidade icenina!
Mas, bôa, amiga e hospitaleira
Braços abertos, dadivosamente
Numa expressão christã e brasileira!...

NEGROS E BRANCOS

Nelson de ALCANTARA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma noticia alegre é a de que os pretos estão se rehabilitando no conceito dos brancos.

As fronteiras que porventura existiam entre as duas raças, vão perdendo as suas marcas. Tambem porque seria ingrato esquecer a contribuição do negro na formação da familia brasileira, nos seus primórdios.

Foi da Bahia, pela voz do illustre Lima Rodrigues, que partiram os primeiros ensaios em torno da rehabilitação da raça.

A principio ninguem deu o devido valor ás pesquizas do mestre.

Nina Rodrigues insistiu, os brancos se detiveram na analyse sincera do problema, e, dahi surgiram os discipulos do ethnographo bahiano, que hoje se preocupam com o estudo das tradições negras no Brasil, sob varios aspectos.

O preto ficou no cartaz e continu'a sendo a fonte de toda sorte de observações.

Em Pernambuco, merece destaque um nome que vem contribuindo, intelligentemente, na formação de u'a musica nova, plasmada no rythmo selvagem dos maracatu's: Lourenço Barbosa (Capiba).

Os seus maracatu's não reflectem a original musica negra, mesmo porque como refere Arthur Ramos no seu livro "Folk-lore negro do Brasil", "a musica negra primitiva é de difficilima colheita". E adeanta que "saids dos terreiros, a musica transformou-se, ao contacto de outras musicas". Certo, para dar uma resultante que constituirá, mais hoje, mais amanhã, a musica typica afro-brasileira.

Mas, Capiba tem o privilegio de ser o grande estilisador do maracatu' que saiu dos terreiros e dos cordões carnavalescos para entrar nos salões e fazer parte das audições artisticas.

Emquanto outros musicistas transportaram, commodamente, os rythmos do maracatu' para o samba, Capiba demorou-se no estudo daquelles rythmos, creando u'a musica extranha e suggestiva, que tem feito escola.

Será esta a musica que Arthur Ramos autevê em formação, oriunda do syncretismo musical dos canticos negros?

O tempo há de completar a interrogação.

Vale, todavia, notar que os maracatu's do musicista parahybano teem feito época.

São todos elles de uma expressão bem definida. Teem nervos. Teem alma.

Observa-se na sua musica um sentimentalismo, uma tortura, um quê de mágoa irrevelada, que retratam, nitidamente, a psyché do negro opprimido.

Basta lembrar "E de tororó...", "Navio Negreiro" e "E' uá calunga"

Em Navio Negreiro que, infelizmente, foi pouquissimo divulgado entre nós, encontra-se a nota mais emotiva na historia do trafico dos escravos.

E assim os negros vão se rehabilitando em face dos brancos, aos quaes legaram no passado um feitio ethnico que marcou profundas raizes na psychologia da nossa gente.

O ANACORÊTA

Antonio IGNACIO
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Rabby, o velho hebreu, habitava a parte central do Egypto. Respeitado pelas suas virtudes, o antigo servo de Deus, para Elle vivia, e a Elle consagrava todo o seu amor. Um bello dia, disse-lhe o coração que ainda assim, o contacto com os homens, o afastava algumas vezes, de uma meditação mais profunda de que o seu espirito carecia, e de que sua alma necessitava.

Transportou-se, então, para a decantada Tebaida, e no deserto mysterioso armou a sua casa, se a isto se poderia chamar a tenda humilde que lhe iria servir de abrigo. E, ali, longe de tudo e de todos, na doce contemplação do Infinito, elle erguia suas vos em preces fervorosas ao Deus Omnipotente.

Frustos silvestres eram a sua alimentação; crystalina agua de uma pura fonte, a sua bebida. E, assim vivia, ha bastante tempo, o pio homem, para quem a vida terrena, encarada na sua perfeita acepção de transitoriedade, não era mais do que o primeiro degrau para galgar o cimo, onde a misericordia Divina recebe aquelles que aqui, praticam a Bôa Doutrina.

Um dia, accordou-se mais cêdo que de costume. E, ali-o, em marcha cadenciada para o tôpo de um pequeno monte de areia, onde uma velha arvore, uma unica sequer, sua companheira e amiga, elevava os braços cobertos de folhas.

E sentou-se, breviario na mão, em um pequeno banco de pedra, ali collocado pelo cuidado de outros antigos servidores de Deus.

O céu plumbêo, o ar parado, e no horisonte, sem fim, nenhum signal da aurora. Seriam 4 horas da manhã. Um modesto castiçal onde uma vela, pelo meio, se erguia, com uma claridade branda e tremulante. E, o Anacoreta meditou! Dir-se-ia que nesse momento a sua alma liberta da materia, pairava longe, muito longe, no Reino Sempiterno. E, os seus olhos cerram-se: uma luz intensa irradiando a abobada azul do firmamento, qual espelho refulgente, reflete a figura de uma ave, que, baixando, baixando, desce do Céu á Terra, e deixa cair do bico, aos pés do Santo Anacoreta, a missiva da Paz, a missiva de Deus. E, elle, calmo como soem ser os que são justos, desdobra o alvo papel, e lê: "Tua missão está finda; cumpriste-a, fielmente. Prepara-te para receber o premio que te é devido. A Paz seja comtigo". E o velho Anacoreta, ainda em extase, erguendo para o Céu azul os seus olhos da mesma côr, acompanha e evolar-se da ave que se fluidifica, e os seus labios, ha muitos annos desacostumados ao sorriso, sorriem; emquanto o orvalho de suas lagrimas, banha-lhe a physionomia de justo na mais sublime manifestação de um coração agradecido. E, esses mesmos labios, pronunciando as ultimas palavras da Divina Missiva: "A Paz seja comtigo" deixam exalar o seu ultimo suspiro, ao mesmo tempo, que a vela benta, tambem se extingue, annunciando o termino de duas vidas: esta, pelo sopro da brisa que antecede o nascer do dia; aquella, pelo sopro de Deus, o Supremo Creador de todas as coisas. Além, um ritilo clarão, annuncia, por sua vez, o nascer do sol. E, a Vida continu'a.

(Do livro "Meditação", em preparo.

ROBERT DE MONTESQUIOU

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Robert de Montesquiou deixou perto de quarenta volumes, entre prosa e verso. Porém deve a fama muito mais aos alfaiates do que aos volumes. Aliás pouco se lhe dava brilhar através dos livros; seu unico desejo, sua verdadeira preocupação consistia em não perder a primazia nos "salões". Quer no seu Pavillon des Muses em Neuilly quer no Palais Rose em Vésinet. Sob o ponto de vista do mundano não ha como se lhe negar a supremacia. Foi sempre um primeiro sem segundo em cousas de elegancia. Um sonneto seu não attingia grande echo, mas meio Paris discutia a preferencia de suas gravatas e certamente toda a cidade amaneceria de luto se por ventura elle fosse visto na vespera de fumo no braço.

Esse exaggero de rococo, esse gosto do verniz foi realmente o traço mais distincto do temperamento de Robert de Montesquiou. Foi em todos os sentidos um "grand seigneur" um faisão de bella plumagem. Gostava dos attritos querreiros á D'Artagnan — de quem se dizia consanguinio — attritos esses, que se lhe traziam algum reclame tambem lhe traziam algumas feridas. Vaidoso como um heroe de ballada, era dos que gastavam horas e horas na escolha de um fraque, dando conselhos sobre golas e colletes com uma autoridade que invejaria o proprio Brummel. Foi o mais ataviado e o mais correctamente vestido dos homens do seu tempo. E. de Clermont-Tonnerre traça-lhe o perfil em poucas pincelladas: "Sa belle taille cambrée, son noble front auréolé de cheveux ondés, la richesse de vocabulaire mêlé d'érudition et de frivolité, sa voix tonitruante, ses gestes, sa cane, ses gants, sa cravate, le fluide qui sortait de ses petits yeux facilement verdatres, et puis l'honneur qu'il vous faisait en vous distinguant, tout cela contribuait á créer un personnage inimitable".

Dizer que se vestia pelo ultimo estylo não exprime bem a verdade, pois de resto o ultimo estylo era sempre uma creação sua. Para garantir esse prestigio devia gastar uma fortuna, e se era bem furnido de dinheiro é cousa em que os biographos não tocam, mas que se advinha sem esforço.

A Marcel Proust deve a circumstancia de não ter ficado no olvido. A intimidade delle com o futuro historiador de Guermantes tem sido objecto dos mais variados commentarios e mais recentemente E. de Clermont-Tonnerre no **Robert de Montesquiou et Marcel Proust** estudou-a com uma indiscrepção inequivoca (1) mais propenso á exaptidão do que mesmo ao escandalo. Se é certo que Proust deulhe a immortalidade quando acommodou toda sua fanfarronice na pelle de Charlus não é menos certo que sua contribuição para a immortalidade de Proust foi muito maior. Explica-se: suas "soirées" no Palais Rose eram em Paris a anticamara da celebridade não só pelo fausto como pela presença nelle dos mais offuscantes satellites da época. Entre os Pontifices figuravam Mirbeau, Anatole France, Barrés, Remy de Gourmont e os Goncourt. Pois é a esse ambiente, pela mão de Montesquiou, que o joven Marcel é conduzido, levantando logo, como é de suppôr uma viva curiosidade. Quem conhece a historia da sociedade parisiense de antes da guerra, ha de forçosamente constatar a influencia dos salões sobre os aspirantes ás letras. Era impossivel conciliar os successos do espirito ás necessidades da vida, antes do competente estagio "chez" Mme. de Caillavet ou "chez" Montesquiou. Esse contacto foi summamente proveitoso a Proust que delle tirou os effeitos mais ineditos. Mas, é tambem muito symptomatico do caracter de Montesquiou — homem mais susceptivel a conceder favores do que a recebel-os

Já no fim da vida foi atacado da mania da photographia. Emperdigado como um espectador de acrobacias aereas, posava para o photographo com a arrogancia de quem tem um escultor pela frente. de quem vae servir de ornamento publico ás praças.

Outro intimo seu foi Gabriel d'Yturri a quem dedicou um sonneto celebre no **Les Hortensias Bleus**. Era figura obrigatoria em todos os seus duellos e fóra do papel de padrinho de Robert de Montesquiou, não se sabe ainda direito com que credenciaes elle se apresentava naquelle mundo.

Do seu duello com Henri de Regnier (genro de Heredia o cubano, que lhe prefaciou o **Parcours du Rêve au Bouvenir**) sobreveiu-lhe uma arranhadura que o levou á cama por varios dias. A gravidade affectada então lhe foi bastante rendosa pelo ruido que suscitou. Isso bastante indignaria depois ao proprio Regnier — homem por demais avesso a isso de trabalhar para a gloria do proximo.

(1) De Montesquiou é a phrase: "Je voudrais que l'admiration pour moi allat jusqu'au désir physique".

O posto fascinante

(Conclusão da 1ª pag.)

nos artigos, o presidente Roosevelt, como o irmão mais velho, armado de "cacetão" — o "big stick", um dos trastes da Casa Branca — chamando á ordem as irmãs malcriadas e não hesitando em despojal-as "de um adorno mais vistoso ou do melhor do mealheiro". Trata-a commummente de censor e cobrador da America Latina. Appellida Root delegado consular, prophetizando que o grande pacifista, ao deixar o poder, seria "a mais procurado advogado de interesses monetarios agremiados com intentos monopolistas". Acolma o senador Cabot Lodge e o ex-ministro Buchanan, indicados para delegados á Conferencia do Rio, de illustres representantes de um imperialismo sem exaggerados escrupulos. Alludindo á sociedade e á administração, fala em lepra plutocratica, fallencia da moralidade, escandalos financeiros, corrupção e fraudes. Poucos pamphletarios e nenhum diplomata a tanto se abalançariam. O atrevimento e a leviandade de Oliveira Lima eram, de resto, correntes. Certa vez, no Senado, Glycerio (e agora sabemos porque se apuram as "Memorias" em judiar desse "mulato fula e ladino") subentendendo-o, fez referencias a "publicações pouco compreensiveis por parte de um diplomata, escrevendo sobre governos de paises amigos". Mais tarde, Calogeras, na Camara, accusava-o com todas as letras, de indiscreto.

Tido e havido como dos mais acerrimos inimigos dos Estados Unidos, como podia Oliveira Lima, em 1910, apresentar-se no inventario de Nabuco e pleitear a representação em Washington? Estaria, então esquecido das philippicas de 1906, como antes esquecera os dithyrambos de 1899. A ninguem mais convinha ter memoria tão fraca, Rio Branco, que a ostentava prodigiosa, depois de uma vacancia de dezesseis mezes, deferiu afinal o posto a Domicio da Grama (e agora sabemos porque menospresam as "Memorias" o "Nabuquinho").

E' ocioso discutir-se se Rio Branco desattendeu desde o começo a pretenção de Oliveira Lima, malquerendo-o ou não o julgando apto para funcção tão elevada. O governo norte-americano, cuja memoria era no caso mais sensivel ainda do que a do barão, dispuzera-se a negar "agrément" ao folliculario do "Pan-Americanismo". E' o que se deve deduzir de uma discussão entre Barbosa Lima e Dunshee de Abranches, na Camara, em 1911. O primeiro (e agora sabemos porque se esmeram as "Memorias" em elogial-o), num cerrado ataque a Rio Branco, responsabilisou-o pela insinuação de não ser Oliveira Lima persona grata á chancellaria de Washington. Rebatendo-disse Dunshee de Abrances que não seria Rio Branco o culpado de queixa formulada pela citada chancellaria, e que, a julgar pelos jornaes, algo teria occorrido, porquanto se noticiara muito ter irritado os circulos politicos dos Estados Unidos um escripto de Oliveira Lima "chamando-de cabotino e de pandego o sr. Roosevelt".

O grande sonho de toda a sua vida, Oliveira Lima, por si mesmo, o desvaneceu e apagou, cuidadosamente, apegadamente, com o detalhisme de um miniaturista e a fidelidade de um devoto. Para concretisal-o, não se empregariam mais zelo e pertinacia. Nada importava que tivesse acommettido a politica e os costumes, os estadistas e os processos norte-americanos, atraiçoado pelo capricho de aborrecer Nabuco e de embaçar os espelhos em que lusdria a Conferencia a effectuar-se no Rio. O exotismo dos motivos não o escusava. O sonho estava desfeito e não havia como restaural-o. Unico responsavel, o que lhe cumpria era penitenciar-se, ou remorder-se, ou dar de hombros.

Não deu de hombros, não se remordeu e não se penitenciou. Sempre envolto naquelle ar agreste que suffocava as verdades de mais folego, se indoceis aos seus planos e prevenções, Oliveira Lima rejeitou a propria culpa — insophismavel, tangivel, viva no implacavel libello do "Pan-americanismo" — e deu-se por victima de uma terrivel injustiça. Não fôra designado para a embaixada de Washington pela maldade, pela inveja e pelo mandonismo de Rio Branco, que só aos aduladores e subservientes protegia. Nem escolheu Taft, que melhor se ageitaria ao papel, como legitimo herdeiro do "big stick" de Roosevelt — já que precisava de um algoz. Preferiu o barão.

Cruzamos neste ponto com a origem da luta entre Oliveira Lima e Rio Branco, episodio agitado e, comquanto recente, pouco conhecido da nossa historia diplomatica. Desapparecido e vencedor de Amapá, Oliveira Lima ainda prosseguiu no proposito de arredar Domicio da Gama e tomar-lhe o logar. Rechassado insistentemente, virou-se, em 1913, para a legação de Londres. Era uma rendição condicional. Occorreu, então, o incidente com o Senado e Lauro Muller, provocado pelo seu incoercivel destino de inviabilisar os proprios desejos. Apertando no Rio, deu a um jornal uma entrevista monarchista. Como não o pudesse amparar, Lauro Muller, que tinha "espirito ameno e superior e o senso da justiça", soffreu nas "Memorias" vil descompostura.

Com essa scena dramatica, baixou o panno sobre a acção publica de Oliveira Lima. Mas, a miragem de Washington, conservada pela renitencia de um caracter excepcionalmente autonomo e vigoroso, ballava-lhe nos olhos. Não pudera ser e jámais seria embaixador do Brasil. Retirado da carreira, quem o impedia entretanto, de morar e fazer figura nos Estados Unidos, talvez offuscando quantos representantes para lá despachassemos?

Radicando-se em Washington, dissertando nas academias, leccionando na Universidade Catholica, elle acabou vivendo, na ultima quadra, um arremedo do sonho de 1910. E grato por uma felicidade, que a si somente devia, porque ninguem lh'a pudera arrebatar — nem elle —, desbordou o Brasil e Portugal em beneficio da terceira e ultima patria. Deixou para os Estados Unidos os seus pensamentos finaes, os livros e os ossos.

JULES Romains, que esteve durante alguns mezes nos Estados Unidos, em 1936, publica em Paris, sob o titulo "Visita aos Americanos", um volume em que reune as observações colhidas por occasião daquella viagem. De inicio, o escriptor francez admitte a existencia de uma serie de perigos para aquelles que escrevem paginas em tom sentencioso sobre certo paiz, ao fim de uma excursão de turismo, e assim manifesta a pretenção de ficar conhecendo uma nação em poucos dias.

Jules Romains dá preferencia aos escriptores-viajantes á antiga, "passeantes desoccupados e circumspectos a um tempo".

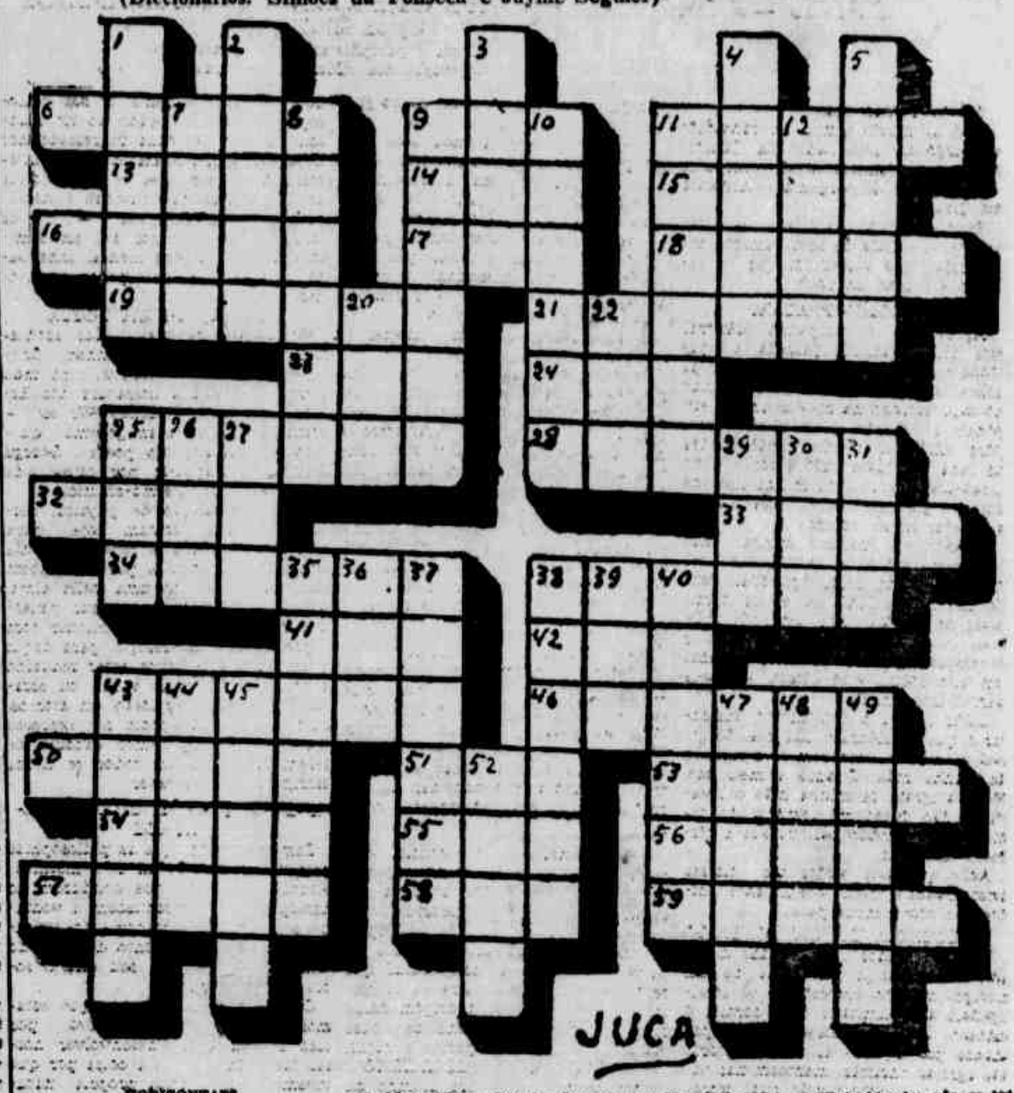
Foi com esse desejo de bem reflectida compreensão que se demoroa nos Estados Unidos. E só quando julgou ter "compreendido um pouco" foi que escreveu.

Jornal implica no MAIOR reclame O MENOR annuncio no MELHOR

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 5

(Diccionarios: Simões da Fonseca e Jayme Seguiér)



HORIZONTAES

6—Soldado de um corpo de cavallaria turca ou franceza.
9—Essencia.
11—Filha de Acrisio.
12—Monja irlandeza.
14—Suffixo.
15—Rio da Allemanha.
16—Largo da America Meridional.
17—Juiz de Israel.
18—Ave da familia dos palmipedes (invertido).
19—Nome proprio feminino.
21—Acanhado.
23—Capital da Cochinchina.
24—Bolina (sem a ultima).
25—Escriptor portuguez.
28—Lustramento.
32—Sem escolha, a eito.
34—Lance, risco.
34—O mesmo que caju'.
38—Incommodar.
41—Cidade da Baviera.
42—Cidade da Indo-China.
43—Arbusto do Brasil.
46—Meteoro.
50—Especie de penaria.
51—Cidade da Galliléa (sem a ultima).
53—Tribuna dos espectadores de corridas de cavallos.
54—Especie de bigorna pequena (invertido).
55—Rio affluente do Danubio.
56—Rio do Estado do Amazonas.
57—Villa do Estado do Ceará (sem a primeira).
58—Genero de Oxalideas do Brasil (invertido).
59—O mesmo que salga.
1—Cidade da Suecia.
2—Prefixo que significa lua.
3—Delinhado.
4—Familia de pintores florentinos.
5—Cousa de pouco valor.
7—Cidade fortificada da Syria.
8—Especie de sapo grande.
9—Sobrenome.
10—Alar, atesar (invertido).
11—Vicio.
12—Cidade da França (invertido).
20—Um trio de vogaes.
22—Unidade das novas medidas agrarias francezas.
25—Lado.
26—Interjeição.
27—Arruela (sem a ultima)
29—Faculdade.
30—Tecido de lã.
31—Caminho intrincado (sem a ultima).
33—Entrelaçamento de duas pontas de cada cabo em logar de nó.
36—Nome proprio masculino.
37—Brio.
38—Travesso.
39—Eternidade.
40—Denunciante.
43—Tecido transparente de algodão ou linho.
44—Rio da Suecia.
45—Contrariar (invertido).
47—Pequeno mammifero da America Meridional (invertido).
48—Região situada no valle do Danubio (sem a ultima).
49—Peça de madeira, com que se atocha e mastro.
52—Cotovello.

SORTEIO DO PROBLEMA N. 4

Acertaram o problema n. 4 os decifradores:

Brasil-Portugal, M. Lia (Floresta dos Leões), Camponesa, Mariuska, Thereza Leão, Tira Sarro (Ribeirão), Elifort, K. D., Alooo II, Eva, Piccolino, X.P.T.O., Ororubá, Feitiço, Juca Isorogota, Ernani Villar (Campina Grande), Alma de Rubrio (Maceió), M. Coutinho, C. Coutinho, Nicomedes Sereno Vasconcellos (Palmares), Samuendia, Visconde de Pelotas, Zebe e Meyer Messer.

Deixaram de acertar 9.

Procedido o sorteio, coube o premio ao decifrador Meyer Messer, que poderá procural-o na redacção desta folha.

A solução do problema n. 4 é a seguinte:

HORIZONTAES: 1—Banks; 6—Marte; 11—Camarão; 13—Maresdo; 15—Odaçari (tragado); 16—Olé; 17—Ror; 18—Ra; 19—An; 20—Lee; 21—Roc; 22—Anão; 25—Be (bem); 26—Ara; 27—Lado; 28—Amagafar; 34—Les; 35—Taboritas; 36—Apara; 37—Alienados; 41—Bof; 44—Fragmatica; 45—Acas (asca); 47—Oco; 48—Ar; 49—Mago; 50—Jac (jacá); 51—Are; 54—Si; 55—Ui; 56—Ado (fado); 57—Goa; 58—Edicula; 63—Riobamb (riobamba); 64—Rodilho; 65—Onega; 66—Mamma.

VERTICAES: 1—Badanal; 2—Ama; 3—Nac (can); 4—Kra (Kraw); 5—Sarabatana; 6—Male; 7—Ares; 8—Re; 9—Tarrafa; 10—Edoorsa (sarcode); 11—Coral; 12—Otnemapat (tapamento); 13—Mol (mole); 14—Orear; 23—Ods; 24—Oós (oós); 29—Abadi (abadia); 30—Caroça-ser; 31—Arasari-dom; 32—Ci (gis); 33—At; 37—Arcadio; 38—Laoocon; 39—Ig; 40—Zni; 41—Nam; 43—Oca; 43—Fagulha; 44—Pojar; 46—Salão; 51—Ogag; 52—Roma; 53—Rab (bae); 59—Ida; 60—Cim (cimo); 61—Uim; 62—Re.

RESULTADO DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAES: 1—As; 2—Grassatela; 10—Eu; 12—Geira; 13—Glats; 18—Aipo; 16—Gitas; 28—Ruas (Taur (e); 19—Pola; 23—Moc (Coem (e); 25—Ou; 26—Ac; 29—Bi (Bis); 30—Pi; 31—Onus; 35—Asco; 38—Amsi; 40—Arad; 42—Utah; 44—Sotão; 46—Eglou; 49—Eu; 50—Pungunhama; 51—Mi.

VERTICAES: 1—Ab; 3—Cepa; 3—Rio; Ar (Bas); 5—Sac (Cas (o); 6—T.G.O.; 7—El (Ela); 8—Lar; 9—Atum; 11—Ur; 13—Gil; 13—Go (Góa); 14—Zán; 15—Ao; 18—To (Tom); 19—Pojo; 20—Locó; 21—Lupi; 23—Cicó; 24—Pa; 25—Ob; 26—Ui; 27—Lá (La); 32—Na; 33—V.M.S.; 34—Seog (Góes); 35—Atôa; 36—San (Nas); 37—Ch (chá); 39—Itu'; 40—Aog (Góa); 41—D.E.H.; 42—Vem; 43—De; 45—An (Anu'); 47—Ga (Gap); 48—Li (Iii).

Acertaram o problema extra-concurso: Tira Sarro (Ribeirão); Eva, Maria, Marieta, Xenophante, Piccolino, Elifort, Juca, Lilita (Olinda); Brasil-Portugal, K. D., Visconde de Pelotas, X.P.T.O., Virgulino, Feitiço, Helena, Princesa, X.X. e Barri.

SOLUÇÃO DO PROVERBIO

1ª) Ovi Dio.
2ª) Nat O.
3ª) Dei Ir.
4ª) Exa Eperar.
5ª) Fri Burgo.
6ª) Ott Icica.
7ª) I só Crates.
8ª) Vic Uta.
9ª) A la Do.
10ª) Sia O.
11ª) A ge Silau.
12ª) Hei Ne.
13ª) Orc A.
14ª) J ah Oru'.
15ª) E' pi Stola.
16ª) E am Ego.
17ª) T ri Boulet.
18ª) A ri Ege.
19ª) —Par I nari.
20ª) Bci Ja.
21ª) Baf A.
22ª) A ta Maucum.

PROVERBIOS: 1.ª fila — "Onde foi casa, hoje é tapera."

4.ª FILA — "Dois bicudos não se beijam."

Acertaram:

Tira Sarro, Eva, Piccolino, Helena, A. P. T. O., Maria Marieta, Elifort, Lilita (Olinda), K.D., Mujer Mosel, Alma de Rubrio (Maceió), K.X., Brasil-Portugal.

CORRESPONDENCIA

JUCA — Muito bem. Recebi e desenho. Veiu de accordo.

Estou esperando o problema.

APPARECIDA — Nada de molestias... O desenho está bom e sairá no proximo domingo. Pena não tenha vindo com as palavras se cruzando totalmente, como é do gosto dos nossos collaboradores. Mas não tem nada; para outra vez, v. já está avisada.

Como já tive occasião de dizer por telephone, o seu trabalho não será publicado tal como me mandou. Cortei aquelle pedaço onde v. havia escripto "Diario de Pernambuco". Não vae se aborrecer por isso, não 67

ALMA DE RUBRIO (Maceió) — Como vê, chegou muito em tempo a sua solução. Continue sempre assim.

Quanto ás explicações sobre a vertical 6 e a horizontal 20 v. as terá lendo a solução do problema n. 4, hoje publicada.

Gostei do "N.B."

TIA SARRO — V. sempre é me mandar esperar pelos trabalhos que está preparando.

LOCO II — V. tem razão. Muita gente errou aquella chave.

A differença entre o que pinta e o que escreve é bem sensivel. Mas entrara em commentarios aqui sobre esse assumpto seria desvirtuar a finalidade desta secção.

K.D. — Recebi o seu trabalho. Veremos o que se poderá fazer.

HORACIO FRANÇA — O seu trabalho está muito bom e será publicado na primeira opportunidade.

ULYSSES PERNAMBUCANO, MESTRE E ORIENTADOR DE PESQUIZAS

Ruy COUTINHO

Conheci Ulysses Pernambucano quando fui seu alumno no Gymnasio Pernambucano, em 1928.

A maneira clara e intelligente de expôr e de discutir os assumptos, o interesse que despertava entre os alumnos, a sympathia que creava em torno de problemas geralmente considerados aridos, tudo isso, em Ulysses Pernambucano contrastava fortemente com os modos e os methodos de outros professores do velho Gymnasio.

Ulysses Pernambucano me deu uma impressão nova de professor. Sentia-se o que elle ensinava.

Seu ensino exigia desde o começo uma especie de collaboração mental do estudante e essa collaboração tornava as suas aulas uma alegria para o alumno, e não um simples e tristonho dever.

Eu estava acostumado a aulas de mestres mediocres. Mestres que repetiam compendios, que repetiam manuaes, que se repetiam todos os annos.

Veiu Ulysses Pernambucano e me deu aquella impressão nova de professor. Cada aula sua, uma surpresa intellectual. Uma descoberta ou um estimulo novo para o pobre de gymnasial esmagado não só pela rotina dos methodos como pela mediocridade dos mestres.

Um typo raro de professor. Posso dizer sem exaggero nenhum, que só no segundo anno do meu curso de medicina na Faculdade do Rio de Janeiro, eu teria a surpresa e a revelação de outra grande figura de mestre: Alvaro Osorio de Almeida.

Em ambos ha esta nota moderna de professor: o facto de não se limitarem á prelecção, á expoelção, á conferencia, mas de se completarem pelo interesse que criam, entre os alumnos, pela investigação e pela pesquiza.

Em Ulysses Pernambucano ha um grande animador e orientador da pesquisa scientifica, que lhe permittiu fundar no Recife a primeira escola brasileira de neuro-hygienistas, depois de ter organizado com um grupo de discipulos intelligentes o Instituto de Psychologia e a admiravel Assistencia a Psychopathas de Pernambuco:

Alguem já chamou a escola de Ulysses Pernambucano a mais humana e a mais social das nossas escolas de psychiatria (G. Freyre) e com toda a razão. E' esse o seu caracteristico mais vivo. Mas sem prejuizo do espirito rigoroso de pesquisa scientifica que o anima.

Ulysses Pernambucano vem dirigindo no Recife pesquisas de psychiatria social das mais serias que se têm realisado no Brasil.

Orientando um grupo de medicos, estudantes e visitadoras intelligentes, dispõe de elementos valiosos para taes estudos, tão difficeis e delicados.

Os Annaes do 1º Congresso Afro-Brasileiro, reunido no Recife e de que foi o presidente de honra, como os Auxiliares da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco, apresentam resultados interessantissimos das pesquisas e estudos que vêm realizando Ulysses Pernambucano e seus collaboradores e discipulos, pesquisas que revelam rigor de technica scientifica ao mesmo tempo que esclarecem problemas sociaes da maior importancia para o nosso paiz.

E' uma actividade, essa, que honra á moderna cultura scientifica do Recife, por tanto tempo esteril e sem relevo.

(Para o livro Estudos Pernambucanos).

DE grande opportunidade, talvez mais até de um ponto de vista mundial, é o livro que, sob o titulo "União das Republicas Americanas", acaba de publicar em Buenos Aires o sr. Mariano H. Beascoechea.

E' obra inspirada nos mais altos ideaes de americanismo. Traçou-a o publicista argentino com fervente enthusiasmo e demonstrando o maior conhecimento da causa que defende e que assim resume: a necessidade de uma sempre maior união, franca e sincera, entre os povos todas da America, para que elles realizem em toda sua amplitude, os grandes destinos que ineluctavel lei historica lhes vem indicando.

A religião que eu creei para mim

DEUS NA MINHA CAMPANHA ELEITORAL — ACREDITO NUM PODER INFINITO E, POR ISSO MESMO, INDEFINIVEL — COMO RESPONDO A'S OBJECÇÕES DOS MEUS AMIGOS MATERIALISTAS

Upton SINCLAIR
(Novellista e pamphletario norte-americano)
(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, março.

Não ha muito tempo fui candidato ao cargo de governador da California, e taes candidatos são obrigados á responder á pergunta: "Acredita em Deus?"

Respondi que acreditava, e isso aborreceu alguns de meus amigos extremistas, que sustentam que "a religião é o opio do povo".

RELIGIAO PRATICA

Agora que a campanha eleitoral está definitivamente passada, e que tenho vagares, encontrei-me a pensar sobre um livro que vem bailando no meu espirito ha muitos annos, expondo a religião pratica que creei para enfrentar minhas necessidades de cada dia. Este vem a ser o livro cincoenta e quatro na minha lista de autor, e portanto tenho deixado Deus a esperar muito tempo.

Quando era menino, minha mãe levava-me todos os domingos a uma das igrejas da seita episcopal, tendo me matriculado na escola dominical da mesma. Era uma bôa mãe, mas creio que o habito de frequentar o templo representava nella apenas um rito social, que cessou em seus derradeiros annos.

Lutar contra o desconforto, sustentar o que considerava sua posição social no mundo, tornaram-se a religião de minha mãe! Quanto a meu pae, só ia á igreja se minha mãe o levava, e não posso me lembrar de jamais haver ouvido palavra sua a respeito de Deus.

Acho que dois terços das classes aristocratica e media dos Estados Unidos são como meus paes.

INFLUENCIA DE UM CLERIGO

Mais ou menos com a idade de 13 annos, cai sob a influencia de um clerigo, mystico emocional, de intelligencia algo limitada, mas cordial e sincero. Homens desse estofo, espalhados por aqui e ali, no territorio das igrejas christãs, manteem-nas vivas, e dão o motivo pelo qual escrevi no livro "Lucros da religião": "Acredito que a igreja responde a uma das necessidades fundamentaes do ser humano".

Sob a influencia desse clarigo tornei-me aos quinze annos professor na escola dominical, comparecendo ao serviço religioso todas as tardes durante a quaresma, que dura quarenta dias, como bem sabem.

Li o Novo Testamento varias vezes em inglez, e em outras linguas que estava aprendendo ao tempo, assim como decorei partes do livro de orações — o que desempenhou certo papel na minha formação de escriptor: "Abençoados aquelles que curtem fome e sêde por serem correctos". "Rogamos que preserveis os fructos fadivosos da Terra para nosso consumo, afim de que os possamos saborear quando chegar a opportunidade".

Um escriptor que possue tal rythme em seu espirito dispõe de base para julgar o proprio estylo.

Principiei minhas indagações sobre os dogmas, mas ainda conservo a amizade do clerigo e mantenho seu codigo moral. Aconteceu então que os extremistas daquella aldeia literaria da costa do Atlantico, geralmente conhecida como Greenwich Village, trataram-se de "puritano", pois fui pessoalmente pregar-lhes moralidade, o que os enfastiou.

MOMENTOS DE EXTASE

Frequentemente, em minha juventude, pareceu-me ser varrido por marés de emoção, algo de indescriptivel, conhecido por extase. Desde então não troquei de consciencia, mas amplei-a, dei-lhe expansão. Pairava continuamente o pensamento de que era algo de não inteiramente meu: nella eu estava; sem duvida, bem sabia que estava nella, consciente do que se passava commigo — mas tambem parecia-me que me estava entregando, numa especie de jovial capitulação, a algo que era mais que eu mesmo.

A tentativa para discutir esse assumpto torna-se complicada pelo facto de não poder discernir aquille que "eu mesmo" era: não conheço a natureza de minha personalidade nem seus limites, como posso assim dizer o que a ella pertance, e o que fica fóra della?

Devo então prevenir que o livro que afinal escrevi sobre o sentido que Deus tem para mim contem em sua mór parte confissões de ignorancia similares a esta que acabo de fazer.

EM TORNO DE UMA METAPHORA

Imagine o leitor que não passa de uma fonte, jorrando de um flanco de montanha, metaphora favorita de todos os mysticos quando tratam de sua experiencia pessoal, falando da "fonte que jorra do poço da alegria", da "vida" ou da "força".

Uma fonte physica não passa de agua das chuvas, jorrando de um conducto subterraneo, e isso sabemos porque vemos a chuva cair, escavamos o solo descobrindo ribeiras subterraneas, e dessarte conhecemos o mechanismo donde se originam as fontes.

Supponha-se, porém, que a chuva fosse algo além de nossa compreensão; supponha-se a terra incompreensivel ao nosso entendimento — que poderiamos nesse caso dizer de uma fonte?

Algum philosopho conjecturaria assim: lá em baixo da terra ha uma usina que combina oxygenio com hydrogenio e esguicha o resultado para cima, para nosso consumo — conjectura tão bôa como qualquer outra.

Pois assim se dá com a fonte da alma, ou consciencia, ou outro nome que se lhe queira attribuir.

Ella existe, bem sabemos como ella nos parece, mas desconhecemos sua verdadeira essencia, ou donde promana, e por que maneira.

Cabe á authentica sabedoria conhecer o que nós desconhecemos, não nos fazendo de bobos com palavras compunctas tiradas do latim ou do grego.

Até ahi viajam a meu lado os amigos scepticos e agnosticos, sempre o declararam, mas accrescentam: "Deixemos isso de lado. São especulações sem proveito algum, pura perda de tempo. Devotemos nossas energias limitadas a coisas que realmente podemos entender. A metaphysica é como o luar, e a religião não passa de opio do povo".

Precisamente ahi, um momento, por favor!

Voltemos á fonte no flanco da montanha. Lá está a escorrer, e nós a contemplal-a, especulando a seu respeito — e então nos afastamos e nos esquecemos, emquanto ella continu'a a correr tal como dantes. Escrevemos livros a seu respeito e ella sempre a jorrar. Decidimos que é agua da chuva, ou o producto de usina chimica construida por gnomos em baixo da terra — o que não faz differença. A fonte continu'a a jorrar, perfeitamente immune a nossos pensamentos.

A FONTE DA ALMA

Acontece o mesmo com a fonte da alma? Manifestamente não, pois que se trata de uma fonte de sentimentos, resoluções, esperanças, terrores, antecipações e excitações — fonte que ás vezes escorre de vagar e de outras escaldante, podendo dar de si productos mortaes: desespero, odio, loucura.

Resalta então o facto crucial, que jamais deve ser olvidado: aquillo que acreditamos dessa fonte ajuda a determinar o que della escorre!

Uma idéa de esperança a respeito della dá esperança, uma idéa de pavor dá pavor. As conjecturas que os homens teem feito, através da historia, da natureza e da origem dessa fonte decidiram o destino de suas vidas, o futuro de imperios e raças.

UMA VICTIMA DO PESSIMISMO

Com dezoito annos era alumno da Universidade de Columbia, seguindo um curso sobre a philosophia de Kant. Um bello dia sai a passear por Riverside Drive com um collega, moço judeu dotado de sensibilidade, cujo pae era abastado homem de negocios.

Levava então eu existencia desesperadamente pobre e atravancada de obstaculos, vivendo de escrever como um escravo, emquanto aquelle collega tudo tinha, segundo me parecia — mas não era feliz. Lera certos philosophos pessimistas, adquirindo uma collecção de idéas que o levaram á fronteira do suicidio.

Naquelle passeio pelo lindo logradouro de Nova York, desabafou suas duvidas e desesperos sobre mim: que era elle, que dever lhe cumprir-lo se não dispunha de livre vontade, não passando de um juntamento accidental de atomos, reunidos por breve espaço de tempo, para logo depois se disseminarem? De que serviam todas as coisas, se tudo ia parar ao nada?

Não sei que fim levou esse moço. Talvez que, obediente á sua philosophia, tenha se jogado ao rio Hudson, talvez que tenha ingressado nos negocios commerciaes do pae, interessando-se por elles, e agora sorria ao lembrar-se das duvidas e desesperos de sua mocidade — talvez tambem que viva por ahi em semi-incapacidade, a vida mental ennevoada por aquelles desesperos e duvidas.

SUICIDIO DE UM POETA

Cada uma de taes coisas aconteceu a estudantes que conheci. Contei em "Dinheiro escreve!", no meu livro de critica á literatura dos Estados Unidos — "Money Writes" — como um de meus amigos mais queridos, o maravilhoso poeta George Sterling, suicidou-se por causa da segunda lei da thermo-chimica.

Uma especulação de physica, dessas que elles debatem hoje para aceitarem amanhã e repellir no dia immediato, tornou-se para o poeta sensivel, dotado de uma bella alma, imagem dominadora de seus pensamentos: o universo a funccionar com a precisão de um relogio, para daqui a um billião de annos estar reduzido a coisa morta, como a lua, ou esfarelado por uma explosão em atomos, cujo numero não podia ser expresso por todos os algarismos capazes de serem impressos em todos os livros escriptos ou a escrever!

A DESCRENÇA E' UMA ENFERMIDADE

Sempre entendi que as philosophias pessimistas se refutam a si mesmas. Attitudes na vida que conduzem ao desespero, que enfraquecem a vontade e o impulso creador, são attitudes doentias — do ponto de vista do unico teste de valor: seu effeito sobre a vida humana.

Chegámos ao ponto em que estamos por esforço constructivo, por esse impulso para desenvolver nossas faculdades que é a coisa por que vivemos, que é nossa propria natureza.

Isto me parece axiomatico, e qualquer duvida a respeito constitue enfraquecimento do impulso vital. Entregar-se a tal duvida é ser mentalmente enfermo, integrante de uma éra mentalmente doente.

A fé religiosa significou, no passado, crença nesta ou naquella série de dogmas — e, como os dogmas se desacreditaram, a fé desabou.

Por mim procuro dar mais larga interpretação á palavra que homem algum p[illegible] rejeitar, pois tenho fé na fonte de minha propria alma, nos impulsos creadores que della promanam, que emergem della. Não conheça sua estructura fundamental, penso que jamais virei a conhecer — mas aprendo quanto posso, e procuro aprender mais, encontrando prazer nessa indagação.

Conto com o apoio do sentimento da validade de minha conducta, confiando n'a bôa fé do systema que me sustenta — e a esse processo chamo Deus.

Se meus amigos materialistas preferem dizer Natureza ou Universo, se meus amigos philosophicos se decidem pelo elan vital de Bergson, ou pela força-vida de Bernard Shaw, ou pela consciencia cosmica de Bucke, pela causa primaria de Platão, ou pela causa primari ade Platão, ou pelo noumenon de Kant — dá no mesmo para mim.

Se me perguntam o que entendo precisamente por Deus, respondo como ao padre da seita fundamentalista que, durante minha campanha eleitoral para a conquista do executivo californiano, enviou-me um questionario:

— Acredito em Deus? Se acredita, digo o que entende por Deus.

Devolvi-lh'o:

— O infinito não pode ser definido.



A CIDADE MAIS TRISTE

Henriqueta LISBOA
(Para os "Diarios Associados")

A cidade mais triste a estas horas
deve ser aquella em que as creanças morreram
Oh! A cidade em que as creanças morreram
será alguma cidade amaldiçoada de Deus.
alguma nova Sodoma?

Está deserta de innocencia, de olhos azues,
está deserta de alegria, de risos claros e de canticos,
está deserta de flores porque as flores tambem foram enterradas

Imagino vultos embuçados em negro,
soluços arrebentando peitos de ferro,
o desespero mudo dos que não sabem chorar,
o irremediavel, infinito vazio dos pequenos leitos vazios,
dos lares vazios,
dos corações vazios!

Dizem que o destino reunira todas as creanças
talvez numa grande roda girando girando
e de repente — ó tragico instante!
quatrocentas alminhas em vôo para o céo,
quatrocentos caixãozinhos brancos azues roseos
a caminho do cemiterio.

Agora a vizinhança da escola pode estar socegada:
os recreios acabaram,
não haverá mais grama pisada nos canteiros,
nem fructas roubadas das arvores,
nem algazarra de ensurdecer.

O bairro todo está tranquillo,
morto sem nenhuma esperança.

Quem encherá a bocca de caramelos
gulosamente á porta das confeitarias?
Quem pasmará de olhos redondos
deante das obras-primas da loja de brinquedos?
E as avozinhas cegas
que cabeças afagarão nas noites de inverno?...

Oh! A cidade em que as creanças morreram
deve ser a cidade amaldiçoada de Deus!

Mas eu sei de algumas mães que ficaram contentes:
aquellas que já tinham ido para o céo
e puderam cerrar nos braços novamente
suas creanças magrinhas...

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

meditação e do conhecimento directo do que se passa nos meios universitarios de paizes que nos podem dar bons exemplos.

Onde, porém, o sr. Silva Mello vae mais ao fundo dos problemas é na terceira parte do seu trabalho, quando entra propriamente em materia de educação. Ahi o livro apresenta de preferencia aquelle largo sentido social, a que allude o eminente autor do prefacio, excedidos os aspectos puramente technicos dos problemas do ensino.

Num verdadeiro "diagnostico social", o autor de "Problemas do Ensino Medico e de Educação" annota friamente as nossas principaes mazellas, denunciando-lhes as origens.

A's tentativas de organização de ensino o sr. Silva Mello chama de "arremedo de universidade", accentuando que, desgraçadamente, ainda estamos "no periodo de pequena politica, da camaradagem, da predominancia dos interesses e das vaidades pessoaes"; deslumbrados com rotulos e etiquetas, não temos olhos para ver que nos faltam "elites, mas elitesinhas, capazes, superiores".

"Se soffremos de alguma molestia mental e collectiva não deve ser ella seguramente nem a de falta de modestia nem a de falta de capacidade para decretar." Com essas palavras o sr. Silva Mello marca alguns dos defeitos mais sérios do nosso feitio: o delirio de grandeza, a presumpção ingenua, a vaidade pueril...

Alludindo á bondade do brasileiro, á nossa doçura, inquieta-se com as consequencias do exaggero dessas qualidades, que nos levam á mais lamentavel falta de resistencia moral. Não sabemos negar, promettemos para não cumprir, adiamos as difficuldades... Por isso mesmo, somos imprevidentes, vivemos ao Deus-dará, contentamo-nos com bôas intenções...

A despeito, porém, de tanta bondade, de tanta doçura, somos cada vez mais materialistas... O mal é dos tempos, é do mundo inteiro, observa o sr. Silva Mello: mas insiste não sem razão em que "andamos por demais mergulhados no interesse material damos importancia excessiva ao dinheiro, deixamo-nos guiar e dominar pelo seu valor".

Preconizando uma politica de espirito o autor de "Problemas do Ensino Medico e de Educação" quer o intellectual, o universitario liberto dos pontos de vista do burguez, vendo as coisas e a vida de um ponto de vista mais alto, guiando a opinião publica ao invés de se deixar guiar por ella...

Nada disso constitue novidade transcendente e o sr. Silva Mello é o primeiro a declarar que não está fazendo descobertas e quer ficar no terreno da verdade simples e commum.

Verdade simples e commum, porém, que pouca gente sabe dizer ou tem coragem de dizer...

Livro de bom senso, livro de coragem, reune qualidades que vão rareando entre nós.

KEYSERLING, LEONOR, M. PUCCINI E WERFELD

NUM volume intitulado "Itinerarios", o escriptor argentino Antonio Aita prosegue em seus estudos sobre, a obra de autores contemporaneos.

Ao inicio deste novo livro, occupa-se o sr. Aita de Keyserling.

Exalta, no moralista de Darmstadt, sua riqueza de idéas, sempre impregnadas de calor humano, e seu afan intenso, constante, de revelar o sentido mais profundo que anima os povos e os homens, as culturas e as theorias, em suas expressões de nosso tempo.

Considera a Keyserling mais do que um philosopho, um homem de intuições magistraes. Sem ter creado um systema nem ordenado doutrinas, o autor de "Europa" tem, entretanto, longamente auscultado os acontecimentos e exposto suas observações e conclusões com grande originalidade.

O sr. Aita estabelece confronto de Keyserling com outros pensadores da época presente, como Paul Valéry e José Ortega y Gasset, fixando, segundo seu modo de ver, as respectivas posições. E acha que, se as preoccupações de Valéry são mais de indole intellectual, as de Keyserling são puramente moraes, quanto a Ortega y Gasset, vê nelle "um habil constructor de castelos rhetoricos".

Outro capitulo de "Itinerarios" é dedicado a Mario Puccini, novellista fiel á tradição manzoniana, e em cuja obra o sr. Aita vê um dos grandes esforços constructivos do presente.

Passando ao mundo literario russo, o autor focaliza Leonidas Leonov. Depois de considerar que os escriptores sovieticos ainda não deram obra a altura das tradições literarias da Russia, destaca a Leonov como o mais interessante escriptor da actualidade, em seu paiz.

Analysando suas novellas, diz que "sua expressão verbal revela o artista e o psychologo".

No quarto capitulo do livro é apreciada a obra de Franz Werfeld, joven novellista e dramaturgo nascido em Praga mas tendo residido quasi sempre na Allemanha e a quem se deve uma serie de volumes em cujas paginas actuam sempre personagens com energia para a busca de "sua propria verdade".



NOCTURNOS

Mario QUINTANA

— I —

No espelho roto dos poços d'agua
O céo entristece...
Jesus Christo encontrou o Menino Jesus.
Houve uma leve hesitação no ar.
Houve, de facto, qualquer coisa no ar...
Meu amigo morto me pediu um cigarro.
O que seria que aconteceu?
Todas as vitrinas de repente illuminaram-se...
E ha uma estrella morta em cada poça d'agua...

— II —

As palpebras estão descidas
E as mãos em cruz sobre o peito
Mas quem é que pisa vidros?
Quem estala dedos no ar?
As palpebras estão descidas.
Não mastigues folhas seccas!
Não mastigues folhas seccas.
Que te póde faser mal...
As mãos repousam no peito,
E eu quero ver se bem cedo
Pescam meu corpo em Shanghai

— III —

E, de repente,
Todas as cousas immoveis se desenharam mais nitidas no [silencio.
As palpebras estavam fechadas...
As palpebras estavam fechadas...
Os cabellos pendidos...
E os Anjos do Senhor traçavam cruzes sobre as portas.

O drama do cabotinismo moderno

Genolino AMADO
(Para os "Diarios Associados")

Não ha nada que dôa tanto na minha intelligencia como ver alguem sorrir de uma attitude de cabotinismo.

Muitas vezes esse sorriso do homem commum se encontra em face da maior tragedia do artista de genio nos tempos modernos. Entretanto, o que fere a sensibilidade do espirito, não é propriamente a incompreensão da tragedia, mas apenas a forma jovial que ella assume.

Não compreender sempre foi uma respeitavel vocação humana. Mas, nas idades antigas, a incompreensão era solemne e austera, porque vinha do proprio senso do mysterio. Não compreender era muito mais grave do que compreender. E, de certo modo, muito mais profundo. A velha sabedoria não estava tanto em conhecer como em psemar-se deante do que desconhecia.

Ora, a humanidade de hoje perdeu essa innocencia do espanto. Crê que tudo póde entender e enquadrar na facilidade dos seus pequenos conceitos e das suas ligeiras interpretações da vida. A futilidade da nossa epoca não está em preferir as coisas futeis. Pelo contrario, está em não saber que ha preferencia, em não ter a intuição de que possa haver alguma coisa além do que é futil.

Assim, quando apparece uma realidade nova e terrivel, uma força que vem do fundo da alma moderna, como é o phenomeno do cabotinismo, o pobre diabo contemporaneo nem de longe suspeita que exista ahi um motivo de pensamento. E em vez de assustar-se com a verdade que não distingue, diverte-se com a leve apparencia.

Quando Bernard Shaw, entre duas idéas maravilhosas, dansa o tango deante dos photographos ou proclama no meio da rua a sua superioridade sobre Shakespeare; quando D'Annunzio se veste de frade no seu retiro pagão ou ensaia, com a fria meticulosidade de um "metteur-en-scène", o espectaculo da sua morte; quando, pallida e imprecisa como uma nympha convalescente, Greta Garbo esboça fóra do cinema uma pose indecifravel de esphinge, o innocente leitor dos supplementos dominicaes, que narram estas novidades, sorri ironicamente, julgando na sua ingenua insufficiencia que tudo isso é apenas fingimento, desejo de se mostrar, plano para ganhar mais dinheiro. Sorri o homem commum porque é segundo as razões transparentes da sua pequena existencia que interpreta na grande aventura do artista esse mysterioso e pungente impulso de apparecer, esse afflictivo anseio de não ser esquecido, essa exasperação de affirmações pessoaes, que transforma num palhaço o purittano sem crença que é Bernard Shaw, que leva a se preoccupar tanto com a scena da morte um voluptuoso enamorado da vida, como D'Annunzio, e impõe a necessidade de exhibicionismos grosseiros a essa subtil e sensitiva escandinava, em cuja physionomia se reflectem as sombras discretas do céo da sua patria.

Se o cabotinismo fosse apenas, como julga o simplismo contemporaneo, um proposito de lucro ou uma expressão de vaidade, por que seria cabotino esse Bernard Shaw, que é um casto para todos os appetites da existencia, que jámais conheceu outro goso que não fosse o da propria intelligencia, tão descrente da gloria que viu a humildade profunda da vida vivendo no Cesar e no Napoleão das suas peças tão desinteressante de si mesmo e dos outros homens que chega a querer o bem de toda a humanidade?

Por que seria cabotino esse Gabriel D'Annunzio, que se festeja como um eleito dos deuses e por isso mesmo, no desvario do seu orgulho, prescinde da approvação dos companheiros do mundo, que vê pequeno demais na altura em que se collocou? Por que seria cabotina essa Greta Garbo, em que todas as vontades sanguineas da vida, que pedem as satisfações da almae da fortuna, empallidecem num temperamento que herdou as anemias profundas do clima escandinavo?

Essas perguntas faria o homem moderno, se tivesse ao menos, como o homem antigo, o dom de interrogar o mis-

(Continúa na 12ª. pagina)

OS NOVOS TECIDOS

A maxima expressão da elegancia do "tricot" e "crochet" está representada nestes dois encantadores modelos trabalhados com exquisita graça e excellente gosto.

O modelo 1 de tricot é simplissimo, porém, o detalhe que adorna a deanteira, e que consiste em dois circulos de tecidos "crochet" pelos quaes passa uma echarpe de lã escoceza, faz delle uma original phantasia de merito como peça de vestuario. O modelo 2, inteiramente em crochet, formando um bonito relevo o caneu e as mangas de encaixe crochet.



Ambos estão feitos com lã branca, actualmente em grande voga nos tecidos modernos de verão para a cidade e as pequenas excursões.

Modelo 1 — Material necessario: 250 grammas de lã branca de 4 fibras; agulhas n.º 2 1|2 e 3; um ganchinho de aço n.º 2. Uma echarpe quadriculada, de lã ou algodão.

Abreviaturas: m — malhas; cms. — centimetros; f — fileiras; p — ponto.

Medidas: para um talhe 44. Para os talhes maiores ou menores, augmentar ou diminuir 8 m. em cada parte e por talhe.

Pontos empregados: Ponto elastico fino de 1 a 1. Ponto elastico largo de 6 e 2. Ponto medio de crochet.

Execução: deanteira. Montar nas agulhas 2 1|2 no talhe, 110 m. e tecer com p. elastico fino numa altura de 6 cms.; continuar com as agulhas 3 e o p. elastico largo augmentando nas pontas 1 m. cada 8 f. até ás cavas. Quando a altura total seja de 30 cms. formar as cavas fechando em cada principio de f. e de cada lado uma vez 6 m., uma vez 5 m., uma vez 3 m. e tres vezes 1 m. (17 m. em cada cava). Seguir acima e depois de tecer durante 6 cms., começar o decote redondo, fechar justo no meio 10 m. de uma vez, depois 5 de cada lado e de 1ma vez (tecendo os dois costados separadamente); seguidamente cerrar 3 m. e depois 1 m. em cada fileira e nas pontas do decote até ficar com 32 m. para cada hombro.

Quando a altura da cava alcançar 18 cms. formar os hombros em quatro grupos de 8 m.

Costas: Começar abaixo com a mesma quantidade de m. com que foi iniciada a deanteira, nas agulhas 2 1|2; seguir acima com as agulhas 3, augmentando como na deanteira mas chegar ás cavas. Nestas, fechar uma vez 5 m., uma vez 3 m., e sete vezes 1 m., em fileiras seguidas (15 m. em cada cava). Seguir com as m. restantes e quando as cavas tenham 17 1|2 cms. de altura formar os hombros á semelhança da deanteira e as malhas do meio fechal-as de uma vez para o decote 1 cms., antes de terminar.

Manga: Sobre as agulhas n.º 3 montar 74 malhas e tecer com ponto elastico largo augmentando nas pontas 1 m. cada 7 f. até uma altura de 13 cms. Seguidamente fechar nas pontas 5 m. de uma vez, logo 1 m. em f. por meio numa altura de 4 cms. e a seguir semore 1 m. em todas as f. até ficar com 16 m. que se fecham de uma vez. Fazer a outra manga de identica maneira.

Circulos de adorno: Começar cada um no centro, tecendo uma cadeia de 10 m., fechar em redondo e sobre esta tecer 16 p. medios, seguir em espiral sempre com p. medios e em cada f. augmentar XX as m. necessarias tecendo 2 pontos em um, para obter uma circumferencia plana de 9 cms.

União: Sem passar a ferro, coser as costuras muito finamente montar as mangas e tecer no contorno do decote 2 f. de p. medio de crochet.

Collocar os circulos de maneira que entre elles fique no centro uma separação de 5 cms. mais ou menos, cozel-os pela parte inferior no "sweater" e deixar livre a parte superior para passar a echarpe. Tecer com ponto cadeia e lã triplice um cordão largo para atar cozel-os no meio sobre a extremidade dos circulos de modo que ao atar se forme o franzido do centro da deanteira como se vê na gravura.



Modelo 2 — Material necessario: 200 grammas de lã fina de 2 fibras, bem retorcidas; um gancho de crochet n.º 4; um molde cortado em papel á medida exacta para a deanteira, as costas, e canesu', as mangas e a cintura.

Pontos empregados: ponto vareta simples, ponto medio; brides de união acordoadas.

Execução: A deanteira e as costas se tocem com p. vareta separados por 1 m. no ar, picando as da f. seguinte, dentro de cada m. de separação.

As duas metades para a cintura na deanteira e nas costas se tocam sobre uma cadeia de 5 centimetros de largura, alternando sempre 4 f. de p. medios e 1 f. de varetas separadas por 1 m.

Para fazer o encaixe do canesu' e mangas executa-se o desenho sobre o molde de papel forte para logo todos os motivos no logar correspondente, que se unem em brides acordoadas da mesma lã.

Os differentes motivos desse encaixe se trabalham da seguinte maneira: as bandas rectas são feitas em p. vareta numa largura de 2 cms. e cada uma pela largura necessaria, de accordo com o desenho. Os circulos grandes levam no centro um arco de p. medios tecido numa cadeia de lã 12 m. fechadas; o contorno exterior está tecido assim: 6 varetas sobre a cadeia de base, voltar e fazer 1 p. medio sobre a primeira vareta, 3 m. no ar, 1 vareta larga sobre a sexta vareta e repetir sempre desde as segundas fileiras. Esta banda se fecha logo, formando um circulo e se une ao do centro por meio de bridas acertadas. (ver a gravura).

As bandas de vareta em zig-zag que realizam este encaixe de crochet as faz da seguinte maneira: sobre a cadeia de base tocar cinco varetas seguidas, 2 no ar e cinco varetas nas m. seguintes, 4 m. ao ar e repetir em todas as fileiras; na segunda fileira, alternar os grupos, tecendo as 4 malhas ao ar no centro das 10 varetas de cada grupo anterior.

Uma vez terminados todos os motivos, unil-os entre si como foi explicado acima, dando ao canesu' e ás mangas a forma indicada no modelo.

Sem saude não pode haver belleza

A belleza é incompativel com a saude precaria. E' preciso pois, defender a saude para que aquella seja possivel. Uma falha na saude é factor sufficiente para que a balleza se altere e seja visivel o abatimento physico.

Hoje, que tanto se cuida da silhueta, cuidando que os alimentos não lhe proporcionem gorduras superfluas, a maior parte das mulheres vivem numa progressiva desnutrição.

No principio, isso não se percebe, porque ha reservas no organismo, que agem e ajudam para a apparencia de um estado normal. Mas, passado o tempo, essa reserva se acaba e o systema nervoso, que tambem deu suas reservas, fraqueja e as consequencias se reflectem no abatimento physico da criatura. Esse abatimento affecta muitas vezes o estomago. Más digestões, inappetencia, insomnia, irritabilidade, fadiga insistente, desnutrição, em uma palavra, exercendo sobre o organismo sua perniciosa influencia.

A descalcificação tambem caminhou, á medida que a alimentação se fez insufficiente. Esta volta para traz, que não se dá em dias, nem em mezes; requer um tratamento longo, ás vezes fastidioso e levado com muita attenção. A nutrição origina a força; a calcificação dá energias para a vida activa; a alimentação produz calorias e vitaminas, sem produzir excesso de peso.

Acontece, ás vezes, que o augmento de cinco ou seis kilos é bastante para tornar sadio o enfermo. Ha occasião em que o tratamento clinico se amolda á natureza do paciente, mas em outras, é necessario recorrer aos medicamentos á base de vitaminas e recalcificantes.

Esse tratamento é longo e nada ha de se oppôr á sua realização, se a mulher aspira conserva belleza se altere e seja visivel soffra o effeito da desnutrição, tornando-se elastica, escurecendo-



se, perdendo seu brilho e frescura.

Quando uma mulher se encontra nesse estado, terá que proteger seu rosto dos avanços das rugas, nutrindo a cutis com cold-cream, á noite, ou com preparados efficientes.

E' preciso unir os dois cuidados: uma alimentação adequada para o corpo e outra para os tecidos exteriores.

Se as digestões são más, é possivel que appareçem grãozinhos, manchas e outros males sobre a cutis. Delles devemos nos defender com uma alimentação adequada. A carne deve ser passada na machina, evitando assim trabalho a um estomago enfraquecido. Batatas, em "puré", maçãs, bananas picadas, summo de fructas, cenouras cruas, raladas, leite que contenha a quantidade de cal indispensavel ao organismo descalcificado pão preto, manteiga, que contém muitas vitaminas, todos esses alimentos são leves e capazes de reerguer as forças combalidas. Mantenha-se os intestinos regularizados e procure-se bom repouso em bons somnos.

Nesse assumpto, a sciencia tem trabalhado e progredido. Os tratamentos succedem-se, uns aos outros, cada qual melhor, todos baseados no grande achado scientifico, que são as vitaminas.

As verduras, as fructas, especialmente o tomate; a cenoura, a laranja, a banana, possuem grande riqueza em vitaminas.

E temos que pensar que ellas são fonte de belleza...

De grande valor nutritivo e estimulante para o organismo é esta mistura simples, que póde ter o nome que se queira dar: passa-se pela peneira uma banana, uma cenoura, uma maça e ajunta-se-lhes o summo de duas laranjas. Para que a maça não escureça, é bom ajuntal-a na hora exacta.

O doce de leite — que é uma das formas melhores de consumir o leite — deve ser consumido diariamente. E' preferivel fazel-o em casa, para evitar composições á base de farinhas.

Isto não comprometterá a silhueta, si não forem olvidados os 15 minutos diarios de gymnastica, outra exigencia do corpo, para a manutenção da agilidade, da graça e da juventude.

Meias, esthetica e hygiene

Sem duvida alguma, as meias, do ponto-de-vista da esthetica, da hygiene e tambem da feminilidade, constituem um detalhe de primeira necessidade na indumentaria de toda mulher que se preze de ser elegante, discreta e... sensata. Sim, tambem sensata, pois a mais elementar cordura aconselha a não expôr-se aos innumeraveis perigos decorrentes da exposição da pelle da perna nu'a á qualquer infecção exterior que com facilidade pode produzir-se pela introducção de alguma particula microscopica e perigosa, de algum germen pathogenico, como os contém infelizmente e com tanta abundancia ruas e logares publicos, sem procurar proteger-se da melhor maneira.

E que meio mais efficiente de protecção, ao mesmo tempo deliciosamente encantador, que as meias? Que este tecido delicado e fino que resguarda nossos pés e pernas das impurezas do ar que tão extenso campo de acção encontrariam na pelle forçosamente depillada das pernas nu'as? Porque não são muitas as mulheres que poderiam deixar de recorrer a essa medida, que impor-se-ia ao empenhar-se em sair á rua ou assistir reuniões sociaes desprovidas de meias... No desejo de ostentar invariavelmente uma pelle desprovida de pêlos,



submettel-a-ão a uma constante depilação que só terá por resultado o recrudescimento dos pêlos, que tornar-se-á cada vez mais escuro e abundante, além do resultado desastroso dos póros demasiado abertos que logo destacar-se-ão qual feios pontos negros prejudicando ainda mais o aspecto das pernas.

Ademais, a depilação pode produzir alguma pequenissima ferida, e nenhuma mulher precavida e prudente expor-se-á conscientemente á uma ferida imperceptivel, mas, perigosa. A meia vem a ser o protector obrigatorio de nossos pés e pernas. Por outro lado, mesmo nos dias de menor calor, não é possivel impedir que a transpiração humedeça os pés apenas se haja caminhado algumas quadras. A meia, agente prophylactico por excellencia, evita maravilhosamente todas as molestias que essa transpiração acarreta: os sapatos, não absorvendo a humidade maisã produzida estragam-se facilmente a pelle dos pés chega a chagar-se.

No que se refere á esthetica, cabe dizer que nada pode haver mais incompreensivel e dploravel que ver á tôa mulher bella e graciosa desprovida de meias, desse detalhe de elegancia, factor muito principal do bom gosto que tão acabadamente completa toda "toilette", desde a mais simples até á mais luxuosa. A verdadeira distincção, o verdadeiro "chic", residem na esmerada e sábia escolha de todos os detalhes, sem descuido siquer de um.

INTERIORES MODERNOS



MODERNISSIMA SECRETARIA-BIBLIOTHECA EM MADEIRA LOIRA, MAGNIFICA PARA OS APOSENTOS DO SEU FILHO QUANDO NO CURSO SECUNDARIO OU SUPERIOR



MODAS - ELEGANCIA

CHRONICA

Todos aquelles que por turismo ou por necessidade de trabalho deslocam-se de um continente a outro, admiram-se de que o elemento feminino, do Recife ou de Paris, de Tokio ou de Nova-York, offereçam silhuetas absolutamente identicas, sem o mais leve anachronismo no córte dos seus vestidos ou em qualquer detalhe.

Por certo, a profusão das revistas que dispersam suas gravuras e suas chronicas pelos cinco continentes, justifica essa universalidade da moda.

Entretanto, o modo de cruzar um casaco, de envolver-se numa pelliça; o geito de carregar uma bolsa, de esconder mysteriosamente o rosto, sob a aza de um pequenino chapéo, ou de lançal-o deliberadamente á nuca, para deixar a fronte nu'a, de maneira provocante, como a dizer: "regardez-moi", toda a animação da moda, que as revistas não podem ensinar, na immobilidade de seus modelos, o cinema a revela em seus menores detalhes. E, assim, o cinema tornou-se o grande dictador da moda.

Através os "filmes", o espirito viaja todo o planeta, não sómente no espaço, como tambem no tempo. E, segundo o ambiente a mulher diversifica sua indumentaria.

Nas scenas ao ar livre sob a intensa luz da California, a americana move-se, com o seu "pull-over" sportivo, sapatos de salto baixo pequeno collarinho branco, que orla delicadamente o oval do rosto, saindo de simples blusa "chemisier", saia recta com duas prégas internas costuradas até os joelhos; — modelo pratico, juvenil, adoptado em todas as capitaes.

Numa decoração allemã, reproduzindo um baile de gala, as "toilettes" são todas longas, de ousado decote, com alças sobre os hombros. Em qualquer cidade européa ou americana é esse o feitio reinante entre as elegantes que sabem vestir-se.

Aliás, os encenadores conhecem a importancia e a funcção da "toilette" nos "filmes" e desenham seus fugitivos com uma attenção notavel de verdeiros artistas

Os "filmes" chamados historicos teem influenciado muito na inspiração dos desenhistas de figurinos.

Ultimamente, foi feita em Paris uma "reprise" de "filmes" de "antes da guerra". Foram vistas as modas complicadas de 1910 a 1913, que se afastavam da linha natural do corpo, adelgaçando exaggeradamente a cintura e desenrolando "godets" em fórma de leques, tufando as mangas sobre os cotovelos de modo tão ridiculo para os nossos olhos de hoje quão encantador naquella época.

Assim, o chapéo em forma de ninho de andorinha, empoleirado em cima do penteado alto, avançando sobre a testa, como uma beirada tutellar que era tão gracioso naquelles tempos e tão esquisito nos dias actuaes.

O "film" tornou-se então uma documentação interessante e muito recreativa, no dominio da moda.

Assim, pois, o cinema é, sem duvida a melhor revista de modas o seu verdadeiro universalizador o que obriga as elegantes "raffinées", para fugirem á lei da série, a passarem horas e horas com os seus costureiros a imaginar detalhes originaes, que lhes permittam conservar uma nota pessoal entre os uniformes femininos do seculo.

HELENA



PARA RUA, UM CRE'PE ESTAMPADO NUM BONITO MODELO



"TAILLEUR" "D'APRE'S-MIDI" EM CLOQUE' PRETO, CINTO DE VERNIZ



PARA A RUA: BONITO MODELO CUJO PRINCIPAL ATTRACTIVO ESTA' NO "JABOT" QUE ADORNA O COLLO



O PLISSADO QUE RODEIA O COLLO E DESCE PELA FRENTE TODA DESTE VESTIDO E' O QUE LHE DA' ESSE ENCANTO



ELEGANTE CHAPE'O DE PIQUE' AZUL E BRANCO, PESPONTADO, COM ADORNO DE CORDÕES

"CAPELLINE" COM COPA DE VELLUDO NEGRO E ABA DE PALHA AMARELLA, MARGARIDAS BRANCAS E "OCRE"



CHAPE'O DE INSPIRAÇÃO CHINEZA. EM PALHA D'ITALIA. GUARNECIDO COM FLORES, AS ABAS CONFUNDEM-SE COM A COPA



LINDO MODELO PARA RECEPÇÃO, SAIA DE SETIM, UNIDA A UM CORPINHO DE MANGAS LARGAS INTEIRAMENTE FRANZIDO, EXECUTADO EM GEORGETTE



CHAPE'O EM PALHA AZUL COM FLORES VERMELHAS, BRANCAS E AZUES E PEQUENO VEO

PERMANENTES

Dia a dia cresce o numero de mulheres de todas as partes do mundo que recorre á permanente para embellezar o cabello: e dia a dia cresce tambem, como é natural, o numero de mulheres que perguntam como devem trazer o cabello antes e depois do crespo artificial.

Observe as permanentes de suas amigas, que obtiveram successo, e repare que a causa basica desse successo foi a saude do cabello no momento em que ella foi effectuada. Depois de uma bôa permanente o cabello póde ser penteado com a mesma facilidade e naturalidade que se fosse crespo natural.

Uma bôa permanente deve apenas mudar a "estructura" do cabello, e nunca mudar ou alterar a sua côr e o seu brilho naturaes.

Uma bôa permanente não "acontece", é feita especialmente. A pratica do cabellereiro, a qualidade das loções e o tempo que deve durar o calor, teem uma grande importancia para a perfeição do resultado final, mas é a saude do cabello que a determina.



Qual a razão para que certos cabellos sejam fortes e brilhantes e para que a permanente fique invariavelmente perfeita quando é applicada sobre elles? Qual a razão para que outros, apparentemente tão perfeitos quanto os primeiros, não possam supportar o calor de uma permanente sem que fiquem desbotados e queimados. Chimicos especialistas nesse ramo, estudando e analysando, durante varios annos, méchas de cabello de varias qualidades, côres e espessuras, encontram finalmente as respostas para essas perguntas.

Esses estudos detalhados provaram em primeiro logar que os cabellos são contém uma série de substancias basicas que faltam aos outros. Chegada a esta conclusão, era preciso descobrir um meio de supprir essas substancias nos cabellos que não estavam em perfeitas condições de saude. Depois de mais alguns annos de experiencias e buscas minuciosas, ficou provado que essas substancias podem ser incluidas em varios preparados capillares.

A sequidão, a oleosidade excessiva, a caspa, as tinturas, etc., impedem que a permanente fique perfeita. Mas, actualmente, tudo isso póde ser corrigido e o successo da permanente assegurado com dois, tres ou quatro tratamentos pre-permanentes, cujos preparados conteem substancias capazes de suprir as diversas deficiencias do cabello.

Converse sobre a importancia desse tratamento da proxima vez que visitar o seu cabelleireiro. Um bom tratamento pre-permanente inclue um shampoo especial e uma lavagem cuidadosa, para remover todo o sabão e o calcio, e o uso de um bom preparado restaurador da saude.

Mas deixe-me dar-lhe alguns detalhes sobre o que provavelmente fará o seu cabelleireiro no tratamento pre-permanente.

Em primeiro logar, o cabello será cuidadosamente escovado. Depois um bom shampoo; talvez seja necessario duas ou tres applicações para que o cabello fique bem limpo. Depois o cabello deve ser bem enxaguado, até que um rangido se faça ouvir quando você passar os dedos entre elles; esse rangido é a prova de que não resta mais nada do sabonete. E' preciso muita paciencia para tirar todo o sabonete do cabello, mas os cabelleireiros conseguem isso com facilidade, graças aos methodos modernos. Depois que o cabello estiver bem lavado, enxugue-o até ficar humido.

Depois prepare numa vasilha de vidro o preparado correctivo permanente, com uma quantidade sufficiente da agua quente. Use uma colher de madeira para misturar a agua com a substancia correctiva.

Depois o cabello deve ser repartido em intervallos de dois centimetros para fazer a applicação do correctivo directamente sobre todo o couro cabelludo. Com a applicação desse preparado em grande quantidade sobre todo o couro cabelludo, elle naturalmente escorrerá até as pontas, beneficiando assim todo o cabello. Os cabellos muito espigados, descoloridos ou mortos, precisam de uma applicação extra desse correctivo fluido. Depois disso, deve cobrir a cabeça com um papel encerado e collocar sobre elle uma toalha fina. O segredo dos effeitos desse tratamento repousa na acção chimica que não se manifesta emquando a permanente não fôr applicada. Finalmente, deve ser applicado sobre o papel encerado e a toalha um capuz quente especial ou um seccador electrico commum. O capuz especial é macio e mais confortavel que o seccador. Prende os cabellos e fica seguro no logar por meio de fitas que amarram em baixo do queixo. Nas casas em que não ha esse seccador especial, o cabelleireiro usa o seccador electrico commum de ar quente. E' preciso um calor muito forte para atravessar a toalha, o papel encerrado e actuar directamente sobre o cabello por cima da crosta do preparado correctivo. O seccador deve permanecer no minimo trinta minutos emquanto os elementos beneficos do correctivo actuam sobre os poros do couro cabelludo.

Depois disso, a toalha e o papel encerado são removidos e é feita uma vigorosa massagem sobre o couro cabelludo. Depois lava-se a cabeça com agua quente e vae-se substituindo gradualmente por agua cada vez mais fria, de modo que o ultimo jacto seja completamente frio. Depois do tratamento, não deve ser usado sabonete sobre o cabello. A agua basta para retirar o cabello toda a substancia, deixando-o macio e bem disposto para nova permanente.

Se você tem uma permanente mal feita, consulte o seu cabelleireiro e veja a possibilidade de corrigil-a, e se deseja applical-a pela primeira vez, não esqueça o tratamento preventivo que fará com que o crespo do seu cabello pareça natural.

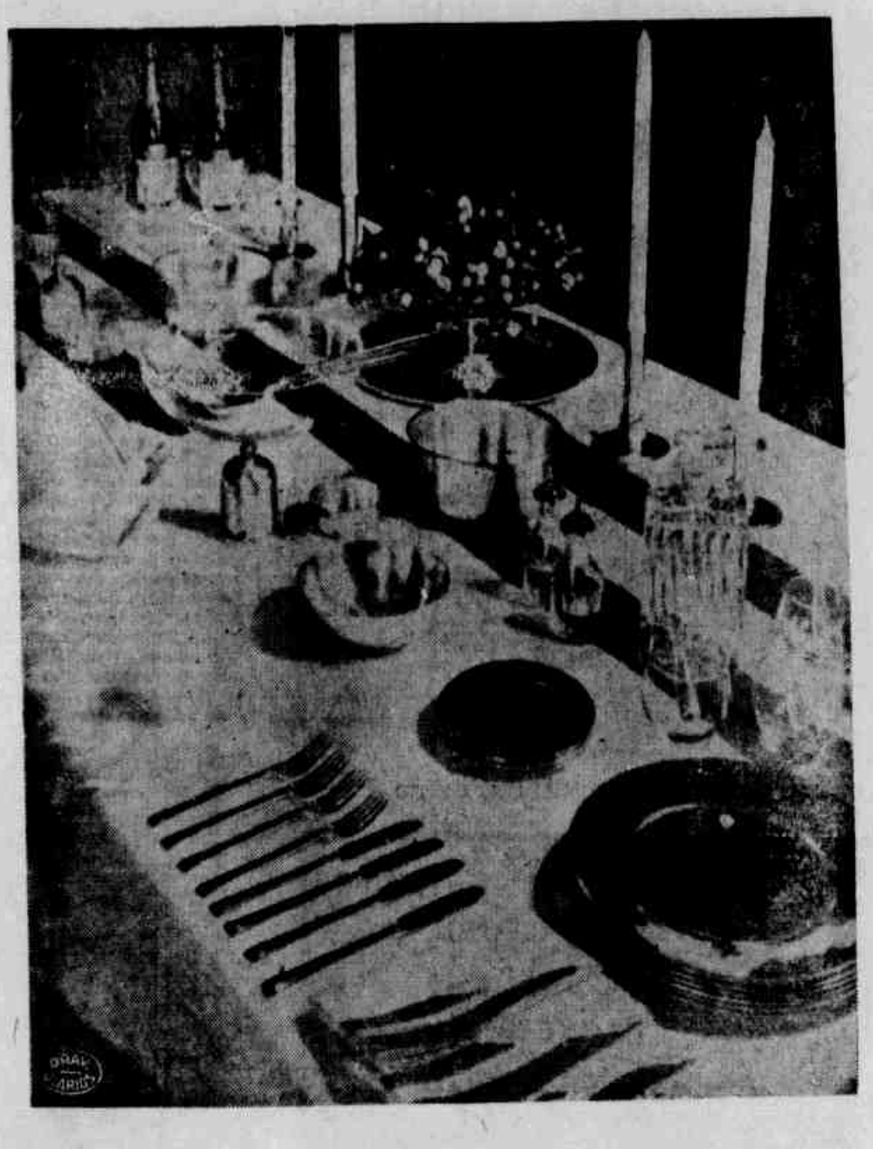
Para o conforto do lar

Nem todas as minhas leitoras habitam as cidades e os seus suburbios. Muitas dellas teem encantadoras casas em adoraveis logares do campo, onde não existe o poder do gaz e da luz. E—desde que não é possivel fazer uso do gaz e da electricidade — escrevem algumas — peço que me suggira alguma coisa que os substitua.

Nesta chronica falarei apenas sobre os fogões de kerozene, porque elles desempenham um papel importante na direcção da casa. Em primeiro logar é preciso comprar um fogão moderno e de bôa qualidade, como o que vemos na illustração ao lado. Limpe com regularidade e cuidadosamente as mechas e todos os recantos do fogão. Não corte nunca as mechas, use um esmagador. Compre uma bôa qualidade de kerozene, e cuidado! Certifique-se de que é kerozene e não gazolina!

Não encha o reservatorio de combustivel, quando estiver perto do fogão, especialmente se este estiver acceso. Se você derramar um pouco de kerozene, trata de limpal-o immediatamente e colloque o panno em logar afastado

Nunca deixe as mechas accesas. Observe, quando accender o fogão, até que a chamma fique parelha. Depois ajuste-se á altura que desejar. Quando o apagar, observe até que a chamma desappareca completamente.



BATATAS ASSADAS

9 batatas longas e uniformes
2 colheres de sopa de manteiga

Lave e esfregue bem as batatas. Besunte bem cada uma dellas com manteiga ou com banha de porco, se preferir. Colloque-as no forno e asse-as em forno quente de 450 gráos F, de 45 a 60 minutos ou até ficarem tenras. Tire-as do forno e espete-as com um garfo para que saia todo o vapor. Faça um córte em cruz, de tres centimetros, na parte superior de cada batata; encha com manteiga, sal e paprika e sirva.

BATATAS EM SUAS JAQUETAS

9 batatas médias
4 colheres de sopa de manteiga
4 chicaras de molho branco fino, bem temperado
2 colheres de sopa de manteiga

Colloque em camadas as batatas, as cebolas, o molho branco e a manteiga em uma caçarola tampda e cozinhe em um forno moderado de 400 gráos F durante 30 minutos. Depois tire a tampa da caçarola e asse mais 45 minutos ou até que as batatas fiquem tenras e cobertas com uma crosta dourada. Servir seis.

FRICASSE' DE BATATAS DOURADAS

10 chicaras de batatas cozidas e cortadas
Sal
Pimenta
1|3 de chicara de gordura de porco.
1|3 de chicara de manteiga.

Tempere as batatas com sal e pimenta e com cebola picada, se gostar. Colloque em uma frigideira, na qual já devem ter sido dissolvidas a gordura e a manteiga, e accrescente um pouco de leite ou agua quente, caso seque muito. Frite, mexendo de vez em quando, até que fiquem douradas. Deixe ligar como para um omelette e dê volta em um prato. Servir seis.

SCALLOPE DE BATATAS

8 chicaras de rodelas finas de batatas
8 chicaras de rodelas finas de cebola



Varias receitas

Não lhe vem agua á bocca á simples lembrança da variedade infinita de preparar batatas, sempre deliciosas?

As receitas velhas e as formas standardizadas de preparação repetem-se indefinidamente; mas todo o dia surgem novas idéas ou pequenas modificações que dão um sabor novo á velha e inalteravel batata.

Apresento aqui algumas receitas cuidadosamente colleccionadas e todas experimentadas com successo extraordinario:

BATATAS EM MOLHO DE QUEIJO

3 colheres de sopa de manteiga
3 colheres de sopa de farinha
3|4 de colher de chá de sal
1 pitadinha de pimenta
4 batatas assadas, descascadas e frias, cortadas em rodelas
3 chicaras de leite
1|2 libra de queija ralado

Dissolva a manteiga em uma panella grande; accrescente a farinha, o sal e a pimenta e misture. Depois colloque o leite e cozinhe até que engrosse, mexendo constantemente. Tape e cozinhe durante 10 minutos, mexendo de vez em quando. Depois colloque o queijo e cozinhe, mexendo, até que dissolva. Addicione as batatas, aqueça e sirva. Dá para seis.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora 82 — 1º. Fone 2268

O CUIDADO DAS MÃOS

Mãos bonitas... E' uma graça, mas não é tudo! Mãos fidalgas... Não se illudam as mulheres pensando que as joias bastam, porque as verdadeiras, as legitimas joias das mãos são as unhas.

São ellas que indicam, verdadeiramente, o gráo de requinte e os habitos de elegancia da creatura.

Joalheiro nenhum por preço algum, poderia fornecer esse ornamento natural, essas preciosas joias, que as mulheres querem como as mais raras.

E as joias bellas são adquiridas pela constancia no tratamento, sem descuidos imperdoaveis, negando-lhes uns minutos diarios, necessarios á sua belleza.

Tendo-se esse habito diario, é muito certo que as unhas se transformam em petalas de rosas.

A primeira cousa será a fórma. Curtas demais são feias, porque fazem os dedos largos, chatos. Compridas demais são incomodas e difficeis de mantel-as polidas, perfeitas em seu tamanho igual umas ás outras, tanto se quebram.

Condição, indispensavel á belleza é tambem a meia lua.

Quando se vê a meia lua, pode notar que no pollegar ella é muito maior, emquanto nos outros diminue e no minimo mal se divisa. A meia lua é um contraste bonito com o rosado da superficie da unha.

Ha pessoas que possuem esse pequeno disco mesmo sem cuidar das unhas, mas em geral, para possuil-o, é preciso empurrar a pelle que o invade.

A operação deve afastar a pelle que circunda a unha, é assim muito necessario, pois além de descobrir o semi-circulo branco, ajuda o crescimento da substancia dura, dando-lhe uma fórma mais longa. A pelle assim, empurrada, não se desprega em peliculas que, sendo cortadas, sem grandes cuidados, derivam infecções.

Acontece ainda, muitas vezes, sem razão comprehendida, que apparecem debaixo das unhas umas manchas brancas, para as quaes outro remedio não ha senão deixal-a ir com o crescimento.

Ha quem applique e recommende o uso do limão, mas em verdade não ha resultado nesse mal. O limão é excellente para tirar qualquer nódoa que haja na unha ou na pelle em volta.

Deve-se enterrar as pontas dos dedos em a metade de um limão, deixando-as impregnar-se bem no summo.

As unhas que se quebram facilmente, ganham fortaleza banhadas com oleo de amendoas amargas.

Unhas existem que são frageis, delicadas, quebradiças, emquanto outras são extremamente duras.

Para as primeiras dá-se como causa a saude fragil e para as outras uma saude robusta.

Mas, para ambos os casos, existem remedios. Para as unhas frageis: 30 grammas de oleo de aroeira, derretido em fogo brando, mexendo-se sempre, com 20 grammas de resina, 5 de sal, 5 de cera branca.

Estende-se o preparado sobre as unhas.

Para as unhas duras basta um cold-cream qualquer, de bôa qualidade.



Maquillage: uma arte difficil

O novo maquillage para noite é de dois tons, e chega, ás vezes, a ter de tres e quatro! Já vão longe os dias em que uma caixa de pó e um baton bastavam para conservar o prestigio da belleza feminina durante toda uma noite.

E' necessario, pelo menos, dois tons de pó e um baton escuro e brilhante, para dar a attracção que as noites modernas exigem á mulher elegante.

Parece-lhe isso complicado? Pois está redondamente enganada; é a coisa mais simples misturar os pós e rouges e obter os effeitos mais encantadores.

Os rostos bochechudos podem dar a impressão de finos e as peiles pallidas podem rivalizar com as naturalmente roseadas.

Misturando cuidadosamente os tons adequados dos cosmeticos necessarios ás varias especies de pelle, você póde escurecel-a ou clareal-a á vontade para que combine com a côr do seu vestido de noite. Dois batons, usados intelligentemente, destacam a belleza dos labios. Um maquillage harmonioso nas palpebras, pestanas e sobrancelhas, dá uma nova attracção aos olhos.

A base do maquillage nocturno deve ser feita com um preparado em fórma de crême, pó ou loção, indifferentemente, mas, que seja exactamente do tom natural da pelle.

Depois, se quizer clarear a côr natural da sua pelle, faça a primeira applicação de pó do mesmo tom claro que desejar que ella possua, depois de terminado o maquillage.

Mas se, pelo contrario, quizer dar uma tonalidade mais escura a uma pelle clara, a primeira camada de pó deve ser escura.

O tom da pelle deve ser dado aos poucos; é preciso ser paciente.

Mas, comecemos pelo principio. Em primeiro logar, limpe a pelle, e depois passe um tonico refrescante sobre o rosto e o pescoço para remover todo o preparado de limpeza. Depois disso, se você possue uma pelle escura e deseja dar-lhe um tom de alabastro, precisará de um rouge em crême ou em pasta um pouco mais claro do que o que costuma usar. Se quizer escurecel-a, use, naturalmente, o rouge de um tom mais escuro do que o normal. Espalhe levemente o rouge sobre as faces, mas não abuse da quantidade.

O preparado basico, deve ser usado depois. Deve ser do mesmo tom da pelle ou inteiramente incolor. Espalhe esse preparado basico sobre a pelle e o rouge, é claro, em uma quantidade rasoavel. Lembre-se de que o seu unico fim é reter o maquillage, e que, quando é posto em excesso, dá á pelle um aspecto artificial.

Faça, após isso, a primeira applicação de pó, que deve ser do mesmo tom que deseja possuir depois de terminado o maquillage. Use uma pluma de lã macia para collocar o pó sobre a base do maquillage. Retire o excesso de pó com uma escova especial de pellos macios, longa e estreita, para poder penetrar nos cantos do nariz e dos olhos.

Agora, que a sua pelle adquiriu um tom mais definido, você deve cuidar de modelar o contorno do rosto. Se deseja afinar um rosto bochechudo, applique um pó escuro sobre os seus lados. Um queixo e um nariz demasiado salientes, tornam-se mais delicados e menores com a applicação de pó escuro. A regra fundamental para o maquillage nocturno, é: usar pó escuro para afinar, e claro, para elevar ou destacar.

Um rosto demasiado fino e comprido dá a impressão de mais redondo quando se colloca pó escuro sobre o queixo, mixto sobre a testa, e claro sobre as maçãs do rosto, exactamente em frente da orelha.

Quando o rosto estiver completamente empoado, você notará que o rouge está sufficientemente visivel.

Trate agora do maquillage dos olhos. No centro da pagina ha uma tabella que indica qual o tom que você deve usar para dar sombra ás palpebras e colorido ás pestanas e sobrancelhas.

Escove as pestanas inferiores com um pouco de vaselina, para retirar todo o pó que houver nellas e dar-lhes brilho.

Nunca se deve pintar as pestanas inferiores, porque o tom escuro póde espalhar-se pela parte inferior dos olhos, provocando olheiras envelhecedoras.

E agora, o colorido dos labios! Você precisará de dois tons, um escuro e um claro, para dar aos labios uma côr adequada, uma linha perfeita e a maciez necessaria. Applique o tom escuro no labio superior e o claro no inferior. Não use dois tons discordantes de baton. Dois tons de morango ou de escarlate, podem ser usados, mas, sempre que fizer a combinação, repare que os dois tons tenham uma mesma côr basica.

Colloque uma farta quantidade de baton e deixe-o permanecer em pó. Colloque na pluma apenas um pouco de rouge e espalhe-o pelas maçãs do rosto com muita leveza. Estude cuidadosamente a côr do rouge que destaca a belleza do seu typo, e trate de combinal-a com a côr do baton.

As caixinhas de transportar a pintura devem ser cuidadosamente escolhidas. Escolha uma que combine em tamanho e feitio com o seu typo e cujo colorido esteja de accordo com o da toilette que vae usar.

Se estiver em duvida quanto ao feitio, escolha as caixinhas de metal redondas, que são as mais communs e harmonizam com todos os typos. Ha algumas em fórma de estrellas, corações, lua crescente, etc.; que são encantadoras; vêm, muitas vezes, cobertas de pedras e ficam deliciosas com os vestidos de noite.



A BELLEZA DO COLLO

União entre a cabeça e o corpo, o collo, com sua graça particular e sua flexibilidade harmoniosa, communica a todo o ser feminino seu caracter e sua expressão.

A belleza do collo reside em suas linhas e, sobretudo, em suas proporções. Bem torneado, mais grosso na direcção dos hombros que na do mento, desapparece para formar a nuca, onde continúa a linha das costas em um perfil estheticamente vertical.

Quasi sempre a descoberto pela moda actual, desempenha um papel importante, pois elle "apresenta" de certo modo a physionomia.

Se é cuidado e vigiado afim de conservar suas linhas juvenis, poderá occultar cuidadosamente a verdadeira idade. Por outro lado, é sobre elle que o peso dos tegumentos invalidos pelas gorduras vão deixar cair os seus excessos. Seu debilitamento, accentuando de u'a maneira infeliz as pregas nasogenianas, produz duas especies de bolsas a cada lado do mento.

Progredindo na direcção do collo e invadindo-o vê-se então apparecer a desastrosa proeminencia contida pelas pregas da pelle e que constitue o duplo-queixo.

Vem então a precaução, tardia por certo, de adelgaçar; porém, de qualquer forma que isto occorra, já seja natural ou consequencia de um regimen combinado, a pelle estirada não seguirá a retracção da gordura. Toda a satisfação que se experimente então, ao ver afinar-se a "linha" será annullada pelo aspecto do collo, em que sob uma cutis enrugada vão fazer saliencia os dois musculos cutaneos que a mais sabia maquillage, a cinta ou o collar mais habilmente disposto.

Vigie, pois, attentamente, o seu collo. Vigie com cuidado a integridade da resistencia do musculo cutaneo que lhe dá seu modelado graciosamente redondo e não espere ver as primeiras consequencias de um descuido injustificavel. Proceda com methodo e com tempo.

Que é preciso fazer para impedir o debilitamento da pelle que cobre o collo? Antes de mais nada, combater a gordura. Os regimes e tratamentos existentes na actualidade são sufficientes para impedir uma adiposidade subcutanea particularmente nefasta. Localmente: certas substancias, quasi sempre á base de iodo, farão desapparecer, mediante simples fricções quotidianas, os depositos adiposos mais importantes. Você póde utilizar, por exemplo, uma pomada com a seguinte formula:

Iodo	1 gr.
Iodureto de potassio	2 grs.
Lanolina	15 grs.
Vaselina	15 grs.

Lutar-se-á vantajosamente contra toda distensão exaggerada, tonificando por um lado a pelle e por outro os musculos cutaneos.



COMPRESSAS TONICAS

Para lutar contra a flaccidez da pelle o melhor é praticar banhos locaes de agua bem fria. A diathermia, assim como a applicação de loções adstringentes, é tambem de grande utilidade. Eis, aqui, uma formula de excellentes resultados:

Sulfato de aluminio	10 grs.
Agua de melliloto	50 grs.
Agua de flor de laranja	50 grs.
Agua de rosas	400 grs.

cuja acção póde completar-se applicando á noite a seguinte pomada:

Tintura de noz vomica	20 gots.
Tintura de benjoim	30 "
Essencia de gomenol	10 "
Essencia de eucalyptos	10 "
Essencia de cidra	10 "
Gordura fresca de porco	30 grs.
Tintura de Quillaya	20 gottas

que se retirará na manhã seguinte com agua morna e sabão.

Para reforçar os musculos cutaneos a massagem é o melhor, assim tambem como um pouco de gymnastica consistente em movimentos de flexão do collo sobre o thorax, que devem ser executados com a pessoa deitada.

E se todos estes cuidados, regularmente postos em pratica, só permittem retardar durante algum tempo a evolução fatal, só restará outra solução que é a cirurgia.

Voltemos, porém, ás massagens que é sem duvida o methodo mais facil e mais vantajoso para o cuidado do collo.

A massagem do collo não deve ser feita com o dedo pollegar nem com um só dedo, qualquer que elle seja; é preciso executal-a largamente com toda a mão, como um verdadeiro "amassamento" das massas musculares ou adiposas.

Ademais, é preciso levar em conta que segundo a região em que actua, variará a direcção e a força dos movimentos.

Nas partes lateraes do collo a massagem deve ser feita da frente para traz e de baixo para cima, sem apoiar demasiado forte e, sobretudo, afrouxar a pelle já propensa a relaxar-se. A massagem em circulos concentricos e a por pontos successivos dá melhores resultados para os collos debeis que a massagem commum; inutil dizer que é preciso empregar um creme de massagem bastante gorduroso e nutritivo.

A nuca, a base do craneo e ao redor do couro cabelludo deve, pelo contrario, ser friccionado com energia, com a ajuda de ambas as mãos e dirigindo os movimentos de traz para deante e de cima para baixo.

Muitas mulheres apresentam ao nivel da sexta e setima vertebra cervicaes, isto é, onde o collo termina, u'a massa gordurosa que se denomina vulgarmente com o nome de "lombo de camello".

E' sobretudo nesse ponto que se deve insistir com a massagem; trata-se de fundir essa infiltração adiposa antes que se transforme em coisa irremediavel.

Os movimentos da massagem na nuca, dirigidos verticalmente, teem por outro lado, a vantagem de favorecer a circulação da limpha nos vasos do collo.

E' a face anterior do collo, juncção do externo com o mento, uma região perigosa para a massagem, pois, com ella póde excitar-se a glandula thyroide ou as parathyroides com desastrosos effeitos para o organismo em geral.

A estas massagens se aggregarão tão frequentemente quanto possivel, abluções com agua fria a pressão; assim tambem como o escovamento energico dos hombros, das costas, da nuca e dos braços, evitando, se tem tendencia á "carne de gallinha", escovar a parte superior do peito.

Certas loções e cremes adstringentes branqueam e reaffirmam o collo para toda a noite; você os deve empregar, pois seus resultados são muito bons. Falemos agora dos cremes "fundo de maquillage" empregados para unificar o matiz da pelle com um vestido mais ou menos decotado.

Assim como se obscurecem os braços e os hombros para certos fins, da mesma forma deve toda a superficie destinada a ser visivel com o vestido de festa, ser recoberta com um creme. Escolha, porém, um creme bem secco, pois, um gorduroso seria um verdadeiro desastre para a sua "toilette".



MASSAGENS



LOÇÕES ADSTRINGENTES



A APPLICAÇÃO DO "FUNDO DE MAQUILLAGE" DEVE SER EXECUTADA COM O MAIOR CUIDADO. EMPREGANDO UM CREME SECCO DA MESMA CÔR QUE O DO ROSTO, PORE'M, DE PREFERENCIA, EM TONALIDADE LIGEIRAMENTE MAIS SUAVE.



AO EMPOAR O COLLO, DEVE SER USADO UMA ESPONJA BEM SUAVE, QUE NÃO DEVE SER APOIADA PARA EVITAR AS PLACAS DE PO'.

Como afinar os tornozelos

As novas sáias e a linha moderna na toilette exigem tornozelos finos. Você pode afinar e modelar os seus com uma massagem diaria.

Conheço uma loção reductora que é optima, preparada com alcool e camphora de uma onça cada uma em um quarto de litro de alcool. Deixe a garrafa tapada durante 24 horas para que a camphora dissolva bem.

Antes de começar a massagem, é aconselhavel usar uma escova dura, sabonete e agua morna para lavar os tornozelos. Colloque um pouco da loção reductora na palma da mão e comece a massagem. Comece em baixo do tornozelo e faça a massagem com um movimento ascendente. Conserve sempre a pelle molhada com a loção durante toda a massagem. Faça a massagem em cada tornozelo durante cinco minutos. Depois retire as sobras da loção com um tecido.

E' difficil affirmar quanto tempo você levará para reduzir os seus tornozelos. O resultado geralmente começa a se fazer notar depois da primeira semana de tratamento. Se os seus tornozelos tiverem proporções exaggeradas, será necessario, naturalmente, um tempo maior para que os resultados se tornem visiveis. Depois que os tornozelos tiverem sido sufficientemente reduzidos, é aconselhavel repetir a massagem duas vezes por semana, para conserval-os finos.



Os sapatos de saltos altos fazem com que os tornozelos pareçam mais finos. Mas, você deve lembrar-se que este anno as sáias são muito mais curtas e as curvas estão se tornando populares. Com o augmento de peso, necessario ás curvas do corpo, os tornozelos engrossarão tambem. Afine-os, empregando este tratamento.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Jurisprudencia no Mandado de Segurança

Vistos e relatados estes autos de mandado de segurança em favor dos bachareis Francisco Austerliano de Castro, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho, contra o Estado de Pernambuco. O doutor Nehemias Gueiros, como advogado, requereu em favor dos bachareis Francisco Austerliano de Crasto, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho, Juizes de Direito das extinctas Comarcas de Pedra, Leopoldina e Granito, respectivamente, postos em disponibilidade forçada por Acto de quatro de dezembro de 1928 do governo deste Estado, com vencimentos de 800$000 mensaes, que naquella data percebiam, um mandado de segurança para o fim de attentos os principios da irreductibilidade dos vencimentos e mais predicamentos de sua categoria de magistrados vitalicios, ser-lhes garantido o direito á percepção de todas as vantagens decorrentes, assim os augmentos de ordenados desde a lei orçamentaria que entrou em vigor a 1º de janeiro de 1929, até o novo regimen da Constituição Federal de trinta e quatro (34), equiparando e prescrevendo sem distincção de entrancias a mesma condição entre os juizes. O Estado, como a pessôa de direito publico interessada, respondeu a um requesitorio com a defesa a folhas, subscripta pelo illustre titular da pasta da Justiça. Foram regeitadas as preliminares de não se tomar conhecimento do pedido e de prescripção com referencia no inciso VI do paragrapho 10 do artigo 178 do Codigo Civil. A primeira envolvendo o merito da causa não assumia nenhum feitio prejudicial; a segunda, porque sem allegação qualquer da parte somente foi ventilada no parecer do senhor doutor Procurador Geral. Aliás, rege a especie o Decreto de seis de janeiro de 1932, que foi o que expressamente estatuiu a prescripção tambem dos direitos contra a Fasenda Publica, que quer dizer na especie o Fisco Estadoal, lesando tal designação o proprio Supremo Tribunal vacillar na sua jurisprudencia, como certo o estudo do registros de accordãos, Manual de Jurisprudencia de Kelly, Repertorio da Revista do Supremo Tribunal e observar Repertorio da Revista do Supremo Tribunal digo observar Carpentier na Manual do Codugo Civil.

O Acto do governo decretando a disponibilidade com os vencimentos que então percebiam os magistrados, empregava uma formula ou modo de dizer da praxe burocratica, sem se poder concluir recusado, em absoluto, o direito aos augmentos verificados d'ahi em deante.

Dependia da maneira de ser o acto executado, da interpretação a lhe ser dada.

E' que a disponibilidade de tal especie, tinha desde muito, um conceito firmado no Decreto Administrativo, o de se acompanhar de todos as vantagens accrescidas porventura aos titulares da mesma classe.

Disse-o o Supremo Tribunal Federal em Accordão de 20 de outubro de 1922, defruindo esse direito entre os principios que regem a disponibilidade dos juizes. Dest'arte o Acto em questão pecava, mas pelas ommissões illegaes das autoridades administrativas em e definirem de modo positivo ante as reclamações dos interessados de accordo ou contra a pratica constitucional, mas vezes confirmada. Tem-se a seguir que a prescripção de direito bem ficará sem termo inicial constatado, e de consequencia, discutivel apenas para os effeitos de sua intercorrencia a respeito de cada pagamento mensal, na forma do artº 3 do alludido Decreto de 6 de janeiro de .. 1832 e que tem inteira applicação no computo das differenças dos ordenados reclamados.

O merito do pedido tem como facto principal a intangibilidade dos vencimentos dos juizes, que postos em disponibilidade, como foram em 4 de dezembro de 1928, devendo vigorar a mesma de 1º de janeiro seguinte, já tinham sido contemplados com o augmento constante da lei orçamentaria respectiva, promulgada desde 7 de outubro antes, só dependente de um termo inicial, mas inalteravel e já prefiqado.

A independencia do Poder Judiciario decorre da vitaliciedade, inamovibilidade, e irreductibilidade dos vencimentos.

Estas garantias estão compreendidas no artº 62 da Constituição anterior.

O poder de taxar, por exemplo, disse a Suprema Côrte, citando Marchael, envolveria o de anniquilar.

Os magistrados postos em disponibilidade não perderam com isso a categoria de juizes de Direito.

Tal situação é de caracter presumidamente transitorio e se não confunde com a inactividade somente concedida aos que se invalidam ao serviço do paiz, para que seus effeitos a esta devam ser equiparados.

Continuando á disposição do Estado, assenta uma sentença de Kelly, que em qualquer tempo pode reclamar os seus serviços é o titular em disponibilidade um funccionario activo, em exercicio virtual.

Diverso delle é a condição de aposentado ou reformado, liberto de vez da obrigação de serviço do Estado, substituido no cargo ou posto e incluido entre os pencionistas da Fasenda; quanto este participa de uma situação inalteraval que lhe faculta um estipendio certo por serviço que prestou, aquelle está sujeito ás modificações de remuneração decorrentes da approvação de novas tabellas, destinadas a retribuir serviços que hajam de prestar ou estejam prestando.

Os recorrentes provaram com documentos com que instruiram o pedido haver sempre pugnado por seu aproveitamento em as vagas e restauração de comarcas e têm reconhecido por esta Côrte o direito de contar tempo fasendo parte da lista de antiguidade entre os juizes effectivos.

Um delles pelos menos, ainda provou ter feito por mais de uma vez reclamações contra o regimen dos ordenados antigos.

O artigo 74 da Constituição vgente, prescrevia que as patentes, os postos e os cargos inadmissiveis eram garantidos em toda a sua plenitude e essa plenitude vae além dos direitos aos vencimentos, gratificações, etc., até a faculdade do direito politico de exercer o cargo — Revista do Supremo Tribunal, volume 62.

Em tal situação posta assim em exame o direito dos juizes de receberem dos cofres publicos os vencimentos que foram augmentados aos demais membros da classe, é um direito certo e incontestavel.

O direito certo e incontestavel não foi qualificado, conseante e expressão de que servem os juristas.

Mas, como tal, pode-se proclamar esse o que se arrimam os juizes em disponibilidade, visto como tem sido mais de uma vez affirmado e reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal, difinitos interpretes da Constituição e das leis.

"E seja qual fôr a classe a que pertença o direito se não houvesse meio especifico rapido que o ampare, para ser protegido ou reparada a sua violação, provinda do acto administrativo, se este fôr manifestamente inconstitucional ou contra a lei e a prova documental é immediato o mandado de segurança tem cabimento.

Desde que a Constituição não particularizou os direitos que com o mandado de segurança queria proteger contra a coação ou contra a violencia, claro está que foi sem proposito escudar todo e qualquer direito que elles podiam tolher e lesar em suas manifestações" (Ministro Muniz Barreto).

Ora, como se adverte entre os doutos, o mandado de segurança suppõe juntamente as acções especiaes as acções petitorias, para querer portanto, nada mais nada menos que o pensamento contido no claro voto do sgudoso Ministro Arthur Ribeiro: O fim do mandado de segurança é o restabelecimento prompto e immediato da ordem juridica perturbada pelo abuso de poder.

O que cumpre examinar é se o direito é certo e incontestavel e se acto da autoridade que o offendeu é manifestamente illegal.

O mandado de segurança deve ser sempre concedido desde que reuna taes condições, ainda que o mesmo objectivo se possa conseguir por outro meio, embora egualmente porem de acção mais leita. (Revista de Jurisprudencia Brasileira, vol. XXV). Os actos illegaes podem ser commissivos e ommissivos, determinando a lesão de direito, e reclamando ser restaurada de prompto a situação juridica do interessado.

Além dessa fase o pedido dos requerentes abrange mais a equiparação dos vencimentos em frente a nova Constituição, sem distincção de entrancia que não existia entre os juizes do Estado ao tempo de sua entrada em vigor e computo na base prescripta por ella e observada já em relação aos juizes da Capital.

Este outro aspecto deixou de ser encarado, constituindo uma questão, que consta dos autos, achar-se ajuisada perante a Justiça Federal, circumstancia que a fasta do conhecimento desta justiça, sem a solução regular de competencia, como hypothese que se presumiu.

E por assim julgar.

Accorda esta Côrte de Apellação em conhecer o mandado de segurança requerendo, para o fim de garantir aos recorrentes a percepção de seus vencimentos integraes, de accordo com as leis em vgor, correspondentemente ás entrancias das comarcas em que tinham exercido, devendo quanto aos vencimentos atrasados e ao direito ás differenças accrescidas desde o orçamento de 1929, a fixção respectiva e consequente liquidação ser procedida pelos meios ordinarios respeitando os principios aqui proclamados tendo-se em vista as disposições dos artigos 3, e seguintes do citado Decreto de 6 de janeiro de 1932.

Custas na forma da lei.

Recife, 29 de abril de 1936. SANTOS PEREIRA, Presidente. — OSWALDO DE SOUZA, Relator designado. — RODERICK GALVÃO — PADUA WALFREDO — CUNHA BARRETO — JOÃO JUNGMANN — NEVES FILHO — LACERDA DE ALMEIDA — Vencido, não só quanto á preliminar de se tomar conhecimento do pedido, por sua inadmissibilidade na hypothese em apreço, attentos os restrictos termos em que se acha concebido o dispositivo do numero 33 do artº 113 da nova Constituição da Republica, mas tambem quanto á sua inviabilidade, por se achar prescripto o direito que aos impetrantes assistia de usar de qualquer meio legal para annulação do acto que os declarou em disponibilidade com os vencimentos que no momento percebiam.

Quanto á inadmissibilidade do mandado de segurança no caso vertente, parece-nos que ella resalta do simples confronto do dispositivo constitucional onde expressamente se declara que "dar-se-á mandado de segurança para a defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade" com os termos do pedido formulado pelos impetrantes, onde se vê o direito que estes pleiteiam e allegam haver sido violado por acto do governo do Estado, não é, em verdade um direito lão liquido, certo e incontestavel, que se o possa reconhecer á primeira vista, independentemente de maior exame ou apreciação, como parece exigir o inciso constitucional, para que se o possa garantir ou restaurar mediante o remedio prompto e immediato do mandado de segurança, equiparado, sob este aspecto, ao recurso de habeas-corpus.

E' assim que pretendem os impetrantes lhes sejam pagos, não os vencimentos que percebiam de accordo com a lei orçamentaria de 1928, vigente no momento em que foram postos em disponibilidade conforme se determinou no respectivo Decreto mas sim os fixados na lei orçamentaria de 30, que só começou a vigorar em 1º de janeiro desse anno e na qual se consignou um pequeno augmento nos vencimentos dos juizes de entrancia igual á dos impetrantes.

Mas não fica ahi a pretenção destes: além disso, querem mais que, a partir da promulgação da nova Constituição da Republica, se lhes peguem vencimentos tribuidos aos juizes desta Côrte de Apellos na razão de 2/3 dos vencimentos atlação, uma vez que, na data em que foi promulgada a Constituição, os impetrantes, como todos demais juizes de Direito do Estado, pertenciam a uma mesma e unica categoria.

Trata-se portanto, de pretenção ou pretenções cuja solução não pode ser dada de plano, immediatamente, sem annuir estudo ou reflexão a respeito de questões que a ellas se prendem.

A respeito do mandado de segurança, sem objectivo, extensão e applicabilidade, já se teem manifestado varios juristas, opinando quasi todos que constitue elle uma medida de excepção applicavel apenas em casos realmente excepcionaes, quando se trate de violação ou ameaça pendente, um direito liquido e insophismavel por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de uma autoridade.

Carlos Maximiliano diz que elle "é remedio excepcional e só excepcionalmente pode ser concedido, quando se tratar de um direito translucido, evidente, acima de toda duvida razoavel, apreciavel, de plano, sem detido exame nem laboriosas cogitações; não tem applicação quando a complexidade do pedido está a exigir acção especial".

E accrescenta: "o seu processo deve ser, como o de habeas - corpus, de rito rapido, sem forma nem figura de juizo".

No mesmo sentido manifesta-se Ribas Carneiro, dizendo que o direito certo e incontestavel de cogitar o inciso numero trinta e tres do artigo 113 da Constituição, "é o direito que na verdade existe e que se prova de modo inequivoco; é o direito que resiste á broca de qualquer contestação juridica".

E' quanto ao acto violador ou ameaçador desse direito, para que dê logar ao mandado de segurança, é mister, na opinião desse illustre e declarecido magistrado, que seja elle um acto "manifestamente inconstitucional ou illegal, que seja um acto patentemente arbitrario".

Não diverge dessa doutrina a jurisprudencia já firmada por nossos tribunaes a começar pela Côrte Suprema, declarando que não requesitos necessarios para a concessão do mandado de segurança: a que se trata de um direito certo e incontestavel, b) que esse direito esteja ameaçado ou tenha sido violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade.

E poder-se-á affirmar, em verdade, sem possibilidade de qualquer contestação, que o direito que se arrogam os impetrantes é, de facto um direito nas condições do que Carlos Maximiliano e Ribas Carneiro reputam necessarias para poder ser amparado pelo mando de segurança? Parece-me que a resposta não poderá ser pela affirmativa.

E assim pensando, votei no sentido de se não tomar conhecimento do pedido por não ser admissivel no caso vertente.

Isso posto, passarei a occupar-me da prescripção em que, ao meu ver, incorre o direito que por ventura assistia aos impetrantes de pleitear a annulação do acto que os declarou em disponibilidade pela supressão das respectivas comarcas e determinou ficassem percebendo os vencimentos que percebiam no momento me que foram postos em disponibilidade.

Antes de qualquer cousa convem accentuar que, de accordo com o Decreto nº 973 de 4 de dezembro de 1928 que suprimio algumas comarcas do interior do Estado, deixaram os impetrantes as respectivas funcções em 31 do referido mez de dezembro, ficando nesta data em disponibilidade com os vencimentos que então percebiam e que eram de Rs.: 800$000 mensaes fixados na lei orçamentaria daquelle anno.

Nesta situação, com estes vencimentos, se mantiveram os impetrantes até a data em que deliberaram requerer a esta Côrte o mandado de segurança de agora me occupo e cuja petição foi apresentada ao senhor Dezembargador Presidente em 28 de novembro de 1935, ou seja, 7 annos, 10 mezes e 28 dias após aquelle em que por força do Decreto nº 702, foram postos em disponibilidade.

E durante todo este largo espaço de tempo jámais apresentaram ao governo qualquer reclamação nem lançaram mão de qualquer meio legal tendente á defesa de direito por ventura sacrificado pela execução daquelle Decreto.

Muito ao contrario, a elle se submetteram docilmente, recebendo sem qualquer reclamação ou protesto os vencimentos que lhes eram pagos, limitando-se apenas, alguns, a requerer o seu aproveitamento em Comarcas que vagavam, reconhecendo, assim, implicitamente, a legalidade do acto do governo, que só agora taxa de illegal e arbitrario, violador da Constituição da Republica que assegura a irreductibilidade de seus vencimentos.

Ora, o Codigo Civil em seu artº 178 — paragrapho 10, nimes VI, tratando da prescripção e determinou os prazos em que ella se verifica, declara que "prescrevam em cinco annos as dividas passivas da União, dos Estados e dos Municipios e bem assim todo e qualquer acção contra a Fasenda Nacional, Estadoal ou Municipal, devendo o prazo da prescripção correr da data do acto ou facto do qual se originar a mesma acção".

Isto importa dizer que o Codigo estabelece o mesmo prazo quinquenal para a prescripção de todas as acções intem-

(Conclue na 13.ª pagina)

JURISPRUDENCIA NOS HABEAS-CORPUS

EMENTA: — Annulla-se o processo do auto de qualificação do réu inclusive, em deante, por estarem, contra a lei, datilographados, não só esse auto, como os depoimentos das testemunhas e o interrogatorio, concedendo-se o "habeas-corpus" sómente para esse effeito, sem prejuizo da detenção do paciente, prezo preventivamente.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de habeas-corpus da comarca de Quipapá, n. 8.373, impetrante, o advogado dos presos pobres, José Vicente da Silva Valença; paciente, José Justino Ferreira:

Por despacho de 20 de julho de 1934, do dr. juiz de Direito de Quipapá, foi o paciente pronunciado como incurso no art. 294, § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

A prisão se verificara em flagrante, mas dada a irregularidade do auto respectivo, o juiz, attendendo á requisição do dr. promotor publico, decretou a prisão preventiva, que se effectuou normalmente na Cadeia local, onde o paciente já se encontrava recolhido.

Allega-se no presente recurso que o despacho de pronuncia é nullo, porque assentou em depoimentos dactylographados, tendo sido feitos por essa forma tambem o interrogatorio e termos subsequentes, invocando-se, outrosim, a falta de fundamentação do despacho de pronuncia.

O processo do paciente, appensado ao deste recurso, já libellado, estava em via de julgamento pelo Jury, na sessão de amanhã, sustado, entretanto, esse julgamento a requerimento do impetrante por motivo da interposição do habeas-corpus.

O parecer do exmo. sr. Sub-procurador Geral do Estado, é pelo deferimento do recurso.

Esta Côrte, no habeas-corpus n. 8.151, de igual procedencia, decidido em 8 de outubro de 1934, adoptou, para concessão de ordem, entre outros fundamentos, o de estarem, no processo, os depoimentos das testemunhas dactylographados, contra o preceito imperativo do art. 103 do Cod. de Proc. Crim. do Estado, que não permitte a graphia á machina, nestes casos.

Tambem no arti. 180, quando trata do interrogatorio, o Codigo ordena, de modo a não deixar duvida, que as respostas do réo sejam escriptas pelo escrivão.

E' identico o caso dos autos, mutatis mutandis, não podendo, em consequencia, ser outra a decisão.

E assim:

Accordam os desembargadores da Côrte de Appellação, em conceder o habeas-corpus para annullar o processo do auto da qualificação do paciente, (fls. 20), inclusive, em deante, ordenando que, sem perda de tempo, outro summario se proceda, com observancia das formalidades legaes, prolatando o Juiz novo despacho de pronuncia.

Deixam, entretanto, de ordenar a soltura do paciente porque, preso preventivamente, como foi, antes do summario ora annullado, não attinge a nullidade decretada essa prisão realizada na phase do inquerito.

Devolva-se o processo appensado, com a possivel urgencia, ao dr. juiz de Direito de Quipapá, acompanhado de copia deste accordão.

Recife, 4 de maio de 1936.

Sá Pires Pereira, presidente e relator; Oswaldo de Souza, C. Barreto, N. Filho, A. O. Lima, P. Walfrido, J. Jungmann, O. Aguiar. Fui presente — Dircen Borges.

(Habeas-corpus n. 8373)

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

PARECERES

O testador não é obrigado a empregar as expressões sacramentaes para designar um testamenteiro. Essa qualidade resulta da natureza da missão deferida pelo testador quando mesmo este tenha designado sob o nome de legatario universal aquelle que na realidade não está senão encarregado da execução do testamento (Rue.)

Esse principio harmonico com o do artigo 1.666 do Codigo Civil que manda assegurar na interpretação das disposições testamentarias a melhor observancia da vontade do testador teve sua applicação no Accordão da Segunda Camara da Côrte de Appellação do Rio de 8 de Janeiro de 1917 in verbis: "A incumbencia dada pelo fallecido em um testamento para o herdeiro de cumprir os bens da alma e os legados é uma nomeação implicita de testamenteiro".

Ora vemos do testamento de fls. que a testadoura instituiu como sua unica e universal herdeira uma sua sobrinha com aggravante á cuja vontade confiou o desempenho do seu funeral e bens da alma. Ahi manifestou a testadoura claramente o seu desejo de que a aggravante fosse o testamenteiro de seus bens, desde que lhe deixando todos os seus bens, só resta a executar a parte referente ao funeral e bens da alma, á vontade da mesma aggravante. Penso, pois, que esta encontra-se investida por força do testamento no cargo de testamenteiro — e não havia necessidade de nomear para esse cargo um estranho á herança.

Entretanto, o juiz assim não entendeu e a aggravante, em vez de fazer valer a sua investidura, reclamou contra a nomeação de estranho e pediu que fosse nomeada. O juiz indeferiu o pedido, sob o fundamento de que é inlegavel a funcção de testamenteiro e a requerente, estrangeira residente fóra do Paiz. Dai originou-se o presente aggravo.

Ao principio da representação por meio de mandato se tem dado cada vez mais amplitude, de accordo com as necessidades sociaes. Chegou-se até aos casamentos por procuração. Não obstante, na vigencia do direito anterior ao do Codigo Civil, era duvidoso que o testamenteiro, ausente no momento da abertura do testamento pudesse acceitar a testamentaria por procuração especial conservando a responsabilidade do encargo.

Jurisconsultos uns decidiram, pela affirmativa outros como Lafayete Pereira admittiam a procuração para actos isolados. O artigo 1.784 do Codigo Civil porem resolveu a questão: "O encargo da testamentaria não é delegavel, porem o testamenteiro pode fazer-se representar em juizo e fóra delle, mediante procuração com poderes especiaes".

Commentando esse artigo, assim se expressa João Luiz Alves: "O encargo do testamenteiro é um munus pessoal, porque representa a confiança do testador em determinada pessôa para executar de sua ultima vontade. Assim, morto ou incapaz o testamenteiro, as suas funcções não passam aos herdeiros respectivos nem podem ser delegadas .A constituição de procurador porem não altera essa situação, porque o procurador é simples mandatario do testamenteiro, responsavel perante este, que, perante os herdeiros e legatarios, é sempre o responsavel.

Ricci ensina que o testamenteiro pode constituir procurador porque subsiste a sua responsabilidade pelos actos praticados pelo mandatario.

Esse é a mesma doutrina esposada por Aubry et Rau Laurent e outros e consagrada em codigos estrangeiros como os do Chile, Uruguay e Argentina.

Não é outra a nossa jurisprudencia.

O já citado Accordão da Segunda Camara da Côrte de Appellação firmou o principio de que o testamenteiro ausente do Paiz póde constituir mandatario com poderes especiaes para represental-o em juizo e fóra delle no encargo da testamentaria, de accordo com o artigo 1.784 do Codigo Civil.

Tambem o Accordão da mesma Côrte, de 16 de abril de 1918 implicitamente reconheceu esse direito ao herdeiro residente fóra do paiz, a quem o recusou, no caso, pela circumstancia de não ter sido confiado o mandato para prestação do compromisso e assignatura do respectivo termo.

Não ha lei que proiba a nomeação de estrangeiro para o cargo de testamenteiro ou que vede o exercicio dessa funcção ao nomeado em testamento embora estrangeiro e residente fóra do paiz.

E no caso sub judice, há a ponderar:

PRIMEIRO — que a aggravante tem a sua nomeação implicitamente contida no testamento, como vimos,

SEGUNDO — que nada ha a cumprir, porque o funeral e os bens da alma ficaram exclusivamente ao arbitrio da aggravante e porque, tendo sido todos os bens deixados á mesma aggravante, seria uma extravagancia que tivesse de responder perante si propria pelos actos decorrentes de seu mau desempenho do encargo.

TERCEIRO — que a Fasenda do Estado, interessada no inventario com o direito de reclamar tem o seu direito garantido nos proprios bens inventariados, podendo requerer a destituição do inventariante no caso de, feito o calculo para o pagamento do imposto de transmissão causa-mortis, não ser effectuado o seu recolhimento dentro do praso legal.

Não se justifica assim a nomeação de um estranho e, por isso, sou de parecer que se dê provimento ao aggravo para mandar que o juiz, reformando o seu despacho, cumpra o testamento, reconhecendo a investidura da aggravante no cargo de testamenteiro.

Recife, 8 de outubro de 1934.

HERACLITO VAZ
Procurador geral do Estado.

(Parecer no Aggravo de Petição n.º 24.496.

Côrte Suprema

(CONCLUSÃO)

falque, elle recolheu aos cofres publicos a respectiva importancia, tanto que poude.

A sua intenção, pois, foi se apropriar da renda publica ou distrail-a. Lançou mão della, para satisfazer uma necessidade imperiosa, com a intenção de devolvel-a aos cofres publicos.

Houve irreflexão, de sua parte, como disse o S. Ministro Procurador Geral da Republica, e essa irreflexão é uma das muitas modalidades da culpa, que é toda omissão voluntaria no calculo das consequencias possiveis e previstas de um facto.

O seu estado de espirito não lhe permittiu calcular que lhe faltariam, opportunidades, os recursos com que contava para cobrir o desfalque e que tencionava ressarcir, dentro do praso legal.

O que houve, portanto, de sua parte não foi dollo, mas culpa, e, como o damno foi ressarcido, ficou sem motivo a imposição da pena, segundo o expresso dispositivo do paragrapho 2º, citado.

Alias, é essa a opinião do mais graduado representante do M. P., como se acabou de ver do seu parecer.

Pelo exposto, dou provimento á apellação, para absolver o apellante da accusação que lhe foi intentada.

(Voto)

O Sr. Juiz Federal Octavio Kelly — (1º Revisor) — O relatorio já foi feito pelo Sr. Ministro Relator.

O exame deste processo revela uma situação excepcional que está a reclamar a maior attenção do julgador.

A letra fria da lei penal capitula como peculato a simples apropriação ou desvio de valores confiados a guarda do funccionario arrecadador, que delles se utilisa em proveito proprio ou alheio, ou consente que outrem o faça, mas, nem porque assim prescreva o mandamento repressivo, deve o Juiz deixar de investigar se o dollo, que se presume em tal pratica, se reveste dos caracteres de um proposito intencional de lesão ou de lucro, manifestação de deshonestidade ou revelação de ausencia de sentimentos de probidade, fundamento dos delictos contra a propriedade em geral. Na especie em espreço, não se infere da prova que o réo tivesse em vista lesar o Estado, utilisando-se de rendas que elle encarregara de arrecadar na solução de necessidade premente e inadiavel para a satisfação da qual o proprio Estado era o primeiro a negar-lhe recursos, deixando de pagar em dia os vencimentos Exercendo um modesto emprego no interior da Bahia e assaltado de subito pela enfermidade de dois filos que vieram a fallecer, privado do credito e ameaçado pelo vexame de o fornecedor dirigir-se á policia para intervir numa relação de ordem privada, e certo de que poderia repor a somma de que precisava com o recebimento de seus ordenados e auxilio que posteriormente lo dariam, como lhe deram, os seus parentes, na condição em que se encontrava, era natural que as resistencias do dever funccional de exactor publico se affrouxassem e entre o dilema de salvar a vida de seus filhos e da fome a sua familia e o de responder por uma apropriação, que tinha por transitoria e eventual, por esta se inclinasse, convencido de que, no cotejo dos deveres a preferencia aquelle se impunha.

Dou provimento á apellação para absolver o réo.

(Voto)

O Sr. Ministro Firminio Whitaker (2º Revisor) — A 15 de janeiro de 1932, foi denunciado Norberto de Assis Curvello, telegraphista de 4ª classe do Telegrapho Nacional, da estação de Barra do Rio Grande, na Bahia, pelo desfalque de .. 2:801$400, que representava a renda dos mezes de julho, agosto e setembro de 1931. A denuncia capitulou o delicto no artº 1º, letra a, do decreto nº 4.780, de 27 de dezembro de 1923. A denuncia foi instruida com o inquerito policial que apurou o facto, processo administrativo e contas tomadas ao funccionario trativo e contas tomadas ao funccionario. No documento de fls. 20, vê-se que deixou de entrar com a referida quantia no praso que lhe foi dado e justificar a falta de outras importancias; mas que, depois, sattisfez as exigencias, de modo a estar quite com a Fazenda Nacional. O réo defendeu-se, allegando situação de miseria, ausencia de intenção criminosa, estado de necessidade, stramo de vencimentos, desespero, morte de filhos e bons antecedentes. O fundamento juridico foi a justificativa do artº 32, paragrapho 1º, do Codigo Penal, ou, então, o artº 3º §§ 1º do decreto nº 4.780, de 1923. O summario foi feito com inquirição de testemunhas de fls. 45 a 55 e interrogatorio de fls. 60 v. O Juiz impronunciou o réo, baseando-se em que o facto foi praticado na verdade, mas o foi sem dollo e por mera negligencia, tendo o réo entrado com a importancia devida a 13 de outubro de 1921. Essa sentença foi reformada pelo Juiz Federal que pronunciou o réo na lerta a do artº 1º do decreto nº 4.780, de 27 de dezembro de 1923. Valu o libello e, depois, foi proferida a sentença de julgamento. O Juiz, attendendo a que o facto estava plenamente provado, a que a autoria não era negada, a que o dollo resultava da não entrada do alcance no praso determinado, a que não existia a justificativa do estado de necessidade, a que o recolhimento da importancia não eximia o réo, actualmente, da penalidade, a que os antecedentes do réo eram bons, condemnou-o no minimo do artº 1º, lera a do decreto nº 4.780, de 1923, (dois annos de prisão cellular, perda do emprego com inhabilitação para exercer outro por oito annos). O réo apellou; o recurso foi discutido e o Sr. Ministro Procurador Geral da Republica pediu que o réo fosse absolvido por falta de intenção criminosa.

Meu voto é o seguinte:

O parecer do Sr. Ministro Procurador Geral, a mais alta autoridade do Ministerio Publico, equivale quasi a uma desistencia de accusação.

O réo, na verdade, foi encontrado em alcance, conforme os documentos de fls. 22 a 25, alcance que de 2:322$ ficou reduzido a 2:801$400, constante da denuncia. Este alcance, dias depois, isto é, a 13 de outubro de 1931, antes da denuncia, portanto, foi pago. Não ha, pois, duvida, quer quanto ao facto, quer quanto auctoria.

A questão cifra-se no seguinte: o réo deve ser punido?

A defesa, baseada no artº 32, paragrapho 1º, do Codigo Penal, é improcedente, a meu ver.

No nº 471, de meu trabalho sobre o Jury, escrevi o seguinte:

"Ha o estado de necessidade, quando, por um acontecimento fortuito ou accidente nautral surge conflicto de interesses que determine o sacrificio de direito de terceiro para salvaguardar outros interesses da maior valia. Neste caso, a infracção da lei dá-se com plena sciencia do agente; mas não ha pena, devido á situação excepcional em que elle se acha. A damnificação do predio para cercear o incendio, a morte de animal alheio que tornou perigoso, são factos que a lei não punne, porque foram motivados por necessidade extrema".

Não houve a concurrencia de um accidente natural, caso fortuito, de uma circumstancia, emfim, que colocasse o réo no estado de offender conscientemente o direito alheio para salvar o proprio direito.

Entretanto, a meu ver, o réo não deve ser punido pelo crime pelo qual é accusado. São elementos do crime de peculato os seguintes:

1º — Ser o agente funccionario publico; 2º, ter havido subtracção fraudulenta; 3º, tratar-se de dinheiros publicos. No caso, não pode dizer que houvesse subtracção fraudulenta. Prestadas as contas pelo réo a 22 de setembro de 1931, verificou-se a falta pela qual o réo foi accusado. O réo foi intimado para pagar em certo praso. O praso passou sem o pagamento; mas, logo depois, isto é, a 13 de outubro de 1931, o réo estava sem responsabilidade para com a Fasenda Nacional.

E' verdade que a não entrada no praso designado faz presumir o deficit. Ha, até, um decreto que diz o seguinte:

"Se os thesoureiros, recebedores, cobradores, contadores, depois de presos, não verificarem as entradas dos dinheiros publicos no praso marcado, se presumirá terem extraviado, consumindo ou apropriado os mesmos dinheiros e, por conseguinte, se lhes mandará formar culpa pelo crime de peculato, etc". (Decreto numero 6.775, de 15 de desembro de 1848, artº 69).

Nesse sentido a jurisprudencia já se pronunciou, dizendo:

"O deficit ou desfalque é uma presumpção de intenção criminosa, desde que o funccionario é declarado em mora pela restituição dos dinheiros publicos extraviados ou essa restituição seja negada ou impossivel". (Accordão da Relação do Rio de 21 de agosto de 1895).

Digo eu é verdade que a não entrada no praso designado faz presumir o deficit; contra esta presumpção, porém, ha a entrada da importancia antes da denuncia; a a circumstancia de estar o réo com dois filhos gravemente doentes, que logo morreram; ha a situação precaria do réo, narrada pelas testemunhas, condicção de penuria, de miseria, de desespero.

Não ha, portanto, a meu ver, um dos requisitos essenciaes, para que o crime de peculato seja conservado como realizado.

Nestas condições, absolvo o réo.

(Deram provimento á apellação para absolver o réo, unanimemente).

RECURSO CRIMINAL Nº 714

O livramento condiccional é um direito de condemnado que haja preenchido as condições determinadas pelo artº 1º do decreto nº 16.665

Nº 714 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de Recurso Criminal, nº 714, do Estado do Rio de Janeiro, em que era recorrente, o Procurador da Republica e recorrido, Lafayette Rodrigues de Medeiros.

Negam provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, a decisão recorrida que concedera o livramento condiccional, impetrado pelo recorrido, e pelas considerações constantes do voto vencedor reproduzido nas notas tachigraphicas tomadas na sessão de hoje.

Custas na forma da lei.

Capital Federal, 21 de setembro de 1931. — E. Lins, Presidente — Sarianno de Souza, Relator.

Notas tachigraphicas

RELATORIO

O Sr. Ministro Sorianno de Souza, relator. O assumpto deste recurso é o seguinte: o recorrido, Lafayette Rodrigues de Medeiros, accusado pelo crime previsto no artº 11 do decreto nº 4.780, de 1923, incorreu em apellação, ver desclassificado o seu crime para o artº 20 do citado decreto, tendo se fixado a sua penalidade no gráo medio do citado artigo — quatro annos de prisão cellular.

Tendo cumprido dois terços da pena, que importa, requereu elle ao Conselho Penitenciario, livramento condiccional, que este unanimemente denegou, como se vê do accordão de fls. 1.225, que se diz o seguinte: (Lê)

Tendo havido, em seguida, vista ao Procurador Geral da Republica, este opinou pelo indeferimento do pedido, de accordo com o voto já dado por occasião do julgamento do conselho referido. Concluso, porém, o feito ao Juiz Federal, este, por sentença de fls. 1.226, concedeu o impetrado livramento. E desta decisão que se intrepos o recurso ora em julgamento, no praso legal, offerecendo as respectivas razões, que foram analysadas pelo dito Juiz, o qual sustentou o seu despacho. Vou ler essa sustentação: (Lê)... ....

Nesta instancia foi ouvido o Sr. Ministro Procurador Geral, o qual por sua vez, deu o seguinte parecer: (Lê)

E' o relatorio.

Voto

O Sr. Ministro Sorianno de Souza (relator) — Pondo de lado discussões sobre si o livramento condiccional constitue ou não um direito da parte do condemnado, era certo que, em face da jurisprudencia do Tribunal, aquelle livramento era um direito do sentenciado que houvesse preenchido as condições apontadas no artº 1º do já referido decreto nº 16.665.

Aliás, não se poderia explicar o provimento do recurso de habeas-corpus em favor de sentenciado, naquellas circumstancias, ao qual houvesse sido denegado o livramento pelo Juiz da execução, pela ausencia de recurso ordinario que a lei concedia ao Ministerio Publico em casos de concessão, pois a lei guardava silencio quanto ao recurso do sentenciado, na hypothese de negação do favor legal.

Ora, examinando o caso do presente recurso, era, a meu ver, manifesto que o recorrido havia preenchido as referidas condições legaes, quer quanto ao tempo de sua prisão, em razão do delicto pelo qual fôra condemnado, e referido no paragrapho unico do citado artº 1º do alludido decreto, attendendo a que si o mesmo deixaria de ser transferido para a Penitenciaria agricola ou sido empregado em serviços externos de utilidade publica, assim occorrera por circumstancias independentes de sua vontade, constava, igualmente, ter sido bom o seu procedimento na prisão.

As objecções em que se bassava o parecer do Conselho Penitenciario e que vinham reproduzindas nas razões do recurso, e as do parecer do Ministro Procurador Geral, não são de molde, a meu ver, a impedir a concessão do livramento. A natureza do delicto nenhuma influencia podia ter para denegar-se aquelle favor, dado indistinctamente a todos os condemnados por tempo não menor de quatro annos, nem o delicto pelo qual, conforme o accordão de fls. fôra julgado responsavel o recorrido, se apresentava com o mesmo caracter de gravidade que os attribuidos aos autos coréos envolvidos no processo não se podendo affirmar diante daquella decisão que elle houvesse negociado com notas falsas, pois o seu crime foi o do artº 20, a méra detenção da moeda falsa. Tão pouco cogitava a lei do bom procedimento anterior do sentenciado, e apenas do seu bom procedimento durante o tempo da prisão.

E' verdade que na lei se falla de um bom procedimento indicativo de regeneração, mas isso ha de entender-se em termos, tendo em attenção a natureza do delicto, a quantidade de pena ou, diga-se, a extensão do tempo da restricção da liberdade.

O recorrido foi sentenciado a pena de quatro annos, tempo limitado para bem se poder aquilatar de uma regeneração, quanto á tendencia para o crime de moeda falsa, revelando apenas na modalidade desse crime previsto no artº 20 do alludido decreto nº 4.780.

A objecção do Sr. Ministro Procurador Geral, quanto a nada ter dito o recorrido, relativamente aos seus projectos para garantia do futuro de sua vida para depois do livramento, especialmente seria a lacuna nos dados, que o director do estabelecimento penal devia fornecer em seu relatorio.

Em todo caso, não me parece fosse obstaculo para a concessão, mormente quando o Juiz, nas condições impetas ao liberado, não se descuidou da necessidade do mesmo prover, dentro do prazo determinado quanto á sua subsistencia e futuro economico, escolhendo profissão e meio de vida honesto, scientificando áquelle director, mensalmente, do logar de sua residencia e natureza de sua occupação, sendo fóra de duvida que a falta de observancia do preceituado importava em resolução de livramento. Pelo exposto, meu voto é negando provimento ao recurso.

MUNDO DE LUZ E DE SOM



A dupla amorosa do "Ultimo Pagão", vista pelo lapis de N. Donnes.

DA POLYNESIA, A 16.000 MILHAS DE HOLLYWOOD, PARA AS TÉLAS DE TODO MUNDO CIVILIZADO...

O ULTIMO PAGAO", UM NOVO "FILM EXPEDICIONARIO"

Os chamados "films expedicionarios", como esse, que a Metro-Goldwyn-Mayer lançou com o titulo O ULTIMO PAGAO, constituem para os seus realizadores aventuras inesquecivels.

W. S. Van Dyke, que fez DEUS BRANCO, ESKIMO' e TRADER HORN poderia encher volumes narrando as peripecias que enfrentou e viveu no Pacifico ou no continente negro, para offerecer ao publico essas quatro notaveis films expedicionarios".

Pelo mesmo caminho, parece, vae Richard Thorpe, novel director a quem a Metro Goldwyn Mayer confiou a tarefa de filmar, na Polynesia, o poema de luz e melodia que se chama "O ULTIMO PAGAO".

Cinco mezes esteve Richard Thorpe nas ilhas de coral da Polynesia franceza, vendo muitas vezes seu trabalho inutilizado pela furia dos tufões que assolam aquella região, e de outras, enfrentando a casmurrice dos nativos, que se negavam, por motivos estranhos, a cooperar nesta ou naquella sequencia, não obstante o vulto das vantagens offerecidas em troca de seus serviços.

Thorpe conta, por exemplo, que certa vez não conseguiu que os nativos cantassem um hymno religioso para certa sequencia d'"O ULTIMO PAGAO".

Dias depois estava a ponto de desistir, quando decidiu usar um truc: pediu que cantassem uma canção de amor... mas no rythmo musical dos hymnos religiosos, o que obteve. Afinal, observou Thorpe, os nativos reverenciavam apenas as palavras do hymno, pouco lhes importando a musica.

Mala e Lotus, que vimos em "Eskimó", interpretaram as primeiras figuras desse romance que narra os costumes dos "typee" guerreiros que invadem os dominios de tribus inimigas para roubar-lhes donzellas que tornam suas esposas, obedecendo ao instincto á tradição.

O deslumbramento scenico da Polynesia foi plasmado nas sequencias d'"O ULTIMO PAGAO" por Clyde de Vinna, o numero 1 dos "camera-men" de Hollywood.

A selecção musical que acompanha as sequencias substituindo em muitos trechos, aliás, vozes que poderiam emittir os seus interpretes, foi organizada pelos maestros William Art e Hervert Stothart.

A INFLUENCIA DE UM CORRIMÃO NOS DESTINOS DO CINEMA BRASILEIRO

O PRIMEIRO "STUDIO" DE CIMENTO ARMADO, QUE SE CONSTRO'E NO BRASIL — EIS O RESULTADO CONCRETO DE 17 ANNOS DE VIDA AGITADA DE CARMEN SANTOS

Já se realizou, ha varios dias, a festa da cumieira no studio modelo que a Brasil Vita Film está acabando de construir no ultimo quarteirão da rua Conde de Bomfim.

Mais algumas semanas, e elle estará funccionando, não apenas para os films de Carmen Santos, para todos os cinematographistas brasileiros que delle queiram utilizar-se.

Realmente, esse era um velho sonho da estrella de "Sangue Mineiro" e "Favella dos meus amores": dar ao cinema brasileiro um studio perfito, definitivo, modernissimo, afim de que nelle se congregassem, trabalhando, todos os idealistas da arte de Griffith no Brasil.

Foi difficil a realização da tarefa, porque quando Carmen Santos se dispoz a leval-a de vencida, eram poucos os que aqui davam ao cinema o caracter de coisa seria.

Para a maioria da nossa gente, os nossos cinematographistas não passavam de uns "bohemios", de uns sonhadores eternamente preoccupados com banalidades sem importancia e sem futuro...

E' significativa, por isso mesmo, esta coincidencia de ver o cinema triumphando no Brasil como industria no preciso momento em que tambem triumpha, construindo um grande studio, uma daquellas que primeiro entre nós a elle se dedicaram ardorosamente, que por causa delle soffreram e lutaram, passando por cima de desillusões e enfrentando tropeços e contrariedades, na certeza de que um dia, mais tarde, elle ao menos viria por ser algo de util e de nobre...

— Mas como se explica — perguntará muita gente — a presença dessa mulher no cinema, e com esse enthusiasmo, desde tão cedo? Como as creanças de agora, já era "fan" dos artistas aos quatro annos? Já vivia, aos 10 annos, recortando das revistas o retrato de Francisca Bertini?

Carmen Santos entrou em contacto com o cinema aos 15 annos e o curioso é que até a vespera o cinema decerto a preoccupava tanto quanto o "foot-ball" amazonense ao ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia...

Ha destinos que se modificam ou se complicam por causa de uma insignificancia qualquer.

O papel significativo que Carmen Santos representa na historia do cinema brasileiro e toda essa vida agitada que ella tem vivido desde 1920, nada mais são, talvez, que a consequencia de uma travessura dos seus 15 annos.

Na casa de uma de suas amigas falava-se de cinema. Alguem chegou, mostrando uma revista em cuja capa apparecia Mary Pickford a dar um salto num corrimão de escada.

— E' preciso ser equilibrista para fazer isso — disseram ao lado.

Carmen Santos, que estava de bom humor, achou que não:

— Vou mostrar a vocês como é simples...

Foi parar no chão, a testa sangrando, sob uma vaia geral...

Um dos presentes, dos que correram a buscar algodão e arnica, era amigo de William Jansen, um americano que ia filmar, com a collaboração de Fausto Muniz, o "Urutau", drama historico em torno das "bandeiras". Do elenco fazia parte Alves da Cunha, o grande actor portuguez. A estrella seria a filha de um deputado.

Ao ser informado do accidente, no outro dia, Jansen tambem se divertiu, para logo perguntar:

— E que tal a menina?

— Uma maravilha! Novinha, bonita, intelligente e com uns olhos que dariam "close-ups" optimos...

Jansen e Moniz mandaram chamal-a, e submetteram-n'a a um "test", que era uma reza deante de um altar.

Carmen Santos, a alma toda ella mystica, foi um successo integral, e a filha do deputado acabou não entrando para o cinema...

No dia em que se organisar aqui o museu do cinema brasileiro, esse corrimão que fez o presidente da Brasil Vita Film levar um tombo e quebrar a testa precisa nelle figurar em logar destacado...

Afinal de contas, o cinema brasileiro deve-lhe, em ultima analyse, a collaboração persistente, duradoura e altamente constructiva que Carmen Santos lhe trouxe...

O primeiro film a ser feito no studio será "A Inconfidencia Mineira", autoria de Brasil Gerson, com a provavel direcção de Humberto Mauro.

COMO ENTROU PARA O CINEMA PAUL LUKAS

Paul Lukas foi açambarcado como bôa mercadoria para Hollywood. Adolph Zukor e Jesse Lasky, productores americanos, ouviram falar nelle quando estavam passeando na Hungria e após vel-o representar no Theatro Comedie de Budapest a terra natal de Lukas, assignaram com elle um contracto de longo prazo e embarcaram-no no primeiro vapor que partia para os EE. UU.

Previamente Lukas já se havia tornado astro em films hungaros.

Seu primeiro film foi "The Nameless Castle" e foi produzido por Corvin Film, productores hungaros que lhe haviam dado um contracto baseando-se na sua popularidade.

Mais tarde fez um film para a Ufa, "Sansão e Dalila".

Na America, seu primeiro film foi com Pola Negri, "Loves of un Actress". Seguindo-se uma serie de films para a Paramount que o estabeleceu como um favorito em films silenciosos.

Quando os films falados vieram, elle foi forçado a abandonar o cinema porque falava o inglez muito mal. Passou 6 mezes estudando esta lingua e voltou para conquistar o microphone.

Após ser emprestado a Universal pela Paramount em outubro de 1931, para filmar a obra prima John M. Stahl "Strictly Dishonorable" Lukas assignou um contracto de cinco annos com esta empresa e foi immediatamente emprestado a Fox para filmar "Burnt Offering" e para R K O Radio em "Rockaby", para a Metro "Downstairs" e para a Warners em "Grand Slam".

Ao voltar ao studio da Universal elle filmou "O segredo da alcova", "O beijo deante do espelho" e "Quando a luz se apaga".

Seus recentes films para a Universal são "Fascinação", "Amores de um dia", "Del meu amor" e "O dom da Alegria".

Paul Lukas nasceu num trem. Justamente quando este entrava na estação de Budapest, a capital da Hungria.

No dia 26 de maio de 1891.

Frequentou as melhores escolas de sua terra natal e tornou-se director de varios gracios de diversão. Hoje elle attribue o ter seguido a carreira theatral a sua anterior admiração pelos actores de cinema americano.

No fim da guerra europea deixou Lukas o seu posto de official commissionado do Corpo Aereo da Hungria ingressando na Academia de Actores de Budapest onde ficou 2 annos, fazendo em seguida o principal papel na peça moderna "Lilion".

Appareceu em principaes desempenhos do theatro de Comedias de Budapest, durante muitos annos. Trabalhou no cinema e estava apparecendo em "Antonio" no palco quando foi descoberto por Lasky e Zuker.

Lukas tem 6 pés de altura, peza 186 libras e tem cabellos castanhos.

Cabogrammas da "Universal"

SUPERSTICIOSO

Lloyd Corrigan, que está dirigindo Boris Karloff em "A Chave Nocturna", diz ser a certeza que este film será uma obra excellente, pois no primeiro dia da filmagem um cachorro vagabundo da rua, entrou no scenario, deitou-se num canto e adormeceu. O director acha que isto é um bom agouro.

NÃO JOGARA' MAIS NAS CORRIDAS

Depois de apostar pela primeira vez em corridas de cavallos, Marjorie Gateson, que apparece no film da Nova Universal "We Have Our Moments", desistiu logo deste sport.

Deixou de jogar porque ganhou 80 centavos numa aposta de 2 dollars no Prado de Santa Anita, na California. "Eu quero ganhar mais, ou perder mais. Mas, uma ninharia, isto é que não".

GARGAN ASSIGNA CONTRACTO DE LONGO PRAZO

William Gargan entrou para a longa lista de contractados da Nova Universal. Após seus esplendidos desempenhos em "Cicerones no Ar" e "Diversão de Reis", o studio comprou o contracto deste actor de Walter Wanger, de Artistas Unidos.

No momento, Gargan tem importante desempenho em "Wings Over Honolulu" (Azas sobre Honolulu").

CHUVA FO'RA DO COMMUM

Nos palcos onde se estava filmando "Azas sobre Honolulu", no studio da Nova Universal, estava chovendo tanto dentro do palco como fóra, e o telhado não estava furado. A chuva fóra do palco era a variedade fornecida pela Natureza. E os perigos de dentro eram fornecidos pelo Departamento de armação de scenas para uma sequencia do film, no qual estão apparecendo Wendy Marrie, Jane Wyat, Marguret Lindsey, Ray Milland, Kent Taylor e William Gargan.

MUDAS RAPIDAS

De boiadeiro a banqueiro e depois a almirante, são os tres papeis desempenhados de uma vez por Samuel S. Hinden na Nova Universal.

Com films a granel, qual mal tinha tempo de mudar de roupa, este actor desempenhou o boiadeiro em "The Mighty Treve"; banqueiro em "Top of the Town" e agora o almirante em "Wings over Honolulu" tudo isto em 15 dias.

VIVENDO VIDA DE COW-BOY

A loura Binnie Barnes, que acaba de desempenhar importante papel em "Breezing Home", está passando duas semanas como hospede de uma fazenda de cow-boys em Victorville, aguardando chamado, para o proximo film.

O PRIMEIRO ACCIDENTE

O primeiro accidente durante a filmagem de guerra no grande drama da Grande Guerra Europea, de Eric Maria Remarque, "Depois..." foi com um photographo. Foi Roman Frenlich, que tentou mostrar a um soldado como collocar a sua bayoneta no fuzil. O ferimento foi um profundo corte num dedo.

CORTOU TODO CABELLO PELA PRIMEIRA VEZ

Slim Summerville, que tem importante papel em "Depois...", da Nova Universal, cortou todo o cabello pela primeira vez em 6 annos, para trabalhar neste film. Sua cabeça foi raspada.

Summerville desempenhou papeis na tela os ultimos 6 annos que exigiam ter elle cabellos compridos.

O MELHOR AVIADOR DA CINEMATOGRAPHIA

H. C. Potter, director do film aero-naval da Nova Universal, "Wings over Honolulu", está bem equipado, desde que foi considerado o mais habil piloto da colonia cinematographica.

PEQUENAS NOTAS

Wendy Barrie é uma internacionalista. Nasceu na China, foi educada na Inglaterra e agora vive nos Estados Unidos.

William Gargan, que trabalha em "Wings Over Honolulu", era investigador de credito de uma grande companhia.

H. C. Potter, um dos mais jovens directores de Hollywood, é graduado pela Universidade de Yale.

Wendy Barrie teve a sua primeira opportunidade no cinema quando Alexandre Korda a viu almoçando com sua progenitora no Savoy Grill em Londres.

O sr. e a sra. Gargan não podiam chegar a um accordo sobre qual seria a cor do proximo automovel que iam comprar. Ella queria azul e elle cinzento.

Combinaram, então, pintal-o todos os seis mezes, alternando as cores.



Louise Rainer, a encantadora viennense, que actua com destaque em "The Great Ziegfeld"

LUISE RAINER, ENCANTADORA ATRIZ VIENNENSE

A belleza de seus olhos é uma das razões de Luise Rainer, encantadora actriz viennense, ter sido escolhida para interpretar Anna Held na maravilhosa pellicula musical da Metro-Goldwyn-Mayer, intitulada "THE GREAT ZIEGFELD".

Anna Held foi famósa pelos seus enormes e brilhantes olhos... olhos que captivaram o coração do celebre empresario Florenz Ziegfeld... olhos que inspiraram poetas e musicos.

"Quero que o publico saiba", disse Robert Z. Leonard, que teve a seu cargo a direcção deste luxuoso film musical, que em "THE GREAT ZIEGFELD", não se limita a nenhum dos artistas que Ziegfeld levou ás alturas da fama.

Luise Rainer não foi escolhida para o papel de Anna Held por ser parecida com ella. Nem tampouco William Powell interpretou Florenz Ziegfeld por causa de sua semelhança com o famoso empresario.

Apezar de miss Rainer não se parecer physicamente com Anna Held, possue, comtudo, muitas das bellas qualidades de Anna Held.

"Em primeiro logar, os olhos. Conheci Anna Held quando estava no apogeu de sua fama e lembro-me perfeitamente da belleza de seus olhos.

"Tambem conheço bem miss Rainer porque tive o prazer de dirigil-a na primeira producção que fez em Hollywood intitulada "ESCAPADE".

"Os olhos de miss Rainer são tão bellos como os de Anna Held, ou talvez mais ricos. Olhos grandes e brilhantes, que possuem certa chispa de picardia.

"Anna Held era famosa pelas suas divertidas travessuras no palco, mas fóra do theatro era uma joven muito sympathica e muito quieta.

"O mesmo se pode dizer de miss Rainer. Em pessoa é uma das jovens mais tranquillas que conheci. Comtudo, deante da camara, é uma pessoa completamente opposta... um verdadeiro diabinho que demonstra sua picardia em cada gesto.

"Esta é a razão pela qual Luise Rainer encarna Anna Held e não por ser parecida com ella."

William Powell, miss Rainer e Myrna Loy são os protagonistas em "THE GREAT ZIEGFELD", em cujo escolhido e numeroso elenco apparecem mais de 100 personagens, além de Virginia Bruce, Fanny Bruce, Frank Morgan, Reginald Owen, Nat Pendleton e varios outros conhecidos artistas.



Ida Lupino e Nino Martini formam um bello par em "O mundo é meu" da United.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Subiu a 11.336.478 cachos, no valor de 27.743.845$, a exportação de bananas em 1936. Em comparação com o anno anterior, verifica-se que houve, no volume, o augmento de 257.830 cachos, e, no valor, a reducção de réis 1.664.005$000.

Foram nossos freguezes:

Argentina, 20.630:543$; Grã Bretanha, 4.790:067$; Uruguay, 1.668:431$; Hollanda, 263:721$; Allemanha, 156:250$; União Belgo-Luxemburgueza, 154:890$000; Suecia, 40:135$; e Marrocos, réis 7:700$000.

Na citricultura, o azoto poderá ser dado sempre ao terreno em adubações verdes ou em adubos de origem organica, não só porque as nossas terras são geralmente pobres nesse elemento, mas tambem porque sob essa forma as perdas de nitrato são bem menores do que quando se lhes fornece o azoto em saes soluveis, como o nitrato de sodio e o sulfato de amoniaco.

Exportámos em 1936, na classe "animaes e seus productos", 194.643 toneladas, no valor de 468.323 contos, equivalentes a £ 3.718.000.

Discriminadamente, as remessas foram as seguintes:

Banha, 8.220 toneladas, no valor de 23.296 ou £ 185.000; carne em conserva, 19.805 toneladas, no valor de 55.101 contos, ou £ 436.000; carnes congeladas, 59.870 toneladas, no valor de 77.373 contos, ou £ 611.000; couros, 53.117 toneladas, no valor de 144.527 contos, ou . . . £ 1.152.000; lã, 6.126 toneladas, no valor de 48.251 contos, equivalentes a . . . £ 377.000; pelles, 4.726 toneladas, no valor de 64.279 contos, equivalentes a . . . £ 512.000; sebo e graxa, 8.729 toneladas, no valor de 13.528 contos, equivalentes a £ 107.000; xarque, 929 toneladas, no valor de 2.108 contos, equivalentes a £ 17.000; e diversos outros artigos, . . . 33.031 toneladas, no valor de 40.250 contos, ou £ 321.000.

Tiveram reducção nas vendas apenas dois productos: a banha e o sebo e graxa.

A podridão dos bulbos da cebola apparece principalmente nos terrenos humidos ou nas terras enxarcadas, e se attribue á acção de um fungo ou coguemelo, que acreditam alguns ser a Sclerotini Laibertiana. Para combater o mal, indica-se como melhor remedio queimar os bulbos enfermos e suspender por espaço de alguns annos a cultura da cebola no logar contaminado.

Em certos logares, em Portugal a cebola é conhecida como a gallinha do pobre, porque nella encontram um condimento precioso; para muitos delles um quarto de pão de milho e uma cebola constitue um regular e habitual almoço.

A mamoneira deve, de preferencia, ser plantada em covas. As variedades de grande porte em distancias superiores a 2-3 metros. As variedades de porte pequeno poderão ser semeadas a 1,50 e 2,00.

A semeadura póde ser feita a mão ou com o semeador mecanico á distancia de 3 a 2,50 metros.

Em cada cova devem ser lançadas tres sementes, para depois deixar ficar a planta mais desenvolvida.

A melhor epoca para o plantio é de setembro a novembro.

Os tratos culturaes são pequenos. Duas limpas são sufficientes. Para evitar o crescimento da mamoneira costuma-se cortar o broto apical da planta, obrigando-a assim a ramificar e desenvolver brotos lateraes.

Este corte pode ser feito quando a planta tenha attingido a um metro.

A colheita, nas variedades precoces, se faz no começo do 4.º ou 5.º mez.

A presença de formigas nas laranjeiras indica geralmente a existencia de pulgões, cochonilhos, ou outros insectos sugadores.

O meio mais simples de dar combate a estas formigas é destruir-lhes os ninhos, os quaes devem ser procurados, seguindo-se os caminhos percorridos por ellas.

Na maioria dos casos, os ninhos são localizados nas proprias laranjeiras ou nas suas proximidades.

Em geral, basta acabar com os insectos por ellas protegidos para que ellas tambem desappareçam.

LEITES ANORMAES

São estes os leites anormaes mais conhecidos:

1º — LEITE DE VACCAS TUBERCULOSAS — Leite amarello e perigosissimo para o consumo, principalmente cru, ou utilisado na industria de lacticinios, pois contendo bacillos de Koch, é capaz de transmittir a tuberculose ao homem e aos animaes. No começo da molestia, o leite é azulado. Depois, torna-se salgado, encerrando flócos de albumina e massas de globulos brancos do sangue. O bacillo da tuberculose é revelado pela analyse bacteriologica. Pela analyse chimica, verifica-se que o leite de vaccas tuberculosas é muito mais rico em phosphatos, do que o das sãs.

2º LEITE DE VACCAS COM APHTOSA — Leite amarello, espesso e repugnante. Não deve ser utilisado em especie, nem na industria. Por meio desse leite, o homem póde contrahir a molestia. Mesmo fervido, esse leite póde produzir perturbações gastricas, motivadas pelas toxinas que contem.

3º — LEITE DE VACCAS AFFECTADAS DE MAMMITES — Este leite se apresenta ora com uma côr amarella escarnando finos flócos de caseina; torcuz, sero-acquoso, ora granulado, ennanado-se, em ambos os casos, perigoso ao consumo em especie e improprio para lacticinios.

4º — LEITE ACIDO. — Anormalidade caracteristica do leite conservado por muito tempo em más condições de hygiene. Gosto azedo, cheiro acre e coagulação espontaneo ou pela ebulição. Improprio para o consumo em especie e para a industria de queijos e manteiga.

5º — LEITE SANGUINOLENTO — Côr vermelha, que apparece no leite logo após a ordenha, produzida por sangue vindo das lesões internas do ubere. Improprio para o consumo em especie e para a industria de lacticinios.

6º — LEITE SALGADO — Gosto forte e desagradavel, que algumas vezes affecta o leite de uma só têta ou de um só lado do ubre. E' anormalidade commum no leite e devida ou a forrageas estragadas ou a certas molestias bovinas. Como os demais leites anormaes, é improprio para o consumo em especie e para os lacticinios.

7º — LEITE ARENOSO — Contem corpusculos pedregosos que, pelo seu tamanho, algumas vezes rasgam os tecidos internos das tetas, no momento da expulsão.

São causas a alimentação muito rica em saes mineraes ou os calculos dos seios galactophoros.

8º — LEITE VERMELHO — Modificação microbiana que se revela no leite algum tempo depois da ordenha e occasiona pelo "Micrococo prodigioso", bacilo do leite vermelho de Hueppe e pela "Sarcina rosea". E' improprio para o consumo e para os lactictnios.

9º — LEITE AMARGO — Certas plantas ou remedios utilisados pelas vaccas communicam ao leite um sabor amargo. Este gosto é tambem frequentemente occasionado por varios microbios. E' improprio para o consumo e para os lacticinios, principalmente para a fabricação dos queijos, porque, produzindo gazes em grande quantidade, estes fazem bolhas na massa dos queijos, dando ainda um gosto amargo ao producto.

10º — LEITE FLUIDO — Anormalidade provocada pela presença de varias especies de microbios. Algumas vezes é apenas o crême que se torna fluido. Outras vezes, o leite se apresenta com longos fios de mais de um metro de comprimento. Causa: forragem estragada, mudança brusca da ração secca para a humida, inflammação no ubre, etc.

COMO FAZER VINHO DE ABACAXI

No preparo do moste de abacaxi, os fructos devem estar bem maduros, pois servindo-se de fructos que não estejam bem sazonados obtem-se um liquido muito acido e menos agradavel. Depois de espremer os abacaxis descascados, é recommandavel fazer uma filtração com uma peneira de crina de malha muito fina antes de fazer fermentar o mosto.

Se admittirmos para a composição de um mosto de abacaxis bons, o teor de cerca de 12 °|° de assucar e 4 °|° de acidez, convem verificar a composição para cada amostra, pois, caso se queira conseguir um vinho mais rico em alcool, são tambem necessarias essas dosagens. Para agir com segurança é mistér conhecer exactamente a composição da materia prima. Os dados que damos nesse sentido, somente podem ter valor indicativo.

Segundo Peckolt, em 1.000 partes de polpa de abacaxi foram dosados:

	Abacaxis amarello	*Ananás branco*	*Ananás vermelho*
Agua	908,8	899,62	905,300
Substancias gordurosas	0,110	0,06	0,010
Glucose	66,000	58,33	63,420
Substancias albuminosas	13,100	30,200	14,640
Acidos (total)	0,700	0,370	1,170
Saes inorganicos	2,085	3,690	3,800
Cellulosa	8,115	10,020	12,580

A experiencia ensina que 100 fructos produzem cerca de 50 litros de succo fermentescivel e que este liquido, segundo os dados de Hupper e de Buignet, contêm approximadamente:

Assucar (Saccharose)	12,43°|°	11,3°|°
Glucose	11,3°|°	2,0°|°

Para determinar a riqueza do mosto em assucar, o processo mais commumente empregado é o da determinação da densidade. O mosto decantado é collocado numa proveta de 200 cc. Mergulha-se depois no liquido um densimetro especial; lê-se sobre a escala graduada do apparelho o ponto onde chega o mosto. Esta determinação deve ser feita numa temperatura de 15° C.; caso a temperatura esteja mais alta é preciso fazer as correcções necessarias, o que se consegue facilmente por meio de tabellas especiaes.

Com o auxilio de outras tabellas pode-se saber, a quanto de assucar corresponde uma densidade determinada. Essa determinação é approximativa; infelizmente a avaliação exacta da riqueza sacharina de um mosto exige methodos que só podem ser empregados no laboratorio.

Para melhorar o vinho, bem como para facilitar a sua conservação, é aconselhavel juntar ao mosto um pouco de assucar de canna refinado antes ou durante a fermentação principal.

A quantidade de assucar a juntar-se deduz-se do facto que 100 grammas de assucar produzem 48 grammas de alcool. Deve-se, pois, ajuntar 2 kilos de assucar para elevar approximadamente de 1 grau a riqueza alcoolica de 100 litros de mosto. Assim, tendo-se um mosto de abacaxi com 12 °|° de riqueza sacharina e querendo-se obter um vinho com 10°|° de alcool, teremos de augmentar o grau alcoolico de 10 — 6 — 4°|°. Temos, portanto, que addicionar o mosto de 8 kilos de assucar por hectolitro de mosto.

A ACIDEZ

Póde ser corrigida, ajuntando-se para esse fim, a quantidade sufficiente de acido citrico, ou de acido tartarico para obter uma acidez de 6 grammas *por litro*. Recommenda-se ás vezes, juntar tambem 0,3 grammas (tres decigrammas) de oenotanino dissolvido em alcool, (solução al de oenotanico por 10 de alcool).

FERMENTAÇÃO

Para obter-se um bom vinho de abacaxi, é preciso, alem de um mosto bem preparado, empregar fermentos alcoolicos que não somente dêem uma fermentação alcoolica pura, como tambem que intervenham nas qualidades do vinho.

Para que esses *fermentos especiaes* predominem, é necessario empregar desde o inicio da fabricação do vinho, uma grande quantidade de levedos seleccionados, os quaes, tomando conta do mosto, não dêem tempo aos fermentos nocivos de se desenvolverem de modo sensivel.

Todos os cuidados para manter-se em perfeito estado de limpeza, não só de limpeza visual, mas especialmente de limpeza bactereologica os vasilhames, as prensas, as canalizações que servem para a preparação, o transporte, a fermentação do mosto e a conservação do vinho, são factores indispensaveis para conseguir-se um bom resultado.

E' com a restricta observancia de todas essas precauções elementares que o fabricante conseguirá o maximo rendimento, a melhor qualidade e uma conservação garantida.

MULTIPLICAÇÃO DO FERMENTO

Aquecem-se até a ebulição 5 litros de mostro de abacaxi, num recipiente metallico, estanhado ou esmaltado bem limpo. Resfria-se depois rapidamente, mergulhando-se o recipiente numa tina de agua fria até cair na temperatura de 30°. Colloca-se o conjuncto com um agitador de madeira previamente esterilizado. Cobre-se o recipiente com um panno limpo e mexe-se de duas em duas horas, com o mexedor que deve ficar immerso.

Póde-se empregar, para essa primeira multiplicação do fermento, em garrafão, preferivelmente uma pequena tina ou um barril bem limpo e esterilizados, que servirão para a operação immediata.

ESTERILIZAÇÃO

Esterilisam-se em seguida, aquecendo num banho-maria até 90° durante 5 minutos, 20 litros de mosto de abacaxi, resfriando-se e juntando-se aos primeiros, logo que estiverem na temperatura de 30° C., quando a fermentação do primeiro estiver muito activa, o que se dá geralmente 1 dia depois da semeação. Esterilisam-se depois 35 litros, 60 litros, etc., obtendo assim 120 litros de fermento que se empregará logo que se verificar estar em franca fermentação.

MATERIAL DE FERMENTAÇÃO

A escolha do material de fermentação tem uma importancia consideravel. Para a fabricação desse vinho, a madeira de carvalho é preferivel, sendo a do castanheiro rica demais em tanino, que communica ao vinho um sabor desagradavel. As cubas de cimento, somente podem ser empregadas quando revestidas de vidro.

Deve-se cuidar de não encher completamente o recipiente da fermentação, deixando-se uma capacidade vazia sufficiente para evitar que as espumas de fermentação transbordem, caindo ao chão, acitificando-se depois e tornando-se, assim, nociva ao asseio da sala de fermentação.

Logo que a fermentação tumultuosa se complete, deve-se encher todas as pipas com mosto fermentado.

As trasfegadeiras, bem assim os tratamentos que deve receber, em seguida, o vinho, desta forma obtido, são os mesmos que os empregados para os vinhos brancos de uva.

O tratamento para se obter vinhos espumantes é, igualmente, o mesmo. Não se deve esquecer que uma fabricação industrial de qualquer vinho exige uma boa installação e um technico competente para dirigil-a.

PORCAS QUE COMEM OS LEITÕES



Porco "Canastra Pereira", cuja creação vem se desenvolvendo em S. Paulo

A disposição de certas porcas comerem os proprios filhos, por occasião da parição, ou nos dias que se seguem, é um phenomeno já observado desde muito tempo pelos criadores de suinos. Na maioria dos casos, esse instincto canibalesco é observado com mais frequencia nas porcas das raças melhoradas, nas primi-paras e nas mantidas em estabulação permanente, mal alojadas e pessimamente alimentadas.

O vicio é observado por occasião do parto, ou nos dois ou tres dias que seguem, raramente mais tarde. A porca, encontrando-se em bala isolada para dar cria, mata e devora os proprios filhos assim que vêm a nascer, ás vezes acabando com toda a ninhada caso não se acuda a tempo; outras vezes mata e devora os filhos quando esses começam a mamar. E se porventura ahi se encontram mais outras porcas na peoliga,



Typo de porca Berkshire

estas podem participar na devora. E' como se vê, um instincto pervertido, que pode ser attribuido a varias causas o prof. Athanassof aponta as seguintes:

Uma alimentação pobre e unilateral das porcas, deficiencia de saes mineraes e vitaminas e falta de alimentos de origem animal. Trata-se aqui de uma hyoalimentação em consequencia da qual resulta uma perturbação ou desequilibrio na nutrição das porcas; este estado ainda é aggravado pela prenhez e pela lactação.

W. Peters acredita que a inclinação doentia das porcas comerem os proprios filhos, é devido ás necessidades do seu organismo para alimentos de calcio e saes mineraes, especialmente cal e phosphato de calcio. Outras observações a respeito nos demonstram que este vicio é desconhecido ou rarissimo nas criações bem tratadas em regimen de liberdade. De facto, as porcas que recebem certa alimentação deficiente ou defeituoso, pobre de saes mineraes e vitaminas, apresentam-se com a nutrição perturbada, a qual pode manifestar-se no paladar pervertido. A falta de exercicio, a inacção e o funccionamento imperfeito do apparelho digestivo, favorecem este vicio actuando como causas predisponentes.

A não remoção da secundina por occasião do parto, acostumando-se assim as porcas a comel-a, tem sido responsabilisada como causa da apparição do canibalismo nas porcas. De facto, os porcos, sendo animaes omnivoros e não encontrando na sua alimentação o que precisam, mostram-se muito avidos para os alimentos de origem animal e não hesitariam em taes circumstancias a atacar os leitões, desde que experimentaram a propria secundina e esta lhes appeteceu bastante.

Attribuem outros autores o canibalismo de certas porcas ás dôres intensas que estas experimentam por occasião do parto, levantando-se agitadas e bravias, após a expulsão de cada leitão, que é morto e devorado em seguida. E' mais frequente nas porcas primiparas e rarissimo nas de segunda cria.

As mordidas que os leitões recem-nascidos com os seus dentes affiados causam aos peitos da porca por occasião de mamar. O dr. Holterbach admitte que certas porcas primiparas têm os peitos extremamente sensiveis e sentem dores violentas das mordidas dos leitões, sobretudo não se tomando a precaução de cortar os dentes incisivos.

Não devem ser excluidas tambem certas doenças gastro-intestinaes, de nutrição e outras que geralmente evoluem com o caracter chronico e passam muito tempo despercebidas.

Emfim, deve-se responsabilisar o temperamento e a bravidez da propria porca. De facto, ha porcas bravias, com instincto pervertido, que devoram os seus filhos sem nenhuma causa apparente. Aqui parece tratar-se de um vicio grave de ordem psychica e como tal sem duvida de natureza hereditaria. As porcas assim são sempre irrequietas, bravias e até aggridem as pessoas como frequentemente se mostram alguns dos varrões. Ellas conservam o seu instincto pervertido mesmo após a segunda parição e apezar de boa alimentação e cuidados. Ha entretanto excepções da regra. A bravesa invocada muitas vezes como causa do canibalismo, nem sempre se confirma, pois ha muitas porcas bravias, com instincto de maternidade perfeito, que são frequentemente boas criadeiras.

Tratando-se de porcas com o instincto pervertido quer em consequencia da má alimentação, quer por se tratar de primiparas ou de outras causas quaesquer, não devemos condemnal-as de uma vez, convindo esperar, pois mal poderá desapparecer removidas as causas que o determinaram. Muitas porcas assim da segunda cria em deante perdem o vicio e podem tornar-se boas mães. Recommenda-se em casos semelhantes o seguinte:

Vigiar as porcas prenhes por occasião do parto, separando os leitões num balaio com palha e removendo a secundina, assim que o parto terminar e esta fôr expulsa.

Misturar os alimentos da porca ou esfregar o corpo dos leitões com substancias amargas e nauseantes (aloes em pó, choloquinto, alho), antes de entregal-os á mãe.

Derramar no ouvido da porca oleo de linhaça, glycerina iodada ou uma mistura de tintura de opio (duas grammas), e alcool camphorado (dezoito grammas). Com este tratamento procure-se tão somente desviar a attenção da porca dos leitões, pois distrahida pela applicação do remedio nos seus ouvidos, ella se acalma e muitas vezes se esquece das intenções sinistras de comer os filhotes.

Melhorar a alimentação das porcas, incorporando nas suas rações: tankage, farinha de peixe, alfafa, verduras, etc.

Os leitões separados serão entregues á porca, depois de cortados os seus dentes incisivos com pinça especial e logo que esta socegar.

As porcas prenhes devem receber sempre sal nas suas rações e independente deste em caixas especiaes, nas pocilgas haverá sempre misturas dieteticas á vontade.

Tratar immediatamente as porcas com peitos feridos com solução antiseptica e contra a sensibilidade das tétas applicar uma pomada de cocaina.

Assim procedendo, previne-se o mal e as porcas que na primeira parição só mostrarem com a tendencia de comer os seus filhos, perdem este vicio da segunda cria em deante e se tornam boas criadeiras. Tratando-se, porém, de porcas de má indole com o instincto pervertido ellas conservam o vicio mesmo após a segunda parição e apezar da boa alimentação e cuidados. Para porcas assim não ha remedio e o mais certo é castral-as e engordal-as para o matadouro.

FEIJÃO PARA VAGEM



Vagens de feijão

Não é qualquer feijão que serve para produzir vagens, pois nestas, o que interessa é a parte verde, a qual deve ser a mais desenvolvida possivel e de tal maneira que quando chegar a esse ponto ainda esteja tenra.

E' necessario, portanto, que se siga o legume mais tenro, mais macio num maximo de tamanho.

A vagem é um legume de facil producção e de aproveitamento variado, servindo para guisados e ensopados, assim como para saladas cosidas.

Os feijões productores de vagens, podem ser classificados em duas ordens; variedades baixas e variedades trepadeiras. As primeiras, contam com os seguintes: "Eel dos verdes", Crista de gallo" ou "Flageolet", que se plantam de setembro a abril; "Mont d'Or", sem fios, para a cultura de inverno, de março a junho; "Amarello d'Alegria", de setembro a março.

Nas variedades trepadeiras, se incluem o "Branco allemão" ou "Espada de batalha"; o "São Fiacre"; "La Vallée"; "Mont d'Or trepadeira" e "Amarella d' Alegria trapadeira", para o inverno; esta ultima planta-se de março a setembro e as outras de setembro a fevereiro.

O cyclo vegetativo, da germinação até á maturação, póde ser calculado de 80 a 100 dias para as variedades baixas e de 110 a 140 para as trepadeiras.

Uma are pode comportar de 1 kilo e 1 1|2 de sementes, produzindo 50 kilos de vagens ou 12 a 24 kilos de feijão secco.

O are tem a superficie de cem metros quadrados.

CONSELHOS CULTURAES

Sólo, qualquer serve, quando convenientemente preparado: deve-se preferir um sólo fôfo, de media consistencia, calcareo e permeavel, em situação aberta e quente. Apesar do feijão poder seguir como planta de ultimo afolhamento, convem a adubação com 100 kgs. de estrume de curral bem decomposto, 4 kgs. de super-phosphato de calcio e 1 1|2 kg. de chloreto de potassio.

Como seja necessario, pode-se substituir o estrume de curral por 1 kg. de salitre do Chile, distribuindo immediatamente depois do nascimento das plantinhas. As qualidades de superphosphato e do chloreto de potassio supra-indicados podem ser reduzidos á metade, quando a cultura é feita para a producção exclusiva de vagens verdes.

Semear as variedades baixas em linhas distanciadas de 40 a 50 cms., deitando 1 grão de cada 10 a 12 cms., ou, então, em covas distanciadas de 40 cms. em todas as direcções, deitando-se 5-6 grãos em cada uma e enterrando-as de 3-5 cms., conforme seja a terra mais ou menos compacta.

Renovar as sementeiras de 3 em 3 ou de 4 em 4 semanas. Semear as variedades trepadeiras em duas linhas espaçadas de 70 a 75 cms., em covas distanciadas de 40 a 50 cms., recebendo, cada uma, 6-8 sementes distribuidas ao redor da vara, medindo 2 1|2 metros. Enterrar as varas a 30 cms. de profundidade e inclinal-as de tal modo para o centro, que ahi se loquem e se cruzem, sendo ligadas, no seu ponto de contacto por um barbante ou arame. Deitando outras varas nas forquilhas formadas pelo cruzamento das varas, obtem-se um andaime firme, que resiste mesmo a ventanias fortes

Convem semear os canteiros plantados com feijões trepadeiros; por canteiros cultivados com hortaliças baixas, visto que a luz, o calor e o ar fresco são indispensaveis para se evitarem as molestias cryptogamicas.

Capinar uma primeira vez logo depois do nascimento e uma segunda vez 3 semanas mais tarde, procedendo-se então, á amontôa

Regar quando fôr necessario. Colher as vagens antes de terem alcançado o seu pleno desenvolvimento.

Desejando-se colher sementes para a reproducção, convem conservar algumas plantas bem ferteis e sãs, deixam do amadurecer as vagens nas respectivas plantas.



Feijão de vagem

Colher as vagens ou legumes depois de estarem bem seccas, porém antes de se abrirem.

EXAMES DE LABORATORIO

COMO COLHER O MATERIAL

(Para os criadores)

Por Sylvio TORRES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O laboratorio de exames é o melhor auxiliar do veterinario, quando este é chamado para esclarecer a causa de uma molestia que está victimando animaes.

Nem sempre, no entanto, o veterinario é chamado; na maioria das vezes o proprio criador se arvora em technico, colhe por sua alta recreação o material que lhe parece acertado enviar a exame e acondiciona-o em pessimas condições.

Um pedaço de musculo, figado, baço (passarinha), ou um pouco de sangue são collocados, sem mais nem menos, num frasco pouco asseiado, o qual é enviado ao laboratorio onde chega com o conteudo deteriorado e não mais se prestando a qualquer exame instructivo.

Vamos tentar transmittir, através deste artigo, algumas instrucções uteis para o criador, e que observados, concorrerão para que elle envie aos laboratorios material em bom estado e que permitta chegar a um diagnostico instructivo.

Como preliminar devo dizer que todos os instrumentos utilizados na colleta e para acondicionamento do material deverão estar absolutamente limpos e ter sido desinfectados em agua fervendo.

O acondicionamento deve ser feito cuidadosamente; os vidros devem ser bem calçados para não baterem dentro das caixas.

LAMINAS DE SANGUE — Tomam-se duas a tres laminas das usadas nos laboratorios para exame microscopico, ou pedaços de vidro de vidraça (fino) ou de chapa photographica, bem limpos e com a ajuda de um palito de phosphoro espalha-se uma gotta pequena de sangue, de modo a formar uma camada o mais fino possivel.

Segura-se o phosphoro pela cabeça, encosta-se a parte livre na face da lamina em que está a gotta de sangue e arrasta-se o phosphoro sobre a lamina de modo que o sangue se estenda formando uma fita.

Segue rapidamente, soprando ou abanando, e embrulhe as laminas de modo que ellas fiquem separadas.

ESFREGAÇOS DE ORGAOS — Tomam-se 2 a 3 laminas, corta-se um pedacinho do orgão (figado, baço, pulmão, etc.), secca-se ligeiramente num mata-borrão limpo a face que se vae esfregar na lamina e depois então esfrega-se sobre a lamina sem fazer muita pressão e de modo a que o esfregaço não fique muito grosso, o que difficultaria o exame microscopico.

PUZ, CORRIMENTOS — Colha-se uma gotta do puz ou corrimento e espalha-se com um palito ou arame sobre umas 3 laminas; deixa-se seccar bem antes de embrulhar. Quando no puz ou corrimento houver grumos tomar um ou mais grumos, esmagar e esfregar sobre outras laminas separadamente.

Um meio bom para se mandar puz para exame, quando a distancia a percorrer não leva mais de 1 a dois dias, é o seguinte: tome 2 laminas, colloque entre ellas um cartão de visita cortado como se fosse uma lamina com o centro óco, encoste o cartão numa das laminas, colloque o puz no centro óco e cubra com a outra lamina.

O puz excedente infiltra-se entre as laminas e o cartão collando-os e assim impedindo a dissecação do que está no centro.

SUSPEITA DE CARBUNCULO? — Tire uma canella do animal, limpe bem o osso, embrulhe-o em papel de jornal e mande para o laboratorio.

Tambem póde mandar sangue do coração desde que o animal tenha morrido ha poucas horas, tirando o sangue com uma seringa e agulha e collocando-o num vidro, o qual se rola para que o sangue se distenda, na superficie interna do vidro, e seque em camada fina.

Uma pedra pomes bem fervida em agua ou collocada 1 hora num forno de cozinha bem quente e depois esfriada pode ser embebida em sangue e depois de seccar póde ser mandada ao laboratorio.

Um pedaço de tijolo aquecido 1 a 2 horas no forno bem quente, póde substituir a pedra pomes.

SUSPEITA DO QUARTO INCHADO? — Tire uma ou mais fatias bem finas de musculo no ponto onde se formou a inflammação gazosa, deixe seccar ao sol, ponha num vidro e mande ao laboratorio.

TALVEZ SEJA CHOLERA DAS GALLINHAS — Tire as canellas da ave e mande ao laboratorio. O ideal seria mandar uma ave doente ou que tenha morrido ha pouco.

PODE SER SPIROCHETOSE (NORDESTE) — Não mande nunca aves mortas para o laboratorio dizer se foi a spirochetose que matou. Mande aves doentes vivas, ou então faça laminas de sangue das aves doentes e manda para o laboratorio examinar.

SUSPEITA DA RAIVA? — Abra a cabeça do animal, retire uns 3 pedaços de cerebro (miolo) do tamanho de 1 ovo de pomba, e bote num frasco com glycerina pura, o qual mandará immediatamente para o laboratorio.

E' MAL, TRISTE ?—Enviando boas laminas de sangue ao laboratorio poderá ter sua suspeita esclarecida.

SEUS ANIMAES TEEM VERMES INTESTINAES? — Apanhe umas 30 grammas de fezes, misture com umas 30 grs. de agua formolizada a 5 °|°, misture bem e ponha num vidro que se possa fechar bem.

QUER SABER QUAES SÃO OS VERMES ELIMINADOS POR SEUS ANIMAES? — Recolha os vermes que encontrar nas fezes, colloque em um pouco dagua limpa e bem morna, deixe uma meia hora, retire os vermes e ponha-os num vidro com agua salgada a 3gr 8|0 ou sejam 8 grs. de sal para 1.000 de agua, e formolizada a 2 °|°, enviando então ao laboratorio.

INTERESSA-LHE SABER O NOME DOS PIOLHOS QUE INFESTAM OS ANIMAES? — Colha o maior numero possivel de piolhos e ponha num vidro com alcool a 40 grãos Cartier (alcool a 40° commum). Não misture piolhos de gallinhas com de peru', pato, boi e vice-versa. Para apanhar piolhos nas gallinhas usa-se um canivete que se molha nagua ou no alcool e se encosta no piolho, que assim adhere ao canivete.

Um meio bom de tirar os piolhos é collocar a ave debaixo de uma pequena caixa com um furo para passar a cabeça.

(Continúa na 12ª. pagina)

O CULTIVADOR

(CONVERSA COM O LAVRADOR)

Heitor TAVARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Depois de salientarmos o papel do arado, vejamos agora que vem a ser o cultivador.

E' habito de alguns chamarem-no de arado, numa tendencia a generalizar o termo para tudo que é machina agricola. Foi machina, o nome é arado. Mas não é tal. Cada machina agricola tem uma funcção differente e segundo sua funcção recebe ella um nome que a distingue melhor, que a define com mais propriedade. Vamos então procurar ver que trabalho produz o cultivador para melhor compreendermos que elle é mais uma enxada mecanica que um arado. Foi engendrado mesmo para servir de enxada quando as lavouras se elasteceram. Capina e matto rasteiro mas só em terreno que já foi affrouxado pelo arado. Provido de enxadinhas, de pequenas pás sulcadoras ou reviradoras, elle vae extirpando do solo, quando ainda pequenas, todas as hervas damninhas que as chuvas vão permittindo crescer. Perturba a vida desses concurrentes das lavouras. Ao mesmo tempo podem chegar-lhes terra e, como remexem o solo, os pequenos canaes ou intervallos existentes entre as particulas solidas desse solo ficam descontinuadas e a agua que se infiltrar nelle e que ameaça voltar para cima, chamada pela evaporação constante, fica então detida, impedida de passar porque se tapou a sua passagem. E' como aconteceria a um formigueiro em que destruissemos alguns canaes e as formigas ficariam retidas ,ocupadas em refazer a passagem. Perturbações constantes dessa natureza, em que resultam? Certamente que na manutenção da agua no solo para o uso das raizes! Assim o cultivador, completando o trabalho do arado, faculta-nos uma capina, em maior escala e com mais rapidez; e não só capina mas auxilia a funcção do arado que tornou o solo apto a reter a humidade que é então impedida de evaporar-se pela acção do cultivador. Entre as fileiras das lavouras esta nova machina, auxiliar do lavrador, passa e trabalha com desembaraço e com resultado satisfatorio quando usado em tempo proprio — com matto pequeno e após as chuvas.

Junto das plantas é, porém, necessario fazer trabalhar a enxada.

Facil é portanto comprehender que o trabalho desta fica cada vez mais leve e mais simplificado quando se faz uso do arado no preparo do terreno e do cultivador nas capinas.

O apparecimento desses instrumentos veiu proporcionar ao lavrador um meio de plantar mais, com menos esforço e mais barato.

Seus effeitos sobre a lavoura são surprehendentes.

O bom lavrador, o intelligente, será aquelle que procure verificar o trabalho desses seus novos instrumentos, porque se convencerá de que não são inimigos de sua velha enxada, mais primitiva, mas ainda requerida para rematar os pontos delicados onde a massa bruta da machina só faria prejudicar.

Para o lado da enxada venha, pois, mais o arado e o cultivador.

A Argentina declinou do convite para participar do campeonato mundial de foot-ball

BUENOS AIRES, 17 (H.) — A Associação de Foot-ball Argentina resolveu declinar, por motivos particulares, do convite da Federação Franceza para que mandasse uma equipe argentina ao campeonato mundial de foot-ball, que se realizará em Paris no proximo mez de julho.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

A ESTRÉA DE PICABÉA E VILLEGAS NO RIO

OS DOIS "AZES" ARGENTINOS FARAO SEU DEBUT DIA 25 CONTRA O VASCO DA GAMA

RIO, 16 (Pelo aereo) — O São Christovão está submettendo sua esquadra profissional a severos exercicios individuaes e de conjunto, afim de que ella fique no melhor apuro technico para o difficil compromisso do dia 25, contra o Vasco da Gama, na estréa do Campeonato Official da Cidade.

A equipe alva já está bastante poderosa, e as victorias alcançadas contra o Tupy e o Juventus e no Torneio Inicio, provam esta affirmativa. O technico Adhemar Pimenta, porém, ainda não está satisfeito, e trabalha activamente no sentido de melhorar a sua constituição e apurar a sua já excellente forma.

Com a chegada dos cracks argentinos Villegas e Picabéa as possibilidades do São Christovão augmentaram consideravelmente. Ambos estão em bôa forma e não escondem o forte desejo de estrear no menor espaço de tempo. Na segunda-feira, pela manhã, fizeram gymnastica, corridas e bate-bola. Hontem, sob a direcção do technico Pimenta treinaram individualmente com os demais sanchristovenses, impressionando pela grande mobilidade e controle da bola que possuem.

O São Christovão, logo que encerre as negociações com Villegas e Picabéa, pedirá seus "passes" ao Penarol, de Montevidéo, por via telegraphica.

Campeonato Carioca de Natação

REALIZA-SE HOJE A SUA SEGUNDA PARTE NA PISCINA DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

A Liga Carioca de Natação realiza, hoje, a segunda parte do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, na piscina do Club de Regatas Botafogo.

As provas obedecerão ao seguinte programma:

200 METROS HOMENS — NADO LIVRE

Concurrentes: BOQUEIRÃO — Helcio Assis Vaz, Omir de Lima Campos, José Baptista de Moraes e Severino Baptista de Moraes (R); BOTAFOGO — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Henrique Eduardo Weaver, Marcos Pereira da Silva e Hercilio Luz Collaço (R); FLAMENGO — Athenor Guimarães Queiroz, Guilherme Bungner e Eugenio Mauro (R); FLUMINENSE — Aluizio C. Lage, Peter Saidl, Acyr Pires Eyter e João Havelange (R.); GRAGOATA' — Angelo Marcos Beltrão Frederico, Egeo Tinoco Marques, Alcyaio Portella de Figueiredo e Ruy Passos de Oliveira (R.); TIJUCA — João W. de Carvalho.



Hilda Dias, que figurará, hoje, com grandes possibilidades de victoria, num dos pareos de moças da Campeonato Carioca de Natação

100 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS

Concurrentes: BOTAFOGO — Dulce Pereira da Silva, Lais Pereira Bonifacio, Kita Sonia Coimbra da Fonseca e Sonia França dos Anjos (R.); FLAMENGO — Neuza Cordovil, Geysa Formenti de Carvalho e Mercedes Duval Barroso (R.); FLUMINENSE — Herta Holzer, Cecilia Heilborn, Nyiza da Rocha Lemos e Leilah Santerre Guimarães (R.); GRAGOATA' — Ruth Passos de Oliveira; TIJUCA — Clara Helena Padua Soares e Maria Soares Vieira.

200 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO

Concurrentes: BOQUEIRÃO — José Mariano da Silva e José Alves de Sousa; BOTAFOGO — Edgard Julius Barbosa Arp, Armando de Mattos Faro, Oswaldo Guimarães de Almeida e Luiz Francisco Kastrup (R.); FLAMENGO — Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado, Romeu Sauer e Herberto Wolfram Rammelt (R.); FLUMINENSE — Miguel Paes Loureiro, Julio Jacobina Romanguera Filho, José da Silva Couto e Mario Sant'Anna (R.); GRAGOATA' — Armindo Branco M. Cadaxa.

400 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

Concurrentes: BOQUEIRÃO — Robert Karl Scheeweiss e Severino Baptista de Moraes; BOTAFOGO — Manoel da Rocha Villar, Leopoldo Feijó Bittencourt, José Duarte Macedo e Henrique Eduardo Weaver (R.) FLAMENGO — Cesar Valcarce Franco, Eugenio Mauro, Benevenuto Martins Nunes (R.); FLUMINENSE — João Havelange, José Joaquim C. de Mendonça, Jorge A. Vasconcellos e Aluizio C. Lage (R.); GRAGOATA' — Angelo Marcos Beltrão Frederico, Adaucto Queiroz Guimarães, Egeo Tinoco Marques e Ruy Passos de Oliveira (R).

200 METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO

Concurrentes: BOTAFOGO — Mariza Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen, Kathe Jansen e Lais Pereira Bonifacio (R.); FLAMENGO — Hilda Dias, Carmen Dias e Ilse Lauermann; FLUMINENSE — Maria Emilia Maia, Gipay Santerre Ferreira, Maria Cecilia Duarte Pereira e Maria Helena Falcone (R); GRAGOATA' — Eponina Edwiges Timotheo da Costa; TIJUCA — Ayrêa Magalhães Bastos e Dahy Munia Bastos.

200 METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS

Concurrentes: BOQUEIRÃO — José Francisco Moraes, Renato Dias Pinheiro, Arthur Gomes Beasoni e Helcio Assis Vaz (R); FLAMENGO — Hugo Linhares Dias, Uruguay, Fernando Weiss de Magalhães e Guilherme Bungner (R); FLUMINENSE — Alencar de Carvalho, Emind Holzer, Ramon Alonso Filho, Carlos A. Vasconcellos (R); GRAGOATA' — Eric Tinoco Marques; TIJUCA — Daniel Barata.

400 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE

Concurrentes: BOTAFOGO — Sonia França dos Anjos, Marina Alves de Sousa e Kita Sonia Coimbra da Fonseca (R.); FLAMENGO — Marylda Tavares Bastos, Lygia Cordovil, Mercedes Duval Barroso, Geysa Formenti de Carvalho (R); FLUMINENSE — Isis Nascimento Silva, Lia Duarte Pereira, Crisca Jane Giese e Jocelyn White (R); GRAGOATA' — Aida Passos de Oliveira; TIJUCA — Ophelia Santouja Brés e Mary de Oliveira e Silva.

4x200 METROS — HOMENS — NADO LIVRE

Concurrentes: BOQUEIRÃO — José Baptista de Moraes, Renato Dias Pinheiro, Robert Karl Schneeweelas e José Francisco de Moraes; BOTAFOGO — Manoel da Rocha Villar, José Duarte Macedo, Leopoldo Feijó Bittencourt e Henrique Eduardo Weaver; FLAMENGO — Eugenio Mauro, Oscar Collares da Silva, Cesar Valcarce Franco e José Roberto Haddock Lobo; FLUMINENSE — Turma "A" — Aluizio C. Lage, João Havelange, Carlos A. Vasconcellos e Peter Saidl; turma "B" — François René Charnaux, José Joaquim C. de Mendonça, Edmundo Souza e Ary Brandão Botelho; GRAGOATA' — Eric Tinoco Marques, Flavio Portella Figueiredo, Angelo Marcos Beltrão Frederico e Egeo Tinoco Marques; TIJUCA — Juanito Rodrigues Lopes, Edward Faria Pereira, Marvio Ludolf e Irsag Amaral da Cunha.

A "CENSURA" CARIOCA NEGOU O REGISTO DE TIM

EXIGINDO O ATTESTADO LIBERATORIO — A INFORMAÇÃO DA POLICIA SANTISTA SERIA FAVORAVEL A TIM?

RIO, 14 (Pelo aereo) — Tim esteve hontem na Censura Theatral afim de levar seu contacto com o Fluminense e obter o respectivo registro por este club. Mas como haviamos antecipado esse registro lhe foi negado, uma vez que não apresentou o attestado libertario ou qualquer outro documento equivalente, passado pela Portugueza.

Manteve-se, deste modo, o departamento dirigido pelo dr. Pitta de Castro dentro das normas que inflexivelmente vem mantendo e pela qual nos baseamos para tecermos os commentarios que fizemos sobre o caso e em que affirmamos que o grande meia-esquerda do quadro brasileiro não conseguiria se registrar pelo club tricolor.



Tim

A CENSURA ACONSELHA COMO TIM DEVE PROCEDER

Ainda de accordo com o que haviamos dito, Tim poderá, uma vez que para tanto se julgue com direito, pleitear seu attestado libertario junto á Justiça. E o mesmo lhe foi aconselhado pelo dr. Pitta de Castro que o esclareceu poder basear seu recurso ou interpellação no artº 14 da Lei Getulio Vargas.

ESPERADA UMA INFORMAÇÃO FAVORAVEL DA POLICIA DE SANTOS

E' sabido que tambem em Santos a policia controla o fuot-ball profissional, havendo lá por conseguinte um serviço analogo ao da Censura daqui. Nestas condições a policia santista poderá ser ouvida sobre a questão. E, segundo acabamos, ella já teria sido consultada havendo até uma pessôa muito chegada á Liga Carioca que havia declarado estar informada que o delegado santista iria informar favoravelmente á Tim.

A ACÇÃO TERA' QUE SER JULGADA EM SANTOS

Se de facto a policia de Santos informar que Tim está livre o assumpto estará liquidado e a Censura desta capital dará o registro a Tim pelo Fluminense, sob a responsabilidade do informante.

Em caso contrario, porém, a solução unica será a que indicamos, isto é, por intermedio da justiça, sendo que de accordo com a Lei Getulio Vargas, o fôro competente será o local, no caso o de Santos.

O PROXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

OS MINIMOS ESTABELECIDOS PELA FEDERAÇAO URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 17 (H.) — A Federação de Athletismo do Uruguay estabeleceu o seguinte quadro das "performances" que levará em consideração para a designação dos athletas que representarão o Uruguay no Campeonato Sul-Americano de Athletismo, que se deve realizar a 16 de maio em São Paulo:

100 metros rasos — 10' e 8|10.
300 metros rasos — 22".
400 metros rasos — 49" e 8|10.
800 metros rasos — 1' e 8|59".
1.500 metros rasos — 4' e 6".
3.000 metros rasos — 8' e 54".
5.000 metros rasos — 32' e 30".
110 metros com obstaculos — 15" e 8|10.
400 metros com obstaculos — 55" e 6|10.
Revesamento 4x100 — 42" e 8|10.
Revesamento 4x400 — 3' e 24".
Salto em altura 1,84 metros.
Salto em distancia — 6,37 metros.
Salto com vara 3,70 — metros.
Salto triplice — 14.20 — metros.
Lançamento do disco — 49 metros
Lançamento do dardo — 54 metros.
Lançamento do martello 41 metros.
Decathlon — 6.500 pontos.

Não foram ainda estabelecidas as melhores performances para o "Cross-country", em marathona.

A commissão de selecção da Federação de Athletismo do Uruguay avisou aos concorrentes de que o facto de effectuar a performance exigida não implicava em designação definitiva, disposição essa que foi tomada para obrigar o athleta a manter sua forma.

Em caso de suspeita de que exista um declinio do estado dos competidores, ser-lhe-á exigida nova prova de sufficiencia.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOT-BALL — TREINO DOS QUADROS PRINCIPAES — Para o treino de hoje, ás 7 horas em ponto, o director do club pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Epaminondas — Constancio — Germano — Edson — Pilombeta — Herbert — Aldo — Aercio — Cicilo — Periquito — Raphael — Moab — Beda — Helio — Vadinho — Aurio — Zezé — Arthur — Fernando — Estacio — Emigdio — João Manoel — Celso — Carl Leal — Renato — Nosinho — Fernando Costa — Mario Cabral — Vavá — Wilson e os demais inscriptos.

SECÇÃO DOS JUVENIS — Realizar-se-á amanhã um treino de conjunto para todos os juvenis para o qual o director convida os seguintes playres:

Armando — Hugo — Eugenio — Ubirajara — José G. — Inaldo F. — Juca — Luiz — Inaldo G. — Joffre — Lauro — José — Vanildo — Evaristo — Leovegildo — Ricardo — Menezes e todos aquelles que quizerem defender as cores deste Gremio.

O inicio do treino é ás 15 horas em ponto.

LIGA DE AMADORES CELOTEX DE APIPUCOS

Realiza-se, hoje, em Apipucos, a installação desta liga celoteclsta. Do programma das festividades se destaca a temporada do Pessôal Celotex que desenvolverá cinco jogos com os quadros Combinando Nautico e Oriental.

Ainda haverá uma partida, no qual tomará parte a L. C. A. M.

Conforme communicação que recebemos, aquella Liga, em assembléa geral, escolheu o DIARIO DE PERNAMBUCO para o seu orgão official

SPORT CLUB DO RECIFE

TREINAM HOJE OS JUVENIS RUBROS NEGROS

A direcção technica está convidando todos os amadores á abaixo para se acharem no campo á Av. Malaquias, hoje, ás 7 1|2 horas, afim de dar um treino. Lembrando aos mesmos o proximo jogo de Campeonato com o Nautico: Hans — Lafayette — Dybulo — Gilberto — Nylson — Evando — Avany — Jairo — Bruno — Rios — Omena — Erick — Murtilo — Normando — Ademar — Venancio — Elias — Aldo — Paulo — Roberto — Noranha — Mracyr — Othon — Fernandes — Lucio — Fabio — Clovis — Galvão — Leonardo — Boby — Waldemar — Isaac — Oliveira — Pivô — Pesequito — Carlos — Danivo — Ademar — Jarbas — Nycolau — Lucilo — Alvaro — Leonardo — Barbosa.

AUTOMOVEL CLUBE DE PERNAMBUCO

OFICIAL

A convite da Diretoria, pedimos o comparecimento dos membros do Conselho Deliberativo e Comissão Fiscal, deste Clube, para uma reunião no domingo 18 do corrente, ás dez horas da manhã, na Secretaria, a Avenida Rio Branco n. 193, sala 4.

Dr. Avelino Cardoso
1.º Secretario.

A PORTUGUEZA DE SANTOS DARA RÉVANCHE AO AMERICA

RUBROS E LUSOS SE BATERAO HOJE



Ratto, o grande arqueiro da "Portugueza"

RIO, 17 (A. M.) — America e Portugueza se bateram domingo em São Paulo. Travaram um encontro renhido que terminou com a victoria dos locaes, cuja actuação impressionou vivamente. E' que a Portugueza melhorou bastante a sua esquadra, nella incluindo novos elementos.

Sua victoria sobre o valoroso esquadrão rubro, foi, pois, o resultado de uma actuação aprimorada, muito embora a exhibição do America tenha agradado plenamente á critica bandeirante.

Assim, a revanche ficou immediatamente assentada, pois que os rubros não se conformaram com a derrota e aqui esperam os lusos para novo confronto.

O onze da rua Campos Salles reiniciou as suas funcções com grande actividade, tendo hontem enfrentado o Athletico.

Voltou, já, pois, á forma, a equipe americana; devendo amanhã portanto, produzir bôa actuação contra a Portugueza paulista.

INTERCAMBIO NO FOOT-BALL EUROPEU

Na futura competição da "Taça da Europa Central" a Yugoslavia será representada por um club.

Estão entabolados negociações para a visita, em maio, do club escossez de Edimburgo Harts of Midiothian, que irá aquelle paiz effectuar dois encontros.

Os adversarios dos escossezes serão o Gradjanski, de Zagreb, que Edimburgo, empatou por 4x4, e o Beogradisky, que foi batido por 4x2.

Como se vê, trata-se da retribuição da visita que os dois clubs yugoslavos fizeram á Escossia.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

SETE ÉGUAS CREDENCIADAS DISPUTARAO, HOJE, O CLASSICO "CORDEIRO DA GRAÇA", NO PERCURSO DE UM KILOMETRO — O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido hoje no campo de corrida da praça Santos Dumont, no Rio, já com as primeiras cotações em vigor, estabelecidas ante-hontem, á tarde, pelos book-makeres:

1º pareo — "Yolanda" — 1.400 metros — 4:000$000.

1. Estrellita, 53 ks., 25; 2. Kasicó, 53, 40; 3. Itatinga, 53, 35; 4. Laila, 53, 60; 5 Casanova, 55, 40; 6. Tendy, 53, 40; 7. Electrica, 53, 20; 7. Egro, 55, 20.

2º pareo — "Maimará" — 800 metros — 10:000$000.

1. Topir, 54 ks., 25; 2. Grato, 54, 60; 3. Faceirice, 52, 25; 4. Sinforosa, 52, 60; 5. Brauna, 52, 40; 6. Mexico, 54, 60; 7. Nababo, 54, 40; 8. Quillandina, 52, 60.

3º pareo — "Therezina" — 1.600 metros — 5:000$000.

1. Lucky Strike, 55 ks., 16; 2. Caciula, 53, 35; 3. Marape, 55, 30; 4. Ugel, 53, 60; 5. Barnabé, 55, 50; 6. Picuhy, 55, 50; 7. Seu João, 55, 50.

4º pareo — Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 12:000$000.

1. Krebelina, 52 ks., 15; 2. Organdy, 56, 35; 3. Alubia, 57, 50; 4. Madreperola, 54, 60; 5. Maimará, 61, 35; 5. Volcanica, 53, 35; 5. Guitarrita, 58 ks., 35.

5º pareo — "Uberaba" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1. Bill, 51 ks., 30; 2. Tinteiro, 51, 60; 3. Zarda, 55, 35; 4. Mairy, 57, 35; 5. Esplin, 54, 60; 6. Francesa, 53, 40; 7. Anonymo, 52, 60; 8. Papae Noel, 52, 60; 9. Ubatim, 58, 50; 10. Brazino, 57, 60; 11. Punhal, 58, 40.

6º pareo — "Xangô" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1. Ijuhy, 58 ks., 25; 2. Utu', 56, 35; 3. Miss Bá, 50, 30; 4. Realengo, 54, 60; 5. Enio, 53, 60; 6. Soissons, 51, 50; 7. Lutador, 52, 60; 8. Torpedo, 54, 40.

7º pareo — "Sing Sing" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1. Lorraine, 53 ks., 30; 2. Triste Vida, 57, 35; 3 Effectivo, 52, 50; 4. Tim King, 56, 30; 5. Favorito, 58, 60; 6. Churrasca, 53, 40; 7. Joker, 58, 50.

8º pareo — "Lakin" — 2.000 metros — 7:000$000.

1. Lumine, 53 ks., 30; 2. Kurl, 55, 20; 3. Oyapock, 50, 40; 4. Viboron, 58, 30; 5. Oswaldo Aranha, 51, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

O TURF EM S. PAULO

O "MEETING" DE HOJE

Na reunião de hoje, no Prado da Moóca, em S. Paulo, será cumprido o programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 1:000$ (50 por cento e 5 por cento ao criador.

1. Preludio, 55 ks.; 1. Organdy, 57; 2. Papary, 56.

2. pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1. Magno, 55 ks.; 2. Fanatica, 54; 3. Bamboré, 53; 4. Ercole, 57; 5. Offensiva, 53; 6. Mandachuva, 51.

3º pareo — "Initium" — 900 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1. Relinga, 53 ks.; 2. Dragão, 55; 3. Quinau, 53; 4. Mafarrico, 55; 5. Pyrrho, 55.

4º pareo — "Extra" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1. Olima, 54 ks.; 1. Osilvio, 52; 2. Diccionario, 56; 3. Juba, 50; 4. Galerita, 50.

5º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1. Caciula, 55 ks.; 2. Xique-Xique, 55; 3. Mandy, 55; 4. Litoria, 53; 5. Jaractiá, 52; 6. Uracó, 55; 7. Molena, 53; 8. Paulista, 53; 9. Victoria Regia, 50; 10. Estrangeira, 53.

6º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$, 300$ e 400$000.

1. Suassu' 57 ks.; 2. Cambronia, 54; 3. Salmon, 54; 4. Zermatt, 53; 5. Turbina, 48; 6. Miracaia, 51; 7. Nuncio, 54; 8. Japão, 53; 8. Invejoso, 54.

7º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1. Paysagem, 55 ks.; 2. Uraóca, 54; 3. Bellegra, 51; 4. Ubajara, 53; 5. Mecenas, 53.

8º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

1. Taladro, 50 ks.; 1. Marylta, 54; 2. Galopador, 53; 3. Keng, 58; 4. Baguassu', 57; 5. Chochita, 51; 6. Funding, 50; 7. Arauto, 53; 8. Edynor, 47.

9º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1. Cow-Boy, 54 ks.; .. Picaflor, 57; 3. Alter Ego, 53; 4. Arbolito, 55; 5. Katurno, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

As corridas de hoje no Jockey Club de Pernambuco

"Zorilda", "Aracy" e "Piloto" vão disputar a principal prova da reunião — Os cinco pareos do programma

Realizar-se-á, hoje, no prado da Magdalena, mais uma reunião sportiva promovida pelo Jockey Club de Pernambuco.

O programma, constituido de cinco equilibrados pareos, está deveras attractivo.

Todos os pareos accusam perfeito equilibrio de forças disputantes, sendo difficil prevêr qual o animal vencedor dessa ou daquella carreira.

E' de prever, portanto, que a reunião sportiva de hoje, no Jockey Club de Fernambuco, alcance destacado successo.

As cinco provas da reunião estão assim constituidas:

1.º Pareo — 900 metros — A's 13.30 — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1—DESEJADO	52
2—JACOSO	52
3—PILOTO	52
4—DANILO	52

2.º Pareo — 1.100 Metros — A's 14.05 — Premio GAROTO — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1—MINISTRO	48
2—CASTELHANO	54
3—JAPÃO	54
4—GO'ES MONTEIRO	48

3.º Pareo — 1.100 metros — A's 14.40 — Premio MULATA — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1—COLOSSO	52
2—LA REINA II	52
3—TRASTRA	52
4—GAROTO	52

4.º Pareo — 1.700 metros — A's 15.15 — Premio GAITA — Premios: 500$000 e 50$000

	Kilos
1—GAITA	54
2—MANON	48
3—PRIMAVERA	46
4—MULATA	48

5.º Pareo — 1.400 metros — A's 15.50 — Premio PACHA' — Premios: 600$000 e 60$000

	Kilos
1—ZORILDA	52
2—PACHA'	48
3—ARACY	50

IRIS SPORT CLUB

Para o treino que será realizado hoje, pelas 6 1|2 horas, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, o director pede o comparecimento dos amadores abaixo lembrando aos mesmos o jogo de campeonato de domingo proximo com o Nautico:

Goals Kepper's — Barracas — Cicero — Paulo — Craúna.

Full's Beck's — Popó — Miguel — Walfrido — Camaleão — Yvan — Correia.

Half's Beck's — Ramalho — Arlindo — Baptistinha — Salles — Rato — Aprigio — Electrico — Aluizio — João de Deus — Sabão — Baptista.

Foward's — Miolo — Tenente — Calixto — Espera — Duda — Guerra — Caboclo — Oliete — Coroado — Rocha — Nino — Lauro — Horacio — Bombeiro e Dina.

DUPLO SALTO MORTAL

Na vida, como num acto acrobatico, cumpre ao individuo saber sempre a que mãos está-se entregando. Um athleta não confiaria jamais a integridade dos seus ossos aos pulsos fracos de um parceiro infiel.

Um doente, que por inadvertencia ou por economia mal compreendida, lança mão de um remedio qualquer, está dando um duplo salto mortal: póde morrer da doença ou do máu remedio. Prefira sempre os bons productos de laboratorios idoneos.

Guaraina cura instantaneamente as dores nevralgicas, córta os resfriados e faz abortar a grippe, sem augmentar a acidez do estomago e sem atacar o coração.

SANTA CATHARINA

ENTHUSIASMADA COM A PROEZA DO CORREDOR ROVERE

O VALOROSO VOLANTE CATHARINENSE, 5.º COLLOCADO NA PROVA MONTEVIDE'O-RIO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 16 (Pelo aereo) — A America do Sul inteira ficou empolgada com a realização da grande prova automobilistica Montevidéo-Rio, vencida brilhantemente pelo volante brasileiro Norberto Jung. Dois patricios nossos occuparam os primeiros postos, mas outros brasileiros houve que se collocaram magnificamente. Assim, o 5.º collocado, Clemente Rovere, cumpriu uma façanha devéras notavel, demonstrando os seus invulgares dôtes de volante.

Entre dezenas de concorrentes, quasi todos bem equipados e com carros modernos, Rovere, pilotando uma velha Hudson, typo 1923, logrou avantajar-se á maioria, aqui chegando em quinto logar. O jornalista uruguayo Fraga declarou lealmente ter sido Rovere o verdadeiro heróe da prova, pelas condições desfavoraveis em tudo que se viu obrigado a enfrentar. Justo é, pois, o enthusiasmo com que o seu Estado natal, Santa Catharina, festejou o feito de seu valente representante, conforme nos relatam noticias telegraphicas de lá chegadas. Ao nosso companheiro de trabalho, dr. Cesar Seára, varios telegrammas foram dirigidos, pedindo se destacasse a brilhante acção de Rovere e seu companheiro de raid, Raphael Linhares, mechanico dos mais competentes e que foi precioso auxiliar, no trajecto. Assim, áquelle nosso confrade, além de destacadas pessoas de Florianopolis lhe telegrapharem, um longo despacho, contendo 45 assignaturas, entre as quaes a do presidente da Associação de Chauffeurs Catharinenses, e numerosos membros da classe, lhe foi enviado, inalteçendo a proeza de Rovere e ralatando o enthusiasmo que a mesma havia lá despertado.

A PALAVRA DE ROVERE

Hontem, recebemos, em nossa redacção, a visita de Clemente Rovere e seu acompanhante, Raphael Linhares, que tiveram opportunidade de relatar as difficuldades que haviam atravessado no caminho.

Descendente duma familia de chauffeurs, pois que seu pae o era e mais quatro irmãos seus teem a mesma profissão, sómente a golpes de pericia poderia ter chegado na collocação final que obteve, pois que o seu carro, conforme foi dito acima pouco o ajudava.

Assim, disse-nos o nosso entrevistado ter passado momentos difficeis tendo, em Antonio Prado, furado o radiador de seu carro, em Campestre e feixe de molas partido, em Bocayuva a direcção avariada, perdendo, depois, mais tres horas no caminho, soccorrendo o volante argentino da barata n. 10, em Pomerode.

Como vemos, resulta verdadeiramente magnifico a optima performance de Rovere, que assim demonstrou possuir qualidades para provas automobilisticas de grande vulto, como a agora realizada.

REGATA DE NOVISSIMOS

NO DIA 9 DE MAIO, A FEDERAÇAO AQUATICA DO RIO DE JANEIRO PROMOVERA' A GRANDE REGATA DE NOVISSIMOS

RIO, 16 (Pelo aereo) — A Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar em 9 de maio proximo, na enseada de Botafogo, a sua tradicional regata de novissimos, que abrirá a temporada de remo do corrente anno.

O Conselho Technico de Remo, em sua ultima reunião, elaborou o seguinte programma:

1.º pareo — estreantes — yoles franches a 4 remos.
2.º pareo — novissimos, skiff trincado.
3.º pareo — Principiantes, yoles gigs a 2 remos.
5.º pareo — Principiantes, yoles franches a 2 remos.
6.º pareo — Estreantes, yoles franches a 8 remos.
7.º pareo — Novissimos, double-skiff trincado.
8.º pareo — Novissimos, yoles gigs a 4 remos.
9.º pareo — Principiantes, yoles frances a 4 remos.
10.º pareo — Estreantes, yoles franches a 2 remos.
11.º pareo — Novissimos, yoles franches a 8 remos.

— De accordo com o Codigo, só poderão participar os amadores que tenham obtido parecer favoravel do Departamento Medico, até sete dias antes da regata.

As inscripções serão encerradas no dia 24 do corrente.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Homenagem á delegação brasileira que participou do Campeonato Sul-Americano de Natação

Em seus luxuosos salões, o Club de Regatas Guanabara, fará realizar no proximo sabbado, 17 do corrente, uma elegante soirée dansante em homenagem aos seus campeões que concorreram ao campeonato sul-americano de natação, em Montevidéo.

Aos campeões e aos nadadores serão offerecidos delicados mimos, assim como num original concurso serão distribuidos mais dez lindos premios ás senhoras e senhoritas presentes.

Os senhores associados e exmas. familias terão ingresso mediante apresentação do titulo social do mez corrente, sendo o trajo de passeio.

As dansas serão animadas das 22 horas até ás 2 da madrugada pela Jazz Elite Carioca, sob a direcção do maestro Oscar Silva.

WALDEMAR DUQUE ESTRADA CONTINUARA' NA THESOURARIA DO GUANABARA

Waldemar e Raul Duque Estrada, respectivamente thesoureiro geral e 1.º thesoureiro do gremio azul turqueza, haviam solicitado demissão de seus cargos, devido aos seus enormes affazeres.

A directoria do C. R. Guanabara não se conformando porém em perder tão valiosos auxiliares, fez um caloroso appello que foi attendido, e desta forma o C. P. Guanabara continuará a contar com a decidida cooperação de seus operosos directores.

CAMPEONATO CARIOCA DE NATAÇAO

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar em 2 de maio proximo, na piscina do Club de Regatas Guanabara, a unica que satisfaz nesta capital, todos os requisitos internacionaes, o Campeonato Carioca de Natação.

As inscripções para o mesmo serão encerradas em 19 do corrente.

O FOOT-BALL INGLEZ NA AMERICA DO SUL

FRACASSOU A PROJECTADA EXCURSAO DE CINCO GRANDES TEAMS — AS CAUSAS DO INSUCCESSO DAS "DEMARCHES"

Os argentinos projectavam realizar uma grande temporada com os cinco melhores clubs da Inglaterra, excursão que, provavelmente, se estenderia a outros paizes da America do Sul. A excursão, entretanto, fracassou, devido a compromissos anteriores assumidos pelos "esquadrões" inglezes. Sobre o assumpto extraimos do "El Diario", de 23 do corrente, a seguinte nota:

"Quando em nossos circulos sportivos e principalmente no seio da Associação de Foot-ball Argentino se cogitára das possibilidades de trazer aos nossos campos um poderoso quadro da Liga Ingleza, foi "El Diario" que se antecipou com um sereno e desapaixonado juizo, fazendo ver não só a impossibilidade de que tal acontecesse, como tambem a resistencia manifestada por cada uma das entidades da Grã Bretanha ao lhes ser feito o referido convite.

Entretanto, insistiu-se sobre o assumpto e, por isso, aqui estamos novamente em condições de adeantar aos afeiçoados argentinos que, pelo menos, os cinco melhores clubs inglezes não virão a Buenos Aires.

E' que, terminado o campeonato profissional da loura Albion, os cinco gremios mais prestigiosos e que alcançaram melhor collocação foram convidados a excursionar a diversos pontos da Europa, a saber:

O Charton, na Allemanha.
O Arsenal, na Noruega e Suecia.
O Bradford, no Canadá.
O Sunderland, West Promwich e Albion jogarão em differentes nações da Europa Central e provavelmente na Italia e França.

A excusa dos clubs inglezes em excursionar a Buenos Aires prende-se ao facto de ser demasiado longa a viagem a empreender e de larga duração.

Eis o motivo por que a A. F. A. reencetou as negociações, mas agora dirigindo-se aos outros clubs, a quem não havia feito qualquer offerta nesse sentido".

A VINDA AO BRASIL DO GYMNASIA Y ESGRIMA DE SANTA FÉ

A CONSTITUIÇAO DA EMBAIXADA — VOLANTE, VICHERA, MAGAN E ZOROZA SAO OS MAIS FAMOSOS JOGADORES DA TURMA

BUENOS AIRES, [illegible] — A delegação do Club Gymnasia y Esgrima, embarcará para o Brasil.

Entrevistado pela Agencia Havas, o presidente da delegação, sr. Domingos Curral, affirmou que a Associação espera communicação official da Confederação Brasileira, para conceder a necessaria permissão.

A Associação precisa saber, de accordo com a regulamentação da Fifa, se a C. B. D. patrocina a ida da delegação sportiva, financiando-a. Accrescentou que no caso da communicação demorar, a delegação partirá ainda esta semana para Porto Alegre, onde jogará duas partidas, e depois em São Paulo, onde terá 2 encontros e, finalmente, no Rio de Janeiro, onde realizará outras duas partidas.

A delegação está composta dos seguintes elementos: presidente, Domingos Curral; director technico, Jorge Gomes; massagista, José Fernandez; jogadores: Antonio Sain, Armando Darati, Thomaz Di Stephano, Carlos Lebron, Geraldo Moreira, Carlos Volante, Francisco Echippia, Carlos Vichera, Juan Tassio, Gabriel Magan, Pablo Russo, Armando Zoroza, Santiago Martim, Ricardo e Fernando Carlegusi.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

TODOS OS MELHORES ATHLETAS BRASILEIROS COMPETIRÃO NO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

RIO, 17 (A. M.) — Segundo já foi noticiado pela imprensa, terminaram satisfatoriamente as negociações levadas a effeito entre a C. B. D. e os clubs paulistas que desejam uma harmonização, afim de que possa o Brasil enviar ao Campeonato Latino-Americano de Athletismo, a realizar-se em S. Paulo em maio vindouro, uma equipe de athletas realmente aprestados e aptos para fazer concorrencia aos dos outros paizes. Assim, tanto representantes da C. B. D., como da Liga Carioca, competirão no grande certamen continental.

Sobre os acontecimentos que provocaram grande regosijo nos circulos athleticos nacionaes, um vespertino procurou o sr. João Corrêa da Costa, presidente do Conselho Nacional de Athletismo e de cuja influencia muito dependeu a solução a que se conseguiu chegar.

O sr. Corrêa da Costa fez então as seguintes declarações:

"De accordo com a indicação do Conselho Nacional de Athletismo, da C. B. D., ficou assentada, com apoio na commissão organizadora de Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a abertura de inscripções avulsas nas eliminatorias. Estou perfeitamente satisfeito pela adopção do meu ponto de vista de se competir na grande prova continental, a força maxima do athletismo nacional".

UMA ATHLETA POLONEZA QUER MUDAR DE SEXO

VARSOVIA, 17 (U. P.) — A campeã poloneza do arremesso do dardo, srta. Sophia Msetkowna, de 23 annos de idade, declarou á imprensa que pretende submetter-se a uma intervenção cirurgica na proxima semana, afim de mudar de sexo.

A referida campeã disse tambem que, após a operação, iria trabalhar num banco desta cidade.

O ATLANTA NO BRASIL

O "ONZE" ARGENTINO CONQUISTOU UM SALDO CONSIDERAVEL

RIO, 16 — O Atlanta, ultimo dos teams da Argentina que a C. B. D. trouxe ao Brasil, correspondeu plenamente a fama que o precedera.

Passando invicto pelo Rio Grande do Sul, a estrella do esquadrão portenho empallideceu em accidentado encontro na Bahia, voltando a brilhar com intensidade em Pernambuco.

No Rio, suas exhibições resultaram brilhantes e, vencido em Minas, o team visitante veiu amargar o prio revés em seu derradeiro compromisso e m nosso capital. No Parana', onde o conjuncto auri-azul despediu-se do Brasil, tambem foi invicto.

Essa "performance" notavel dos "bohemios" se expressa nos seguintes numeros:

Por Alegre — Atlanta 6 x Nova Hamburgo 2.
Porto Alegre — Atlanta 5 x Internacional 3.
Bahia — Atlanta 5 x Bahia 0.
Bahia — Atlanta 4 x Galicia 2.
Bahia — Atlanta 4 x Galicia 2.
Bahia — Atlanta 1 x Ypiranga 2.
Recife — Atlanta 10 x Nautico 6.
Recife — Atlanta 7 x S. C. Recife 2.
Rio — Atlanta x Madureira 2.
Rio — Atlanta 2 x Vasco 2.
Bello Horizonte — Atlanta 2 x Combinado 4.
Rio — Atlanta 0 x Vasco 1.
Curityba — Atlanta 1 x Combinado 1.
Resumo — 8 victorias — 3 derrotas — 2 empates — 32 goals pró e 29 contra.

Como observam os leitores de O JORNAL um cartaz de team de grande classe.

Preciso não esquecer que o Atlanta viajou sempre e jogou por vezes tres matches numa semana.

PARA A "REVANCHE"

OS ESCOSSEZES ENFRENTARÃO OS AUSTRICOS

A Federação Escoceza acceitou finalmente o convite da Austria para jogar em Vienna, no proximo mez de maio.

Os dirigentes escossezes têm ainda fligiu, ha seis annos, ao seu grupo representes os 5x0 que o Maravilha impresentativo e esperam tirar a sua desforra.

O grupo escossez será constituido com todo o cuidado, para que possa fazer uma representação condigna do foot-ball britannico.

EXAMES DE LABORATORIO

(Conclusão da 10ª pagina)

ça, a qual ficará de fóra; dentro da caixa põe-se um algodão embebido em ether; ao fim de uns 15 minutos muitos piolhos terão cahido.

Os que ficam agarrados nas penas das azas tira-se bem, com o canivete molhado.

SERA' SARNA? — Raspe bem a pelle, até fazer sangue, e colloque o producto da raspagem (crostas, puz etc.), num tubo, com glycerina. Agite bem para misturar.

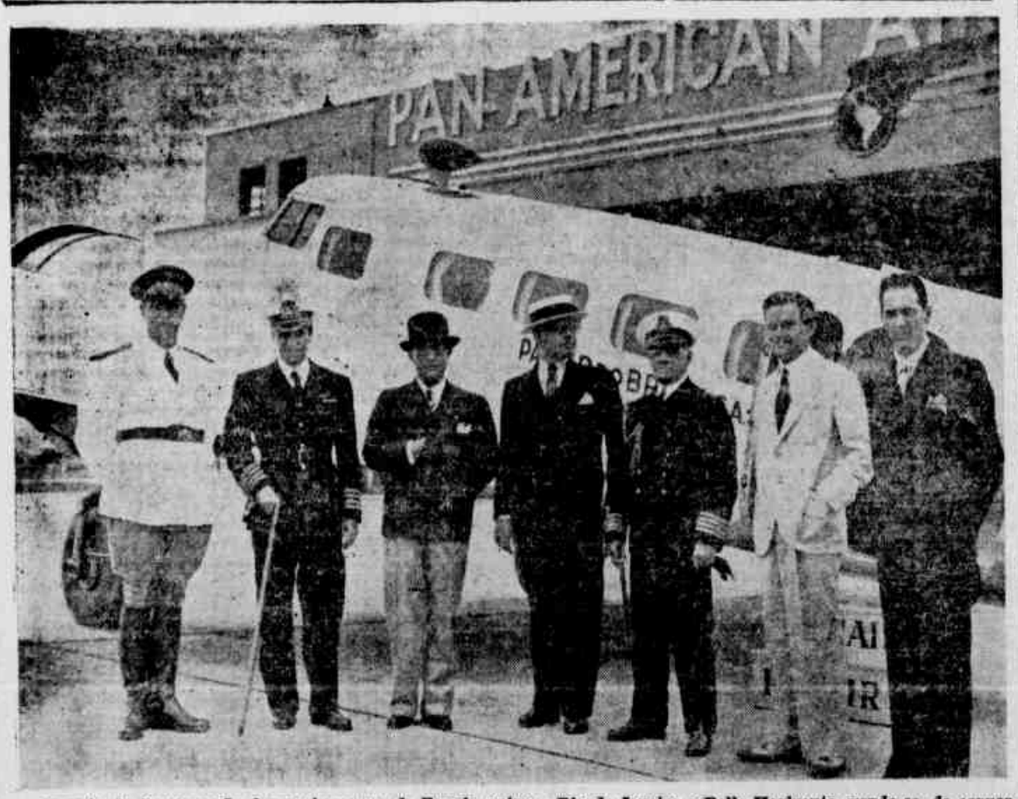
Com as instrucções acima e outras que em proximo trabalho divulgarei, estou certo que os criadores poderão ser mais uteis a si proprios.

O acondicionamento do material deve ser feito cuidadosamente, em vidros bem limpos.

Vidros de Cafi-aspirina, de pilulas de baldo, etc. etc., vasios, existem sempre nas fazendas e elles servem perfeitamente para acondicionar material para exame.

Toda e qualquer remessa de material deve vir acompanhada de indicações relativas ao caso.

Aqui em Pernambuco e no Nordeste em geral os criadores poderão mandar o material para exame ao Instituto Agronomico, na Avenida 17 de Agosto, 1926, que as faz gratuitamente e ainda dá instrucções para combater a doença.



Aspecto da inauguração do serviço aereo da Panair entre o Rio de Janeiro e Bello Horizonte, vendo-se, da esquerda para a direita: o major Henrique Dyott Fontenelle, representando o general Coelho Netto, director da Aviação Militar; commandante Raul Bandeira, director da Aeronautica Naval; sr. Marques dos Reis, ministro da Viação; sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; commandante Americo Pimentel, representante do presidente da Republica; sr. M. J. Rice, vice presidente da Panair do Brasil

Chegou o tempo de V. S. pensar na acquisição de seu traje de lã para o inverno

AS ROUPAS "RENNER" REUNEM:

Casimiras de pura lã. — Corte elegante e moderno. — Côres fixas e discretas.

OUTROS PRINCIPAES ARTIGOS DA AFAMADA MANUFACTORA "RENNER" (PORTO ALEGRE)



Tecidos de Linho para homens e senhoras. Sobretudos de Gabardine. Capas impermeaveis para montaria. Calçados de couro para homens. Malharia de lã e sêda.

VENDEDORES EXCLUSIVOS NESTE ESTADO

CYSNEIROS & CIA. - RUA DO IMPERADOR N.° 303

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos. Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

O drama do cabotismo moderno

(Concluido da 3ª pag.)

terio, a sabedoria do pasmo deante do que não compreende.

Mas, se ousasse mesmo compreender, se não ficasse com a intelligencia parada na preguiça e na tolice da sua facil ironia, o proprio homem commum do nosso tempo, talvez chegasse a identificar na mascara do "clown" que sáe á rua, fazendo propaganda do seu genio, a imagem dolorosa do artista que chegou á suprema humilhação de conhecer a propria humilidade.

Porque o cabotinismo é o signal de que o artista moderno reconhece a sua inferioridade em face da propria arte que creou. O artista antigo, que não era cabotino, mas estava certo da sua superioridade sobre as proprias obras, teria pena de vêr o actual companheiro, tão modesto, tão consciente, da sua insignificancia, que é forçado a apparecer como um "camelot" de si mesmo, numa explosão de orgulhos vencidos.

O desenvolvimento da technica veiu produzir uma angustia nova na alma do artista, em que já se reflectem as velhas angustias do mundo. A machina operou uma profunda revolução na arte, libertando a creação do dominio dos seus creadores. E é o anseio de reconquistar o poderio perdido que conduz a essa exasperação de propaganda, em que se define o desespero da derrota.

No mundo classico, que desconhecia a machina, longe da arte, a arte quasi não podia viver. Quando Homero vagabundeava pelas estradas da Grecia, a companheira da sua viagem era a poesia homerica. Quem quizesse vêr Helena ou Ulysses, o velho Nestor ou o joven Telemaco, teria de vêr tambem o rhapsodo que cantava as personagens da guerra de Troya. Como os seus versos não eram escriptos sem a presença do creador, não existia a creação.

Mesmo quando a poesia e a prosa se fixaram nos pergaminhos, tão raros eram os leitores desses livros preciosos que o autor antigo podia a todos conhecer e fazer-se presente na sua arte, pelo convivio dos que a admiravam.

Mas veiu a machina de imprimir. No primeiro instante, o homem de letras deslumbrou-se com as possibilidades novas em que se abriam ao curso das suas idéas e das imagens de belleza e não viu que, espalhando-se [illegible] inteiro, ellas conquistariam um vida propria, uma independencia, uma força de acção, um dom de convencer e emocionar, de que elle não participaria em pessôa, pela distancia e pelo desconhecimento dos que liam as suas obras.

Ao acordar deste longo sonho de gloria e de poder, o escriptor e o poeta descobriram, afinal, em nosso tempo, que são muito mais obscuros, muito mais esquecidos embora com milhões de leitores, do que o escriptor e o poeta da antiguidade, que faziam livros apenas para o gosto de alguns principes requintados ou para o recreio de alguns fidalgos e abbades que julgavam de bom tom a pedanteria literaria.

Era só para a côrte de Luis XIV que se representavam as tragedias de Racine e as comedias de Molière. Mas, Racine e Molière podiam estar presentes a todos os espectaculos das suas peças. E todos que conheciam a arte tambem conheciam o artista.

Hoje, com a democratização da cultura, os dramas de Bernard Shaw são lidos e representados em todos os paizes do mundo, porém, na presença das creações, quasi ninguem repara a ausencia do creador. O nome pode destacar-se na capa dos livros ou brilhar na fachada dos theatros. Mas o sêr humano, a vida que viveu as obras, a cabeça que pensou, o coração que sentiu tanta verdade e tanta belleza, esse não apparece e não participa do ambiente de inspiração que suas peças produzem por si mesmas, destacadas da personalidade que as compoz.

No gabinete onde medita outras producções, o dramaturgo sente a profunda melancolia de ver afastadas do centro de irradiação aquellas forças que saíram da sua intelligencia, da sua imaginação e da sua sensibilidade. E no desespero de identificar-se de novo com ellas de procural-as, de restabelecer o contacto de origem, de reincorporal-as ao seu proprio ser, sae allucinado pelas ruas, gritando que é o creador, que é o homem de genio que fez tanta coisa bella e verdadeira, pedindo aos photographos que reproduzam a sua imagem, implorando á gente do jornal que relembre um pouco da sua vida, para levar assim um trecho palpitante do artista ao publico que convive com a totalidade da sua arte. E eis porque Bernard Shaw é cabotino, como não foi Racine e como não foi Molière.

Elle tambem porque o actor de cinema é muito mais cabotino do que o actor de theatro. Este não sente a necessidade de exhibir-se fóra do palco, porque a sua arte já o convida a apparecer em sua companhia. E' o seu dono e senhor. Guarda-a na mascara e na voz e, todas as noites, a offerece directamente aos que vão vel-a e admiral-a. O outro é um desgraçado que a propria sombra offusca. No milagre da machina transfigurado, um fantasma se desprende da sua personalidade. E é esse fantasma que se apresenta na téla de todas as salas de projecção, em todos os cantos do mundo, deante de todos os homens e de todas as mulheres arrebatando-lhe os beijos que deu, falando pelas suas palavras, fazendo rir ou chorar com as expressões da sua physionomia e os matizes da sua garganta. O cabotinismo de Greta Garbo, como o de todas as estrellas de cinema, é a afflicção da criatura que vive esquecida em que é essa gloriosa imagem que todos os Hollywood tentando lembrar que existe, olhos vêem e faz estremecer a alma perturbada dos homens.

E eis ainda porque é cabotino o cantor moderno, separado do proprio canto, desde que se inventaram os discos e os apparelhos derario. Fechado no estudio ou na sala de gravação, sente quanto é humilde, quanto é apagado e fraco, como individualidade viva, deante dessa voz que, sendo sua, logo delle se afastará, creando emoções por sua propria conta, fazendo-se ouvir quando elle não estiver cantando, gemendo melodias tristes nas horas da sua alegria, modulando talvez doçuras de amor contente quando a paixão amargurada estiver na sua alma.

O cabotinismo é, assim, a reacção do artista moderno derrotado pelo proprio triumpho, humilhado pela propria gloria, contra o dominio da arte que elle mesmo produziu. Invertendo a fantasia pirandelleana, o creador sáe á procura das suas creações, tentando viver com ellas, como nos dias inauguraes [illegible] palpitavam nas suas mãos inspiradas. Como um Rei Lear atormentado, bate á porta dos palacios onde as filhas bellas entretêm a roda dos admiradores enamorados. E grita a sua paternidade e proclama ser o autor da sua vida. Ellas, porém, continuam escarnecendo de quem lhes deu a luz dos seus dias, o poder e o gosto de encantar.

E é disso que sorri o homem commum, que nem ao menos ennobrece a sua incompreensão com a dignidade do espanto, ao ver as almas mais sensiveis e delicadas do mundo recorrerem aos mesmos processos de propaganda com que a vulgaridade brutar dos negocios escandalisa a paysagem das ruas.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para um rigoroso treino de conjuncto, hoje, ás 6 horas, no campo do "Tramways", o director de foot-ball está encarecendo o comparecimento dos seguintes jogadores:

1.º quadro — Valhinho — Luiz — Watson — Lucas — Chico — Fausto — Erasmo — Tarzan — Ayrton — Odilio — Damião — Grinberg — Durval — Vicente e Lula.

2.º quadro — Carlos — Humberto — Zezinho — Sibiu — Mario — Benicio — Vává — Edmilson — Thiago — Abelardo — Beroni — Néco — Dorico — Oscar — Nequinho — Popó.

Haverá pernoite na séde.

O vinho que esta' na ponta



MIGUEL FRABASILE QUE TOMOU PARTE NO RAID MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

IMPRESSÕES DA GRANDE PROVA INTERNACIONAL DE REGULARIDADE — A "ANTE-CAMARA DA MORTE" — PINTACUDA DEVERA' VENCER A PROVA DA GAVEA

SANTOS, 15 (Pelo aereo) — Passou hontem por nosso porto o conhecido "as" uruguayo Miguel Frabasile, que ainda ha poucos dias tomou parte no raid automobilistico Montevideo-Rio de Janeiro. Frabasile é um dos mais destacados volantes uruguayos e na grande prova internacional de regularidade em que Noberto Jung se sagrou vencedor logrou elle o terceiro logar na classificação geral sendo o primeiro da sua série (categoria A) cuja média horaria estava fixada em 60 kilometros.

Miguel Frabasile viaja a bordo do "Pedro II" onde a reportagem de O DIARIO foi encontral-o.

VICTORIA JUSTA DOS BRASILEIROS

A primeira pessôa com quem falámos foi o sr. José Pasquino, um cavalheiro uruguayo que gentilmente nos apresentou a Frabasile prestando-nos ainda varias informações interessantes.

Perguntamos logo a Frabasile qual a sua impressão sobre a victoria dos brasileiros ao que elle disse: "A victoria de Jung foi merecida, pois elle correu muito bem, com methodo e intelligencia como se exige numa prova de regularidade. Ademais Jung estava muito de parar para melhor podermos gozar aquelles panoramas maravilhosos. E' divinal. A prova como já disse é das mais difficeis devido aos accidentes do terreno. Em alguns logares tivemos de atravessar pantanos e riachos conduzindo o carro sobre tóros de madeira.

Outra prova semelhante é o "Grande Premio Internacional" que se realiza no percurso Buenos Aires-Chile-Bahia Blanca. Ali porém é muito mais facil, pois, quasi só corremos em terreno plano avistando o volante quasi uma legua de estrada á sua frente. Aqui no Brasil tal não acontece devido á uma successão de montanhas e consequentemente de desfiladeiros e curvas perigosissimas.

As melhores etapas foram as quatro ultimas, em terreno mais firme e pavimentado em varios trechos. Apesar de tudo isso as montanhas ainda continuam".

"A ANTE-SALA DA MORTE"

O reporter pergunta a Frabasile si virá correr na Gavea ao que o "as" responde: "Não sei ainda si virei, mas é bem difficil embora não o seja impossivel. A prova da Gavea é um dos circuitos mais perigosos do mundo e não será exaggero si eu a qualificar de "ante-sala da morte".

Estou informado de que virão este anno famosos volantes europeus sem conter alguns brasileiros e argentinos que terão carros velocissimos. Isso augmentará os riscos, pois, prova em que o corredor joga a vida á cada passo, á cada curva".

ALTAS VELOCIDADES

O reporter informa a Frabasile e a José Pasquino que o argentino Carlos Arzani correrá na Gavea com a sua "Alfa-Romeo", ao que Pasquino, que é grande amigo de Arzoni, nos diz: "E' um perigo Arzoni correr no "Trampolim do Diabo", pois, é um volante muito novo e sem a necessaria experiencia".

Frabasile, então, accrescenta: "Correr até 80 kilometros horarios é uma cousa. Depois de 80 kilometros, cada cinco kilometros de velocidade que se augmente, é uma cousa completamente differente. Outro e muito mais difficil é o manejo do carro. A 105 e 110 ks. por hora é já uma cousa phantastica".

PINTACUDA DEVE VENCER

"Sei que correrão na Gavea os maiores volantes europeus. Creio, porém, que os mais famosos pouco conseguirão, pois, tenho a impressão que elles não têm bôssa para uma prova como essa. A corrida da Gavea é uma prova para Pintacuda, que, a meu ver, é favorito".

—

Antes de nos despedirmos, Frabasile quiz mostra-nos o seu carro, com o qual fez o percurso Montevidéo-Rio. Emquanto nos descrevia sua machina, que elle chama de "carrito". Pedro Peressini aproveitou para bater algumas chapas.

O carro de Frabasile é um "Ford", typo 1929, turismo, e foi adaptado para as provas automobilisticas.

A LUTA LOU BRAUILLARD VERSUS MARCELL THIL

PARIS, 17 (U. P.) — Quarenta e sete dias depois que Lou Brouillard foi desqualificado por um "foul", na sua partida com Marcel Thil, em que este disputava o seu titulo de campeão mundial de peso-medio, reuniu-se uma "Junta de emergencia" da União Internacional de Box, com séde em Paris, afim de decidir qual a attitude a ser tomada no caso. A União resolveu enviar um telegramma ás autoridades norte-americanas de box, indagando quantas vezes até agora Brouillrad fora desclassificado por "fouls". Logo que tenha sido recebido a resposta, reunir-se-á a Junta e annunciará a sua sentença que suspenderá Brouillard em todos os paizes filiados á União Internacional, ou archivará as denuncias proferidas pelo juiz belga da partida entre o pugilista em questão e Marcel Thil.

Simultaneamente, a União pronunciará um veredicto contra o manger de Brouillard, que é Johnny Beckley, de Ecton.

DO SPORT PARA O FLAMENGO

Adelson Eloy, o atacante parahybano que vinha actuando pelo Sport não defenderá mais as cores do campeão de terra e mar. Está de malas promptas para o Flamengo.

Anderson deverá estrear por estes dias no alvi-negro.

KUERSCHNER NÃO VÊ DIFFICULDADES EM SUA MISSÃO NO BRASIL

PARA ELLE O FOOTBALLER BRASILEIRO E' BASTANTE INTELLIGENTE E FACIL DE SER TRABALHADO

RIO, 16 (Pelo aereo) — Até então Kuerschner não tinha uma base segura para avaliar as possibilidades da esquadra que tem sob a sua direcção. Não havia ainda visto o esquadrão rubro-negro em acção e apenas com treinos em conjuncto não poderia fazer um calculo seguro sobre o valor dos diversos elementos.

Realizada já a primeira partida do Flamengo, tem elle agora outros dados em mão, porque até agora se poderia dizer que trabalhava no escuro. O jogo de domingo, pois, deveria ser sobremodo util ao treinador hungaro que até então conhecia o nosso padrão de jogo apenas por ouvir dizer. Verdade é que a todos os jogos realizados após a sua chegada ao Rio elle assistiu, mas isto não poderia ser um factor seguro para avaliação.

Interessante seria, pois, indagarmos quaes as suas impressões e observações sobre a estréa de seu quadro. E feita por nós taes perguntas, obtivemos do grande technico europeu, com a maior gentileza, as seguintes declarações:

— "A minha impressão poderia ser sómente bôa, porque tudo correu conforme eu esperava: dentro dos limites normaes. Assim, conforme já havia dito antes do jogo a O JORNAL, o ataque actuou melhor que a defesa. Mas explica-se: para os deanteiros não procurei introduzir nenhuma mudança de tactica, emquanto que aos defensores fiz-lhe ver os meus methodos, tendentes a obter uma marcação, uma cobertura mais rigorosa. Dahi elles haverem estranhado um pouco. Nada mais posso dizer porém, senão que o preparo do quadro ficará concluido apenas no campeonato.

— E dentre do que observou — indagámos — acha difficil a sua missão?

— Absolutamente; o foot-ball brasileiro é um material magnifico para se trabalhar. Ademais, em minha carreira sportiva consegui sempre superar todas as difficuldades que encontrei, o que me leva a suppor que no Brasil serei optimamente succedido".

E Kuerschner, abrindo aquelle seu sorriso franco, lembrou ao reporter que elle estava sendo demasiado curioso, levando-o a fazer declarações antecipadas, o que não era do seu feitio. Isso serviu-nos de ponto final na entrevista, sempre agradavel pelos dotes de "causeur" que o treinador magyar possue.



O FOOT-BALL NO MEXICO — Um jogo a 2.000 metros de altitude acima do nivel do mar, na cidade do Mexico. Vêem-se entre a assistencia altos funccionarios, diplomatas estrangeiros, senhoras aristocraticas e officiaes do exercito, assim como uma pequena parte da grande multidão de espectadores



Passava mal todos os invernos, soffrendo de rheumatismo agudo!

Recebemos o attestado abaixo, firmado por duas testemunhas muito conhecidas e de incontestavel idoneidade:



"João Faria, com 82 annos de idade, residente nesta cidade, á rua Benjamin Constant, declara que soffria ha muito tempo de rheumatismo articular agudo, já sem poder trabalhar, o que o obrigava a esmolar, para adquirir seu sustento. Passava mal todos os invernos, tomando muitos remedios que nem siquer aliviavam seus soffrimentos. Finalmente, levaram-n'o ao Laboratorio do "GALENOGAL" e lá o começaram a tratal-o piedosamente com esse poderoso depurativo. Hoje, depois de tomar alguns frascos do milagroso medicamento, póde garantir que, apezar de sua idade avançada, sente-se perfeitamente bom como nunca esteve, e está esperançado de poder atravessar o proximo inverno, sem as suas infernaes dôres.

Pode publicar este attestado em beneficio dos rheumaticos.

Pelotas, 22 de Fevereiro de 1936.

A rogo de João Faria, por não saber lêr nem escrever:
HOMERO DA COSTA PEREIRA.

Como testemunhas:
JULIO DE MELLO TEIXEIRA — Thesoureiro da Alfandega de Pelotas. — ISAAC IDIART — Fiel do thesoureiro.
Firmas reconhecidas pelo notario Arnoldo Franco.

O "GALENOGAL", unico em todo o Brasil que foi classificado por um jury de competentes, como — PREPARADO SCIENTIFICO — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 73 Ap. L. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

SERA' OFFICIALIZADO O STADIUM DO TIETE', DE S. PAULO

S. PAULO, 17 (A. M.) — Será officialisado hoje o campo de athletismo do Tieté, desta capital.

Esse club officiou á P. P. A., solicitando que os peritos examinem as demarcações technicas do campo, onde deverá se effectuar em maio o campeonato sul americano de athletismo.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

VOLLEY-BALL — Para um treino na segunda-feira, 19 do corrente o director de volley, pede o comparecimento dos amadores abaixo ás 19.30, no campo do club:

Periquito, Baby, Mario, Ivo, Willy, Felinto, Vanildo, Edgar, Jayme, Epitacio, Chico, Fernando Cruz, Otto, Justan, James, Roberto R. Borges, Borel, Mello Lemos, Everaldo, Placido, Manoel Britto, Camondongo, Rosaldo, Oswaldo Castro, Agra, Renato Ribeiro, Vadinho, José Moraes, Djalma e Sylvio.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x CENTRO SPORTIVO JOAO DE BARROS

JUVENIS — Defrontar-se-ão pela primeira vez, hoje, no campo do Sta. Cruz, ás 8 horas, os juvenis acima.

Os dois quadros apresentam boa forma e esperam desenvolver um jogo interessante.

A CORRIDA RIO-BUENOS AIRES

PARTIRAM DE S. PAULO OS CONCORRENTES

S. PAULO, 17 (A. M.) — Os volantes que disputam a carreira de regresso a Buenos Aires partiram ás 9 horas, afim de cobrir a segunda etapa que se prolonga até Blumenau.

Os volantes reuniram-se hontem em um jantar commemorativo pelo exito da primeira etapa.

LIGA DE AMADORES CELOTEX DE APIPUCOS

Realiza-se hoje o esperado encontro entre o Penarol e o Oriental, ora fazendo uma temporada nessa liga.

Promette ser um jogo equilibrado, dadas as forças dos contendores.

Os torcedores do Oriental confiam muito na victoria.

O Penarol está muito treinado, e não se deixará vencer com facilidade.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Ministro-Castelhano; 3.º pareo, Garoto-La Reina; 4.º pareo, Primavera-Mulata; 5.º pareo, Pachá-Zorilda.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Ministro-Japão; 3.º pareo, La Reina-Garoto; 4.º pareo, Mulata-Primavera;; 5.º pareo, Pachá-Aracy.

LUIZ CLERICUZI — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Ministro-Castelhano; 3.º pareo, La Reina-Piastra; 4.º pareo, Primavera-Mulata; 5.º pareo, Zorilda-Pachá.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Castelhano-Ministro; 3.º pareo, La Reina-Garoto; 4.º pareo, Gaita-Mulata; 5.º pareo, Zorilda-Aracy.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Japão-Ministro; 3.º pareo, Colosso-La Reina; 4.º pareo, Mulata-Gaita; 5.º pareo, Pachá-Zorilda.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Ministro-Japão; 3.º pareo, Colosso-Garoto; 4.º Gaita-Primavera; 5.º pareo, Zorilda-Pachá.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Ministro-Castelhano; 3.º pareo, La Reina-Piastra; 4.º pareo, Mulata-Primavera; 5.º pareo, Zorilda-Pachá.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Desejado-Danilo; 2.º Japão-Castelhano; 3.º Colosso-La Reina; 4.º Manon-Gaita; 5.º pareo, Pachá-Zorilda.

MARIO LIBANIO — 1.º Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Ministro-Japão; 3.º pareo, La Reina-Garoto; 4.º Mulata-Gaita; 5.º pareo, Zorilda-Pachá.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Ministro-Castelhano; 3.º pareo, La Reina-Piastra; 4.º pareo, Primavera-Mulata; 5.º pareo, Pachá-Zorilda.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Castelhano-Ministro; 3.º pareo, La Reina-Colosso; 4.º pareo, Mulata-Primavera; 5.º pareo, Zorilda-Pachá.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Japão-Castelhano; 3.º pareo, La Reina-Piastra; 4.º pareo, Mulata-Primavera; 5.º pareo, Zorilda-Pachá.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º Japão-Castelhano; 3.º pareo, Garoto-Colosso; 4.º pareo, Manon-Gaita; 5.º pareo, Pachá-Zorilda.

JOÃO FERREIRA — 1.º pareo, Desejado-Jocoso; 2.º pareo, Ministro-Japão; 3.º pareo, La Reina-Garoto; 4.º pareo, Primavera-Mulata; 5.º pareo, Zorilda-Aracy.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz, 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x0.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Santa Cruz 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 6x0.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Central 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 5x0.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Santa Cruz 5x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 4x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Santa Cruz 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 5x1.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Santa Cruz 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 5x0.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Central 2x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 2x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Santa Cruz 5x0; 2.os quadros: Santa Cruz 5x2.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1.

SANTA CRUZ F. CLUB

A Thesouraria do Santa Cruz está avisando que dará expediente na séde social, das 19 1|2 ás 21 1|2 horas, attendendo a todos os socios que desejarem pagar o recibo n.º 4 (abril) e tambem aos que precisarem adquirir carteira, sem a qual não terão ingresso no jogo com o Central.

Está avisando ainda que o cobrador estará, hoje, no portão do campo, lado da avenida Ruy Barbosa, onde poderá ser procurado pelos interessados.



Fôro e Judicatura

JURISPRUDENCIA NO MANDADO DE SEGURANÇA

(Continuação da 8.ª pagina)

tadas contra as tres mencionadas pessôas juridicas de Direito Publico, pouco importando que nas acções contra essas pessôas intentadas, se vise a cobrança de uma importancia certa e determinada ou se procure fazer valer um outro direito de natureza diversa.

E quando mesmo assim não fosse e se podesse suscitar alguma duvida a respeito do verdadeiro valor e extensão do dispositivo do nosso Codigo, no sentido de admittir-se que não tenha elle applicação ao caso vertente, tal duvida desapparecerla, ruiria por terra deante do inciso claro, positivo e insophismavel do artigo 1º do Decreto Federal nº 20.910 de 6 de janeiro de 1932, onde se preceitua que "as dividas passivas da União, dos Estados e dos Municipios, bem assim todo e qualquer direito ou acção a Fazenda Federal, Estadoal ou Municipal, seja qual fôr a sua natureza, prescrevem em 5 annos, contados da data do acto ou facto do qual se originarem". Conseguintemente, não se pode deixar de convir em que, deante do que preceituam o Codigo e o Decreto nº 20.910, do direito que por ventura tinham os impetrantes de tentar qualquer recurso legal no sentido de annular-se o acto do governo do Estado que os declarou em disponibilidade com os vencimentos que no momento percebiam, caducou, está prescripto e, em taes condições, não se compreende que o possam restaurar e reviver milagrosamente por um mandado de segurança.

E quanto a declaração contida no Accordão, de que no caso vertente se não podia conhecer a prescripção por não ter sido allegada pela parte, ou seja pelo senhor dr. Secretario do Interior que em nome do governo prestou as informações de fls. a fls., ouso ponderar que se este alto funccionario em seu officio não articulou positivamente a prescripção do direito dos impetrantes, fel-o perante esta Côrte o chefe do Ministerio Publico em seu parecer escripto e por lido e ainda oralmente por occasião de discutir-se a preliminar a respeito levantada.

E Carpentier discutindo a questão de saber-se si no caso de não haver a parte ou seu representante legal invocado a prescripção, poderá invoal-a o Ministerio Publico, diz que no silencio do Codigo, deve-se recorrer á melhor doutrina do direito, de accordo com o estabelecido no artº 7º do mesmo Codigo.

E a melhor doutrina é incontestavelmente aquella que permitte ao Ministerio Publico, invocar a prescripção, pois que elle é o advogado da lei, o procurador geral dos interesses geraes da sociedade, o amparo dos fracos e "incapazes".

A. de Oliveira Lima. Vencido, Devirgiu o mandado de segurança impetrado pelos requerentes, por isso que o acto nº 973 de 4 de dezembro de 1923, do governo do Estado, que os pôz em disponibilidade, tendo sido expedido, como foi, de accordo como prescrevia o artigo 15 letra A da lei nº 1.960, de 4 de outubro de 1923, nada tem de illegal e muito menos de inconstitucional, pois como se evidencia do mesmo acto, o os requerentes ficam em disponibilidade com os vencimentos que então percebiam.

E si, como reconhece o proprio accordão, citando a opinião do saudoso ministro Artrur Ribeiro, o que cumpre examinar no mandado de segurança, é si o direito que se pleitea é certo e inconstitucional e si o acto da autoridade que o offendeu, é manifestamente inconstitucional ou illegal, é bem de ver que no caso sub-judice falleceu pelo menos, o ultimo requisito, de vez que o acto impugnado requerentes nada tem, como é evidente, de manifestamente inconstitucional ou illegal, e, deste modo, o mandado de segurança requerido a fls. 2 não estava no caso de ser concedido.

Côrte de Apellação de Pernambuco, Mandado de Segurança nº 25.371.



DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1937

O Santa Cruz e o Central disputarão hoje mais uma rodada do Campeonato Pernambucano



O forte quadro do Santa Cruz que hoje á tarde medirá forças com o Central levando as melhores possibilidades de vic toria



O Central, de Caruará, que enfrentará hoje officialmente os tri colores numa rodada do campeonato pernambucano de foot-ball

E' de se prever, certamente, para o campo do Tramways, hoje, a visita de uma grande e selecta assistencia, desejosa de apreciar uma boa partida de foot-ball.

Os dois conjunctos que se defrontarão na tarde de hoje, são bons e gosam de grande popularidade. Os patativas de Caruaru', terão uma grande torcida, composta na sua maioria, de matutos, principalmente do seu municipio. A cobra de coral, é um team popularissimo aqui na cidade e dono da maior torcida de Pernambuco.

E' justo, portanto, que a assistencia vibre intensamente no jogo desta tarde, com os feitos dos seus sympathizados.

O CENTRAL

Não nos é possivel infelizmente, fazer uma apreciação segura sobre o conjuncto de Caruaru', uma vez que elle soffreu depois de sua derrota frente ao Flamengo, uma grande recomposição no quadro principal, recomposição esta que só poderemos apreciar depois do jogo de hoje. Entretanto queremos crer que foi para melhorar o seu esquadrão.

Pedro, no arco, é uma grande barreira e, talvez, a maior esperança do quadro caruaruense.

A parelha de "backs" é segura e forma com Pedro um triangulo duro de se transpor. Os medios auxiliarão por certo a defesa a sahir dos apuros e a linha atacante na transposição dos obstaculos santa-cruzenses.

Sobre o "cinco" do ataque registrou-se uma modificação radical na ala direita, onde surgirão dois ex-elementos do Torre, Valentim e Mano.

O restante da linha será a mesma que jogou contra o Flamengo.

O esquadrão caruaruense formará assim:

Pedro — Trajano — Neco — Theonilo — Othoniel — Joaquim — Valentim — M. Mattos, 'Tutu' — Dantas e Allemão.

O SANTA CRUZ

Club tradicional nos sports de Pernambuco, possue actualmente um esquadrão em completa forma. Nos circulos pebolisticos é o favorito do jogo de hoje.

No rectangulo da turma coral, jogará Neco que, com Sidinho e João Martins, forma um solido triangulo, — um dos melhores de nossa terra. A linha media tricolor apesar de desfalcada de dois elementos por motivos de doença, Marcionilo e Ernani, terá em Zéorlando um centro-medio na altura. Reputamos o jovem jogador tricolor um bom pivot. A linha de frente santa-cruzense está em grande forma, principalmente a ala esquerda com Sidinho e Siduca.

Salvo modificações de ultima hora, o esquadrão tricolor formará do seguinte modo:

Neco — Sidinho II — João Martins — Adhemar — Zé Orlando — Lulinha — Zépequeno — Bada — Tará — Sidinho e Siduca.

Será juiz da pugna o sr. José Mariano Carneiro Pessoa em virtude da desistencia, na ultima hora, do sr. J. Fernandes. No jogo dos segundos quadros actuará o sr. José Clodoaldo. Para delegado e chronometrista — foi escalado o representante do Tramways. Medico assistente: dr. Costa Lima.

HORARIO

2os. quadros — 13.50 e 1os. quadros — 15.20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Homenagens prestadas pelos meios sportivos cariocas ao dr. Prudenciano de Lemos, redactor do "Diario de Pernambuco"

A recepção no "Vasco da Gama" e no "Botafogo" - Convidado de honra para o jogo Vasco x America -- No stadium do "Fluminense"

RIO, 17 (A. M.) — O sr. Prudenciano de Lemos, redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO, em companhia dos srs. Julio Cavalcanti, director da F. P. D., Celio e Irineu Chaves, directores da C. B. D., visitou o **Botafogo** e o **Vasco da Gama**, sendo carinhosamente recebido.

O **Vasco da Gama** cercou o dr. Prudenciano de Lemos de toda a distincção, fazendo questão de frizar a gentil acolhida que recebeu quando de sua viagem ao Recife, para a qual muito contribuiu, tambem, o DIARIO DE PERNAMBUCO dando á mesma a maior compreensão de cordialidade sportiva.

Novaes declarou que o seu companheiro do DIARIO DE PERNAMBUCO devia se considerar em sua casa como se estivesse na sua redacção, e que hoje lhe offerecerá um almoço.

Terminando declarou que o Vasco espera poder, em breve, tornar ao Recife, do qual todos os seus jogadores guardam as maiores recordações.

CONVIDADO DE HONRA

No momento da despedida, Novaes fez questão que o dr. Prudenciano de Lemos assista ao jogo de domingo contra o America de Minas Geraes, como convidado de honra.

NO FLUMINENSE

A' noite dr. Prudenciano de Lemos, acompanhado pelo sr. Antonio Vicente, visitou o stadium do Fluminense, correndo todas as dependencias e a piscina que vae ser inaugurada, assistindo, ainda, um treino de esgrima.

Os directores fizeram questão de que Prudenciano de Lemos ficasse ao par da organização interna do club, proporcionando-lhe os estatutos com todos os regulamentos.

O vespertino "A Nota" publica na primeira pagina de todas as suas edições, a entrevista de Prudenciano de Lemos, que historia todo o movimento do "Automovel Club" do Recife, narrando a sua fundação, o seu desenvolvimento e a acolhida que teve na sociedade.

O Sport Club do Recife homenagea, hoje, na sua séde á "Ilha do Retiro" a Federação Pernambucana de Desportos

A's 10 horas de hoje, será homenageada, a mentora dos nossos sports, pela directoria do Sport Club do Recife.

Proseguindo na sua serie de manifestações, dentro de um espirito de grande cordialidade, a nova gestão do velho e valoroso campeão de terra e mar só merece com a sua attitude referencias encomiasticas. O actual presidente do rubro negro, dr. José de Andrade Medicis, muito tem feito pela approximação de quantos cooperam em favor dos sports pernambucanos.

Durante a recepção de hoje, dois novos barcos da flotilha do Sport serão baptizados, como uma affirmação expressiva do progresso desse club. Será, decerto, este acto um dos mais interessantes da festa rubro negra. Para madrinhas de baptismo foram escolhidas as senhoritas Dinorah Andrade de Oliveira e Ernestina Robalinho Cavalcanti, respectivamente da yole "Moema" e da canôa a dois remos "Yara".

Tambem fazendo parte da solennidade será nota de destaque a entrega pela "Malharia Imperatriz" das camisas offerecidas aos nadadores rubro-negros, vencedores da prova de revesamento de 4.50, realizado no ultimo concurso aquatico.

Para maior realce desse programma haverá nessa occasião, uma grande parada nautica de todos o quadro de remadores do Sport.

Club Internacional

VAE TER NOVAS INSTALLAÇÕES

O Club Internacional adquiriu recentemente um terreno cuja area é de cerca de quarenta mil metros quadrados. Nesse local terá suas novas installações, que além de salões para dansas, concertos, "bar", "restaurant" etc., possuirá na parte externa, "courts" de tennis, "basket-ball", "rink" de patinação, piscina e uma praça de Athletismo. Um parque de diversões para dansas tambem será construido.

A sua directoria está avisando aos socios que dentro de breves dias mudar-se-á para a sua nova propriedade.

ECHOS DO RAID MONTEVIDÉO-RIO

NENHUM CORREDOR INFRINGIU OS REGULAMENTOS

MONTEVIDÉO, 17 (U. P.) — O **Centro Automobilistico** declara, a respeito de informações tendenciosas, que nenhum corredor infringiu os regulamentos na prova Montevidéo-Rio.

Campeonato Bahiano de Foot-Ball

Disputarão hoje o "Botafogo" e o "Ypiranga"

SAO SALVADOR, 17 (A. M.) — Parece que o campeonato da cidade vae começar, mesmo bastante animado. Para o jogo de amanhã, por exemplo, em que se vão empenhar os clubs "Botafogo" e "Ypiranga", afiguram-se muitos os palpites. Uns acreditam que os auri-negros entrarão vencendo, emquanto outros permanecem com esperança de ver o "Glorioso" firme e vencedor.

Como se sabe, o "player" Henrique não actuará nessa partida, e o Botafogo, talvez, tenha necessidade de organizar sua linha de ataque assim: Adaucto, Carreiro, Beijinho, Ignacio e Joel. E, segundo se affirma, o zagueiro Laert, tambem, não jogará.

De qualquer sorte, porém, os dois bandos preliantes dispõem de bons elementos na reserva por isso que se espera excellente tarde sportiva, no estadio da Graça.

O C. S. DA MUSTARDINHA VAE JOGAR COM ONZE SPORT CLUB

Realiza-se hoje, no campo do **Onze Sport Club**, o esperado encontro dos clubs acima.

Dado o valor dos dois quadros, espera-se uma boa tarde sportiva.

O **Centro** pizará no gramado com a seguinte organização:

1º. QUADRO — Curió; Edilberto; Gaguinho; Alagoano; Vavá; Paschoal; Babá; 2º. QUADRO — Paschoal; 38; Vareta; Zépequeno; Tião; **Sidinho** (cap) e Gaby. Aruá; Bugildes; 77; Bute; Servilho; Motta; Jardim e Toinho.

Premios do III Concurso Aquatico do DIARIO DE PERNAMBUCO

A Malharia Imperatriz fez a respectiva entrega aos vencedores em primeiro logar

A "Malharia Imperatriz", conhecido estabelecimento desta cidade, em data de hontem nos communicou haver entregue os premios que offereceu aos vencedores em primeiro logar no III Concurso Aquatico desta folha. Esses premios foram um maillot de lã á senhorita victoriosa e 4 sungas aos rapazes que conquistaram as primeiras collocações no alludido concurso.

FARROUPILHA x ESTUDANTES

Infantil — Realiza-se hoje, no campo do **Santa Cruz**, o esperado encontro entre as equipes acima.

O **Farroupilha** até agora invicto, espera novamente garantir o seu titulo, muito embora esteja desfalcado.

O **onze** tricolor pisará no gramado com a seguinte organização:

Zenildo (cap); Fernando; **Raul**; Luiz; Sebastião; Roberto; Gilberto; Chinez; Orlando; Roldon; Otto.

Reservas; Edson; C. Ribeiro; Miro.

DESTEMIDOS BARRENSES x PALMEIRA UCHOA

Debatem-se hoje os dois gremios acima, esperando revestir-se de grande enthusiasmo e brilhantismo a peleja.

O director do primeiro pede o comparecimento de todos os amadores em sua séde, ás 13 horas, afim de seguirem incorporados para o campo do **Palmeira**.

COLOMBO F. CLUB x AVAHY F. CLUB

Infantil — Effectua-se hoje, no campo do Pina, uma partida entre os 1º. e 2º. quadros do **Colombo**, e o **Avahy**.

Para este jogo o director technico do **Colombo** escalou os seguintes quadros:

1º. TEAM — Pittoresco; Lactogenio; Popó; Silva; Sant'Anna; Matencio; Sebastião; Aldo; Léo; Ruy; Milton.

2º TEAM — Edson; Canario; Côco; Babá; Thebi; Manoel; Romildo; Lotario; 18; Caramello; Tatá.

Reservas; Milu'; Cenco; Bento; Piteti; Edmundo



APTAS A ACOMPANHAR O CURSO DA REGATA — Creanças da "Wood Lane School" estão hoje aptas a acompanhar o curso da regata, da qual resultou a sensacional victoria de Oxford sobre Cambridge. Com a ajuda de modelos, os barcos são movidos com varinhas.

Na photographia vemos as creanças assistindo com enthusiasmo á disputa entre os dois barcos modelos.



O SENSACIONAL "MATCH" DE FOOT-BALL ENTRE AS EQUIPES DA AUSTRIA E DA ITALIA — 70 mil pessôas assistiram ao grande "match" de foot-ball realizado no stadium de Vienna entre as representações da Italia e da Austria. A partida foi suspensa no segundo tempo pelo juiz Otto Olsson devido aos constantes "fouls" commettidos pelos disputantes. Alguns dos "players" foram vaiados e quando o jogo foi suspenso a multidão rompeu as bandeiras da Italia como demonstração de protesto.

A policia interveiu, effectuando varias prisões.

A photographia mostra uma phase movimentada do jogo, proximo á trave dos italianos.